



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO**

# **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO**

**RELATÓRIO**

**1995**



## Corpos Sociais FPN 95/96

<b>MESA DA ASSEMBLEIA GERAL</b>	
Presidente	Fernando de Oliveira Silva
Vice Presidente	Manuel Galvoeira Borges
Secretário	Manuel Pedro Avelãs Nunes
Secretário	Orlando Correia dos Reis
Secretário	António Manuel Silva Botelho de Melo
<b>DIRECÇÃO</b>	
Presidente	Francisco Alberto Victor Nogueira
Vice Presidente	João Pedro Martins Garcia Bandeira
Vice Presidente	António Gabriel Tavares Carvalho Santos
Vice Presidente	Luis Fernando de Honório Melo e Silva
Secretário Geral	Domingos João Genebra Coias
Secretário Adjunto	Maria Clara Norte Simões
Tesoureiro	Daniel Ribeiro da Cruz
Tesoureiro Adjunto	Humberto José Salvado de Azevedo
Vogal	Jorge da Silva Freitas
Vogal	Maria Virginia Moreira Paiva Lopes
Vogal	Eduardo Jorge Ventura da Silva
Suplente	Alberto Guilherme Pereira Pimentel Aguiar
Suplente	Carlos Alberto Martins Paulo Fernando
<b>CONSELHO FISCAL</b>	
Presidente	Carlos Alexandre Antão Valente Coutinho
Secretário	Amilcar Martins Escudeiro
Vogal	Frederico Miguel Pinto de Freitas Oom
Suplente	Pedro Jorge Roquete Baptista
<b>CONSELHO JURISDICCIONAL</b>	
Presidente	António Henrique Rodrigues Maximiano
Relator	António Silva Henriques Gaspar
Relator	Henrique Manuel da Cruz Serra Baptista
Suplente	Bernardino Luis Machado Vaz
<b>CONSELHO DISCIPLINAR</b>	
Presidente	Maria Luisa de Matos Reis Pereira Cabral Sacadura
Vogal	João Manuel da Silva Miguel
Vogal	José Luis Lopes da Mota
Suplente	Maria Luisa de Albuquerque Dias Mariano dos Santos
Suplente	Isabel Maria Manso Salgado
<b>CONSELHO DE ARBITRAGEM</b>	
Presidente	Manuel António Sobral Cruz
Secretário	João António de Jesus Feliciano
Vogal	Delfim Gonçalves dos Santos
Vogal	José Manuel Barradas dos Santos
Vogal	Victor Miguel Nunes de Jesus Feliciano

## **INTRODUÇÃO**

Na hora de fazer o balanço do que foi a actividade da Natação Portuguesa em 1995, não podemos deixar de considerar que foi um período excelente, diremos mesmo, correndo o risco de acusação de narcisismo, talvez mesmo o ano mais brilhante da História da Natação Portuguesa no que respeita a resultados desportivos, e inclusivé recheado de outros acontecimentos verdadeiramente significativos em termos de assertividade da nossa modalidade em diversos contextos.

Relembremos sem excessivo rigor de ordenação, os factos mais marcantes do ano que ora terminou.

a) **Campeonato da Europa de Juniores:** Ana Francisco vence a prova de 200 mariposa e é vice campeã nos 100 metros do mesmo estilo. Para além do facto histórico de termos uma atleta portuguesa Campeã da Europa, nesta competição foram alcançadas ainda 5 finais A e 2 finais B.

b) **Campeonato da Europa - Absolutos**

Também nesta competição Portugal obteve os seus melhores resultados, de conjunto: 1 Final A, 9 Finais B, e tudo isto através da obtenção de 14 recordes absolutos .

c) **Campeonatos do Mundo de Piscina Curta**

Excelentes resultados e classificações, através de 1 presença em finais A, 12 finais B, com a obtenção de 14 recordes absolutos.

d) **Multinations**

Na competição para os mais novos, Portugal obteve o 1º lugar em Absolutos, tendo alcançado o 5º lugar na competição para os mais velhos.



**e) Presença da selecção feminina de polo aquático nos Campeonatos da Europa Absolutos**

**f) Realização em Portugal da Assembleia Geral da Confederação Mediterrânica de Natação com a presença do Presidente da Liga Europeia de Natação e delegados de 11 Países**

**g) Realização da reunião da Comissão Técnica da LEN.**

De referir também que em 1995 aumentaram as esperanças de concretização num futuro próximo da grande aspiração da Natação Portuguesa: a existência de uma piscina de 50 metros, que possa satisfazer as necessidades de trabalho e competição de uma modalidade que tendo há muito deixado a cauda da Europa em termos desportivos, quer também dispor de condições minimamente semelhantes às dos seus colegas europeus. Mas sejamos prudentes. As infelizes experiencias similares vividas nos últimos anos, aconselham-nos a só fazer a festa em tempo certo, no momento em que este desejo uníssono de todos quantos têm consciência desta grande lacuna, se torne realidade.

No entanto, a satisfação pelos resultados obtidos não pode esconder as dificuldades vividas pela F.P.N. em 1995. Através do "Projecto Atlanta 95", pensávamos colher meios suplementares ao plano de Alta Competição, propiciadores de melhores condições de preparação para cumprimento de um plano integrado, que visasse não só os Jogos Olímpicos de 1996, mas também o quadriénio seguinte, ou seja Sidney 2000, e inclusivé fosse um "lançar de sementes" relativamente a 2004. Ora os valores só em Junho divulgados pelo INDESP, respeitantes ao suporte financeiro para o plano de Alta Competição (e inclusivé, para o plano de Actividades Ordinárias), vieram frustrar as expectativas iniciais e obrigar a um emagrecimento dos planos traçados inicialmente, pondo em causa actividades e apoios já programados e impedindo a concretização de alguns projectos planeados. Também alguns projectos internos, não puderam por diversos motivos, ter o desenvolvimento desejado.

Contudo o desenvolvimento verificado em termos quantitativos e qualitativos a nível da generalidade das Associações Distritais e dos Clubes, são uma prova inequívoca do desenvolvimento da modalidade, seja qual for a faceta apreciada. Também o crescente valor e envolvimento a nível internacional, constituíram sinais positivos para o prestígio da natação portuguesa.

Sem pretensões aforísticas, o progresso verificado começa a evidenciar a diferentes níveis, a exigência da necessidade de áreas de gestão mais especializadas e outras disponibilidades de recursos humanos e materiais, que possam responder cabalmente à evolução evidenciada nos últimos anos.

## **1. ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA**

Durante o ano de 1995, a FPN procurou mais uma vez dar seqüência ao esforço desenvolvido durante os anos anteriores, no sentido de dotar de melhores meios os seus Departamentos: Técnico, Tesouraria e Secretaria.

Em termos de enquadramento humano, mantiveram-se os colaboradores com quem vinhamos trabalhando, cabendo mais uma vez realçar a sua colaboração, sem a qual não teria sido possível levar a cabo os eventos agendados.

### **1.1 Elementos Estatísticos**

Correspondência recebida	2306
Correspondência expedida	2890
Comunicados expedidos	23
Circulares expedidas	25
Circulares P.A. expedidas	49

# MAPAS ESTADÍSTICOS



SIGLA:	NOME:	ASSOCIACÃO:
AAA	Associação Atlética de Arganil	ANC
AAC	Associação Académica de Coimbra	ANC
AACa	Ateneu Artístico Cartaxense	AND
AAE	Associação Amigos de Ermesinde	ANP
AAS	Associação Académica de Santarém	AND
AAUA	Associação Académica da Universidade dos Açores	ANS
AAUTAD	Associação Académica da UTAD	ARN
ABSAD	Associação de Benificência e Socorros "Amadeu Duarte"	ANL
ABVAC	Associação dos Bombeiros Voluntários de Aqualva- Cacém	ANL
ABVE	Associação Bombeiros Voluntários Estoris	ANL
ACA	Atlético Clube Alcanenense	AND
ACAr	Atlético Clube de Arronches	AND
ACF	Atlético Clube de Famalicão	ANA
ACFr	Atlético Clube Fronteirense	AND
ACL	Ateneu Comercial de Lisboa	ANL
ACM	ACM-Associação Cristã da Mocidade	ANC
ACRVE	Associação Cultural e Recreativa de Vale de Estacas	AND
ADCRBA	Associação Desportiva Cult. Recreativa BQ dos Anjos	AND
ADCV	Associação Desportiva de Castelo de Vide	AND
ADF	Associação Desportiva de Fafe	ANP
ADF1	Associação Desportiva Flaviense	ARN
ADM	Associação de Desportos da Madeira	FPN
ADMTG	Associação Desportiva Manuel Teixeira Gomes	ANE
ADP	Associação Desportiva Portomosense	ANC
ADPD	Associação Desportiva Piscina Dourival	ANP
ADS	Associação Desportiva Sanjoanense	ANA
AEFDTV	Associação de Educação Física Desportiva Torres Vedras	ANL
AEIST	Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico	ANL
AEJ	Associação Estamos Juntos	ANA
AHBVG	Associação H. Bombeiros Vol. De Guimaraes	ANP
AHBVV	Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Valongo	ANP
AIRFA	Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense	ANL
AMINATA	AMINATA - Evora Clube de Natacao	ANE
AMP	Associação de Moradores da Portela	ANL
ANA	Associação de Natação de Aveiro	FPN
ANC	Associação de Natação de Coimbra	FPN
ANDL	Associação Natação Distrito de Leiria	FPN
ANDP	Associação de Natação do Distrito de Portalegre	FPN
ANDS	Associação Natação do Distrito de Santarém	FPN
ANE	Associação de Natação de Évora	FPN
ANIS	Associação Naval Infante Sagres	ANE
ANL	Associação de Natação de Lisboa	FPN
ANP	Associação de Natação do Porto	FPN
ANSM	Associação de Natação de S.Miguel	FPN
ANVC	Associação de Natação de Viana do Castelo	FPN
APOLOS	Apolos Aquaticos - AEFEP	ANP
ARCAS	Associação Recreativa e Cultural Arcos S.Paio	ANV

Segue ...

SIGLA:	NOME:	ASSO
AREPA	Associação Cultural e Recreativa do Porto Alto	ANC
ARNN	Associação Regional Natação Nordeste	FPN
ASC	Alhandra Sporting Clube	ANL
CAA	Clube Atlético de Alvalade	ANL
CAB	Clube Académico de Bragança	ARNN
CADC	Clube Arsenal 72 Desporto e Cultura	ANI
CAF	Clube Académico de Futebol de Viseu	ARI
CAL	Clube Academico de Leiria	ANDL
CAN	Clube Atlântico de Natação	ANC
CAQ	Clube Atlético de Queluz	ANI
CBS	Casa do Benfica de Santarém	ANDS
CC	Clube de Condeixa	ANC
CCDLC	Centro Cultural e Desportivo Luis de Camões	ADI
CCDPAA	Centro Cultural e Desportivo do Pessoal Arsenal Alfeite	ANL
CCDPP	Centro Cultural e Desportivo do Pessoal da Proalimentar	ANDL
CCDTMST	Centro Cultural Desportivo Trabalhadores M.S.Tirso	ANI
CCLV	Clube de Campismo "Luz e Vida"	ANI
CCPOH	Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital	ANC
CDA	Clube "Dragões de Azemeis"	ANA
CDAq	Clube Desportivo Aquatico	ADI
CDC	Clube Desportivo da Covilhã	ANC
CDCP	Clube Desportivo da Cova da Piedade	ANL
CDCa	Clube Desportivo de Campinho	AN
CDE	Clube Desportivo de Estarreja	AN
CDM	Conselho Desportivo Municipal	ANE
CDN/Sprite	Clube Desportivo Nacional	AD
CDP	Centro Desportivo Penafidense	AN
CDSB	Centro Desportivo de S. Bernardo	ANA
CDUP	Centro Desportivo Universitário do Porto	AN
CEC	Cooperativa de Ensino de Coimbra	AN
CEFA	Centro de Educação Física da Armada	ANC
CEN/DELTA	Clube Elvense de Natação	ANDF
CFB	Clube de Futebol "Os Belenenses"	AN
CFE	Clube de Futebol de Estremoz	AN
CFM	Clube de Futebol "Os Marialvas"	ANC
CFP	Clube Fluvial Portuense	AN
CFSC	Clube de Futebol Santa Clara	AN
CFU	Clube de Futebol União	ADM
CFUC	Clube de Futebol União de Coimbra	ANC
CFUL	Clube de Futebol União de Lamas	AN
CFV	Clube Fluvial Vilacondense	ANC
CGA	Clube dos Galitos de Aveiro	ANA
CJMN	Centro de Judo de Montemor-o-Novo	AN
CL	Clube Lisnave	AN
CLAC	Clube de Lazer Aventura e Competição	ANDS
CMCS	Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel	ANDS

Segue ...



SIGLA:	NOME:	ASSO
CNA	Clube de Natação da Amadora	ANL
CNAb	Clube Náutico de Abrantes	ANDS
CNAC	Clube Náutico Académico	ANC
CNAI	Clube de Natação de Alcobaça	ANDL
CNB	Clube Naval Barreirense	ANL
CNBe	Clube de Nataçã Benaventense	ANDS
CNC	Clube de Natação de Cascais "Os Golfinhos"	ANL
CNCR	Clube de Natação das Caldas da Rainha "Os Calimeros"	ANL
CNCa	Clube de Natação do Cartaxo	ANDS
CNF	Clube Naval do Funchal	ADM
CNG	Clube Náutico de Gaia	ANP
CNGR	Clube Natação de Grândola	ANE
CNH	Clube Naval da Horta	ANSM
CNL	Clube Náutico de Leiria	ANDL
CNM	Centro Norton de Matos	ANC
CNN	Clube Nacional de Natação	ANL
CNO	Clube de Natação de Oeiras	ANL
CNP	Clube de Natação de Portalegre	ANDF
CNPD	Clube Naval de Ponta Delgada	ANSM
CNRM	Clube de Natação de Rio Maior	ANDS
CNS	Clube Naval Setubalense	ANL
CNSi	Clube de Natação de Sintra	ANL
CNTN	Clube de Natação de Torres Novas	ANDS
CNV	Clube de Natação de Viseu	ARNM
CPCAD	Clube de Pesca e Caça do Alto Douro	ARNM
CPE	Clube do Povo de Esgueira	ANA
CPEP - EDP	Clube do Pessoal da Electricidade de Portugal - EDP	ANL
CPN	Clube de Propaganda da Natação	ANP
CPVN	Casa do Povo de Vendas Novas	ANE
CRAML	Centro Recreativo Amadores de Música "Os Leões"	ANE
CRB	Clube Residencial da Boavista	ANP
CSDCL	Centro Social Desportivo de Camara de Lobos	ADM
CSM	Clube Sport Maritimo	ADM
CTAP	Clube TAP-Air Portugal	ANL
CTJ	Clube de Tennis do Jamor	ANL
CUAB	Clube União Artistica Benaventense	ANDS
CVG	Colégio Vasco da Gama	ANL
DBFC	Desportivo de Barca Futebol Clube	ANP
DNMG	Desportivo Náutico da Marinha Grande	ANDL
DSC	Despertar Sporting Clube	ANE
EDL	Escola Desportiva Limiana	ANVC
EDV	Escola Desportiva de Viana	ANVC
ENS	Escola de Natação de Santarém	ANDS
ESF	Externato de S. Filipe	ANE
FCNF	A Foca - Clube de Natação de Felgueiras	ANP
FCP	Futebol Clube do Porto	ANP
FPN	Federação Portuguesa de Natação	

Segue ...

SIGLA:	NOME:	ASSOCIACAO:
GCC	Ginásio Clube de Chaves	AR
GCD-BFE	Grupo Cultural e Desportivo do BFE	ANL
GCF	Ginásio Clube Figueirense	ANL
GCN	Ginásio Clube Naval	AN
GCP	Ginásio Clube Português	ANL
GCQ	Ginásio Clube de Queluz	ANL
GCVR	Ginásio Clube de Vila Real	AR
GDAPS	Grupo Desportivo da Associação Portuguesa de Surdos	ANL
GDB	Grupo Desportivo Bairrense	ANE
GDBESCL	Grupo Desportivo Banco Espirito Santo Comercial Lisboa	AN
GDBL	Grupo Desportivo do Bairro Latino	AR
GDBTA	Grupo Desportivo do B. Totta & Açores	ANL
GDBe	Grupo Desportivo de Benavente	AND
GDC	Grupo Desportivo de Chaves	AR
GDCTP	Grupo Desportivo e Cultural Trabalhadores da Petrogal	ANL
GDE	Grupo Desportivo do Estreito	ADM
GDEBPSM	Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Pinto S.Mayor	AN
GDFB	Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro	ANL
GDFE	Grupo Desportivo dos Ferroviários do Entroncamento	AND
GDNVNF	Grupo Desportivo de Nataçao de Vila Nova de Famalicão	AN
GDS	Grupo Desportivo Sopete	AN
GDSa	Grupo Desportivo de Santiago	ANE
GESLOURES	Gesloures	ANI
GJSN	Grupo de Jovens Sol Nascente	AN
GLZ	Ginásio Linha Zero	ANL
GMS	Ginásio Moreira de Sá	ANP
GREC	Grupo Recreativo "Empregados no Comércio"	AN
GSA	Grupo Sportivo Adicense	AN
GUS	Grupo União Sport	ANE
GVN	Ginásio da Venda Nova	ANL
ICSM	Iate Clube de S.Miguel	ANL
ILLIABUM	Illiabum Clube	ANA
JAC	Juventude Amizade e Convivio	ANL
JDL	Juventude Desportiva do Lis	ANL
JFB	Junta de Freguesia de Benfica	ANL
JO	Juventude Ouriense	ANL
LC	Laranjeiras Clube	ANL
LDC	Louletano Desportos Clube	ANE
LGC	Lisboa Ginásio Clube	ANL
LJC	Lethes Judo Clube	ANL
LSC	Leixões Sport Clube	ANP
MCG	Maia Club Ginásio	MCG
NCC	Nataçao Clube de Chaves	AR
NEPTUS/AEFCDEF	Ass. Estudantes Faculdade Ciencias Desp. e Edc. Fisica	ANL
NJC	Nippon Judo Clube	ANL
NSL	Núcleo Sportinguista de Leiria	ANL

Segue ...



SIGLA:	NOME:	ASSC
OC	Olais Clube	ANL
OFC	Odivelas Futebol Clube	ANL
OSJ	Oficinas de S.José do Colégio Salesiano	ANL
PEDALADA	Associação de Juventude do Concelho da Nazaré	ANDL
PIMPÕES	Sociedade de Instrução e Recreio "Os Pimpões"	ANDL
PORTINADO	Portinado-Associação de Natação de Portimão	ANE
SAA	Sport Alges e Agueda	ANA
SAD	Sport Algés e Dafundo	ANL
SCA	Sporting Clube de Aveiro	ANA
SCAl	Sport Clube de Alba	ANA
SCB	Sporting Clube de Braga	ANP
SCBM	Sport Clube Beira-Mar	ANA
SCC	Sociedade Columbófila Cantanhedense	ANC
SCCa	Sporting Clube Caminhense	ANVC
SCE	Sporting Clube de Espinho	ANA
SCM	Sporting Clube da Madeira	ADM
SCP	Sporting Clube de Portugal	ANL
SCS	Sport Comércio e Salgueiros	ANP
SFGP	Sociedade Filármonica Gualdim Pais	ANDS
SFUA	Sociedade Filarmónica União Arraiolense	ANE
SFUAP	Sociedade Filármonica União Artística Piedense	ANL
SLB	Sport Lisboa e Benfica	ANL
SSCMP	Serviços Sociais da Câmara Municipal de Paredes	ANP
UCR	União Ciclista Redondense	ANE
UDV	União Desportiva Vilafranquense	ANL
UDVa	União Desportiva Valonguense	ANP
VGAC	Vasco da Gama Atlético Clube	ANE
VSCB	Vitória Sport Clube de Barcelinhos	ANVC

# MASCULLINOS

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 1		04/10/95 - 17:47:37

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ADM *							
CCDLC	0	37	0	0	0	0	1
CDA	0	19	0	0	1	0	2
CDN/Sprite	27	0	0	0	0	0	0
CFU	22	0	0	0	0	0	0
CNF	33	0	0	0	0	0	3
CSM	0	17	0	0	1	0	2
TOT. DE ASSOC.:	82	73	0	0	2	0	8

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 2		04/10/95 - 17:47:38

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANA *							
AEJ	16	0	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	3	0	1
CDCa	15	0	0	0	1	0	0
CDE	18	0	0	0	0	0	0
CDSB	14	0	0	0	0	0	0
CGA	25	0	0	0	0	0	0
SAA	7	0	0	0	0	0	0
SCBM	27	0	0	0	0	0	0
SCE	21	0	0	0	0	0	1
TOT. DE ASSOC.:	143	0	0	0	4	0	2

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 3		04/10/95 - 17:47:40

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANC *							
AAC	39	0	0	0	0	0	0
ACH	24	0	0	0	3	0	1
ANC	0	0	0	0	4	0	0
CCPOH	11	0	0	0	0	0	0
CFUC	6	0	0	0	0	0	0
CNAC	44	0	0	0	9	0	6
CNM	38	0	0	0	0	0	0
GCF	26	0	0	0	0	0	4
IND	1	0	0	0	0	0	0
SCC	8	0	0	0	3	0	2
TOT. DE ASSOC.:	197	0	0	0	19	0	13

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 4		04/10/95 - 17:47:41

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANDL *							
ANDL	0	0	0	0	7	0	0
CAL	29	0	0	0	0	0	2
CNA1	18	0	0	0	0	0	0
DNMG	12	0	0	0	0	0	0
PIMPÕES	18	0	0	0	1	0	0
TOT. DE ASSOC.:	77	0	0	0	8	0	2

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 5		04/10/95 - 17:47:42

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANDP *							
ADCV	3	0	0	0	0	0	0
CEN/DELTA	45	0	0	0	0	0	0
CNP	32	0	0	0	0	0	0
IND	1	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	81	0	0	0	0	0	0

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 6		04/10/95 - 17:47:43

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANDS *							
ANDS	0	0	0	0	5	0	0
AREPA	4	0	0	0	2	0	1
CLAC	28	0	0	0	4	0	3
CNRM	26	0	0	0	2	0	2
CNTN	40	0	0	0	3	0	2
EMS	6	0	0	0	1	0	3
GDFE	24	0	0	0	4	0	2
JAC	13	0	0	0	6	0	2
SFGP	8	0	0	0	1	0	1
TOT. DE ASSOC.:	149	0	0	0	28	0	16

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 7		04/10/95 - 17:47:44

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANE *							
ADMTG	1	0	0	0	0	0	0
AMINATA	54	30	9	0	3	1	1
CFE	13	0	0	0	2	0	0
CNGR	27	0	0	0	0	0	1
GCH	10	0	0	0	0	0	0
GDR	9	0	0	0	0	0	0
GREC	6	0	0	0	0	0	0
LDC	26	34	5	0	9	0	3
PORTINADO	73	29	0	0	0	0	1
VGAC	41	0	0	0	5	0	1
TOT. DE ASSOC.:	260	93	14	0	19	1	7

ASSOC./CLUBES:            NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANL *							
ABSAD	0	0	0	0	1	0	1
ABVE	30	0	0	0	0	0	1
AEFTV	16	0	0	0	0	0	0
AEIST	0	31	0	0	1	0	2
AIRFA	9	0	0	0	0	0	0
CFB	24	37	0	0	5	0	6
CL	19	0	0	0	0	0	10
CNA	46	33	0	0	14	0	10
CNO	6	32	0	0	1	0	3
CNS	55	0	0	0	0	0	0
CTAP	21	0	0	0	0	0	0
CVG	28	0	0	0	0	0	1
GCP	0	0	5	0	0	0	0
GDFB	6	0	0	0	2	0	1
GESLOURES	56	0	0	0	3	0	2
IND	1	0	0	0	0	0	0
SAD	55	44	0	0	4	1	8
SCP	57	0	0	0	5	0	2
SFUAP	47	0	0	0	0	0	0
SLB	56	0	0	0	0	0	0
UDV	0	0	0	0	0	0	4
<b>TOT. DE ASSOC.:</b>	<b>532</b>	<b>177</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>1</b>	<b>51</b>



FPM	ATLETAS POR CLUBE	FPM
Página: 9		04/10/95 - 17:47:52

ASSOC./CLUBES:            NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANP *							
ADF	23	0	0	0	0	0	0
ADPD	4	0	0	0	0	0	0
ANBVG	17	0	0	0	2	0	1
ANP	0	0	0	0	5	0	0
APOLOS	0	19	0	0	0	0	0
CCDTMST	14	0	0	0	0	0	0
CDP	9	0	0	0	0	0	0
CDUP	21	35	0	0	3	0	3
CFP	38	27	0	0	3	0	2
CFV	30	0	0	0	0	0	0
CPN	0	29	0	0	4	0	4
FCNF	31	0	0	0	0	0	2
FCP	70	0	0	0	6	0	3
GDMVNF	33	0	0	0	2	0	3
GDS	38	0	0	0	3	0	3
GVM	3	0	0	0	0	0	0
IND	2	0	0	0	0	0	0
LSC	30	0	0	0	2	0	3
MCG	18	0	0	0	0	0	0
SCB	42	0	0	0	1	0	5
SCS	0	23	0	0	4	0	2
SSCMP	3	0	0	0	1	0	3
TOT. DE ASSOC.:	426	133	0	0	36	0	34

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 10		04/10/95 - 17:47:56

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANSM *							
CNPD	15	0	0	0	0	0	1
ICSM	10	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	25	0	0	0	0	0	1

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 11		04/10/95 - 17:47:57

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANVC *							
ANVC	0	0	0	0	1	0	0
CDSB	1	0	0	0	0	0	0
EDL	0	0	0	0	2	0	3
EDV	35	0	0	0	2	0	3
VSCB	13	0	0	0	1	0	4
TOT. DE ASSOC.:	49	0	0	0	6	0	10

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 12		04/10/95 - 17:47:57

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ARNM *							
AAUTAD	10	0	0	0	0	0	0
CAF	11	0	0	0	0	0	0
GCVR	15	0	0	0	0	0	0
GDBL	2	0	0	0	0	0	0
NCC	10	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	48	0	0	0	0	0	0

ASSOC./CLUBES:            NR DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* C.N.A*							
ADM	0	0	0	0	0	1	0
ANA	0	0	0	0	0	4	0
ANC	0	0	0	0	1	5	0
ANDS	0	0	0	0	1	23	0
ANE	0	0	0	0	0	24	0
ANL	0	0	0	0	0	3	0
ANP	0	0	0	0	0	6	0
ANVC	0	0	0	0	0	3	1
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	2	69	1
TOTAIS GERAIS:	2 069	476	19	0	160	71	145

FPN	Natação			FPN
Página: 1	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:12:36			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ADM *					
CCDLC	0	0	0	0	0
CDA	0	0	0	0	0
CDN/Sprite	5	7	4	6	5
CFU	4	8	4	2	4
CNF	12	9	1	6	5
CSM	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	21	24	9	14	14
* ANA *					
AEJ	5	6	2	2	1
ANA	0	0	0	0	0
CDCa	5	5	4	1	0
CDE	2	4	6	5	1
CDSB	3	4	2	5	0
CGA	5	9	2	3	6
SAA	0	0	1	1	5
SCBM	7	8	7	2	3
SCE	3	3	8	7	0
TOT. DE ASSOC.:	30	39	32	26	16
* ANC *					
AAC	11	10	6	5	7
ACM	14	5	4	0	1
ANC	0	0	0	0	0
CCPOH	1	6	3	1	0
CFUC	5	0	1	0	0
CNAC	17	8	4	7	8
CNM	16	5	10	3	4
GCF	11	8	2	4	1
IND	0	0	1	0	0
SCC	2	3	2	1	0
TOT. DE ASSOC.:	77	45	33	21	21
* ANDL *					
ANDL	0	0	0	0	0
CAL	11	7	5	2	4
CNA1	7	7	3	0	1

FPN	Natação			FPN
Página: 2	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:12:41			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ANDL \*

DNMG	3	3	3	2	1
PIMPÕES	6	7	1	2	2
TOT. DE ASSOC.:	27	24	12	6	8

\* ANDP \*

ADCV	1	0	2	0	0
CEN/DELTA	14	13	7	9	2
CNP	5	7	9	2	9
IND	0	1	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	20	21	18	11	11

\* ANDS \*

ANDS	0	0	0	0	0
AREPA	2	1	0	0	1
CLAC	13	6	5	4	0
CNRM	16	5	5	0	0
CNTN	23	6	4	6	1
ENS	0	0	5	0	1
GDFE	12	6	3	2	1
JAC	7	4	0	1	1
SFGP	0	2	2	4	0
TOT. DE ASSOC.:	73	30	24	17	5

\* ANE \*

ADMTG	0	0	1	0	0
AMINATA	34	10	5	4	1
CFE	4	3	1	5	0
CNGR	14	5	5	3	0
GCN	0	0	2	5	3
GDB	0	2	1	3	3
GREC	2	0	0	1	3
LDC	10	2	1	4	9
PORTINADO	31	21	12	3	6
VGAC	13	13	6	4	5
TOT. DE ASSOC.:	108	56	34	32	30

\* ANL \*

FPN	Natação			FPN
Página: 3	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:12:45			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANL *					
ABSAD	0	0	0	0	0
ABVE	10	7	7	1	5
AEFDTV	6	6	1	2	1
AEIST	0	0	0	0	0
AIRFA	1	8	0	0	0
CFB	5	5	2	2	10
CL	6	8	2	3	0
CNA	13	9	13	11	0
CNO	3	1	1	1	0
CNS	25	13	11	5	1
CTAP	8	4	5	2	2
CVG	18	9	1	0	0
GCP	0	0	0	0	0
GDFB	1	5	0	0	0
GESLOURES	25	17	7	3	4
IND	1	0	0	0	0
SAD	10	13	9	9	14
SCP	17	17	9	5	9
SFUAP	19	14	7	3	4
SLB	15	11	16	5	9
UDV	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	183	147	91	52	59

\* ANP \*

ADF	10	8	4	1	0
ADPD	4	0	0	0	0
AHBVG	4	4	4	3	2
ANP	0	0	0	0	0
APOLOS	0	0	0	0	0
CCDTMST	8	2	3	1	0
CDP	0	4	0	3	2
CDUP	0	6	1	4	10
CFP	7	15	7	4	5
CFV	11	4	8	6	1
CPN	0	0	0	0	0
FCNF	21	6	0	2	2
FCP	22	20	13	6	9
GDNVNF	14	8	3	3	5
GDS	24	8	3	1	2
GVN	3	0	0	0	0
IND	0	0	0	1	1

FPN	Natação			FPN
Página: 4	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:12:54			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANP *					
LSC	11	5	5	5	4
MCG	15	2	1	0	0
SCB	20	12	6	2	2
SCS	0	0	0	0	0
SSCMP	1	2	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	175	106	58	42	45
* ANSM *					
CNPD	6	4	2	1	2
ICSM	1	1	3	3	2
TOT. DE ASSOC.:	7	5	5	4	4
* ANVC *					
ANVC	0	0	0	0	0
COSB	0	0	0	0	1
EDL	0	0	0	0	0
EDV	10	13	5	4	3
VSCB	11	2	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	21	15	5	4	4
* ARNN *					
AAUTAD	0	0	0	0	10
CAF	1	4	6	0	0
GCVR	10	3	1	0	1
GDBL	0	1	1	0	0
NCC	0	0	1	2	7
TOT. DE ASSOC.:	11	8	9	2	18
* C.N.A*					
ADM	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0



FPN	Natação			FPN
Página: 5	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:12:56			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* C.N.A*					
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
TOTAIS GERAIS:	753	520	330	231	235



ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
 * ADM *					
CCDLC	0	18	10	4	5
CDA	0	0	4	3	12
CDN/Sprite	0	0	0	0	0
CFU	0	0	0	0	0
CNF	0	0	0	0	0
CSM	0	0	1	1	15
TOT. DE ASSOC.:	0	18	15	8	32
 * ANA *					
AEJ	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
CDCa	0	0	0	0	0
CDE	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
CGA	0	0	0	0	0
SAA	0	0	0	0	0
SCBM	0	0	0	0	0
SCE	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
 * ANC *					
AAC	0	0	0	0	0
ACM	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
CCPOH	0	0	0	0	0
CFUC	0	0	0	0	0
CNAC	0	0	0	0	0
CNM	0	0	0	0	0
GCF	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
SCC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
 * ANDL *					
ANDL	0	0	0	0	0
CAL	0	0	0	0	0
CNA1	0	0	0	0	0

FPN	Polo	FPN
Página: 2	Nadadores por clube	04/10/95 - 18:17:07

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ANDL \*

DNMG	0	0	0	0	0
PIMPÔES	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDP \*

ADCV	0	0	0	0	0
CEN/DELTA	0	0	0	0	0
CNP	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDS \*

ANDS	0	0	0	0	0
AREPA	0	0	0	0	0
CLAC	0	0	0	0	0
CNRM	0	0	0	0	0
CNTN	0	0	0	0	0
ENS	0	0	0	0	0
GDFE	0	0	0	0	0
JAC	0	0	0	0	0
SFGP	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANE \*

ADMTG	0	0	0	0	0
AMINATA	0	4	5	6	15
CFE	0	0	0	0	0
CNGR	0	0	0	0	0
GCN	0	0	0	0	0
GDB	0	0	0	0	0
GREC	0	0	0	0	0
LDC	0	4	10	3	17
PORTINADO	0	4	10	6	9
VGAC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	12	25	15	41

\* ANL \*

FPN	Polo	FPN
Pagina: 3	Nadadores por clube	04/10/95 - 18:17:12

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANL *					
ABSAD	0	0	0	0	0
ABVE	0	0	0	0	0
AEFDTV	0	0	0	0	0
AEIST	0	2	2	10	17
AIRFA	0	0	0	0	0
CFB	0	2	9	10	16
CL	0	0	0	0	0
CNA	0	4	12	3	14
CNO	0	3	11	7	11
CNS	0	0	0	0	0
CTAP	0	0	0	0	0
CVG	0	0	0	0	0
GCP	0	0	0	0	0
GDFB	0	0	0	0	0
GESLOURES	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
SAD	0	9	10	11	14
SCP	0	0	0	0	0
SFUAP	0	0	0	0	0
SLB	0	0	0	0	0
UDV	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	20	44	41	72

\* ANP \*

ADF	0	0	0	0	0
ADPD	0	0	0	0	0
AHBVG	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
APOLOS	0	0	0	1	18
CCDTMST	0	0	0	0	0
CDP	0	0	0	0	0
CDUP	0	1	13	3	18
CFP	0	11	4	5	7
CFV	0	0	0	0	0
CPN	0	0	2	12	15
FCNF	0	0	0	0	0
FCP	0	0	0	0	0
GDNVNF	0	0	0	0	0
GDS	0	0	0	0	0
GVN	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0

FPN	Polo	FPN
Página: 4	Nadadores por clube	04/10/95 - 18:17:22

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ANP \*

LSC	0	0	0	0	0
MCG	0	0	0	0	0
SCB	0	0	0	0	0
SCS	0	0	2	4	17
SSCMP	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	0	12	21	25	75
-----------------	---	----	----	----	----

\* ANSM \*

CNPD	0	0	0	0	0
ICSM	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---

\* ANVC \*

ANVC	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
EDL	0	0	0	0	0
EDV	0	0	0	0	0
VSCB	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---

\* ARNN \*

AAUTAD	0	0	0	0	0
CAF	0	0	0	0	0
GCVR	0	0	0	0	0
GDBL	0	0	0	0	0
NCC	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---

\* C.N.A\*

ADM	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0

FPN	Polo	FPN
Página: 5	Nadadores por clube	04/10/95 - 18:17:25

<u>ASSOC./CLUBES.</u>	<u>CAD</u>	<u>INF</u>	<u>JUV</u>	<u>JUN</u>	<u>SEN</u>
* C.N.A*					
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
TOTAIS GERAIS:	0	62	105	89	220

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ADM \*

CCDLC	0	0	0	0	0
CDA	0	0	0	0	0
CDN/Sprite	0	0	0	0	0
CFU	0	0	0	0	0
CNF	0	0	0	0	0
CSM	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANA \*

AEJ	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
CDCa	0	0	0	0	0
CDE	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
CGA	0	0	0	0	0
SAA	0	0	0	0	0
SCBM	0	0	0	0	0
SCE	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANC \*

AAC	0	0	0	0	0
ACM	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
CCPOH	0	0	0	0	0
CFUC	0	0	0	0	0
CNAC	0	0	0	0	0
CNM	0	0	0	0	0
GCF	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
SCC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDL \*

ANDL	0	0	0	0	0
CAL	0	0	0	0	0
CNA1	0	0	0	0	0

FPN	Saltos			FPN
Pagina: 2	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:24:13			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ANDL \*

DNMG	0	0	0	0	0
PIMPÕES	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDP \*

ADCV	0	0	0	0	0
CEN/DELTA	0	0	0	0	0
CNP	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDS \*

ANDS	0	0	0	0	0
AREPA	0	0	0	0	0
CLAC	0	0	0	0	0
CNRM	0	0	0	0	0
CNTN	0	0	0	0	0
ENS	0	0	0	0	0
GDFE	0	0	0	0	0
JAC	0	0	0	0	0
SFGP	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANE \*

ADMTG	0	0	0	0	0
AMINATA	0	2	2	2	3
CFE	0	0	0	0	0
CNGR	0	0	0	0	0
GCN	0	0	0	0	0
GDB	0	0	0	0	0
GREC	0	0	0	0	0
LDC	0	2	0	1	2
PORTINADO	0	0	0	0	0
VGAC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	4	2	3	5

\* ANL \*



FPN	Saltos			FPN
Página: 3	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:24:18			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANL *					
ABSAD	0	0	0	0	0
ABVE	0	0	0	0	0
AEFDTV	0	0	0	0	0
AEIST	0	0	0	0	0
AIRFA	0	0	0	0	0
CFB	0	0	0	0	0
CL	0	0	0	0	0
CNA	0	0	0	0	0
CNO	0	0	0	0	0
CNS	0	0	0	0	0
CTAP	0	0	0	0	0
CVG	0	0	0	0	0
GCP	3	1	1	0	0
GDFB	0	0	0	0	0
GESLOURES	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
SAD	0	0	0	0	0
SCP	0	0	0	0	0
SFUAP	0	0	0	0	0
SLB	0	0	0	0	0
UDV	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	3	1	1	0	0

\* ANP \*

ADF	0	0	0	0	0
ADPD	0	0	0	0	0
AHBVG	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
APOLOS	0	0	0	0	0
CCDTMST	0	0	0	0	0
CDP	0	0	0	0	0
CDUP	0	0	0	0	0
CFP	0	0	0	0	0
CFV	0	0	0	0	0
CPN	0	0	0	0	0
FCNF	0	0	0	0	0
FCP	0	0	0	0	0
GDNVNF	0	0	0	0	0
GDS	0	0	0	0	0
GVN	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0



FPN	Saltos			FPN
Página: 4	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:24:29			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANP *					
LSC	0	0	0	0	0
MCG	0	0	0	0	0
SCB	0	0	0	0	0
SCS	0	0	0	0	0
SSCMP	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ANSM *					
CNPD	0	0	0	0	0
ICSM	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ANVC *					
ANVC	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
EDL	0	0	0	0	0
EDV	0	0	0	0	0
VSCB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ARNN *					
AAUTAD	0	0	0	0	0
CAF	0	0	0	0	0
GCVR	0	0	0	0	0
GDBL	0	0	0	0	0
NCC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* C.N.A*					
ADM	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0

FPN	Saltos				FPN
Pagina: 5	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:24:32				

ASSOC./CLUBES:	<u>CAD</u>	<u>INF</u>	<u>JUV</u>	<u>JUN</u>	<u>SEN</u>
* C.N.A*					
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
TOTAIS GERAIS:	3	5	3	3	5

# FEMMINOS

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 1		04/10/95 - 18:29:53

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ADM *							
CDN/Sprite	15	0	0	0	0	0	0
CFU	5	0	0	0	1	0	0
CNF	25	0	0	0	1	0	1
TOT. DE ASSOC.:	45	0	0	0	2	0	1

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 2		04/10/95 - 18:29:54

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANA *							
AEJ	12	0	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	1	0	0
CDCa	11	0	0	0	0	0	0
CDE	10	0	0	0	0	0	0
CDSB	16	0	0	0	0	0	0
CGA	12	0	0	0	0	0	1
SAA	1	0	0	0	0	0	0
SCBM	13	0	0	0	0	0	0
SCE	4	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	79	0	0	0	1	0	1

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 3		04/10/95 - 18:29:54

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANC *							
AAC	17	0	0	0	0	0	0
ACH	15	0	0	0	0	0	0
CCPON	3	0	0	0	0	0	0
CFUC	5	0	0	0	0	0	0
CNAC	33	0	0	0	2	0	5
CNM	12	0	0	0	0	0	0
GCF	25	0	0	0	0	0	0
IND	1	0	0	0	0	0	0
SCC	5	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	116	0	0	0	2	0	5

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 4		04/10/95 - 18:29:55

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANDL *							
CAL	25	0	0	0	0	0	0
CNAI	26	0	0	0	0	0	0
DNMG	14	0	0	0	0	0	0
PIMPÕES	17	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	82	0	0	0	0	0	0

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 5		04/10/95 - 18:29:56

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANDP *							
ADCV	5	0	0	0	0	0	0
CEN/DELTA	38	0	0	0	0	0	0
CNP	34	0	0	0	0	0	0
IND	1	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	78	0	0	0	0	0	0

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 6		04/10/95 - 18:29:56

ASSOC./CLUBES: NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANDS *							
AREPA	7	0	0	0	0	0	0
CLAC	30	0	0	0	0	0	1
CHRM	19	0	0	0	0	0	0
CHTN	19	0	0	0	1	0	0
ENS	5	0	0	0	0	0	0
GDFE	11	0	0	0	3	0	2
JAC	18	0	0	0	2	0	0
SFGP	8	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	117	0	0	0	6	0	3



ASSOC./CLUBES:            NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANE *							
ADMTG	0	0	0	27	0	0	0
AMINATA	36	0	3	0	1	0	0
CFE	10	0	0	0	0	0	1
CNGR	28	0	0	0	0	0	0
GCH	8	0	0	0	0	0	0
GDB	2	0	0	0	0	0	0
GREC	2	0	0	0	0	0	0
LDC	18	19	1	4	3	0	1
PORTINADO	48	17	0	7	0	0	0
VGAC	30	0	0	0	0	0	0
<b>TOT. DE ASSOC.:</b>	<b>182</b>	<b>36</b>	<b>4</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

ASSOC./CLUBES:            NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRO.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANL *							
ABVE	16	0	0	0	0	0	0
AEFDTV	6	0	0	0	0	0	0
AEIST	0	13	0	0	0	0	0
AIRFA	2	0	0	0	0	0	0
CFB	17	13	0	0	2	0	2
CL	14	0	0	0	2	0	4
CNA	38	16	0	11	0	0	3
CNO	12	0	0	0	0	0	0
CNS	27	0	0	0	0	0	0
CTAP	20	0	0	0	0	0	0
CVG	5	0	0	0	0	0	1
GCP	0	0	7	0	0	0	0
GESLOURES	31	0	0	0	0	0	2
SAD	37	19	0	10	3	0	1
SCP	43	0	0	0	0	0	2
SFUAP	26	0	0	0	0	0	0
SLB	29	0	0	0	0	0	0
UDV	0	0	0	0	0	0	1
<b>TOT. DE ASSOC.:</b>	<b>323</b>	<b>61</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>16</b>

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 9		04/10/95 - 18:30:02

ASSOC./CLUBES:            NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRD.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANP *							
ADF	6	0	0	0	0	0	0
ADPD	4	0	0	0	0	0	0
AHBVG	13	0	0	0	0	0	1
CCDTMST	8	0	0	0	0	0	0
CDP	6	0	0	0	0	0	0
CDUP	16	31	0	4	3	0	1
CFP	36	0	0	0	0	0	0
CFV	26	0	0	0	0	0	0
FCNF	19	0	0	7	0	0	1
FCP	58	0	0	0	0	0	2
GDNVNF	21	0	0	0	0	0	1
GDS	15	0	0	15	0	0	1
GVN	2	0	0	0	0	0	0
IND	3	0	0	0	0	0	0
LSC	26	0	0	0	1	0	0
MCG	6	0	0	0	0	0	0
SCB	32	0	0	0	1	0	0
SSCMP	8	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	305	31	0	26	5	0	7

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 10		04/10/95 - 18:30:05

ASSOC./CLUBES:            NQ DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCRD.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANSM *							
CNPD	11	0	0	0	0	0	0
ICSM	3	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	14	0	0	0	0	0	0

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 11		04/10/95 - 18:30:05

ASSOC./CLUBES: NR DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ANVC *							
EDL	0	0	0	0	0	0	1
EDV	32	0	0	0	0	0	0
VSCB	6	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	38	0	0	0	0	0	1

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 12		04/10/95 - 18:30:05

ASSOC./CLUBES: NR DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* ARNM *							
AAUTAD	8	0	0	0	0	0	0
CAF	3	0	0	0	0	0	0
GCVR	10	0	0	0	0	0	0
GDBL	2	0	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	23	0	0	0	0	0	0

FPN	ATLETAS POR CLUBE	FPN
Página: 13		04/10/95 - 18:30:06

ASSOC./CLUBES: NR DE PRATICANTES DAS DISCIPLINAS DE:

	NATAÇÃO	POLO	SALTOS	NAT. SINCR.	DIRIGENTES	ARBITROS	TECNICOS
* C.N.A*							
ADM	0	0	0	0	0	1	0
ANA	0	0	0	0	0	4	0
ANC	0	0	0	0	0	10	0
ANDS	0	0	0	0	0	19	0
ANE	0	0	0	0	0	20	0
ANL	0	0	0	0	0	3	0
ANP	0	0	0	0	0	5	0
ANVC	0	0	0	0	0	6	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0	68	0
TOTAIS GERAIS:	1 402	128	11	85	27	68	36

FPN	Natação			FPN
Página: 1	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:43:26			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ADM \*

CDN/Sprite	4	2	1	3	5
CFU	0	2	3	0	0
CNF	10	8	1	5	1
TOT. DE ASSOC.:	14	12	5	8	6

\* ANA \*

AEJ	4	2	3	2	1
ANA	0	0	0	0	0
CDCa	0	4	5	1	1
CDE	0	1	5	1	3
CDSB	2	6	3	2	3
CGA	0	1	4	2	5
SAA	0	1	0	0	0
SCBM	2	6	2	2	1
SCE	3	1	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	11	22	22	10	14

\* ANC \*

AAC	8	5	0	0	4
ACM	7	4	2	2	0
CCPOH	0	0	2	1	0
CFUC	3	2	0	0	0
CNAC	5	9	10	6	3
CNM	3	3	2	4	0
GCF	5	7	5	5	3
IND	0	0	0	1	0
SCC	0	1	2	0	2
TOT. DE ASSOC.:	31	31	23	19	12

\* ANDL \*

CAL	11	4	5	2	3
CNA1	8	10	6	2	0
DNMG	1	3	5	4	1
PIMPÕES	4	5	3	3	2
TOT. DE ASSOC.:	24	22	19	11	6

\* ANDP \*

FPN	Natação				FPN
Página: 2	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:43:29				

ASSOC./CLUBES:    CAD    INF    JUV    JUN    SEN

\* ANDP \*

ADCV	2	1	1	0	1
CEN/DELTA	4	6	17	5	6
CNP	9	6	8	3	8
IND	0	0	1	0	0
TOT. DE ASSOC.:	15	13	27	8	15

\* ANDS \*

AREPA	2	1	1	3	0
CLAC	10	9	4	6	1
CNRM	6	3	8	1	1
CNTN	9	4	1	4	1
ENS	0	1	1	3	0
GDFE	5	3	2	0	1
JAC	6	8	2	1	1
SFGP	1	3	1	0	3
TOT. DE ASSOC.:	39	32	20	18	8

\* ANE \*

ADMTG	0	0	0	0	0
AMINATA	16	12	4	4	0
CFE	3	2	4	1	0
CNGR	13	7	5	2	1
GCN	1	0	1	1	5
GDB	0	0	1	1	0
GREC	2	0	0	0	0
LDC	4	5	2	4	3
PORTINADO	13	15	11	5	4
VGAC	11	8	6	5	0
TOT. DE ASSOC.:	63	49	34	23	13

\* ANL \*

ABVE	3	8	4	0	1
AEFDTV	2	1	2	0	1
AEIST	0	0	0	0	0
AIRFA	0	2	0	0	0
CFB	1	6	4	0	6
CL	3	2	7	2	0



FPN	Natação	FPN
Página: 3	Nadadores por clube	04/10/95 - 18:43:33

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ANL \*

CNA	13	8	6	4	7
CNO	2	2	4	3	1
CNS	13	7	2	5	0
CTAP	6	5	6	1	2
CVG	2	3	0	0	0
GCP	0	0	0	0	0
GESLOURES	10	14	4	1	2
SAD	7	6	8	7	9
SCP	9	14	9	6	5
SFUAP	6	9	3	4	4
SLB	9	9	4	3	4
UDV	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	86	96	63	36	42
-----------------	----	----	----	----	----

\* ANP \*

ADF	2	2	1	1	0
ADPD	4	0	0	0	0
AHBVG	5	5	1	2	0
CCDTMST	2	2	4	0	0
CDP	0	0	0	4	2
CDUP	0	1	3	4	8
CFP	1	17	11	3	4
CFV	7	8	4	3	4
FCNF	14	2	2	1	0
FCP	15	15	11	9	8
GDNVNF	9	3	4	3	2
GDS	5	4	4	2	0
GVN	2	0	0	0	0
IND	0	1	1	1	0
LSC	6	10	4	3	3
MCG	5	0	1	0	0
SCB	7	9	7	3	6
SSCMP	2	6	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	86	85	58	39	37
-----------------	----	----	----	----	----

\* ANSM \*

CNPD	0	4	4	3	0
ICSM	0	0	0	2	1

TOT. DE ASSOC.:	0	4	4	5	1
-----------------	---	---	---	---	---

\* ANVC \*

FPN	Natação			FPN
Página: 4	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:43:37			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANVC *					
EDL	0	0	0	0	0
EDV	2	12	10	2	6
VSCB	1	3	1	1	0
TOT. DE ASSOC.:	3	15	11	3	6
* ARNN *					
AAUTAD	0	0	0	1	7
CAF	0	2	1	0	0
GCVR	4	3	2	1	0
GDBL	0	1	1	0	0
TOT. DE ASSOC.:	4	6	4	2	7
* C.N.A*					
ADM	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
TOTAIS GERAIS:	376	387	290	182	167

FPN	Polo	FPN
Página: 1	Nadadores por clube	04/10/95 - 18:57:32

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ADM *					
CDN/Sprite	0	0	0	0	0
CFU	0	0	0	0	0
CNF	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ANA *					
AEJ	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
CDCa	0	0	0	0	0
CDE	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
CGA	0	0	0	0	0
SAA	0	0	0	0	0
SCBM	0	0	0	0	0
SCE	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ANC *					
AAC	0	0	0	0	0
ACM	0	0	0	0	0
CCPOH	0	0	0	0	0
CFUC	0	0	0	0	0
CNAC	0	0	0	0	0
CNM	0	0	0	0	0
GCF	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
SCC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ANDL *					
CAL	0	0	0	0	0
CNA1	0	0	0	0	0
DNMG	0	0	0	0	0
PIMPÕES	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ANDP *					

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ANDP \*

ADCV	0	0	0	0	0
CEN/DELTA	0	0	0	0	0
CNP	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDS \*

AREPA	0	0	0	0	0
CLAC	0	0	0	0	0
CNRM	0	0	0	0	0
CNTN	0	0	0	0	0
ENS	0	0	0	0	0
GDFE	0	0	0	0	0
JAC	0	0	0	0	0
SFGP	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANE \*

ADMTG	0	0	0	0	0
AMINATA	0	0	0	0	0
CFE	0	0	0	0	0
CNGR	0	0	0	0	0
GCN	0	0	0	0	0
GDB	0	0	0	0	0
GREC	0	0	0	0	0
LDC	0	0	4	5	10
PORTINADO	0	4	4	6	3
VGAC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	4	8	11	13

\* ANL \*

ABVE	0	0	0	0	0
AEFDTV	0	0	0	0	0
AEIST	0	0	2	0	11
AIRFA	0	0	0	0	0
CFB	0	0	1	4	8
CL	0	0	0	0	0

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANL *					
CNA	0	0	3	1	12
CNO	0	0	0	0	0
CNS	0	0	0	0	0
CTAP	0	0	0	0	0
CVG	0	0	0	0	0
GCP	0	0	0	0	0
GESLOURES	0	0	0	0	0
SAD	0	1	0	5	13
SCP	0	0	0	0	0
SFUAP	0	0	0	0	0
SLB	0	0	0	0	0
UDV	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	1	6	10	44
* ANP *					
ADF	0	0	0	0	0
ADPD	0	0	0	0	0
AHBVG	0	0	0	0	0
CCDTMST	0	0	0	0	0
CDP	0	0	0	0	0
CDUP	0	2	7	4	18
CFP	0	0	0	0	0
CFV	0	0	0	0	0
FCNF	0	0	0	0	0
FCP	0	0	0	0	0
GDNVNF	0	0	0	0	0
GDS	0	0	0	0	0
GVN	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
LSC	0	0	0	0	0
MCG	0	0	0	0	0
SCB	0	0	0	0	0
SSCMP	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	2	7	4	18
* ANSM *					
CNPD	0	0	0	0	0
ICSM	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ANVC *					



FPN	Polo				FPN
Página: 4	Nadadores por clube 04/10/95 - 18:57:45				

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANVC *					
EDL	0	0	0	0	0
EDV	0	0	0	0	0
VSCB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ARNN *					
AAUTAD	0	0	0	0	0
CAF	0	0	0	0	0
GCVR	0	0	0	0	0
GDBL	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* C.N.A*					
ADM	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
TOTAIS GERAIS:	0	7	21	25	75

FPN	Sincronizada	FPN
Pagina: 1	Nadadores por clube	04/10/95 - 19:05:56

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ADM \*

CDN/Sprite	0	0	0	0	0
CFU	0	0	0	0	0
CNF	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANA \*

AEJ	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
CDCa	0	0	0	0	0
CDE	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
CGA	0	0	0	0	0
SAA	0	0	0	0	0
SCBM	0	0	0	0	0
SCE	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANC \*

AAC	0	0	0	0	0
ACM	0	0	0	0	0
CCPOH	0	0	0	0	0
CFUC	0	0	0	0	0
CNAC	0	0	0	0	0
CNM	0	0	0	0	0
GCF	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
SCC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDL \*

CAL	0	0	0	0	0
CNA1	0	0	0	0	0
DNMG	0	0	0	0	0
PIMPÕES	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDP \*

ASSOC./CLUBES:	CAD	MON	ESP	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ANDP \*

ADCV	0	0	0	0	0
CEN/DELTA	0	0	0	0	0
CNP	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDS \*

AREPA	0	0	0	0	0
CLAC	0	0	0	0	0
CNRM	0	0	0	0	0
CNTN	0	0	0	0	0
ENS	0	0	0	0	0
GDFE	0	0	0	0	0
JAC	0	0	0	0	0
SFGP	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANE \*

ADMTG	0	13	6	8	0
AMINATA	0	0	0	0	0
CFE	0	0	0	0	0
CNGR	0	0	0	0	0
GCN	0	0	0	0	0
GDB	0	0	0	0	0
GREC	0	0	0	0	0
LDC	0	23	0	0	1
PORTINADO	0	25	2	0	0
VGAC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	91	8	8	1

\* ANL \*

ABVE	0	0	0	0	0
AEFDTV	0	0	0	0	0
AEIST	0	0	0	0	0
AIRFA	0	0	0	0	0
CFB	0	0	0	0	0
CL	0	0	0	0	0

FPN	Sincronizada	FPN
Página: 3	Nadadores por clube	04/10/95 - 19:06:04

ASSOC./CLUBES:	CAD	MIA	ESP	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ANL \*

CNA	0	2	3	2	5
CNO	0	0	0	0	0
CNS	0	0	0	0	0
CTAP	0	0	0	0	0
CVG	0	0	0	0	0
GCP	0	0	0	0	0
GESLOURES	0	0	0	0	0
SAD	0	2	4	2	4
SCP	0	0	0	0	0
SFUAP	0	0	0	0	0
SLB	0	0	0	0	0
UDV	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	0	4	4	4	9
-----------------	---	---	---	---	---

\* ANP \*

ADF	0	0	0	0	0
ADPD	0	0	0	0	0
AHBVG	0	0	0	0	0
CCDTMST	0	0	0	0	0
CDP	0	0	0	0	0
CDUP	0	0	0	1	2
CFP	0	0	0	0	0
CFV	0	0	0	0	0
FCNF	0	0	0	0	0
FCP	0	0	0	0	0
GDNVNF	0	0	0	0	0
GDS	0	6	2	4	3
GVN	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
LSC	0	0	0	0	0
MCG	0	0	0	0	0
SCB	0	0	0	0	0
SSCMP	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	0	6	2	5	5
-----------------	---	---	---	---	---

\* ANSM \*

CNPD	0	0	0	0	0
ICSM	0	0	0	0	0

TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---

\* ANVC \*

FPN	Sincronizada	FPN
Página: 4	Nadadores por clube 04/10/95 - 19:06:09	

ASSOC./CLUBES:	CAD	<del>MIN</del>	<del>ESP</del>	JUN	SEN
* ANVC *					
EDL	0	0	0	0	0
EDV	0	0	0	0	0
VSCB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ARNN *					
AAUTAD	0	0	0	0	0
CAF	0	0	0	0	0
GCVR	0	0	0	0	0
GDBL	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* C.N.A*					
ADM	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
TOTAIS GERAIS:	0	<del>38</del> 38	<del>45</del> 45	17	15



FPN	Saltos			FPN
Página: 1	Nadadores por clube 04/10/95 - 19:01:43			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ADM \*

CDN/Sprite	0	0	0	0	0
CFU	0	0	0	0	0
CNF	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANA \*

AEJ	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
CDCa	0	0	0	0	0
CDE	0	0	0	0	0
CDSB	0	0	0	0	0
CGA	0	0	0	0	0
SAA	0	0	0	0	0
SCBM	0	0	0	0	0
SCE	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANC \*

AAC	0	0	0	0	0
ACM	0	0	0	0	0
CCPOH	0	0	0	0	0
CFUC	0	0	0	0	0
CNAC	0	0	0	0	0
CNM	0	0	0	0	0
GCF	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
SCC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDL \*

CAL	0	0	0	0	0
CNA1	0	0	0	0	0
DNMG	0	0	0	0	0
PIMPÕES	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDP \*

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
----------------	-----	-----	-----	-----	-----

\* ANDP \*

ADCV	0	0	0	0	0
CEN/DELTA	0	0	0	0	0
CNP	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANDS \*

AREPA	0	0	0	0	0
CLAC	0	0	0	0	0
CNRM	0	0	0	0	0
CNTN	0	0	0	0	0
ENS	0	0	0	0	0
GDFE	0	0	0	0	0
JAC	0	0	0	0	0
SFGP	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0

\* ANE \*

ADMTG	0	0	0	0	0
AMINATA	0	3	0	0	0
CFE	0	0	0	0	0
CNGR	0	0	0	0	0
GCN	0	0	0	0	0
GDB	0	0	0	0	0
GREC	0	0	0	0	0
LDC	0	0	0	1	0
PORTINADO	0	0	0	0	0
VGAC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	3	0	1	0

\* ANL \*

ABVE	0	0	0	0	0
AEFDTV	0	0	0	0	0
AEIST	0	0	0	0	0
AIRFA	0	0	0	0	0
CFB	0	0	0	0	0
CL	0	0	0	0	0

FPN	Saltos			FPN
Página: 3	Nadadores por clube 04/10/95 - 19:01:52			

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANL *					
CNA	0	0	0	0	0
CNO	0	0	0	0	0
CNS	0	0	0	0	0
CTAP	0	0	0	0	0
CVG	0	0	0	0	0
GCP	2	0	4	0	1
GESLOURES	0	0	0	0	0
SAD	0	0	0	0	0
SCP	0	0	0	0	0
SFUAP	0	0	0	0	0
SLB	0	0	0	0	0
UDV	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	2	0	4	0	1
* ANP *					
ADF	0	0	0	0	0
ADPD	0	0	0	0	0
AHBVG	0	0	0	0	0
CCDTMST	0	0	0	0	0
CDP	0	0	0	0	0
CDUP	0	0	0	0	0
CFP	0	0	0	0	0
CFV	0	0	0	0	0
FCNF	0	0	0	0	0
FCP	0	0	0	0	0
GDNVNF	0	0	0	0	0
GDS	0	0	0	0	0
GVN	0	0	0	0	0
IND	0	0	0	0	0
LSC	0	0	0	0	0
MCG	0	0	0	0	0
SCB	0	0	0	0	0
SSCMP	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ANSM *					
CNPD	0	0	0	0	0
ICSM	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ANVC *					

ASSOC./CLUBES:	CAD	INF	JUV	JUN	SEN
* ANVC *					
EDL	0	0	0	0	0
EDV	0	0	0	0	0
VSCB	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* ARNN *					
AAUTAD	0	0	0	0	0
CAF	0	0	0	0	0
GCVR	0	0	0	0	0
GDBL	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
* C.N.A*					
ADM	0	0	0	0	0
ANA	0	0	0	0	0
ANC	0	0	0	0	0
ANDS	0	0	0	0	0
ANE	0	0	0	0	0
ANL	0	0	0	0	0
ANP	0	0	0	0	0
ANVC	0	0	0	0	0
TOT. DE ASSOC.:	0	0	0	0	0
TOTAIS GERAIS:	2	3	4	1	1

## FILIAÇÃO DE ESCOLAS

ASSOCIAÇÃO	CLUBE	ATLETAS	TOTAL
	SCBM	315	
	CDE	107	
	CGA	62	
	CDCa	184	
ANA			668
	ADCRBA	22	
	ADP	16	
	CAL	179	
	CNAI	76	
	PEDALADA	34	
	PIMPOES	17	
ANDL			344
	GDFE	167	
ANDS			167
	AMINATA	123	
	CFE	109	
	LDC	939	
	PORTINADO	32	
ANE			1203
	UDV	104	
ANL			104
	IND	2	
	FCP	1086	
	LSC	266	
	SSCMP	6	
	MCG	25	
	GVN	29	
	FOCA	67	
	CCDTMST	12	
	CNG	16	
	CFP	76	
	CDUP	11	
ANP			1596
	VSCB	6	
ANVC			6
TOTAL DE ASSOCIAÇÕES			4088



## MAPA GERAL DE FILIAÇÕES

MASCULINOS

FEMININOS

	MASCULINOS			FEMININOS				
ASSOCIAÇÃO	NP	PA	SA	NP	PA	SA	NS	ESCOLAS
ADM	82	73		45				
ANA	143			79				668
ANC	197			116				
ANDL	77			82				344
ANDP	81			78				
ANDS	149			117				167
ANE	260	93	14	182	36	4	38	1203
ANL	532	177	5	323	61	7	21	104
ANP	426	133		305	31		26	1596
ANSM	25			14				
ANVC	49			38				6
ARNN	48			23				
<b>TOTAIS</b>	<b>2069</b>	<b>476</b>	<b>19</b>	<b>1402</b>	<b>128</b>	<b>11</b>	<b>85</b>	<b>4088</b>
<b>TOTAL GERAL</b>								<b>8278</b>

**QUADROS  
ESTATISTICOS DE  
PARTICIPANTES  
EM PROVAS  
NACIONAIS**

# TORNEIO NACIONAL DE VELOCIDADE 1995

## QUADRO DE NADADORES PARTICIPANTES

CLUBES	MASC			FEM				TOTAL
	80/81 JUV	78/79 JUN	77 SEN	83/84 INF	81/82 JUV	79/80 JUN	78 SEN	
AAC	0	2	3	1	0	0	0	6
ABVE	2	0	3		3	0	1	6
CDN	0	0	4		0	1	2	7
CDUP	0	1	6		0	2	4	13
CFB	0	0	4		0	0	1	5
CFP	0	2	3		1	1	3	10
CFV	0	4	1		0	3	3	8
CL	2	3	0		4	1	0	10
CNA	0	0	0		1	0	4	5
CNAc	0	1	5		2	5	1	14
CNF	0	2	2		0	1	0	5
CNS	1	1	0		0	1	0	3
CTAP	0	0	0		0	0	1	1
EDV	0	3	2		3	0	3	11
FCP	1	4	8		0	3	6	22
GDNVNF	0	0	5		0	3	1	9
GDS	3	0	2		4	2	0	11
GESLOURES	0	0	1		0	1	2	4
LSC	0	3	3		1	4	2	13
SAD	0	5	11		2	3	6	27
SCB	0	2	2		1	1	4	10
SCP	0	4	6		0	3	3	16
SFUAP	1	2	1		0	4	2	10
VGAC	0	2	3		0	0	0	5
<b>TOTAL</b>	10	41	75	1	22	39	49	237

CAMPEONATOS NACIONAIS DE CLUBES 1995

**1ª DIVISÃO**

MASC	FEM
------	-----

SAD	SAD
FCP	SCB
SLB	FCP
SCP	SFUAP
CNF	CDN/SPRITE
EDV	SLB
ABVE	SCP
CFP	EDV

**2ª DIVISÃO**

MASC	FEM
------	-----

SFUAP	CNAc
AAC	CFP
SCB	CFV
CNAc	GCF
LSC	CTAP
CDUP	CL
CDN/SPRITE	CDUP
GESLOURES	LSC
VGAC	CNF
GDS	CNS
GCF	GDS
CNS	CFB
CFU	CGA
CGA	CDE
ADF	CFU
CNAI	CNAI

**3ª DIVISÃO**

MASC	FEM
------	-----

GDNVNF	CNA
CTAP	GDNVNF
CFV	GESLOURES
CFB	PIMPOES
CNM	ABVE
AHBVG	VGAC
CDE	AAC
CNA	SCBM
CL	AHBVG
SCBM	AEJ
PIMPOES	SCC
CNTN	PORTINADO
PORTINADO	CDSB
SCC	CNP
CNP	AMINATA
CDSB	
CNPD	

**4ª DIVISÃO**

MASC	FEM
------	-----

AAUTAD	AAUTAD
CAF	CLAC
AEJ	CNPD
CLAC	CNTN
CFE	CAL
LDC	CDCa
SCF	CFE
CAL	LDC
AMINATA	JAC
CNGR	CEN
FOCA	CNGR
CEN	FOCA
CDCa	CCDTMST
ICSM	
JAC	
CCDTMST	

CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS - PISCINA CURTA 1995

QUADRO DE NADADORES

CLUBES	MASCULINOS		FEMININOS		TOTAL
	82	83	83	84	
AAC		2	2	2	6
ABVE			4	4	8
ACM	1	1	1		3
ADF	2	3	1	1	7
AEJ	1	1			2
AHBVG	2		3		5
AMINATA	2			2	4
CAF		2		1	3
CDE		1			1
CDN/SPRITE	1				1
CDSB		1	2		3
CDUP	1				1
CEN	1		1		2
CFB	1	1		2	4
CFP	2	7	2	8	19
CFU			1	1	2
CFUC				1	1
CFV	2		3	4	9
CGA	3				3
CLAC			1	1	2
CNA			3	1	4
CNAc	6	2	3	3	14
CNF	1		3	2	6
CNGR	1		2		3
CNM	1		1	1	3
CNO	1		1		2
CNP			1		1
CNPD			1		1
CNS	1	1	4		6
CTAP	3		3	1	7
CVG	5	2	1	1	9
EDV	2	5	4	5	16
FCP	10	7	9	6	32
GCF	3	2	1	1	7
GCVR			1	1	2
GDFE			1		1
GDNVNF			1		1
GDS	4		3		7
GESLOURES	5	3	3	6	17
LDC				1	1
LSC		1	4	2	7
PIMPÕES	4				4
PORTINADO			1	1	2
SAD	5	2	1	3	11
SCB	7	2	4	2	15
SCBM	2	2	3		7
SCÇ	1		1		2
SCE	1	1		1	3
SCP	3	3	6	7	19
SFUAP	7	4	5	1	17
SLB	4	2	3	4	13
VGAC	2	1		3	6
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>	<b>59</b>	<b>95</b>	<b>80</b>	<b>332</b>



CAMPEONATOS NACIONAIS DE PISCINA CURTA - CATEGORIAS 1995

NADADORES PARTICIPANTES

MASCULINOS

FEMININOS

CLUBES	MASCULINOS					FEMININOS					TO			
	JUV	JUN	SEN	77+v	80	JUN	SEN	78+v	81	82		79	80	78+v
AAC		3	2	2	2									
ABVE	3	2			4	2	1						1	
ADF	2													
AEJ		1				1	1							
AHBVG	1		1				1					1		
CAF	2	2												
CDE	2		1	1									1	
CDN/SPRITE	1			1	2			1	1			1	2	
CDUP			1		1								6	
CFB				1	2									
CFP	1	4	2		1	3	2	2					2	
CFU					1	1								
CFV		5		5		1	1	2						
CGA		1		1		2								
CL	2		1	1		4		1						
CNA	3		4	4		1			1		5			
CNAc	2	2	4	1	3	4	4	4	1		1		1	
CNAI												1		
CNF	1		2		2	1					1			
CNGR	1													
CNM	3	1			2									
CNO	1					1	2							
CNS	4	1		1					1	1				
CNTN	1		1											
CTAP	1	3			2	2	4						2	
EDV	2	1	2	2	2	5	3	1					3	
FCP	8	4	4	1	7	5	2	4	2		7			
GCF	1	1	1	1	1	3	1	2	1					
GDNVNF					2			2					1	
GDS	3				1		2							
GESLOURES	4			1		1	2	1					1	
IND						2								
LSC	1	1	3	1								2		
PIMPOES			1			2					1			
PORTINADO	3				1						1			
SAD	2	3	4	3	11	3	4	2	5		6			
SCB	2	2	1	1	2	3	2		1		5			
SCBM		1	1			1								
SCC	1	1				1								
SCE		1												
SCP	2	5	4	1	7	2	4	3	2		2		2	
SFUAP	3	2	2		1	1		1	3		2			
SLB	7	2	1	3	8		3		2		4			
VGAC	2		1	1	2	1								
<b>TOTAIS</b>	<b>72</b>	<b>49</b>	<b>44</b>	<b>33</b>	<b>67</b>	<b>53</b>	<b>39</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>51</b>				

TORNEIO NACIONAL PRÉ-JUNIOR/DIA OLÍMPICO

CLUBES	M A S C U L I N O S			F E M I N I N O S			TOTAL
	79	80	81	81	82	83	
AAC		1	1				2
ABVE		1	2			2	5
ACM						1	1
ADF		1					1
AEJ			1		1		2
AHBVG						1	1
CDN	1						1
CFP			1		1		2
CFU						1	1
CFV	2		3				5
CGA			1				1
CNA	1						1
CNAc		2	1	1	2		6
CNF			1				1
CNM		1					1
CNO					1		1
CNS	1	1					2
CTAP			3		1		4
EDV	1		1	2		2	6
FCP		3	3	1	2	3	12
GCF					1		1
GDS						1	1
GESLOURES					1		1
LSC		1	1			1	3
SAD	2		1	2	2	1	8
SCB		1		1	2	2	6
SCBM			1			2	3
SCP		1	1	1	1	1	5
SFUAP		2	1			4	7
SLB		1	1		1	2	5
TOTAL	8	16	24	8	16	24	96

TORNEIO NACIONAL DE JUVENIS/CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS 1995

	INF		JUV		TOTAL
	MASC	FEM	MASC	FEM	
AAC	3	4	4		11
ABVE		3	3	2	8
ACM	1	1			2
ADF	4				4
AEJ	1		2	1	4
AHBVG		3		1	4
AIRFA	1				1
CAF	1	1	2		4
CAL		1	1		2
CDE			2		2
CDNISPRITE	1				1
CDUP	2				2
CEN	1	1			2
CFB	1	1			2
CFP	5	5	4	5	19
CFU	1	2			3
CFV	2	5	5	2	14
CGA	3		1		4
CL	1	1			2
CLAC		1		2	3
CNA		4	3	2	9
CNAc	6	3	2	4	15
CNF	2	3	2		7
CNGR	2	2		2	6
CNM			3		3
CNO	1	2		2	5
CNP		1			1
CNS	1	2	1		4
CTAP	2	4	3	4	13
CVG	7	1			8
EDV	5	4	1	2	12
FCP	13	9	5	3	30
FOCA	1				1
GCF	4	1		1	6
GCVR		2		1	3
GDFE		1		1	2
GDNVNF		2		1	3
GDS	3	2		2	7
GESLOURES	11	7		2	20
LSC	1	4	2		7
PIMPOES	2				2
PORTINADO	1	2			3
SAD	7	4	3	5	19
SCB	7	3			10
SCBM	2	3	2		7
SCC	1	1	1		3
SCE	1	1	1		3
SCP	6	10	6	2	24
SFUAP	10	6	2		18
SLB	5	7	7	3	22
VGAC	3	2	1		6
<b>TOTAL</b>	<b>132</b>	<b>122</b>	<b>69</b>	<b>50</b>	<b>373</b>



CAMPEONATOS ABSOLUTOS DE PORTUGAL 1995

CLUBES	MASC			FEM			TOTAL
	JUV	JUN	SEN	JUV	JUN	SEN	
	80/81	78/79	77+	81/82	79/80	78+	
AAC	1	3	1				5
AAUTAD					1		1
ABVE	2		4	1		1	8
ADF	1						1
AEJ				2			2
CDE	1	2					3
CDN/SPRITE			3		1	2	6
CDUP		1	5		1	6	13
CFB		1	6			1	8
CFP	2	2	1	4	1	1	11
CFU			1	1			2
CFV		2			2		4
CL	1	2		3	1		7
CLAC					1		1
CNA	1	3		1	1	4	10
CNAc	2	3	3	4	2	1	15
CNAI				1	2		3
CNF		3	3		1		7
CNM	1		1		1		3
CNO	1			2			3
CNS	2				2		4
CNTN					1		1
CTAP	1	1	2	3		1	8
EDV		3	2	3		3	11
FCP	2	4	7		2	7	22
GCF				1	1		2
GDNVNF		1	5	3	3		12
GDS	3		2	2			7
GESLOURES	3	1	1	2	1	1	9
IND			1	1			2
LSC		1			2		3
PIMPÕES				2	2		4
SAD	2	7	11	5	5	4	34
SCB	1	2	2	3	1	3	12
SCBM		1		1			2
SCC		1					1
SCP	2	5	7	4	4	2	24
SFUAP	2	2	1		4	2	11
SLB	1	2	7		1	4	15
VGAC		2	2	1			5
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>55</b>	<b>78</b>	<b>50</b>	<b>44</b>	<b>43</b>	<b>302</b>

## RECORDES HOMOLOGADOS

### Todas as piscinas

11/2/95	100 C SEN/ABS	00.55.43	Nuno Laurentino	FPN	Sheffield
05/3/95	200 B INF	02.51.2	Mariana Cunha	AAC	Coimbra
	100 B JUN	01.04.47	José Couto	SCP	Algés
16/3/95	400 E JUV	04.42.64	Tiago Lousada	FCP	Algés
	400 E Sen/ABS	04.19.59	Nuno Laurentino	SAD	Algés
	100 M SEN/ABS	00.55.57	Miguel Cabrita	SAD	Algés
	4x200 L SEN	08.40.55	Fernandes, Jorge, Sousa, Costa	FCP	Algés
17/3/95	100 B JUN/ABS	01.03.11	José Couto	SCP	Algés
	200 SEN	02.19.17	M <sup>o</sup> Carlos Santos	GESLOURE	Algés
	4x100L SEN/ABS/CLU	03.25.93	António Portela, Sérgio Esteves Rui Borges, Miguel Machado	FCP	Algés
	100 C SEN/ABS	00.55.17	Nuno Laurentino	SAD	Algés
	100 C JUN	00.57.49	Alexandre Gonçalves	AAC	Algés
	400 L JUN	04.03.63	Tiago Pestana	FCP	Algés
	4x100E SEN/ABS/CLU	03.47.83	Laurentino, Frischknecht Cabrita, Mendonça	SAD	Algés
	400 L SEN/ABS	03.56.99	Miguel Cabrita	SAD	Algés
	200 C SEN/ABS	01.57.93	Nuno Laurentino	SAD	Algés
18/3/95	800 L JUV	08.42.12	Tiago Lousada	FCP	Algés
	1500 L JUV	16.20.50	Tiago Lousada	FCP	Algés
	100 B SEN/ABS	01.10.14	Joana Soutinho	FCP	Algés
	200 B JUN/ABS	02.16.77	José Couto	SCP	Algés
	200 E JUN	02.08.98	Daniel Mendes	SFUAP	Algés
	200 E SEN/ABS	02.02.19	Nuno Laurentino	SAD	Algés
	200 L JUN	01.54.99	Tiago Pestana	FCP	Algés
	200 L SEN/ABS	01.51.10	Miguel Cabrita	SAD	Algés
	4x100 E CLU	04.22.22	Cabral, Soutinho, Freitas, Fernand	FCP	Algés
19/3/95	400 E SEN/ABS	04.55.54	Petra Chaves	SAD	Algés
	100 L SEN/ABS	00.51.02	Miguel Machado	FCP	Algés
	100 C JUN	00.57.04	Alexandre Gonçalves	AAC	Algés
	100 M JUN	01.03.14	Ana Francisco	SFUAP	Algés
	4x200 L SEN/ABS/CLU	07.33.96	Laurentino, Frischknecht Pedroso, Cabrita	SAD	Algés
	4x200 L JUN	07.52.64	Conde, Pestana, Carvalho, Portel	FCP	Algés
	4x200 L JUV	08.21.17	Lousada, Inácio, Sousa, Durão	FCP	Algés

19/03/95	100 B	Inf.	1.17.79	Mariana Cunha	AAC	Coimbra
31/03/95	200 B	Inf.	2.46.41	Mariana Cunha	AAC	Felgueiras
	200 C	Inf.	2.22.69	Paulo Pedro	SFUAP	Felgueiras
01/04/95	4x100 L	Inf.	4.11.22		SFUAP	Felgueiras
André Sequeira, Ricardo Coxo, Eduardo Correia, Paulo Pedro						
07/05/95	100 C	INF	01.06.62	Paulo Pedro	SFUAP	Algés
29/07/95	200 M	INF	02.25,27	Paulo Franco	CDN	Olivais
05/08/95	100 M	Jun/Abs	01.03,13	Ana Francisco	SFUAP	Coimbra
22/12/95	100 M	JUN	01.03.12	Ana Francisco	SFUAP	Restelo



**Piscina de 50 m**

29/01/95	200 E	SEN	02.24.32	P.Chaves	SAD	Olivais
	4x100 E	CLU	03.59.27		SAD	Olivais
		Laurentino	Coias	Frischknecht	Medonça	

14/04/95	4X200 L	SEN	08.42.57	R.Alegria, R.Fernandes	FPN	B.Horizonte
				P.Chaves, M <sup>o</sup> Santos		
15/04/95	4x100 L	JUN	03.43.79	M.Portela, M.Igreja		
				R.Santos, T.Pestana		
	400 E	SEN	05.03.04	Petra Chaves	FPN	B.Horizonte
	4x100 L	ABS	04.01.19	R.Fernandes, A.Francisco	FPN	B.Horizonte
				R.Alegria, M <sup>o</sup> Santos		
	4x100 L	SEN/ABS	03.31.10	N.Laurentino, P.Trindade	FPN	B.Horizonte
				R.Pedroso, M.Machado		
16/04/95	200 E	JUN	02.13.08	Daniel Mendes	FPN	Atenas
	100 C	SEN/ABS	00.57.23	Nuno Laurentino	FPN	B.Horizonte
	100 M	JUN/ABS	01.03.51	Ana Francisco	FPN	B.Horizonte
	200 E	SEN	02.23.53	M <sup>o</sup> Carlos Santos	FPN	B.Horizonte
	4x100 E	ABS	03.53.75	N.Laurentino, J.Couto	FPN	B.Horizonte
				D.Madeira, M.Machado		

15/04/95	4X100 L	Juv	03.51.44	Laranjeira, Antunes, Silva, Lousada	FPN	Charleroi
16/04/95	4x200 L	Juv	08.22.48	Laranjeira, Amorim, Antunes, Lousada	FPN	Charleroi

21/05/95	100 M	JUN/ABS	01.03.29	Ana Francisco	SFUAP	Olivais
15/06/95	400 L	SEN/ABS	04.21.73	Ana Alegria	FPN	Canet

01/07/95	400 E	SEN/ABS	05.00.00	Petra Chaves	SAD	Camp.
02/07/95	100 B	SEN	01.12.19	Joana Soutinho	FCP	Camp.
19/07/95	100 B	JUN/ABS	01.05.37	José Couto	FPN	Geneve
	200 E	JUN	02.12.54	Daniel Mendes	FPN	Geneve
20/07/95	200 M	JUN	02.17.53	Ana Francisco	FPN	Geneve
	200 M	JUN/ABS	02.15.56	Ana Francisco	FPN	Geneve
	200 C	JUN	02.07.73	Mário Carvalho	FPN	Geneve
21/07/95	200 M	JUN	02.06.41	Ricardo Santos	FPN	Geneve
		JUN	02.05.70	Ricardo Santos	FPN	Geneve
22/07/95	200 B	JUN	02.21.85	José Couto	FPN	Geneve
	100 M	JUN/ABS	01.03.25	Ana Francisco	FPN	Geneve
	4x100E	JUN	03.59.14		FPN	Geneve
		M.Carvalho	J.Couto	R.Santos	T.Pestana	
29/07/95	200 M	INF	02.25.27	Paulo Franco	CDN	Olivais
03/08/95	100 L	SEN/ABS	00.58.62	Ana Alegria	SCB	Coimbra
	200 C	JUN	02.06.85	Mário Carvalho	FCP	Coimbra
	4x100E	CLU	04.29.52		FCP	Coimbra
		A.Cabral	J.Soutinho	J.Freitas	R.Fernandes	

03/08/95	4x100E	CLU	03.59.07		FCP	Coimbra
		M.Carvalho	R.Nunes	P.Trindade	M.Machado	
04/08/95	400 L	JUN	04.04.17	Tiago Pestana	FCP	Coimbra
	200 E	SEN	02.22.25	M <sup>o</sup> Carlos Santos	GESLOURES	Coimbra
		JUN	02.11.99	Daniel Mendes	SFUAP	Coimbra
05/08/95	200 B	SEN	02.40.03	Joana Soutinho	FCP	Coimbra
	100 M	JUN/ABS	01.03.13	Ana Francisco	SFUAP	Coimbra
	4x200L	CLU	08.46.85		FCP	Coimbra
		A.Jorge	L.Costa	L.Gomes	R.Fernandes	Coimbra
	4x200L	SEN	07.50.06		SAD	Coimbra
		R.Pedroso	N.Dias	D.Mendonça	N.Laurentino	
06/08/95	200 L	JUV	02.01.31	Tiago Lousada	FCP	Coimbra
		JUV	02.00.45	Tiago Lousada	FCP	Coimbra
	4x100L	CLU	04.03.76		SCB	Coimbra
		R.Alegria	R.Felgueiras	M.Carvalho	A.Alegria	
	4x100L	CLU	03.32.85		FCP	Coimbra
		M.Machado	R.Borges	A.Portela	P.Trindade	

22/08/95	100 L	SEN/ABS	00.58.36	Ana Alegria	FPN	Viena
	400 E	SEN/ABS	04.58.50	Petra Chaves	FPN	Viena
23/08/95	200 L	SEN/ABS	02.04.61	Ana Alegria	FPN	Viena
		SEN/ABS	02.04.06	" "	FPN	Viena
	200 B	SEN/ABS	02.38.59	Joana Soutinho	FPN	Viena
24/07/95		SEN/ABS	04.20.57	" "	FPN	Viena
	200 C	SEN/ABS	02.03.81	Nuno Laurentino	FPN	Viena
		SEN/ABS	02.03.46	" "	FPN	Viena
25/07/95	100 B	SEN/ABS	01.11.57	Joana Soutinho	FPN	Viena
26/08/95	200 M	SEN/ABS	02.01.55	Diogo Madeira	FPN	Viena
		SEN/ABS	02.01.21	" "	FPN	Viena
	200 E	SEN/ABS	02.20.43	Petra Chaves	FPN	Viena
	100 C	SEN/ABS	00.56.56	Nuno Laurentino	FPN	Viena
	4x100 E	SEN/ABS	04.19.29	Santos.Soutinho	FPN	Viena
				Arantes.Alegria		

22/12/95	100 B	SEN	01.05.58	José Couto	SCP	Restelo
	100 M	JUN/ABS	01.03.12	Ana Francisco	SFUAP	Restelo
23/12/95	4x100 E	CLU	03.57.63	Laurentino.Coias	SAD	Restelo
				Cabrita.Pedroso		
	4x200 L	SEN	07.49.30	Pedroso.Dias	SAD	Restelo
				Mendonça.Laurentino		



**NATAÇÃO**  
**PURA**



## **A - ACTIVIDADE NACIONAL**

Cumpriu-se o Calendário de provas programado e aprovado na Conferência Nacional e manteve-se a filosofia que lhe está subjacente visando :

- uma sistematização adequada da época
- competições bem diferenciadas concordantes com a divisão de época em dois períodos distintos, inverno e verão
- uma elevação gradual do nível médio da natação nacional
- as características do desenvolvimento regional
- uma captação de mais e melhores praticantes
- a manutenção do princípio da unidade entre treino e competição
- a imersão de valores potenciais para um nível superior de prática competitiva
- a necessária compatibilização com o calendário internacional a todos os níveis.

De acordo com o consenso gerado aquando da elaboração da Conferência do Calendário Nacional, onde o mesmo foi objecto de adequada avaliação, foram introduzidas as seguintes alterações em relação ao ano anterior:

- Introdução das provas de 100 estilos e das estafetas de 4x50 m livres e estilos para ambos os sexos no programa do Torneio Nacional de Velocidade;

- Alargamento dos escalões etários bem como do numero de nadadores apurados para o Torneio Nacional pré-junior passando a seleccionar 48 jovens de cada um dos sexos;

- Realização, aquando da efectivação do campeonato nacional de infantis, do 1º Torneio nacional para Juvenis possuidores do Tac-1 mas que não possuem acesso aos campeonatos Absolutos;

As alterações introduzidas revelaram-se adequadas sendo justo realçar a possibilidade de alargamento da base de recrutamento no torneio pré-junior, e, de igual modo da excelente receptividade que o torneio nacional de juvenis, de verão, teve ao ponto de se poder dizer que se está em pleno relançamento da categoria de juvenis. A experiência pode, e deve, evoluir para outra situação se o crescimento e desenvolvimento desta categoria continuar a verificar-se.

As normas gerais e os Regulamentos das provas nacionais foram, como vai sendo hábito, objecto de documento específico que foi distribuído atempadamente a todos os Clubes e Associações filiadas.



## **B- ACTIVIDADE INTERNACIONAL**

A actividade internacional não conheceu na época de 94-95 alterações de fundo à sistematização que vem sendo seguida, com bons resultados, nos últimos anos, conquanto se possa dizer que ficou algo coarctada no número de acções desenvolvidas em qualquer dos programas adoptados por mor do incompreensível corte orçamental sofrido aliado à tardia informação da dotação oficial atribuída à FPN.

Particularmente ao nível do programa pré-junior onde se desejava ter efectuado uma melhor concretização dos objectivos pretendidos, após uma necessária reflexão acerca dos resultados verificados nos anos de lançamento do projecto, não foi possível fazer o investimento, tanto em actividades como sobretudo em meios técnicos de trabalho, que os fins pretendidos e o balanço adquirido justificavam.

Ficou-se pela metade dos estágios levados a efeito na época anterior(6), o que num programa básico representa um desinvestimento considerável cujas repercussões não são visíveis acto imediato, no entanto foi possível à Equipa de Estudos e Pesquisa aproveitar uma menor quantidade de trabalho para fazer uma unificação de processos de actuação que, no futuro, darão a objectividade procurada.

O que não deixa margem para dúvidas é que este programa é fundamental no desenrolar de um programa de selecção e orientação desportiva de valores potenciais como fonte de alimentação permanente na via do alto rendimento desportivo. Desta forma urge encarar o investimento tanto nas actividades como nos meios técnicos necessários para o trabalho dos três ou quatro centros regionais de formação equacionados como primordiais.

Se não se cuida do trabalho de base dificilmente se alcança o cume tanto mais ainda porque não somos um país de grande extensão e profundidade na modalidade.

**O PROGRAMA JUNIOR** teve um ano excepcional de resultados.

No sector dos Torneios internacionais "*Multinations*", a época passada reduzidos apenas a dois com a abolição do escalão dos 13/14 anos, por decisão maioritariamente assumida em reunião dos países concorrentes efectuada aquando da Conferência do Calendário da Liga Europeia de natação, a tendência para a constituição de equipas cada vez mais homogéneas, saídas dos campeonatos nacionais, de apreciável nível técnico continuaram a tendência para uma subida gradual tanto na apreciação individual como colectiva.

Na Grécia/Atenas, no *Junior Meet*, uma dúzia de pódios, duas medalhas de ouro e um 4º lugar colectivo absoluto (5º lugar masculino + 4º lugar feminino) foram uma prestação competitiva satisfatória, sobretudo se atendermos ao facto da equipa feminina ter sido desfalcada tendo em atenção as necessidades da equipa absoluta que competiu na mesma data.

No *Youth Meet* disputado na **Bélgica** deu-se mais uma saborosa vitória absoluta dos jovens lusitanos fruto de um 3º lugar masculino e de um 2º lugar feminino.

Depois de na época anterior termos vencido este torneio pela primeira vez poucos esperariam que o triunfo se repetisse.

Embora não possamos olvidar a relatividade dos exitos que se têm verificado nestes torneios o certo é que para nós eles representam um precioso lenitivo para que se possa chegar mais alto e mais longe.

Sob a égide do Comité Olímpico de Portugal a natação portuguesa esteve presente em mais uma edição da novel organização "*Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia*".

Destinadas a jovens de ambos os sexos pertencentes a escalões etários pré-juniores, no contexto europeu ,e tendo também em vista mobilizar as esperanças da natação dentro da filosofia que presidiu aos J.O. da Era Moderna uma equipa constituída por 16 jovens nadadores integrou a comitiva do COP que se deslocou a **Bath(GB)**.

Num torneio que se revelou de elevado nível participativo e de alto gabarito técnico a ausência de finais-B e o facto do apuramento para a final principal ser apenas de seis nadadores retirou-nos algumas possibilidades de maior relevo. Pensamos muito sinceramente que este tipo de selecção é exacerbada para a finalidade do torneio conquanto saibamos que em termos de competição internacional entre equipas representativas nacionais o aspecto agonístico acabe sempre por vir ao de cima. O certo é que não deverá ser nos mais jovens, que se desejam motivar para prosseguirem até uns J.O., que se



devem fazer este tipo de limitações. Sobretudo porque o elevado número de Países e nadadores presentes justificava, por parte de quem tem metes ombros a uma organização desta natureza, uma piscina no mínimo com oito pistas e à adopção de finais principais e finais de consolação.

Para a nossa filosofia de participação a prova serviu às maravilhas dando oportunidade a um grupo de nadadores em formação que receberam assim um bom estímulo. Contudo, ditou-nos a experiência, que deveremos em termos futuros de cuidar um pouco mais com a preparação global da equipa que vier a estar presente em próximas edições.

No que concerne ao segundo capítulo deste programa, o que respeita aos *Campeonatos da Europa* da categoria os resultados nunca foram melhores pelo que será legítimo, sem entrar em elogios desmesurados, enaltecer o comportamento dos nadadores portugueses que escreveram em Génève (Suíça) uma boa página para a história da nataçãõ nacional.

Um título de Campeã da Europa e uma medalha de prata, sete presenças em finais principais, três em finais-B às quais se juntaram 11 recordes nacionais constituíram uma presença sem precedentes que, em boa verdade se diga, são conquistas para as quais a nossa nataçãõ ainda não tem capacidade para as manter em termos constantes.

Em todo o caso é justo que se diga que os objectivos definidos, no princípio da época de 92/93, no Plano Estratégico 93/96, e que apontavam para 1995 no campeonato da Europa de juniores estarmos presentes em 3 F.A. e 6 F.B. foram largamente ultrapassados.

Não é portanto demais enaltecer o trabalho desenvolvido por todo o envolvimento da modalidade sem olvidar que os resultados obtidos são apenas a passagem da primeira porta a caminho do mais alto nível internacional.

Por outro lado eles têm de servir para chamar, mais uma vez, a atenção da Hierarquia do Desporto Nacional para o trabalho desenvolvido pela Natação Portuguesa e para OS MEIOS que ela vem reclamando insistentemente de há longos anos a esta parte no capítulo de INSTALAÇÕES ESPECÍFICAS para o treino neste sub-sector do desporto.

## **O PROGRAMA ABSOLUTO**

Também neste programa, a época passada reforçado “in nomine” pelo nome de Projecto Atlanta’96 - Sidney 2000 e J.O. 2004, a época foi bem positiva contrastando, e redimindo, a anterior.

*Os Campeonatos da Europa em Viena de Austria*, superaram todos os resultados obtidos até então.

Foi ultrapassado o recorde de presenças em finais - que era de 6 (sendo 2 F.A e 4 F.B.) obtidas em 1993 - tendo-se chegado a 1 F.A(8º lugar), 10 F.B., 14 recordes nacionais absolutos, 1 nadador com mínimo olímpico da TAB-A - de elite - do COI/TSC da FINA, 4 com tempos da TAB-I da FPN/COP.

A previsão do PEAC-93/96 para a prova respectiva era de 1 F.A e 4 F.B. o que significa que igualmente neste programa as previsões que na altura pareciam demasiadamente optimistas foram visivelmente melhoradas.



Igualmente nos níveis *Campeonatos da Europa de Velocidade* efectuados na cidade norueguesa de Stavenger, embora tivessemos- dado o caracter iminentemente específico da competição - participado unicamente com uma nadadora foi relevante o facto de ter conseguido um 6 lugar na F.A dos 100 Estilos.

No programa idealizado para a época em causa realce para duas competições que embora não tenham constituido pontos altos da mesma foram dois marcos importantes da temporada transacta.

Referimo-nos  participacão no *Festival Olímpico de Verão* realizado no Brasil(RJ), e  participacão na *Taca Latina* no mesmo País, onde estivemos com uma equipa completa masculina e feminina.

Apesar das ausencias forçadas de nadadores como Ana Alegria e Miguel Cabrita foi possível manter a habitual classificaco conquanto os resultados e mormente as idas ao pódio tenham ultrapassado as da participacão anterior.

Cabe no entanto concluir que a faculdade de constituo das equipas vai-se tornando mais alargada como o demonstram as soluções encontradas para suprir as dificuldades surgidas. Outro bom sintoma respeita ao ndice técnico das nossas estafetas, em nível crescendo, permitindo competir de forma mais cerrada com os nossos adversários mais próximos.

Conclui-se portanto que a época internacional de 1995 foi a todos os títulos positiva.

## **O PROJECTO ATLANTA'96**

O Governo, através do INDESP, entendeu conceder um apoio extraordinário às Federações desportivas, no âmbito do desenvolvimento da Alta Competição, tendo em vista a preparação e a participação nos próximos Jogos Olímpicos de Atlanta'96 visto que, mais do que nunca, este evento é considerado um dos paradigmas da excelência da prática desportiva.

Deste modo, e como consequência do protocolo assinado entre o Comité Olímpico de Portugal - a quem cabe a responsabilidade pela coordenação e gestão do projecto de apoio à preparação e participação nos Jogos Olímpicos - a Confederação do Desporto de Portugal - associação que congrega as diversas Federações desportivas- e o INDESP, órgão que define e coordena a política desportiva do Governo, a quem compete promover e apoiar técnica, material e financeiramente o desenvolvimento da prática desportiva nas vertentes que ela engloba, particularmente na que versa a alta competição, foi aberto um processo de habilitação, a todas as Federações Desportivas, que tornasse possível aquelas Entidades identificar quais destas federações lhes parecem ter presença assegurada em Atlanta'96, e como tal passíveis de virem a assinar Contratos-Programa específicos.

E isto porque existe o entendimento que o apoio regular prestado pelo Governo com destino à Alta Competição deve ser incrementado no período especialmente dirigido à presença olímpica, sem prejuízo das actividades incluídas no PEAC 93-96, erigido por cada Federação tendente a viabilizar esta vertente do Desporto em sistema específico próprio.

Deste modo apresentou a FPN um plano de trabalhos, adicional ao plano ordinário, que representou um valor acrescentado ao PEAC-93/96, de forma a reforçar as possibilidades de se alcançarem os objectivos nele prognosticados, ou seja, a obtenção de 4(quatro) Finais-B nos Jogos Olímpicos de Atlanta-EUA.

De acordo com as directrizes recebidas foram definidos os seguintes procedimentos:

1 - Estabelecimento de contratos - programa com:

a) Os clubes dos nadadores abrangidos a saber: F.C.do Porto, S.L.e Benfica, S.C.Braga e Sport Algés e Dafundo;

Neste capítulo foi decidido atribuir a cada clube a verba de 750.000\$00 (setecentos e cinquenta mil escudos) por época/praticante abrangido.



b) Os seguintes nadadores: Joana Soutinho(FCPorto), Miguel Cabrita(Algés), Nuno Laurentino(Algés), Petra Chaves(Algés), Diogo Madeira(SLBenfica) e Joana Arantes(SLBenfica);

Como, pelos critérios técnicos definidos, não se podia de forma alguma deixar de considerar o índice técnico da estafeta de 4x100 m Estilos - a melhor classificação mundial da natação nacional na época transacta -, e tendo em consideração que para tal efeito apenas faltava no grupo de nadadores acima referido a nadadora Ana Alegria(SCBraga) decidiu a FPN assinar também com esta praticante o respectivo compromisso extraordinário;

c) Os treinadores : José Baltar Leite(FCPorto), João Mendes Santos (SLBenfica), José Manuel Borges(SCBraga) e Paulo Frischknecht(Algés);

2 - Melhoria de funcionamento da equipa técnica pluridisciplinar de apoio aos praticantes incluídos na alta competição, já existente no departamento técnico da FPN, alargando as suas funções e disponibilidade, com estabelecimento do respectivo contrato-programa;

3 - Melhoria dos meios de treino dos praticantes através do fornecimento de acessórios indispensáveis à sua preparação;

4 - Reforço das Bolsas de Valorização Mensal e dos Incentivos por classificações obtidas;

Estabeleceu-se, para o período decorrente entre 1JAN95 e 31OUT95, e tendo em vista os próximos J.O., um reforço das Bolsas de Valorização desportiva previstas nos Regulamentos do apoio à Alta Competição.

Este suplemento pretendeu viabilizar a opção voluntária por uma intensificação do treino diário em consonância com as necessidades de preparação, que uma participação numa competição de representação nacional, exacerbadamente selectiva ao mais elevado nível mundial, exige nos dias de hoje, em que se admite a importância do resultado com reflexos desportivos e sociais na vida de um País.

O suplemento previsto destinou-se aos nadadores e aos respectivos treinadores.

Pode-se atingir um tecto máximo de 250 mil escudos através de um factor de X % de correcção consoante forem, ou não, conseguidos os objectivos estabelecidos em termos de resultados expressivos, nomeadamente a obtenção, no mínimo, de uma classificação entre os 16(dezasseis) primeiros classificados-Final-B ou equivalente - não colide com o sistema de incentivos já estabelecido pela FPN, nem é cumulativo com os quantitativos das bolsas das categorias subsidiadas nos critérios específicos da A.C. da natação da FPN;

Deste modo:

A - Foi estabelecido um primeiro período temporal, de avaliação e confirmação, desde a assinatura dos contratos/compromisso - com os técnicos e nadadores - com o conhecimento dos clubes - até aos campeonatos da Europa (Agosto/Viena de Austria), tomando por base :

- as melhores classificações internacionais ao longo da carreira do nadador;
- a classificação no Ranking Mundial em pisc. de 50 mts ;
- o índice técnico da melhor prova de cada nadador (TAB-ISSA) e a data em que foi efectuado;
- o distanciamento, relativo e absoluto, a que cada praticante se encontra do "Target time"/B;
- o índice de progressão individual ao longo dos anos de carreira do nadador;
- a atitude competitiva e a motivação que apresenta em termos de preparação;
- a avaliação que fazemos em termos de evolução futura, face à idade e especialidade do praticante.

A partir dos Campeonatos da Europa/Agosto/Viena-Austria o processo de apoio extraordinário a nadadores que perseguem a conquista de um lugar entre os primeiros 16 classificados será preferencialmente proposto a quem:

- a) Tenha sido finalista (A ou B) nos ditos CE VIENA 95;
- b) Às melhores classificações, no Ranking Mundial' 95 que perspectivem aquele desiderato.

Assim :

1. Aos nadadores da categoria europeia e/ou mundial com possibilidades de atingirem a final-B nos J.O. de Atlanta, segundo os critérios que estabelecemos foi-lhes concedida uma bolsa, de valor global, mensal de 160.000\$00 (cento e sessenta mil escudos);

2. Após os CE'95 os nadadores, de acordo com os resultados e tempos obtidos, ou outros, que estejam em condições idênticas de celebrar o compromisso no âmbito do Apoio Extra do PAC para 1996, passaram a ser retribuídos em termos de Bolsa Mensal, do seguinte modo:

a) Nadador finalista-B dos CE Viena'95	170.000\$00
b) Nadador finalista-A dos CE Viena'95	185.000\$00
c) Nadador finalista-C/ Tabela I COP/FPN	195.000\$00
d) Nadador finalista C/ Tabela A COI/TSC	225.000\$00



3. Os nadadores e respectivos técnicos, que não tenham sido partes nos contrato-programa extra para 1995, e que, tendo participado nos CE'95 tenham sido finalistas, ou obtido a TAB-I(COP/FPN) ou TAB-A (COI/TSC da FINA), beneficiarão de compensação adequada de acordo com as condições expressas para os restantes nadadores e treinadores.

4. Indemnização devida a quebra de compromisso, abandono, relaxe na preparação e/ou não obtenção de objectivos desportivos para além do previsto no Regulamento da Alta Competição em caso de se verificar alguma das situações supra-referidas o atleta será compelido a devolver a totalidade do subsídio eventual de preparação para os J.O.'96, já recebido.

5. Identificação dos nadadores capazes de atingirem os objectivos apontados no PEAC-93/96;

Com este objectivo foram considerados:

a) Prognóstico dos tempos previstos para os J.O. Atlanta'96 segundo a ISSA

MASCULINOS		FINAL -A	FINAL-B	FEMININOS	FINAL-A	FINAL-B
50	MTS	22.38	22.80	50 LIVRES	25.67	26.33
LIVRES						
100	MTS	49.36	49.88	100 LIVRES	55.91	56.61
LIVRES						
200	MTS	1.48.05	1.50.01	200 LIVRES	1.59.63	2.01.28
LIVRES						
400	MTS	3.49.33	3.52.15	400 LIVRES	4.10.54	4.15.81
LIVRES						
1500	MTS	15.05.13	15.23.17	800 LIVRES	8.32.23	8.44.35
LIVRES						
100	MTS	55.20	56.46	100	1.02.40	1.03.74
COSTAS				COSTAS		
200	MTS	1.58.76	2.00.60	200	2.12.76	2.15.59
COSTAS				COSTAS		
100	MTS	1.02.14	1.03.00	100	1.10.02	1.11.13
BRUÇOS				BRUÇOS		
200	MTS	2.14.34	2.15.78	200	2.30.08	2.32.64
BRUÇOS				BRUÇOS		
100	MTS	53.64	54.14	100 MTS	1.00.59	1.01.49
MARIPOSA				MARIPOSA		
200	MTS	1.58.58	1.59.98	200	2.11.74	2.13.98
MARIPOSA				MARIPOSA		
200	MTS	2.01.74	2.03.73	200	2.15.86	2.17.93
ESTILOS				ESTILOS		
400	MTS	4.18.82	4.21.87	400	4.45.03	4.49.74
ESTILOS				ESTILOS		



EM FACE DESTAS PREVISÕES ELABORADAS PELA ISSA E QUE SE PROVARAM, NO PASSADO, SEREM BASTANTE CREDÍVEIS, PENSAMOS SEREM OS SEGUINTE NADADORES AQUELES QUE TÊM MAIORES PROBABILIDADES DE ALCANÇAREM OS OBJECTIVOS PREVISTOS NO PEAC93/96:

NADADOR	PROVA	TREINADOR
NUNO LAURENTINO	200 MTS COSTAS	Paulo Frischknecht
MIGUEL CABRITA	200 MTS MARIPOSA	Paulo Frischknecht
DIOGO MADEIRA	200 MTS MARIPOSA	João M. Santos
ANA ALEGRIA	200 MTS LIVRES	José Manuel Borges
PETRA CHAVES.	100 MTS COSTAS 200 MTS COSTAS	Paulo Frischknecht
JOANA SOUTINHO	100 MTS BRUÇOS	Alexei Karpov/JoséBLeite
JOANA ARANTES	200 MTS MARIPOSA	João M. Santos
ESTAFETA FEMININA	4X100 MTS ESTILOS	

**# b ) MELHORES CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM CAMPEONATOS DA LEN E FINA NO QUADRIÊNIO EM CURSO**

CE'93 Ana Barros	100 C	Final A	8º lugar
Ana Barros	200 C	Final B	10º lugar
Joana Arantes	200 M	Final A	8º lugar
Joana Soutinho	100 B	Final B	10º lugar
Estafeta Fem.	4x100 E		9º lugar
(Ana Barros,Joana Soutinho,Joana Arantes,Ana Alegria)			
Petra Chaves	100 C	Final A	3º lugar/Medalha bronze
Diogo Madeira	200 M	Final B	14º lugar
Miguel Cabrita	200 M	Final B	15º lugar

**# c)ÍNDICE TÉCNICO DOS MELHORES TEMPOS INDIVIDUAIS SEGUNDO A TABELA ISSA/ International Swimming Staticians Association**

1- D. Madeira	(200 M) 909 Pts	10- R. Borges	(400E) 881 Pts
2- M.Cabrita	(200 M) 894	11- D.Madeira	(400E) 879
3- J.Soutinho	(100 B) 893	12- M.Cabrita	(200 L) 877
4- A.Barros	(200 C) 892	13- A.Alegria	(200 L) 877
5- A.Barros	(100 C) 891	14 -N.Laurentino	(100 C) 876
6- N.Laurentino	(200 C) 888	15- M.Cabrita	(100 M) 876
7- J.Arantes	(200 M) 885	16- P.Camacho	(100 M) 875
8- D.Madeira	(200 E) 883	17- A.Alegria	(400 L) 868
9- P.Trindade	(50 L) 882	18- P.Chaves	(100 C) 862

**# d) RANKING MUNDIAL '93**

1 -J.Soutinho	100 B	44º lugar	7- D.Madeira	400 E	88º lugar
2 -A.Barros	200 C	49ª	8- P.Trindade	50 L	96º
3 -J.Arantes	200 M	55ª	9- M.Cabrita	200 M	100º
4 -A.Barros	100 C	58ª	10-N.Laurentino	100 C	136º
5 -D.Madeira	200 M	71º	11-A.Alegria	200 L	137ª
6 -N.Laurentino	200 C	87º	12-P.Chaves	100 C	144ª
Estafeta Feminina de 4x100 m Estilos			14º lugar		

**Ranking Mundial Junior** Petra Chaves      100 C 14º lugar  
200 C 22º

**Ranking Mundial ' 94**

1 - Joana Soutinho	100 B	97º lugar
2 - Joana Arantes	200 M	90º lugar
3 - Nuno Laurentino	200 C	99º lugar
4 - Nuno Laurentino	100 C	109º lugar
5 - Diogo Madeira	200 M	111º lugar
6 - Diogo Madeira	400 E	98º lugar

6. Definição de um programa compatível com as necessidades de avaliação e treino de competição, e também com as limitações orçamentais a saber:

- a) Competição de preparação e avaliação      Jan'95  
    II - Brasil Swim Cup
- b) Competições de preparação/Swimming World Cup Fev'95  
    b1- Paris/França      4 e 5  
    b2- Saint Vincent/Itália      7 e 8  
    b3- Sheffield/G.B.      11 e 12
- c) Estágio + Competição de avaliação      Abril  
    Taça dos Países Latinos/BH-Brasil      14 a 16
- d) Competições de preparação e avaliação      Junho  
    d1- G.P. de Barcelona      9 a 11  
    d2- Meet.Int.Canet-en-Roussillon      13 a 15
- e) Competição/Objectivo da Época      Agosto  
    CAMPEONATOS DA EUROPA/LEN-VIENA 20 a 28
- f) Estágio de preparação e avaliação      Outubro  
    23/10 a 1/11
- g) Estágio + Competição de Avaliação      Nov./ Dez.  
    Campeonatos do Mundo de Pisc.Curta/RJ-Brasil      24 a 4



Terminada a época de 94/95 com os campeonatos da Europa de Juniores, Genève-Suíça, e de Viena-Austria, conhecidos os resultados dos nadadores portugueses e perante os critérios de admissão aos Jogos Olímpicos de Atlanta'96 - TAB-A e TAB-B do COI/TSC da FINA - e também face aos critérios de selecção definidos pelo COP/FPN - TAB-I - depara-se-nos a seguinte situação:

\* 1 nadador (Nuno Laurentino) que fez tempo da TAB-A nos 100 mts. costas(56,56);

# 7 nadadores (Diogo Madeira/200 mariposa(2,01,21), Joana Soutinho/100 bruços(1,11,57), Petra Chaves/100 costas(1,04,20) e 200 estilos(2,20,43), Ana Alegria/200(2,04,06) e 400 livres(4,20,57), Ana Francisco/100(1,03,25) e 200 mariposa(2,15,56), M<sup>o</sup> Carlos Santos/100 costas(1,04,15) e Joana Arantes/200 mariposa)(2,17,04) com tempos da TAB-I dos critérios COP/FPN;

\* 13 nadadores que perfizeram, no tempo útil requerido, as exigências da TAB-B do COI/TSC da FINA (Paulo Trindade/50 Livres, Ricardo Santos/200 mariposa, José Couto/100 bruços, Miguel Cabrita/100 mariposa, Miguel Machado/100 Livres, Ricardo Pedroso/200 livres, Mário Carvalho/200 costas, Tiago Pestana/400 livres, Pedro Ferreira/400 e 1500 livres, Paulo Camacho/100 mariposa, Rita Alegria/400 estilos, Raquel Felgueiras/100 e 200 mariposa, Alexandra Jorge/200 mariposa;

# 2 nadadores que ascenderam à categoria mundial dos critérios de classificação da alta competição da FPN ( Nuno Laurentino e Diogo Madeira),

\* 2 nadadores que ascenderam à categoria europeia dos critérios de classificação da alta competição da FPN (José Couto e Paulo Camacho);

# 2 nadadores que satisfizeram os requisitos para serem considerados juniores de categoria europeia (Raquel Felgueiras e Ricardo Santos).

\* As seguintes posições no Ranking Mundial '95 actual:

Nuno Laurentino	100 m Costas	31°	<u>Estafeta fem.4x100 m estilos</u>
Diogo Madeira	200 m Mariposa	41°	Petra Chaves
Joana Soutinho	100 m Bruços	43°	J.Soutinho 4,19,29-17° lugar
Ana Francisco	200 m Mariposa	46°	J.Arantes
Mª.Carlos Santos	100 m Costas	50°	A.Alegria
Petra Chaves	100 m Costas	51°	

Com este panorama desenham-se, em nosso entender, duas situações para as quais sentimos a obrigação de definir estratégias de actuação adequadas aos desígnios de cada uma delas, a saber:

1 -Um Grupo-A composto por 7 nadadores prestes a garantirem uma pré-selecção para os jogos olímpicos( de acordo com o que foi previamente estabelecido nos critérios de selecção COP/FPN), e portanto a necessitarem de uma sistematização de estágios e competições, até Atlanta'96, que permitam um planeamento individualizado, não sem que se deixem de considerar acções consideradas de conjunto,logo para todos os incluídos no grupo;

Para este grupo constituído pelos seguintes nadadores: Nuno Laurentino, Diogo Madeira, Joana Soutinho, Petra Chaves, Ana Alegria, Maria Carlos Santos e Ana Francisco

2 -Um Grupo-B constituído por 13 nadadores, que embora com probabilidades diferentes, se apresentam, no momento, em condições aparentes de conquistarem um lugar na equipa nacional olímpica;

Assim sendo achamos que se justifica plenamente a adopção de um programa alternativo que forneça oportunidades bastantes para atingir este objectivo mas tendo presente as condicionantes técnicas imprescindíveis para que as tentativas a efectuar sejam sequentes e consequentes;

Isto é, as acções a levar a cabo com este objectivo deverão ter como base sólida de suporte períodos consistentes de preparação e,consequentemente, estarem devidamente localizadas no tempo e no espaço do calendário e planeamento da época e serem efectuadas nas condições regulamentares exigidas, ou seja, competições de reconhecida valia técnica, constantes de calendários oficiais, efectuadas em piscina de dimensões internacionais (50 mts.) com cronometragem automática;

Têm os requisitos -efectuaram no tempo útil requerido tempo da TAB-B do COI/TSC da FINA - para fazerem parte deste grupo os seguintes nadadores:

- Paulo Trindade (50 Livres), Ricardo Santos (200 mariposa), José Couto (100 e 200 bruços), Miguel Cabrita (100 mariposa),Miguel Machado (100 livres), Ricardo Pedroso (200 livres), Mário Carvalho (200 costas), Tiago Pestana (400 livres), Pedro Ferreira (400 e 1500 livres), Paulo Camacho (100 mariposa), Rita Alegria (400 estilos), Raquel Felgueiras (100 e 200 mariposa), Alexandra Jorge (200 mariposa);

Para corporizar a estratégia idealizada no ponto 2. propõe-se:

a) Que os nadadores referidos no G2 sejam observados e avaliados de acordo com o índice técnico obtido, nomeadamente a aproximação dos tempos da TAB-B do COI/TSC da FINA, nos campeonatos nacionais de clubes a realizar em 22 e 23/Dezembro;

b) Que após esta avaliação se faça uma selecção destes nadadores para competirem nos campeonatos OPEN-EUA (12 a 14/Jan.);

c) Feita esta nova avaliação entende-se que deverão continuar a pertencer a este grupo os nadadores que reunam as seguintes condições :

c1- À data gozem do estatuto de alta competição nas categorias definidas pela FPN;



c2- No momento possuem tempos da TAB-B - desde que de índice técnico igual ou melhor ao 150º tempo do Ranking Mundial'95 - conforme preceituado nos critérios de selecção para os J.O.'96 do COP/FPN;

c3- Perfaçam tempos da TAB-I (COP/FPN), em provas não vinculadas já, por outros nadadores nacionais até 31.12.95;

d) Os efeitos práticos das medidas preconizadas anteriormente traduzir-se-ão :

d1- Na participação, optativa, no estágio de preparação e avaliação a efectuar em Abril;

d2- Na junção ao G1 que irá competir no circuito dos EUA - pelo menos em duas destas competições.

Deste modo pensamos que serão dadas reais possibilidades de aquisição das condições de admissão aos Jogos Olímpicos de Atlanta'96.

Mais, na medida em que desde há muitos anos o nosso trabalho visa não só a operacionalidade dos resultados anuais dentro do quadriénio, mas igualmente se pretende acautelar as reservas olímpicas a atenção colocada neste GB de praticantes na via para a alta competição, já com inegável índice técnico internacional, representa a sequência do trabalho rumo ao quadriénio 97-2000.

**Concluimos dizendo:**

1 - Que os resultados verificados no chamado Plano Extraordinário Atlanta'96 não só corresponderam, como até ultrapassaram, as metas definidas para o período decorrente;

2 - Igualmente em termos das metas definidas no PEAC-93/96 o apuramento agora efectuado permite-nos dizer que os resultados correspondem às expectativas criadas;

3 -Que se firmou, na prática, como era justa a solicitação para apoio extraordinário para mais dois nadadores;

4 - Que os riscos que a FPN correu para dar cumprimento integral às directivas emanadas no Projecto Extraordinário Atlanta'96-Sidney 2000-J.O. 2004, e que provocaram entre outros inconvenientes uma alteração significativa no quadro de actividades previamente definidas, não se podem repetir em ano olímpico;

5 - Assim e dada a circunstância, já referida, de já termos praticamente 8 nadadores pré-seleccionáveis é pertinente que o numero de praticantes a receber apoio extraordinário seja elevado para um mínimo de 9 a 10 praticantes;

6- Que no momento se prevê que a equipa de natação a deslocar a Atlanta possa atingir entre 12 a 14 nadadores, admitindo-se como muito possível a constituição de estafetas para além da prevista(4x100 Est. feminina);

7- Que se mantêm os objectivos prévios de se poderem alcançar três finais-B nos próximos J.O.'96;

8 - Que as condições de preparação, em termos de utilização de piscinas de dimensões olímpicas, se mantem difícil, nomeadamente na cidade do Porto, e mesmo as únicas onde se tem acesso não estão equipadas de forma compatível com as exigências específicas ;

9 - Que face ao trabalho desenvolvido pela equipa pluridisciplinar de apoio à preparação dos atletas, e ao tempo que medeia até ao início dos J.O.-apenas 9 meses(!!!) -se solicite ao COP que estabeleça, divulgue -com transparência e objectividade- os critérios de escolha dos médicos, psicólogos, fisioterapeutas, massagistas, enfermeiros etc, etc, para a equipa nacional olímpica de forma a que se estabeleçam as imprescindíveis pontes com os trabalhos que se têm vindo a realizar;

10 - Que os apoios a serem concedidos à Federação Portuguesa de Natação, no âmbito do PEXTJ.O.96 e PEAC-93/96, sejam comunicados em tempo util de forma a não interromperem a sequência normal das acções delineadas ou, se for caso disso, de forma a permitirem a introdução, sem perturbações, das emendas requeridas.

# ANEXOS





**CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SELECÇÃO PARA OS J.O.1996  
ACORDADOS ENTRE A FPN E O COP**

**I - TABELA A - NÍVEL DE ÉLITE - DOIS NADADORES PROVA PAÍS**

*Cada CNO adquire o direito de inscrever dois nadadores na mesma prova - apenas e só - quando os dois atletas possuírem o tempo exigido pela tabela A para a prova em causa;*

a ) Estarão automaticamente seleccionados, se houver apenas 2(dois) nadadores com os requisitos exigidos, cumpridos em competição constante do programa do PAC previamente aprovado pela FPN;

b) No caso de haver mais de dois nadadores com o tempo mínimo, constante da TAB/A, na prova em questão:

b1- o primeiro a ser apurado será o primeiro nadador que tiver obtido o tempo requerido a partir do momento em que forem divulgados estes critérios;

b2- dos restantes será qualificado o que tiver obtido o melhor tempo, à data limite para inscrição nos J.O.'96, desde que os tempos sejam iguais ou melhores dos que os constantes da TAB/A.

**II - TABELA B - NÍVEL INTERNACIONAL - 1 NADADOR/PROVA/PAÍS**

*Qualquer nadador só poderá competir nas provas constantes do calendário de provas dos próximos J.O. desde que possua tempos iguais ou melhores aos publicados na TAB/B Nível Internacional.*

Se se verificar o caso de haver dois ou mais nadadores nas condições acima referidas serão condições de escolha, por ordem de prioridade:

1. O nadador que tenha obtido tempos respeitantes à TAB/A;
2. O melhor nadador, no final do ano de 1995, a cumprir um tempo igual ou melhor ao da TAB/I na respectiva prova desde que o tempo em causa esteja incluído nos 150 melhores do Ranking Mundial da ISSA'95;
3. O nadador que, no ano de 1996 e à data limite para inscrição nos J.O.'96 estabelecida pelo COP, possua o melhor tempo exigido para a mesma prova face à TAB/I desde que o tempo seja igual ou inferior ao do 150º tempo do Ranking Mundial ISSA'95;



4.O nadador possuidor do melhor tempo, em 1996 e face à TAB/B, desde que o tempo em causa seja igual ou melhor ao 150º tempo do Ranking Mundial ISSA'95 na mesma prova:

5.Em caso de igualdade será escolhido o nadador que tiver melhor índice técnico de resultados e classificações em campeonatos da Europa, campeonatos do Mundo e Rankings Mundiais, valorizando-se, sempre, prioritariamente, a evolução técnica patenteada no quadriénio em causa bem assim como as participações nas competições mais recentes, nomeadamente as constantes nas acções do PAC 93-96;

### III - PARA AS PROVAS DE ESTAFETAS

Todos os possíveis integrantes da equipa deverão possuir tempos mínimos correspondentes ao da TAB/B para a prova individual.

A selecção definitiva de uma estafeta ficará contudo condicionada a um tempo que seja *igual ou melhor ao do 25º tempo do Ranking Mundial ISSA, por Países, referente a 1995.*

A estafeta será constituída pelos nadadores que possuírem os 4 melhores tempos individuais na data requerida para a indicação definitiva da equipa olímpica.

IV - CONSIDERAR-SE-ÃO SEMPRE, EM CASO DE EVENTUAL DESEMPATE ENTRE ESPECIALISTAS DIFERENTES - POR TRANSFERÊNCIA E/OU OPÇÃO TÉCNICA JUSTIFICADA, DEVIDAMENTE SANCIONADA PELA FPN ATRAVÉS DA SUA DTN, A PROVAS DE NADADORES COM MAIS DE UM MÍNIMO CUMPRIDO:

a) as melhores pontuações pela Tab/ISSA para piscina de 50 mts. em vigor no ano de 1996.

V - EM CASO DE OMISSÃO, OU SITUAÇÕES QUE REQUEIRAM REGULAMENTAÇÃO PARTICULAR, RESERVA-SE A FPN AO DIREITO DE OPÇÃO , OUVIDA A SUA DTN, DE ACORDO COM:

1. A evolução do índice técnico do atleta no quadriénio 93-96;
2. A avaliação do currículo desportivo do nadador .
3. O tempo de permanência,ininterrupta, nas categorias definidas pelos critérios do PAC/FPN

## VI - INTEGRAÇÃO NAS ACÇÕES DE PREPARAÇÃO PARA ATLANTA'96

Após a publicação destas directrizes todos os nadadores que perfaçam tempos iguais ou melhores aos constantes da TAB/B ficarão automaticamente integrados nas acções supra-citadas, que terão de cumprir escrupulosamente, salvo motivo de força maior devidamente justificado.

PROVAS FEMININAS	TABELA/A	TABELA/I	TABELA/B
50 M LIVRES	26,24	26,90	27,55
100 M LIVRES	56,19	57,60	59,00
200 M LIVRES	2,01,84	2,04,89	2,07,93
400 M LIVRES	4,14,98	4,21,36	4,27,73
800 M LIVRES	8,46,36	8,59,52	9,12,68
100 M COSTAS	1,03,21	1,04,79	1,06,37
200 M COSTAS	2,15,15	2,18,53	2,21,91
100 M BRUÇOS	1,10,95	1,12,73	1,14,50
200 M BRUÇOS	2,32,34	2,36,15	2,39,96
100 M MARIPOSA	1,01,69	1,03,23	1,04,77
200 M MARIPOSA	2,14,32	2,17,68	2,21,04
200 M ESTILOS	2,17,90	2,21,35	2,24,80
400 M ESTILOS	4,49,74	4,56,99	5,04,23
4x100 M Estilos	-	-	4,24,64
4X100 M LIVRES	-	-	3,56,00
4X200 M LIVRES	-	-	8,49,81

PROVAS MASCULINAS	TABELA/A	TABELA/I	TABELA/B
50 M LIVRES	22,90	23,48	24,05
100 M LIVRES	50,40	51,66	52,92
200 M LIVRES	1,50,13	1,52,89	1,55,64
400 M LIVRES	3,52,87	3,58,69	4,04,51
1500 M LIVRES	15,28,57	15,51,79	16,15,00
100 M COSTAS	56,52	57,99	59,45
200 M COSTAS	2,01,46	2,04,50	2,07,53
100 M BRUÇOS	1,02,72	1,04,29	1,05,86
200 M BRUÇOS	2,15,59	2,18,98	2,22,37
100 M MARIPOSA	54,59	55,96	57,32
200 M MARIPOSA	2,00,65	2,03,67	2,06,68
200 M ESTILOS	2,03,72	2,06,82	2,09,91
400 M ESTILOS	4,22,10	4,28,66	4,35,21
4X100 M ESTILOS	-	-	3,55,55
4X100 M LIVRES	-	-	3,31,68
4X200 M LIVRES	-	-	7,42,56



Os tempos constantes na TAB/I só contarão em centésimos para efeito de desempate entre dois ou mais nadadores ; doutra forma apenas se referenciarão à escala decimal;

Sem prejuízo de um nadador se ter qualificado para os JO'96 com maior ou menor antecedência a sua selecção definitiva por parte da DTN da FPN apenas se verificará face à sua atitude perante as necessidades de uma preparação condizente, o cumprimento escrupuloso das acções do PAC, e em conformidade com os resultados e classificações que, nestas avaliações ,se forem verificando;

A partir do momento da publicação destes critérios será efectuada, no final de cada época, uma avaliação do grupo "pré-olímpico" de nadadores para se aquilatar das possibilidades reais da obtenção dos objectivos propostos.

## **5 . TREINADORES**

Foi atribuído um subsídio mensal de reforço à preparação dos nadadores para os J.O.'96

-no valor de 50% do atribuído ao seu nadador;

## **6. SOLUÇÃO DE COMPROMISSO COM TREINADORES E NADADORES**

Com os treinadores e respectivos nadadores designados na proposta constante do chamado Plano Extraordinário foram assinados contratos-programa de acordo com os objectivos inerentes.

**B**



## II BRASIL SWIM CUP - 13/15 JAN.95

**13/01/95**

200 L	3ª	Ana Alegria	02.04.18
	6ª	Rita Alegria	02.08.56
50 B	2ª	Joana Soutinho	00.33.32
	4ª	MªCarlos Santos	00.34.19
100 C	3ª	Petra Chaves	01.04.93
	4ª	MªCarlos Santos	01.04.99
200 C	5º	Nuno Laurentino	02.01.92
4x50 E	1ª	POR	01.59.24
		P.Chaves, J.Soutinho, M.Santos, A. Alegria	

**14/01/95**

100 L	5ª	Ana Alegria	00.58.22
100 M	2ª	Joana Arantes	01.04.75
	4ª	Petra Chaves	01.06.17
	7ª	Joana Soutinho	01.08.67
200 E	2ª	Maria Carlos Santos	02.20.22
	5ª	Rita Alegria	02.24.24
	4º	Nuno Laurentino	02.06.22
4x100 L	3ª	POR	04.01.24
		P.Chaves, Mª.C.Santos, R. Alegria, A. Alegria	

**15/01/95**

50 L	5ª	Ana Alegria	00.27.36
	12ª	Maria Carlos Santos	00.27.97
	14ª	Rita Alegria	00.28.64
50 C	2ª	Maria Carlos Santos	00.30.11
	3ª	Petra Chaves	00.30.26
100 C	4º	Nuno Laurentino	00.56.60
50 M	3ª	Ana Alegria	00.29.80
	5ª	Joana Arantes	00.30.39
	6ª	Joana Soutinho	00.30.65
4x50 L	3ª	POR	01.50.80
		Mª C.Santos, R.Alegria, P.Chaves, A. Alegria	

**2º POR - FEM - 74 Pontos**

## CAMPEONATOS INTERNACIONAIS DE GENEVE - 20/22 JAN 95

			Eliminatória	Final
<b>20/01/95</b>				
100 M	7ª	Diana Chaves	1.13.23	1.14.14
	1ª	Ana Francisco	1.06.02	1.04.69
	4ª	Raquel Felgueiras	1.07.51	1.06.7
	13º	Ricardo Santos	1.00.19	1.00.28
50 L	18ª	Cátia Rodrigues	28.71	
	32ª	Raquel Felgueiras	29.42	
	35ª	Sofia Miranda	29.51	
	39º	Miguel Portela	26.09	
200 E	6ª	Diana Chaves	2.36.96	
	7ª	Ana Caldas	2.38.56	
	15ª	Daniela Alves	2.43.04	
	8ª	Ana Francisco	2.33.06	
	15ª	Sofia Miranda	2.37.47	
	5º	Henrique Macedo	2.22.73	
	24º	José Couto	2.20.11	
4x50 L	27º	João Conde	2.21.17	
	6ª	POR - Fem	1.56.18	1.54.95
	10ª	POR - Masc	1.42.83	
<b>21/01/95</b>				
100 C	3ª	Daniela Alves	1.11.22	1.10.02
	7ª	Sofia Miranda	1.10.41	1.10.14
	18º	João Conde	1.02.80	
100 B	4ª	Diana Chaves	1.22.64	1.21.87
	5ª	Ana Caldas	1.24.06	1.24.05
	5º	Henrique Macedo	1.12.79	1.12.37
	7º	José Couto	1.08.29	1.08.59
	47º	Miguel Portela	1.19.87	
4x 50 E	5ª	POR - Masc	1.53.19	1.51.96
<b>22/01/95</b>				
100 L	14ª	Ana Caldas	1.07.31	1.06.50
	11ª	Cátia Rodrigues	1.02.64	1.02.38
	24ª	Ana Francisco	1.03.92	
	30ª	Raquel Felgueiras	1.04.38	
	16º	Henrique Macedo	0.58.59	0.59.50
	37º	Miguel Portela	0.56.29	
	64º	José Couto	0.57.38	
	76º	João Conde	0.57.82	
	78º	Ricardo Santos	0.58.46	

## CIRCUITO MUNDIAL

### Paris - 4/5 Fevereiro 95

#### 04/02/95

400 E	6º	Rui Borges	01.02.61	04.27.41
100 M	15ª	Joana Arantes		01.04.72
100 C	10º	Nuno Laurentino		00.56.49
50 C	11ª	Petra Chaves		00.30.32
200 M	7º	Diogo Madeira	00.58.73	02.01.29
	8º	Diogo Madeira	00.58.60	02.01.36 F.
100 E	8º	Nuno Laurentino		00.58.73
	6º	Nuno Laurentino		00.58.42 F.
200 C	9ª	Petra Chaves	01.07.62	02.17.86
50 M	26º	Miguel Cabrita		02.26.63

#### 05/02/95

100 M	19º	Diogo Madeira		00.56.16
100 C	12ª	Petra Chaves		01.03.89
50 C	10º	Nuno Laurentino		00.26.30
200 M	6ª	Joana Arantes	01.05.39	02.16.38
	6ª	Joana Arantes	01.04.73	02.15.02 F.
200 E	14º	Diogo Madeira		02.05.49
	20º	Rui Borges		02.08.85
100 E	9ª	Petra Chaves		01.06.68
200 C	7º	Nuno Laurentino	00.59.70	02.01.17
	5º	Nuno Laurentino	00.58.63	01.59.73 F.

### Saint Vincent - 7/8 Fevereiro 95

#### 07/02/95

400 E	10º	Rui Borges	01.03.51	04.32.24
100 M	7ª	Joana Arantes		01.04.43
	7ª	Joana Arantes		01.04.42 F.
100 C	8º	Nuno Laurentino		00.56.81
	8º	Nuno Laurentino		00.57.17 F.
50 C	10ª	Petra Chaves		00.30.27
200 M	3º	Diogo Madeira	00.58.78	02.01.67
	4º	Diogo Madeira	00.58.02	02.02.47 F.
	8º	Miguel Cabrita	00.59.83	02.05.07
	7º	Miguel Cabrita	00.59.80	02.05.18 F.
100 E	5º	Nuno Laurentino		00.58.93
	5º	Nuno Laurentino		00.58.69 F.
200 C	6ª	Petra Chaves	01.07.22	02.16.13
	6ª	Petra Chaves	01.07.93	02.17.58



50 M	9°	Miguel Cabrita		00.26.02
<b>08/02/95</b>				
200 L	20°	Miguel Cabrita	00.56.55	01.56.36
400 E	10ª	Petra Chaves	01.09.11	05.00.35
100 M	8°	Diogo Madeira		00.56.72
	8°	Diogo Madeira		00.57.40 F.
50 C	6°	Nuno Laurentino		00.26.38
	5°	Nuno Laurentino		00.26.37 F.
200 M	5ª	Joana Arantes	01.05.73	02.17.49
	6ª	Joana Arantes	01.05.07	02.16.12 F.
200 E	11°	Diogo Madeira	01.00.20	02.08.65
800 L	13°	Rui Borges	01.00.11	02.02.93
		Rui Borges	04.09.19	08.22.98
100 E	8ª	Petra Chaves		01.06.95
	7ª	Petra Chaves		01.06.97 F.
200 C	6°	Nuno Laurentino	00.59.83	02.01.98
	8°	Nuno Laurentino	00.59.94	02.03.33 F.

**Sheffield - 11/12 Fevereiro 95**

<b>11/02/95</b>				
100 M	8ª	Joana Arantes		01.04.18
	7ª	Joana Arantes		01.03.75 F.
100 C	8°	Nuno Laurentino		00.56.11
	7°	Nuno Laurentino		00.55.43 F.
50 C	7ª	Petra Chaves		00.29.90
	7ª	Petra Chaves		00.29.80 F.
200 M	6°	Diogo Madeira	00.58.33	02.01.44
	7°	Diogo Madeira	00.57.81	02.02.28 F.
	9°	Miguel Cabrita	00.57.82	02.03.66
100 E	7°	Nuno Laurentino		00.57.95
	6°	Nuno Laurentino		00.57.31 F.
200 C	7ª	Petra Chaves	01.07.70	02.16.20 F.
	7ª	Petra Chaves	01.06.80	02.15.68 F.
50 M	11°	Miguel Cabrita		00.25.89
400 E	8°	Rui Borges	01.02.07	04.26.85
<b>12/02/95</b>				
100 M	12°	Miguel Cabrita		00.56.15
100 C	6ª	Petra Chaves		01.03.46
	6ª	Petra Chaves		01.03.01 F.
50 C	3°	Nuno Laurentino		00.26.16
	3°	Nuno Laurentino		00.25.83 F.
200 M	5ª	Joana Arantes	01.05.88	02.17.20
	4ª	Joana Arantes	01.04.94	02.15.96 F.



200 E	13º	Diogo Madeira	00.59.31	02.07.31
100 E	9ª	Petra Chaves		01.06.10
200 C	8º	Nuno Laurentino	00.59.18	02.00.36
	7º	Nuno Laurentino	00.58.84	01.59.66 F.
1500 L	7º	Rui Borges	01.01.64	02.06.38
		04.14.19	08.30.00	15.53.89

**TAÇA LATINA - BELO HORIZONTE 14/16 ABR. 95**

**14/04/95**

100 L	5ª	MªCarlos Santos		01.00.48
	5º	Miguel Machado		00.53.59
200 B	5ª	Joana Soutinho		02.44.72
	4º	José Couto		02.25.43
200 C	4ª	Petra Chaves		02.21.02
	5º	Nuno Laurentino		02.05.56
800 L	6ª	Rita Alegria		09.31.18
1500 L	5º	Rui Borges		16.54.35
4x200 L	4ª	Alegria, Fernandes, Chaves, Santos		08.42.57
	5ª	Laurentino, Machado, Pedroso, Lopes		07.54.00

**15/04/95**

200 L	6ª	Mª Carlos Santos		02.09.89
	5º	Ricardo Pedroso		01.58.02
200 M	3ª	Joana Arantes		02.18.25
	5º	Diogo Madeira		02.04.68
100 B	4ª	Joana Soutinho		01.14.25
	6º	José Couto		01.07.18
400 E	4ª	Petra Chaves		05.03.04
	4º	Diogo Madeira		04.37.84
4x100 L	5ª	Fernandes, Francisco, Alegria, Santos		04.01.19
	4º	Laurentino, Trindade, Pedroso, Machado		03.31.10

**16/04/95**

50 L	5ª	Rita Fernandes		00.28.15
	5º	Paulo Trindade		00.23.87
100 C	5ª	Petra Chaves		01.07.29
	2º	Nuno Laurentino		00.57.23
100 M	4ª	Ana Francisco		01.03.51
	5º	Diogo Madeira		00.57.80
200 E	3ª	Mª Carlos Santos		02.23.53
	3º	Nuno Laurentino		02.08.28
400 L	5ª	Rita Alegria		04.32.61
	5º	David Lopes		04.11.13
4x100 E	4ª	Chaves, Soutinho, Francisco, Santos		04.24.06
	5ª	Laurentino, Couto, Madeira, Machado		03.53.75

- 4º POR FEM - 238 Pts  
 5º POR MAS - 237 Pts  
 5º POR ABS - 475 Pts

MULTINATIONS YOUTH MEET - CHARLEROI 15/16 ABR. 95

**15/04/95**

200 L	2º	Tiago Lousada		00.59.82	02.03.97
	E.c	Bruno Laranjeira		01.03.40	02.08.39
	E.c	Francisco Antunes		01.02.79	02.11.38
	7ª	Raquel Felgueiras		01.05.79	02.17.04
	E.c	Margarida Carvalho		01.06.62	02.17.32
400 E	3º	Hugo Amorim		01.07.72	05.02.88
	3ª	Diana Chaves		01.13.69	05.23.29
100 M	4º	Tiago Lousada			01.04.23
	3ª	Raquel Felgueiras			01.05.17
50 L	3º	Ricardo Silva			00.26.37
	E.c	Francisco Antunes			00.27.49
	5ª	Cátia Rodrigues			00.28.56
100 B	6º	Ricardo Macedo			01.14.17
	2ª	Ana Tsukagoshi			01.18.03
	E.c	Diana Chaves			01.21.72
400 L	2º	Tiago Lousada	01.01.03	02.07.27	04.19.65
	7ª	Raquel Felgueiras	01.08.18	02.22.42	04.47.72
200 C	3º	Nuno Inácio		01.08.86	02.20.96
	3ª	Sofia Miranda		01.11.31	02.28.00
4x100 L	2ª	B.Laranjeira, F.Antunes R.Silva, T.Lousada		00.57.86	03.51.44
	4ª	C.Rodrigues,M.Carvalho S.Miranda, RFelgueiras		01.01.94	04.13.06

**16/04/95**

200 E	6º	Nuno Inácio			02.24.79
	6ª	Margarida Carvalho			02.34.69
	E.c	Diana Chaves			02.33.32
1500 L	3º	Tiago Lousada	01.02.36	02.10.93	
			04.31.72	09.17.08	17.31.47
800 L	4ª	Cátia Rodrigues	01.07.12	02.18.91	04.44.78
4x100 E	4ª	N. Inácio, R. Macedo T.Lousada, B.Laranjeira			01.05.22
	1ª	S.Miranda, Tsukagoshi R.Felgueiras,Rodrigues			01.09.53
100 L	3º	Tiago Lousada			00.56.80
	E.c	Ricardo Silva			00.57.92
	E.c	Francisco Antunes			00.58.17
	E.c	Bruno Laranjeira			00.58.57
	4ª	Cátia Rodrigues			01.02.22
200 M	4º	Hemani Silva		01.07.74	02.23.18

	1ª	Raquel Felgueiras		01.07.66	02.20.27
200 B	6º	Ricardo Macedo		01.19.07	02.45.20
	2ª	Ana Tsukagoshi		01.20.19	02.46.09
100 C	4º	Nuno Inácio			01.05.27
	2ª	Sofia Miranda			01.08.68
4x200 L	1ª	POR		02.06.33	08.22.48
		B.Laranjeira, H.Amorim F.Antunes, T.Lousada			
	3ª	POR			09.02.02
		C.Rodrigues, M.Carvalho D.Chaves, R.Felgueiras			
	3º	POR MAS - 109.5 Pts			
	2º	POR FEM - 128 Pts			
	1º	POR ABS - 237.5 Pts			

**MULTINATIONS YOUTH MEET - ATENAS - 15/16 ABR. 95**

**15/04/95**

200 L	3º	Tiago Pestana		00.57.83	01.59.50
	4ª	Carla Marques		01.05.05	02.13.93
	E.c	Rubina Andrade		01.05.07	02.15.54
400 E	4º	Daniel Mendes		01.06.40	04.46.20
	E.c	Miguel Vaz		01.04.11	04.59.59
	4ª	Daniela Sá		01.11.23	05.22.41
100 M	5º	Alexandra Gonçalves			00.59.99
	E.c	Ricardo Santos			00.59.37
	3ª	Joana Freitas			01.06.55
50 L	7º	Miguel Portela			00.25.45
	6ª	Carla Marques			00.28.98
100 B	6º	Ricardo Rodrigues			01.10.58
	7ª	Catarina Alves			01.20.06
400 L	3º	Tiago Pestana	01.01.02	02.05.18	04.10.17
	5ª	Ana Rezendes	01.07.12	02.18.62	04.37.96
200 C	1º	Mário Carvalho		01.03.23	02.09.55
	3ª	Ana Cabral		01.13.16	02.31.23
4x100 L	5ª	M.Portela, M.Igreja R.Santos, T.Pestana		00.55.78	03.43.79
	4ª	A.Rezendes, R.Andrade I.Cruz, C. Marques		01.02.83	04.10.48

**16/04/95**

200 E	1º	Daniel Mendes			02.13.08
	4ª	Daniela Sá			02.33.51
800 L	2ª	Rubina Andrade	01.06.72	02.17.76	04.40.58
1500 L	5º	Tiago Pestana		01.02.70	02.09.54
				04.23.31	08.50.55
4x100 E	4ª	A.Cabral, C. Alves J.Freitas, C.Marques		01.12.03	04.40.33
100 L	7º	Miguel Portela			00.55.90



	E.c	Marcelo Igreja		00.57.56
	7ª	Carla Marques		01.02.03
	E.c	Irina Cruz		01.04.19
200 M	2º	Ricardo Santos	01.03.12	02.09.33
	2ª	Joana Freitas	01.10.85	02.24.25
200 B	3º	Daniel Mendes	01.14.69	02.31.20
	E.c	Ricardo Rodrigues	01.14.86	02.32.72
	8ª	Daniela Sá	01.24.93	02.57.15
100 C	3º	Alexandre Gonçalves		01.01.88
	E.c	Mário Carvalho		01.01.16
	4ª	Ana Cabral		01.10.57
4x200 L	5ª	M.Portela, R. Santos	02.05.82	08.15.17
		M.Vaz, T. Pestana		
	3ª	R.Andrade, L.Gomes	02.14.69	09.00.12
		A.Rezendes, C.Marques		
	5º	POR MAS - 102 Pts		
	4º	POR FEM - 109 Pts		
	4º	POR ABS - 211 Pts		

#### GRANDE PRÉMIO CIDADE DE BARCELONA - 10/11 JUN 95

10/06/95

400 E		Petra Chaves	01.09,52	05.02,34	
	7ª	Petra Chaves	01.10,18	05.06,08	F.A.
	24º	Daniel Mendes	01.06,89	04.49,11	
	16º	Diogo Madeira	01.02,14	04.42,30	
200 L	20ª	Mª Carlos Santos	01.02,57	02.10,31	
		Ana Alegria	01.03,22	02.07,11	
	7ª	Ana Alegria	01.01,92	02.07,58	F.A.
	21ª	Rita Alegria	01.02,02	02.10,33	
	35º	Miguel Machado	00.59,08	02.00,58	
	19º	Ricardo Pedroso	00.55,56	01.57,51	
200 C		Petra Chaves	01.09,20	02.22,12	
	7ª	Petra Chaves	01.09,42	02.23,19	F.A.
	17ª	Daniela Alves	01.12,45	02.33,55	
		Sofia Miranda	01.12,36	02.31,19	
	5ª	Sofia Miranda	01.13,66	02.30,91	F.B.
	22º	Alexandre Gonçalves	01.05,37	02.17,63	
		Nuno Laurentino	01.03,66	02.10,67	
	8º	Nuno Laurentino	01.02,51	02.11,97	F.A.
200 B		Joana soutinho	01.18,96	02.43,94	
	7ª	Joana Soutinho	01.20,19	02.46,31	F.B.
	18º	Daniel Mendes	01.11,74	02.30,39	
200 M		Ana Francisco	01.06,93	02.19,65	
	6ª	Ana Francisco	01.06,63	02.19,46	F.A.
		Raquel Felgueiras	01.07,74	02.22,54	
	4ª	Raquel Felgueiras	01.08,30	02.22,21	F.B.
		Joana Arantes	01.06,32	02.18,67	



50 L	5ª	Joana Arantes	01.06,07	02.18,65	F.A.		
		Ricardo Santos	01.03,12	02.11,02			
	7º	Ricardo Santos	01.03,61	02.13,38	F.B.		
		Diogo Madeira	01.00,10	02.06,66			
	5º	Diogo Madeira	01.00,49	02.05,64	F.A.		
	24ª	Mª Carlos Santos		00.28,22			
	18ª	Ana Alegria		00.27,82			
	44º	Ricardo Pedroso		00.26,15			
	28º	Nuno Laurentino		00.25,19			
11/06/95	20º	Miguel Machado		00.24,79			
	7º	Paulo Trindade		00.24,58	F.B.		
400 L	19ª	Rita Alegria		01.05,30	02.14,13	04.33,22	
		Ana Alegria		01.04,06	02.11,74	04.28,92	
100 C	5ª	Ana Alegria		01.05,79	02.14,05	04.29,34	F.B.
	19ª	Daniela Alves	00.33,84			01.10,53	
	20ª	Sofia Miranda	00.34,12			01.10,54	
		Petra Chaves	00.31,85			01.05,93	
	4ª	Petra Chaves	00.32,53			01.06,04	F.A.
		Alexandre Gonçalves	00.29,93			01.01,32	
	6º	Alexandre Gonçalves	00.30,10			01.02,10	F.B.
		Nuno Laurentino	00.29,53			01.00,63	
100 B	1º	Nuno Laurentino	00.29,63			01.01,07	F.B.
		Joana Soutinho	00.34,89			01.14,24	
100 M	7ª	Joana Soutinho	00.34,91			01.14,36	F.A.
		Ana Francisco	00.30,55			01.04,68	
	7ª	Ana Francisco	00.30,31			01.04,59	F.A.
		Raquel Felgueiras	00.31,00			01.06,58	
	5ª	Raquel Felgueiras	00.31,59			01.06,22	F.B.
		Joana Arantes	00.31,24			01.05,56	
	4ª	Joana Arantes	00.31,45			01.06,17	F.B.
	28º	Ricardo Santos	00.28,66			01.00,11	
200 E		Mª Carlos Santos	00.31,35			02.24,05	
	5ª	Mª Carlos Santos	00.31,23			02.23,25	F.A.
		Petra Chaves	00.31,73			02.24,07	
	8ª	Petra Chaves	00.31,95			02.25,21	F.A.
		Daniel Mendes	00.29,73			02.15,29	
	8º	Daniel Mendes	00.36,29			02.17,08	F.B.
	30º	Nuno Laurentino	00.29,92			02.18,12	
		Diogo Madeira	00.28,48			02.13,70	
100 L	6º	Diogo Madeira	00.28,62			02.14,73	F.B.
	35ª	Rita Alegria	00.30,33			01.02,25	
	21ª	Ana Alegria	00.29,21			01.00,78	
	46º	Ricardo Pedroso	00.27,13			00.55,60	
	41º	Paulo Trindade	00.26,70			00.55,23	
		Miguel Machado	00.26,29			00.53,80	
	4º	Miguel Machado	00.26,19			00.53,97	F.B.

**MEETING INTERNACIONAL DE CANET - 14/15 JUNHO 95**

14/06/95

400 E		Petra Chaves		01.10,82	05.04,30	
	5ª	Petra Chaves		01.09,54	05.04,91	F.A.
	17º	Daniel Mendes		01.07,46	04.53,04	
	12º	Diogo Madeira		01.01,80	04.41,80	
200 L	26ª	Mª Carlos Santos	00.31,45	01.05,68	02.12,06	
		Ana Alegria	00.30,65	01.03,19	02.07,60	
	3ª	Ana Alegria	00.30,30	01.02,78	02.06,83	F.B.
	19ª	Rita Alegria	00.30,55	01.03,52	02.09,25	
	26º	Miguel Machado	00.27,48	00.57,52	01.59,43	
	27º	Ricardo Pedroso	00.27,70	00.58,04	01.59,44	
200 C		Petra Chaves	00.33,19	01.09,81	02.24,50	
	7ª	Petra Chaves	00.33,41	01.10,21	02.25,16	F.A.
		Daniela Alves	00.34,64	01.13,80	02.35,45	
	8ª	Daniela Alves	00.35,08	01.13,77	02.33,84	F.B.
		Sofia Miranda	00.34,38	01.11,86	02.30,64	
	3ª	Sofia Miranda	00.35,07	01.12,54	02.29,06	F.B.
	19º	Alexandre Gonçalves	00.31,44	01.06,15	02.19,66	
		Nuno Laurentino	00.29,96	01.02,83	02.10,03	
	6º	Nuno Laurentino	00.29,89	01.02,89	02.08,73	F.A.
200 B		Joana soutinho	00.37,78	01.20,37	02.47,80	
	6ª	Joana Soutinho	00.37,97	01.20,22	02.47,74	F.B.
		Daniel Mendes	00.34,40	01.12,82	02.31,46	
	8º	Daniel Mendes	00.34,81	01.13,46	02.33,88	F.B.
200 M		Ana Francisco	00.31,44	01.07,06	02.20,53	
	4ª	Ana Francisco	00.31,32	01.05,92	02.19,28	F.A.
		Raquel Felgueiras	00.32,14	01.08,39	02.22,97	
	2ª	Raquel Felgueiras	00.31,43	01.07,51	02.23,39	F.B.
		Joana Arantes	00.31,18	01.06,00	02.18,39	
	2ª	Joana Arantes	00.31,22	01.06,33	02.18,12	F.A.
		Ricardo Santos	00.30,08	01.04,01	02.13,32	
	5º	Ricardo Santos	00.29,96	01.04,22	02.12,19	F.B.
		Diogo Madeira	00.28,43	01.00,44	02.05,80	
	4º	Diogo Madeira	00.28,19	00.59,80	02.06,41	F.A.
50 L	32ª	Mª Carlos Santos			00.28,77	
	30ª	Ana Alegria			00.28,66	
	40º	Ricardo Pedroso			00.26,03	
	33º	Nuno Laurentino			00.25,45	
		Miguel Machado			00.24,56	
	6º	Miguel Machado			00.24,71	F.B.
		Paulo Trindade			00.24,34	
	2º	Paulo Trindade			00.24,38	F.B.
15/06/95						
400 L	19ª	Rita Alegria		01.07,23	02.17,64	04.35,92
		Ana Alegria		01.04,08	02.10,77	04.23,25



100 C	7ª	Ana Alegria	00.30,24	01.02,66	02.08,86	04.21,73	F.A.
		Daniela Alves	00.33,53			01.10,01	
	5ª	Daniela Alves	00.33,52			01.09,79	F.B.
		Sofia Miranda	00.34,19			01.10,29	
	4ª	Sofia Miranda	00.33,95			01.09,71	F.B.
		Petra Chaves	00.32,19			01.06,21	
	4ª	Petra Chaves	00.32,42			01.06,81	F.A.
		Alexandre Gonçalves	00.29,77			01.02,12	
	5º	Alexandre Gonçalves	00.29,78			01.01,72	F.B.
		Nuno Laurentino	00.29,13			00.59,64	
100 B	7º	Nuno Laurentino	00.28,88			00.59,75	F.A.
		Joana Soutinho	00.35,16			01.14,53	
100 M	1ª	Joana Soutinho	00.34,82			01.13,31	F.B.
		Ana Francisco	00.30,58			01.04,38	
	8ª	Ana Francisco	00.29,29			01.04,29	F.A.
		Raquel Felgueiras	00.31,38			01.06,69	
	4ª	Raquel Felgueiras	00.31,46			01.06,30	F.B.
		Joana Arantes	00.31,66			01.06,32	
	3ª	Joana Arantes	00.31,36			01.06,20	F.B.
200 E	20º	Ricardo Santos	00.28,57			01.00,60	
		Mª Carlos Santos	00.31,65			02.25,32	
	7ª	Mª Carlos Santos	00.31,75			02.27,29	F.A.
	8ª	Petra Chaves	00.31,32			02.26,76	
	29º	Daniel Mendes	00.28,93			02.16,99	
	20º	Nuno Laurentino	00.28,62			02.13,67	
		Diogo Madeira	00.28,18			02.12,19	
100 L	6º	Diogo Madeira	00.28,16			02.13,67	F.B.
	31ª	Rita Alegria	00.30,60			01.03,15	
	22ª	Ana Alegria	00.29,67			01.00,78	
	30º	Ricardo Pedroso	00.27,05			00.55,56	
	26º	Paulo Trindade	00.26,20			00.54,64	
	18º	Miguel Machado	00.26,06			00.53,95	

#### CAMPEONATOS DA EUROPA DE JUNIORES - GENEVE 18/22 JUL 95

19/07/95	100 M	26º	Ricardo Santos		00.59,41		
	200 C	23ª	Daniela Alves	01.12,31	02.31,13		
	100 B		José Couto		01.05,37		
		6º	José Couto		01.05,50	F.A.	
	200 E	17º	Daniel Mendes	01.01,68	02.12,54		
20/07/95	400 L	28º	Tiago Pestana		04.10,82		
	400 E	23º	Daniel Mendes	01.05,74	04.44,96		
	100 C	23ª	Daniela Alves		01.09,53		
	200 M		Ana Francisco	01.06,79	02.17,53		
			1ª	Ana Francisco		02.15,56	F.A.
				Raquel Felgueiras	01.07,76	02.21,54	
	200 C	8ª	Raquel Felgueiras		02.22,21	F.A.	
			Mário Carvalho	01.03,21	02.09,27		

21/07/95	100 C	1º	Mário Carvalho		02.07,73	F.B
			Mário Carvalho		01.00,20	
	200 M	2º	Mário Carvalho		01.00,00	F.B
			Ricardo Santos	01.01,30	02.06,41	
		5º	Ricardo Santos		02.05,70	F.A
1500 L	23º	Tiago Pestana		16,37,44		
22/07/95	100 M		Ana Francisco		01.03,52	
		2ª	Ana Francisco		01.03,25	F.A
	200 B	12ª	Raquel Felgueiras		01.05,48	
			José Couto		02.21,85	
		6º	José Couto		02.22,33	F.A
	200 L	13º	Daniel Mendes		02.26,07	
		25º	Tiago Pestana		01.57,98	
			M.Carvalho,J.Couto, R.Santos,T.Pestana		03.59,14	
8º		M.Carvalho, J.Couto, R.Santos,T.Pestana		04.00,54	F.A	
4x100 E						

### III JORNADAS OLÍMPICAS JUVENTUDE EUROPEIA - BATH (GB) 8/14 JUL 95

10/07/95	400 L	10ª	Alexandra Martins	01.10,23	02.24,06	04.52,77
	100 L	20º	Francisco Antunes			00.58,03
	100 M	15ª	Tatiana Soares			01.11,09
	200 C	13º	Nuno Inácio	01.05,71		02.15,17
	200 B			Ana Tsukagoshi	01.19,77	
		5ª	Ana Tsukagoshi	01.20,11		02.45,04
11/07/95	200 E	11º	Hugo Amorim	01.05,42		02.17,98
	4x100 L	13ª	POR Fem.	01.05,06		04.19,41
	400 L	8º	Tiago Lousada	00.58,66	02.02,75	04.13,49
	100 L	18ª	Jurema Maia			01.05,59
	100 M	26º	Ricardo Silva			01.07,54
	200 C	17ª	Susana Miranda	01.15,52		02.37,46
	200 B	24º	Ricardo Macedo	01.14,62		02.37,63
12/07/95	200 E	13ª	Sara Afonso	01.13,20		02.36,89
	4x100 L	9º	POR Masc.	00.55,72		03.45,43
	400 E	16ª	Sara Afonso	01.17,99		05.35,46
	200 M	16º	Hemani Silva	01.07,03		02.21,88
	100 C	19ª	Susana Miranda			01.12,58
	100 B	23º	Ricardo Macedo			01.12,47
	200 L	15ª	Alexandra Martins	01.08,51		02.20,08
	4x100 E	18º	POR Masc.	01.03,58		04.15,19
13/07/95	400 E	8º	Tiago Lousada	01.05,95		04.49,55
	200 M	7ª	Tatiana Soares	01.11,97		02.28,84
	100 C	17º	Nuno Inácio			01.03,48
	100 B	10ª	Ana Tsukagoshi			01.17,81
	200 L	16º	Hugo Amorim	00.59,69		02.03,54
	4x100 E	11ª	POR Fem.	01.11,12		04.43,35



**CAMPEONATOS DA EUROPA - VIENA (AUSTRIA) - 20/28 AGO 95**

Data	Prova	Cl.	Nadador			Fin
22 Ago	100 L	20ª	Ana Alegria		00.28.66	00.58.36
	400 E		Petra Chaves		01.07.49	04.58.50
23 Ago	100 M	7ª	" "		01.07.82	04.59.76
		36º	Diogo Madeira		00.26.85	00.56.83
	200 L		Ana Alegria		01.01.61	02.04.61
		4ª	" "		01.01.12	02.04.06
24 Ago	200 B	25ª	Joana Soutinho		01.16.71	02.38.59
	400 L		Ana Alegria	01.03.44	02.09.75	04.22.03
	100 C	5ª	" "	01.03.56	02.09.54	04.20.57
			MªCarlos Santos		00.31.32	01.04.51
		3ª	" "		00.31.47	01.04.15
			Petra Chaves		00.31.42	01.04.87
200 C	4ª	" "		00.31.20	01.04.20	
25 Ago	100 B	4º	Nuno Laurentino		01.00.05	02.03.81
			" "		01.00.05	02.03.46
		8ª	Joana Soutinho		00.33.91	01.11.57
26 Ago	100 M	34ª	" "		00.34.31	01.13.04
	200 M		Joana Arantes		00.30.77	01.05.06
	200 E		Diogo Madeira		00.57.95	02.01.55
			" "		00.58.68	02.01.21
			Petra Chaves		01.04.80	02.20.43
			8ª	" "		01.04.88
100 C	21ª	MªCarlos Santos		01.06.51	02.22.85	
		Nuno Laurentino		00.27.27	00.56.56	
	8º	" "		00.27.43	00.57.08	
27 Ago	4x100 E	11ª	Santos,Soutinho Arantes,Alegria			04.19.29
	200 M	20ª	Joana Arantes		01.06.08	02.18.38
27 Ago	200 E	23º	Nuno Laurentino		00.27.42	02.09.45
	200 C		Petra Chaves		01.07.89	02.19.06
			5ª	" "		01.07.65

C

# CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES

## I e II DIVISÃO

**Sport Algés e Dafundo na 1.ª divisão (ambos os sexos) Académico de Coimbra (Fem.) e SFUAP (Masc.) na 2.ª divisão, foram os triunfadores da época**

Na linha do que vem acontecendo a partir do momento em que se teve oportunidade de se criar uma competição entre clubes, minimamente credível e concretamente objectivada, estes campeonatos geram um grande interesse e entusiasmo.

O apoio da comunicação social com a sua apresentação prévia e, mais modernamente, com alguns prognósticos de vencedores e resultados, mais agitaram o ambiente natatório emprestando-lhe outra, benéfica, dimensão.

Não restam pois dúvidas quanto ao interesse deste campeonato, da repercussão que ele tem tido no chamamento de maior número de clubes para a prática da modalidade e da ansiedade que provocam, na medida em que – e esta é a grande verdade – o trabalho desenvolvido pelos clubes é deste modo realisticamente, avaliado, ano após ano.

É evidente que numa natação nacional ainda tão assimétrica se torna difícil encontrar uma fórmula de disputa que agrade a todos. Mas, pensamos, que a evolução verificada gradualmente nos regulamentos da prova tem-se revelado ajustada à realidade da natação portuguesa. Nomeadamente quanto à diversidade do programa de provas nas quatro divisões que compõem estes campeonatos de clubes, e quanto ao número de representantes individuais por prova. Doutra modo e doutra forma – que se calhar todos gostaríamos que fôsse – quantos clubes nacionais estariam em condições de satisfazer os requisitos exigidos?

Por isso somos de opinião de que estamos em presença dos campeonatos possíveis, melhor dizendo do torneio que revela a nossa realidade. Noutra situação isso sim estaríamos a hipotecar a verdade.

O que é necessário é ter, acima de tudo, dedo de especialista para apresentar os nadadores disponíveis na melhor condição na altura própria. Com este ou com outro regulamento esta necessidade é sempre imperiosa, porquanto transformar a realidade de um ambiente pouco evoluído, com poucas condições, com o sistema existente, com a mentalidade reinante e as exigências, por vezes desajustadas, põem à prova, de uma maneira insofismável, o tipo de formação técnica e pessoal de quem traça as linhas orientadoras de uma planificação.

As subidas de divisão do Náutico Académico de Coimbra, em femininos, e da SFUAP, em masculinos, grandes triunfadores do campeonato da 2.ª divisão reflectem precisamente o que referimos anteriormente. Trabalho consistente do clube em prol da modalidade e subida gradual do nível de resultados técnicos concordante com a melhoria das infra-estruturas disponíveis.

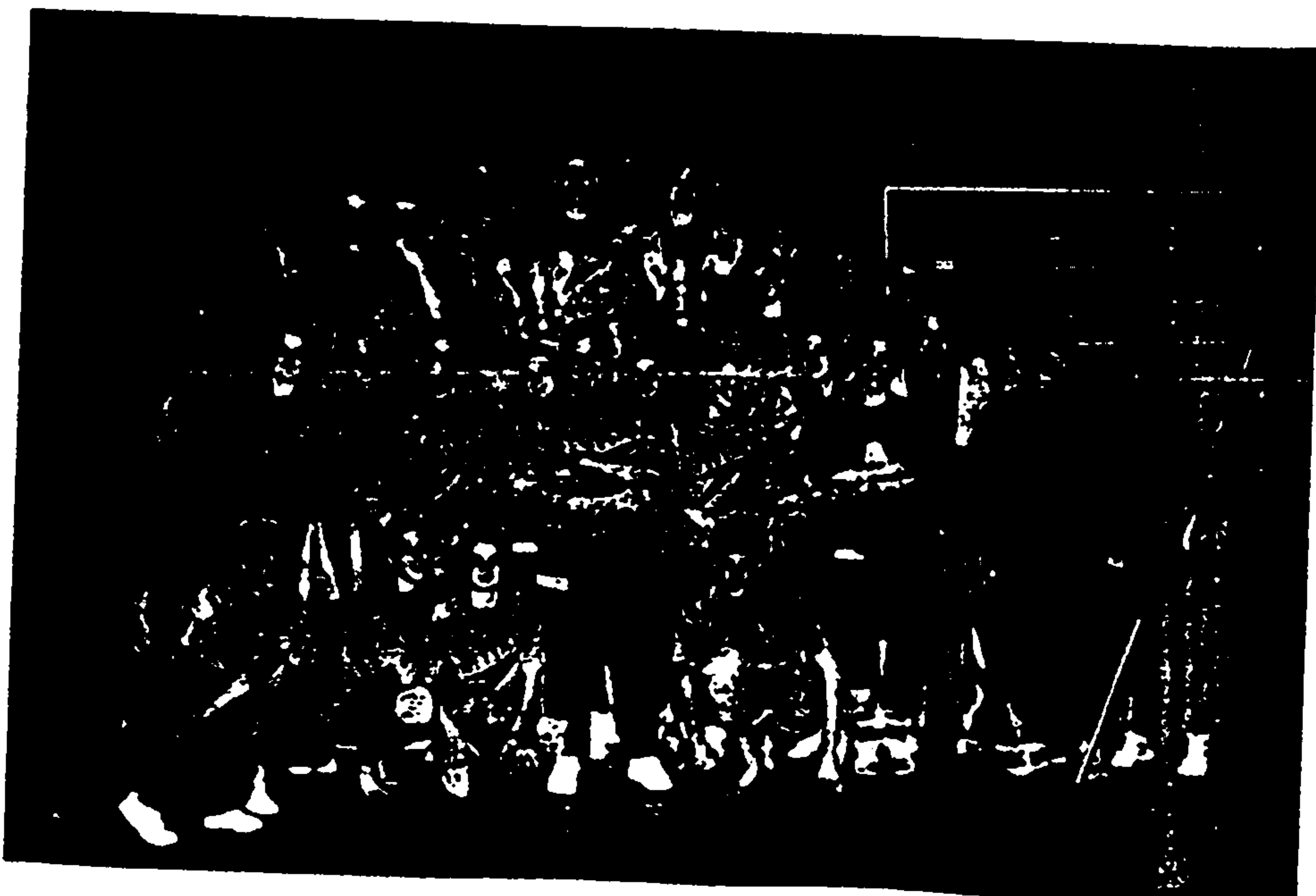
### CLASSIFICAÇÕES COLECTIVAS PRIMEIRA DIVISÃO

#### FEMININOS

CLASS.		PONTOS
1	S. A. D.	111
2	S. C. B.	104
3	F. C. P.	99
4	S. F. U. A. P.	94
5	C. D. N.	60
6	S. L. B.	55
7	S. C. P.	38
8	E. D. V.	31

#### MASCULINOS

CLASS.		PONTOS
1	S. A. D.	127
2	F. C. P.	113
3	S. L. B.	90
4	S. C. P.	71
5	C. N. F.	53
6	E. D. V.	53
7	A. H. B. V. E.	52
8	C. F. P.	29



Momento de consagração da equipa do Sport Algés e Dafundo



**1ª DIVISÃO, LISBOA - 28/29 JANEIRO**

Provas Classif.	MASCULINOS			FEMININOS		
	1	2	3	1	2	3
50 m Livres	P. Trindade Fcp 24.06	P. Camacho Cnf 25.19	E. Frischkne. Sad 25.23	R. Fernandes Fcp 28.42	Ana Nobre Sad 28.59	A. Francisco Sfuap 28.69
100 m Livres	M. Machado Fcp 53.61	P. Camacho Cnf 54.39	M. Duarte Sad 55.39	Ana Alegria Scb 1.00.21	Rita Fernandes Fcp 1.01.56	Ana Nobre Sad 1.01.78
200 m Livres	M. Cabrita Sad 1.56.06	M. Machado Fcp 1.56.92	D. Lopes Slb 1.57.92	Ana Alegria Scb 2.09.80	Ana Barros Sad 2.12.19	R. Cátia Sfuap 2.13.9
400 m Livres	M. Cabrita Sad 4.05.68	D. Lopes Slb 4.07.53	T. Pestana Fcp 4.08.43	Ana Alegria Scb 4.31.71	R. Cátia Sfuap 4.36.7	Ana Barros Sad 4.36.75
1500/800 m Livres	Nuno Dias Sad 16.25.26	Rui Borges Fcp 16.32.46	N. Tavares Slb 16.32.91	Ana Alegria Scb 9.28.26	A. Rubina Cdn 9.30.08	Ana Barros Sad 9.30.78
4x100 m Livres	FCPorto 3.33.73	Algés 3.35.33	Benfica 3.46.36	SCBraga 4.05.95	Algés 4.08.23	FCPorto 4.11.57
4x200 m Livres	Algés 7.53.77	FCPorto 7.58.01	Benfica 8.11.72	SCBraga 8.55.66	FCPorto 9.02.99	Algés 9.09.12
100 m Bruços	R. Nunes Fcp 1.08.93	V. Rosário Abve 1.08.9	E. Frischkne. Sad 1.09.28	J. Soutinho Fcp 1.12.80	Nádia Cruz Sad 1.19.03	R. Alegria Scb 1.20.02
200 m Bruços	José Couto Scp 2.28.70	J. Coias Sad 2.28.97	Rui Sousa Edv 2.29.19	J. Soutinho Fcp 2.46.23	Nádia Cruz Sad 2.50.74	O. Sandra Edv 2.54.42
100 m Costas	Laurentino Sad 58.74	G. Francisco Slb 1.00.47	M. Carvalho Fcp 1.01.49	Ana Barros Sad 1.06.19	C. Sandra Sfuap 1.07.20	Ana Cabral Fcp 1.11.10
200 m Costas	Laurentino Sad 2.07.11	G. Francisco Slb 2.09.89	M. Carvalho Fcp 2.13.49	C. Petra Sad 2.20.83	C. Sandra Sfuap 2.24.7	Ana Cabral Fcp 2.30.81
100 m Mariposa	M. Cabrita Sad 56.49	D. Madeira Slb 58.20	P. Camacho Cnf 58.21	A. Francisco Sfuap 1.04.2	J. Arantes Slb 1.05.01	R. Felgueiras Scb 1.05.09
200 m Mariposa	D. Madeira Slb 2.07.77	E. Frischkne. Sad 2.08.21	C. Martins Fcp 2.12.05	J. Arantes Slb 2.18.98	A. Francisco Sfuap 2.20.35	R. Felgueiras Scb 2.20.62
200 m Estilos	Laurentino Sad 2.10.75	Rui Borges Fcp 2.11.63	G. Reis Sep 2.17.52	C. Petra Sad 2.24.32	Rita Alegria Scb 2.28.41	A. Francisco Sfuap 2.28.62
400 m Estilos	R. Borges Fcp 4.36.34	Laurentino Sad 4.37.79	D. Madeira Slb 4.38.86	C. Petra Sad 5.05.33	J. Arantes Slb 5.13.90	R. Alegria Scb 5.14.47
4x100 m Estilos	Algés 3.59.27	FCPorto 3.59.53	Benfica 4.06.75	FCPorto 4.31.30	Algés 4.33.66	SFUAP 4.37.23



Paulo Frischknecht, treinador do Algés com Ana Barros e seu irmão Emílio capitães das equipas dos seus clubes

**Segunda Divisão (femininos):**

1.º Clube Náutico Académico de Coimbra, 251; 2.º Fluvial Portuense, 233; 3.º Fluvial Vilacondense, 182; 4.º GCFigueirense, 174,5; 5.º C. Tap, 171; 6.º C. Lisnave, 152; 7.º CDUP, 150; 8.º Leixões S.C., 133; 9.º Naval Funchal, 130; 10.º Naval Setubalense, 125,5; 11.º

G.D. Sopete, 113; 12.º C. Belenenses, 98; 13.º Galitos Aveiro, 97; \*14.º C.D. Estarreja, 74; \*15.º C.F. União, 60; \*16.º C.N. Alcobça, 46.

**Segunda Divisão (masculinos):**

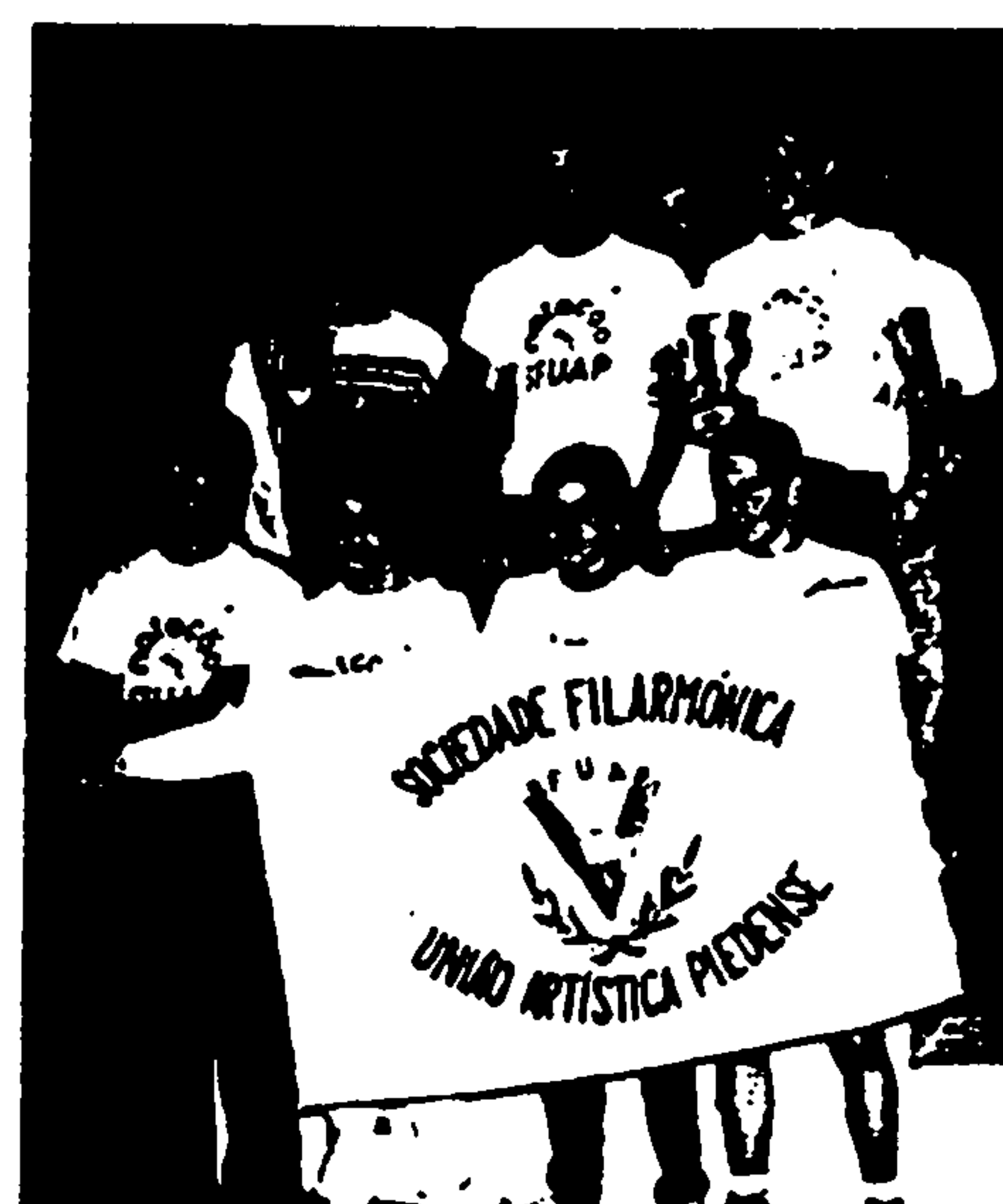
1.º SFUAP, 234; 2.º Associação Académica de Coimbra, 210; 3.º Sporting de Braga, 206; 4.º Académico

de Coimbra, 183; 5.º Leixões S.C., 178; 6.º CDUP, 161; 7.º Nacional, 158; 8.º Geslours, 139; 9.º Vasco da Gama, 134; 10.º Sopete, 128; 11.º G. Figueirense, 121; 12.º Naval Setubalense, 92; 13.º C.F. União, 79; \*14.º Galitos Aveiro, 69; \*15.º A.D. Fafe, 60; \*16.º C.N. Alcobça, 35.

\* Descem à 3.ª Divisão



A equipa feminina do Académico de Coimbra que subiu à 1ª Divisão



A equipa masculina da SFUAP que subiu à 1ª Divisão



**2ª DIVISÃO, LISBOA - 28/29 JANEIRO**

Provas Classif.	MASCULINOS			FEMININOS		
	1	2	3	1	2	3
50 m Livres	G. Alexandre Aac 25.80	S. Ricardo Sfuap 25.99	José Cunha Cdup 25.99	Inês Rothes Cfp 28.93	C. Marques Cnac 28.95	Sónia Vilar Cfv 29.39
100 m Livres	Rui Pereira Aac 56.74	R. Zamith Gds 56.91	Nuno Cabrita Gesl 57.71	Inês Rothes Cfp 1.02.25	C. Marques Cnac 1.02.62	Sandra Vilar Cfv 1.04.62
200 m Livres	D. Freitas Aac 2.06.05	J. Tsukagoshi Cnac 2.06.68	João Mestre Vgac 2.07.85	C. Marques Cnac 2.13.31	Inês Rothes Cfp 2.13.39	Sandra Vilar Cfv 2.18.48
400 m Livres	S. Ricardo Sfuap 4.28.31	R. Pereira Scb 4.31.74	P. Catarino Lsc 4.32.87	Inês Rothes Cfp 4.44.86	Sandra Vilar Cfv 4.45.04	C. Margarida Cnac 4.48.59
1500/1800 m Livres	R. Pereira Scb 17.42.01	C. Simões Sfuap 17.47.1	R. Ferreira Lsc 18.06.35	C. Margarida Cnac 9.47.68	P. Gonçalves Cfp 9.57.16	Sandra Vilar Cfv 10.03.35
4x100 m Livres	Académica 3.47.50	SFUAP 3.52.61	CDUP 3.53.28	FLUVIAL Po. 4.18.08	CNAC 4.21.12	Vilacondense 4.27.08
4x200 m Livres	Académica 8.26.01	SCBraga 8.41.19	Leixões S.C. 8.43.30	Fluvial Port. 9.17.98	CNAC 9.32.19	Vilacondense 9.44.65
100 m Braços	Daniel Mendes Sfuap 1.09.79	Nuno Pereira Cdn 1.11.16	S. Alexandre Cnac 1.12.48	A. Tsukagoshi Cnac 1.19.17	Ana Lopes Lsc 1.23.71	M. Pacheco Cdup 1.25.2
200 m Braços	Daniel Mendes Sfuap 2.30.66	Miguel Vaz Scb 2.39.35	Nuno Pereira Cdn 2.40.85	A. Tsukagoshi Cnac 2.50.90	Daniela Moura Cfp 2.56.09	Mª J. Graf Cfv 3.00.11
100 m Costas	Al. Gonçalves Aac 1.01.52	C. Simões Sfuap 1.01.81	J. Tsukagoshi Cnac 1.05.08	Jean Nunes Cnf 1.12.55	Ana Cardoso Cnac 1.12.65	Ana Russo Gcf 1.13.34
200 m Costas	C. Simões Sfuap 2.14.89	Rui Pereira Aac 2.17.46	J. Tsukagoshi Cnac 2.18.25	Ana Cardoso Cnac 2.35.95	Ana Russo Gcf 2.36.97	Cátia Pereira Cns 2.36.97
100 m Mariposa	R. Mota Cfu 58.94	S. Ricardo Sfuap 59.37	N. Cabrita Gesl 1.00.16	P. Gonçalves Cfp 1.09.89	Ana Cardoso Cnac 1.10.64	Cat. Nóvoa Gds 1.13.58
200 m Mariposa	S. Ricardo Sfuap 2.09.67	R. Mota Cfu 2.11.68	Bruno Santos Scb 2.18.03	P. Gonçalves Cfp 2.34.61	Mon. Soares CL 2.35.99	A. Claudino Tap 2.40.51
200 m Estilos	D. Mendes Sfuap 2.15.64	Miguel Vaz Scb 2.16.30	Nuno Pereira Cdn 2.16.44	C. Marques Cnac 2.32.80	Daniela Moura Cfp 2.36.39	Sónia Vilar Cfv 2.37.53
400 m Estilos	D. Mendes Sfuap 4.50.63	Rui Pereira Aac 4.56.66	Miguel Vaz Scb 4.58.34	C. Margarida Cnac 5.26.71	Daniela Moura Cfp 5.29.03	Sónia Vilar Cfv 5.34.50
4x100 m Estilos	SFUAP 4.12.70	Académica 4.14.53	CNAC 4.17.09	CNAC 4.46.87	Fluvial Port. 4.56.20	Vilacondense 5.03.21

**CAMPEONATOS NACIONAIS DE CLUBES III DIVISÃO**

V.N. Famalicão, G.D. Tap e Fluvial Vilacondense em Masculinos

C.N. Amadora, V.N. Famalicão e Geslours em Femininos foram os clubes destacados que subiram de divisão

Realizou-se no magnífico complexo de piscinas da Associação dos Bombeiros dos Estoris o campeonato referido que contou com a boa presença de dezassete equipas masculinas e quinze femininas, facto que aliado à presença de 24 clubes no campeonato da divisão superior é suficientemente revelador.

As três equipas que subiram de escalação no sector feminino cedo se destacaram das restantes sendo curioso o facto dos amadorenses terem sido um dos clubes que ascendeu a esta divisão. fruto do reescalamento efectuado este ano, acrescido do benefício tirado da desistência de equipas que estavam colocadas à sua frente. Deste modo foi-lhes possível dar um verdadeiro salto no ordena-

mento nacional tanto mais que se apresentou esta época com outra filosofia consciência, responsabilidade e filosofia competitiva.

Espera-se ter ganho mais um clube para a causa da natação de competição a exemplo do Vila Nova de Famalicão que segue radioso numa carreira invulgar e a merecer os maiores encómios.

Uma palavra de apreço para os Pimpões das Caldas da Rainha também a ganharem balanço nestas andanças pelas mãos do ex-nadador Filipe Gomes.

Nos masculinos os famalicenses mostraram as razões da sua rápida ascensão na natação nacional – salvé António Paulo de Vasconcelos! – o G.D. da TAP (Paulo Cunha) foi uma agradá-

vel surpresa e o Fluvial Vilacondense no seu segundo ano da era Lima Santos, subiram de divisão numa demonstração clara da trilogia: 1 piscina + 1 treinador de natação + 1 Escola de Formação Básica = Um Bom Clube de Modalidade!!!

Destaque ainda para as boas prestações do Bairro Norton de Matos – aqui temos o exemplo de um treinador estrangeiro (o russo Valery) que está transformando a realidade do seu Clube – e da Associação dos Bombeiros de Guimarães a enveredarem, esperemos que decididamente, pela vertente desportiva da modalidade.

Uma palavra ainda para a certificação de que o novo programa de provas da 3.ª divisão é suficientemente selectivo para a imprescindível ordenação das equipas presentes num patamar de exigências de trabalho e organização clubística bem superior ao da divisão subsequente.



**3ª DIVISÃO, ESTORIL/LISBOA - 11/12 FEVEREIRO**

Provas Classif.	MASCULINOS			FEMININOS		
	1	2	3	1	2	3
50 m Livres	Vasco Sousa Vnf 24.95	P. Leandro Cnm 25.32	F. Severino Cfb 25.39	Sónia Sousa Cna 28.14	A. Alberto Vnf 28.43	Sofia Santos Gesi 28.63
200 m Livres	Pedro Silva Vnf 1.57.67	Mar. Igreja Cfv 2.01.61	J. Almeida Cde 2.02.97	Mª C. Santos Gesi 2.07.19	Sónia Sousa Cna 2.16.32	P. Janeira Cna 2.16.32
400 m Livres	Pedro Silva Vnf 4.08.89	B. Gaspar Cfv 4.20.76	J. Almeida 4.21.43	Mª C. Santos Gesi 4.28.46	Daniela Sá Vnf 4.42.53	Pat. Sousa Cna 4.48.03
800 m Livres	Pedro Silva Vnf 8.42.16	J. Almeida Cde 8.55.02	Bru. Gaspar Cfv 9.10.46	Daniela Sá Vnf 9.42.28	Tân. Gaspar Pim 10.14.25	Dan. Alves Cna 10.18.01
4x100 m Livres	GDNVNF 3.48.39	Belenenses 3.49.21	Vilacondense 3.49.92	Gesloures 4.12.93	GDNVNF 4.16.79	N. Amadora 4.18.18
100 m Bruços	A. Sampaio Vnf 1.08.39	Hugo Silva Tap 1.09.69	Rui Nunes Cnm 1.10.26	Daniela Sá Vnf 1.18.84	T. Santos Cna 1.19.66	V. Fernandes Gesi 1.20.73
200 m Bruços	Hugo Silva Tap 2.29.77	A. Sampaio Vnf 2.29.93	Nuno Cruz Sec 2.35.91	Daniela Sá Vnf 2.47.49	Ter. Santos Cna 2.47.70	V. Fernandes Gesi 2.51.95
100 m Costas	J. Ferreira Tap 1.02.41	João Costa Cfv 1.05.13	M. Esteves Vnf 1.05.40	Dan. Alves Cna 1.08.13	Tân. Gaspar Pim 1.10.93	L. Penteado Vnf 1.11.03
200 m Costas	J. Ferreira Tap 2.13.47	João Costa Cfv 2.16.27	Bruno Silva Cfb 2.19.13	Dan. Alves Cna 2.25.60	L. Penteado Vnf 2.27.93	I. Gonçalves Abve 2.31.90
100 m Mariposa	Vasco Sousa Vnf 1.01.43	N. Pereira Bvg 1.02.00	Hugo Silva Tap 1.02.46	Mª C. Santos Gesi 1.06.00	Pat. Sousa Cna 1.06.83	L. Penteado Vnf 1.08.42
50 m Mariposa	P. Leandro Cnm 26.75	V. Sousa Vnf 27.19	J. Ferreira Tap 27.31	P. Sousa Cna 30.57	Isabel Gil Cnp 31.91	Joana Reis Pim 32.39
200 m Estilos	Mª C. Santos Gesi 2.20.98	P. Sousa Cna 2.27.26	L. Penteado Vnf 2.31.57	Hugo Silva Tap 2.16.13	Rui Correia Cfb 2.17.75	Bru. Gaspar Cfv 2.18.54
4x100 m Estilos	Belenenses 4.15.89	Vilacondense 4.17.51	GDNVNF 4.18.20	N. Amadora 4.37.21	Gesloures 4.40.08	GDNVNF 4.47.19

**PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO**

MASCULINOS		
CLASS.		PONTOS
1	GDNVNF	210
2	CNA	180
3	CFB	176.5
4	CFB	176.5
5	CNM	170
6	AHBVG	162.5
7	CDE	133
8	CNA	122
9	CL	119
10	SCBM	96
11	PIMPÕES	96
12	CNTN	79
13	PORTINADO	70
14	SCC	67
15	CNP	48
16	CDSB	44
17	CNPD	28

FEMININOS		
CLASS.		PONTOS
1	GDNVNF	180
2	GESLOURES	153
3	GESLOURES	153
4	PIMPÕES	153
5	ABVE	122
6	VGAC	107
7	AAC	102
8	SCBM	91
9	AHBVG	88.5
10	AEJ	84
11	SCC	79
12	PORTINADO	64.5
13	CDSB	55
14	CNP	54
15	AMINATA	26
16		
17		

Os três primeiros classificados subiram de divisão.

Os três últimos descem à 4.ª Divisão.



A equipa do Académico de Viseu, com o seu treinador Helder Nunes, que subiu à III Divisão nacional



# CAMPEONATOS NACIONAIS DE CLUBES IV DIVISÃO UNIVERSITÁRIOS DE VILA REAL CONSEGUEM A "DOBRADINHA"

Disputaram-se em Estremoz, nos dias 25 e 26 de Fevereiro, os campeonatos nacionais da 4ª divisão com a presença de cerca de 200 nadadores distribuídos por 13 equipas femininas e 16 masculinas.

Estes campeonatos constituem, para muitos nadadores, a única oportunidade de competirem a nível nacional. Daí o saudável entusiasmo que todos emprestaram à sua participação.

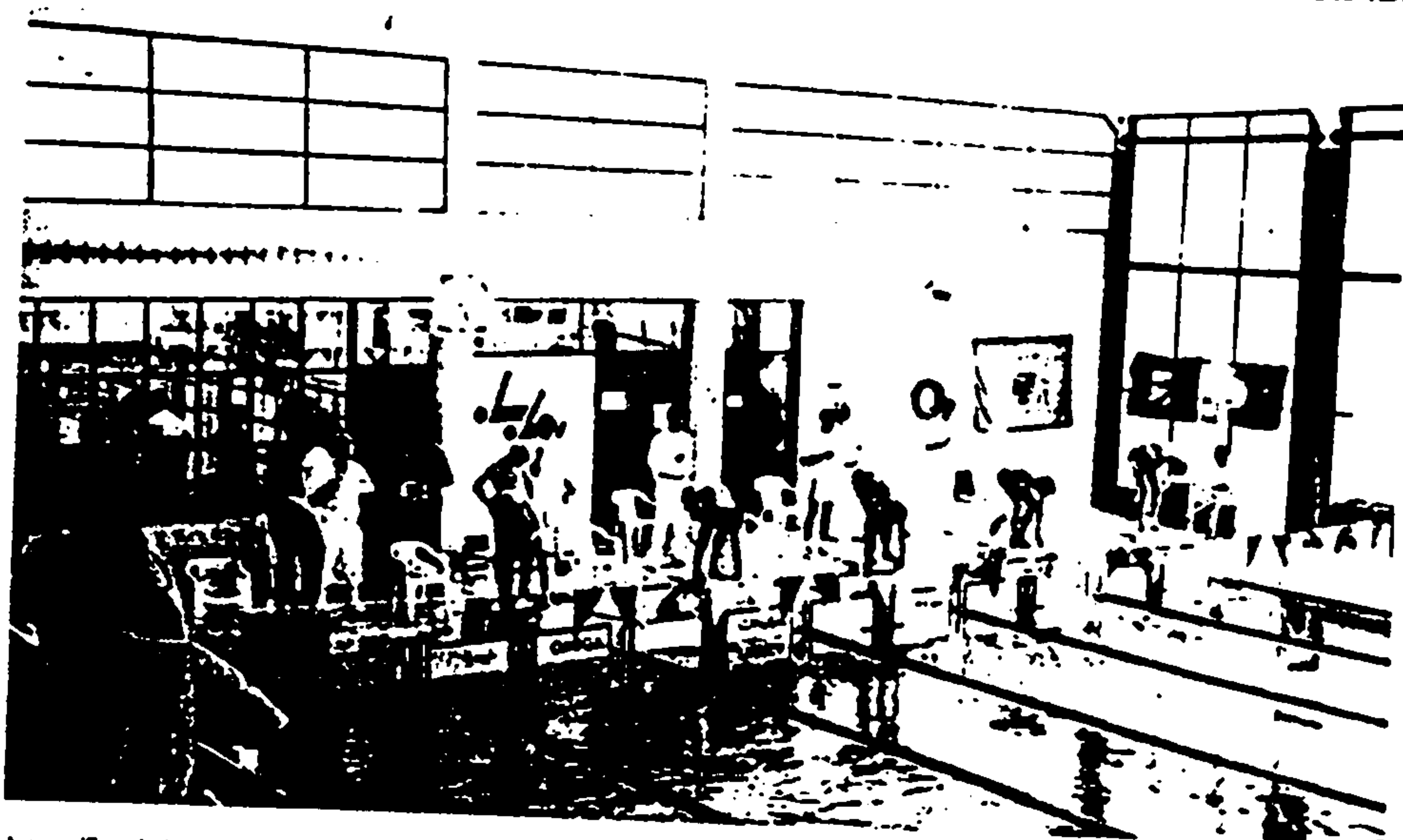
A competição foi competentemente arbitrada, estando o rigor e a pedagogia sempre presentes. Os vencedores, quer em femininos, quer em masculinos, a Associação de Alunos da UTAD (Vila Real) festejaram efusivamente a vitória. Com eles, subiram ao escalão superior, no sector feminino, o CLAC (Entroncamento) e o clube de Natação de Ponta Delgada (Açores) e, no sector masculino, o Clube Académico de

Futebol (Viseu) e a Associação "Estamos Juntos" (São João da Madeira).

Cumprе, no entanto, salientar também a qualidade da prestação dos nada-

dores dos restantes clubes que, para além de contribuírem para o acréscimo de valorização dos campeonatos, deixaram bem clara a qualidade do trabalho que é desenvolvido pelos técnicos que exercem a sua actividade fora dos maiores centros polarizadores da modalidade.

J.P.B.



A magnífica piscina de Estremoz onde se disputaram os campeonatos da IV Divisão

## 4ª DIVISÃO, ESTREMOZ - 25/26 FEVEREIRO

Provas Classif.	MASCULINOS			FEMININOS		
	1	2	3	1	2	3
100 m Livres	M. Justo Ldc 59.51	P. Sapata Caf 1.00.77	João Neves Utad 1.00.81	Cat. Carnide Utad 1.04.08	E. Anastácio Clac 1.11.46	Michele R. Cntn 1.12.72
50 m Livres	L. Pereira Utad 27.15	Marco Justo Ldc 27.18	P. Sapata Caf 27.37	Cát. Carnide Utad 28.96	S. Henriques Jac 32.72	M. Franco Cnpd 32.82
400 m Livres	Luís Mota Utad 4.31.34	João Bastos Aej 4.43.04	H. Fonseca Caf 4.47.20	Cheila Duarte Clac 5.27.19	Ana Lopes Cal 5.36.38	Ana Santos Cnpd 5.42.22
800 m Livres	Luís Mota Utad 9.40.96	P. Sapata Caf 9.55.16	Marco Justo Ldc 10.01.98	C. Miliciano Cntn 11.14.01	S. Carvalho Utad 11.35.86	Cheila Clac 11.37.31
4x50 m Livres	UTAD 1.50.08	CAF/VEISEU 1.51.88	CAL 1.54.91	AAUTAD 2.09.15	CLAC 2.09.78	CNTN 2.11.78
100 m Braços	Pedro Pinho Aej 1.16.62	V. Coelho Ldc 1.18.57	B. Lopes Sce 1.18.70	M. Franco Cnpd 1.28.47	Sara Quinta Cdca 1.29.45	Ana Dias Cen 1.29.87
50 m Braços	Pedro Cravo Cfe 35.19	M. Oliveira Sce 35.32	Pedro Pinho Aej 35.63	M. Franco Cnpd 39.17	Sara Quinta Cdca 40.62	S. Carvalho Utad 40.96
100 m Costas	H. Berardinelli Caf 1.08.10	João Santos Cal 1.14.04	J. Domingos Clac 1.15.44	Cat Carnide Utad 1.16.01	C. Miliciano Cntn 1.18.93	Ana Nunes Clac 1.22.05
50 m Costas	H. Berardinelli Caf 31.97	N. Antunes Cal 33.17	L. Pereira Utad 34.94	F. Albino Utad 36.73	E. Anastácio Clac 37.85	C. Sebastião Cnpd 38.54
100 m Mariposa	L. Pereira Utad 1.08.62	M. Fidalgo Aej 1.11.33	P. Sapata Caf 1.13.02	Sofia Pinto Utad 1.14.97	A. Saraiva Cal 1.16.97	Dora Pinto Clac 1.19.07
50 m Mariposa	João Neves Utad 30.18	N. Henriques Cal 31.41	V. Abegoaria Cfe 31.60	Sofia Pinto Utad 32.83	Ana Saraiva Cal 34.47	Dora Pinto Clac 34.48
200 m Estilos	Luís Mota Utad 2.28.22	João Bastos Aej 2.32.65	N. Ferreira Caf 2.37.84	C. Miliciano Cntn 2.46.90	Dora Pinto Clac 2.51.80	Sofia Pinto Utad 2.53.74
4x50 m Estilos	AAUTAD 2.20.56	CLAC 2.28.02	CNPD 2.31.73	AAUTAD 2.06.93	CAF/VEISEU 2.09.91	AEJ 2.10.66



# CAMPEONATOS NACIONAIS DE PISCINA CURTA '95

## UM PASSO CERTO NA VIA DO DESENVOLVIMENTO

Mais de quatro dezenas de recordes assinalaram os campeonatos de piscina curta deste inverno que se desenrolaram durante quatro dias na rápida e muito desejada piscina do Sport Algés e Dafundo.

Foram seis sessões de competições das mais emotivas e interessantes das verificadas em campeonatos do nosso País que provocaram uma boa mudança de tempos nas tabelas dos recordes de Portugal nas diversas categorias.

Presentes 462 nadadores das categorias de juvenis (223), juniores (131) e seniores (118), de ambos os sexos oriundos de 44 clubes e 9 Associações, números que atendendo ao carácter selectivo da admissão aos campeonatos diz o suficiente para se estar satisfeito.

Para mais o nível técnico dos resultados foi, para a natação nacional bastante positivo mantendo-se a tendência dos últimos anos em termos de crescimento e desenvolvimento sustentado já que não temos piscinas de qualidade para os torneios serem mais participativos nem poderem ser mais extensos em termos de durabilidade.

Ganhou-se competitividade, emoção, maior consistência na qualidade dos resultados e a pirâmide de participação apareceu devidamente assente na promissora categoria de juvenis – onde começa a selecção de valores – razoavelmente continuada nos juniores onde se confirmam ou não os continuadores do alto rendimento e caminhando de encontro ao vértice com uma categoria de seniores que se a memória não nos trair, atingiu este ano o melhor conjunto de resultados de sempre culminando com a queda de 15 recordes absolutos, onde, curiosamente, só dois deles não foram obtidos por nadadores desta categoria.

Significativo também o facto de terem caído máximos nacionais pertencentes a nadadores como Artur Costa, Rui Borges, Paulo Trindade e até de Alexandre Yokochi e do próprio Nuno Laurentino que, estando a fazer uma temporada notável sendo mesmo um dos

mais destacados nadadores destes campeonatos se viu apeado do seu recorde junior. Isto diz bem do que se progrediu.

Outro pormenor de interesse nesta melhoria esmagadora dos tempos de inscrição dos nadadores presentes nestes campeonatos, e do qual resultou esta observação, foi o acerto dos treinadores com o pico de forma dos seus nadadores, no tempo exacto, o que é revelador de conhecimentos técnicos, apurada sensibilidade e concentração extrema na obtenção dos objectivos traçados.

Por fim, e curiosidade deste ano, o ter estado melhor e mais compacto na redução dos recordes nacionais o sector masculino quando nos últimos tempos se estava a verificar uma certa predominância feminina. Sector que sentiu de imediato as ausências de Ana Barros – que deu por terminada a sua bonita carreira desportiva para se dedicar à sua profissão – e de Ana Alegria por motivos de força maior.

### A PROJEÇÃO DE RECORDES

Como se pode observar pela lista dos recordes absolutos a qualidade dos tempos efectuados não sofre qualquer dúvida quanto à sua valia técnica, sobretudo porque entraram na alta roda dos melhores tempos europeus e mesmo mundiais. Nuno Laurentino, Miguel Cabrita e Joana Soutinho mostraram que estão cumprindo as suas obrigações contratuais como bolseiros pré-olímpicos e como depende, em primeira instância, dos próprios a sua ascensão à ribalta da natação mundial. Aliás o mesmo se pode dizer de Joana Arantes e Diogo Madeira que embora não tenham ultrapassado as suas barreiras cronométricas não “passaram” de mão a categoria que se lhes reconhece.

Mas a categórica afirmação de Maria Carlos Santos como futura passageira da alta competição, a evidente demonstração de um talento, na pura acepção da palavra, como foi o caso do portista

Miguel Machado, e a espantosa evolução do jovem “leão” José Couto – a atirar para as calendas os recordes de braços do extraordinário Alexandre Yokochi que muitos julgavam irem durar uns bons pares de anos – vieram tornar mais rica a natação portuguesa e, naturalmente, deram outro matiz aos campeonatos nacionais.

### OUTROS DESTAQUES TALENTOSOS

Outra nota de bom tom foi o facto demonstrado de haver outros jovens que já estão na calha para as olimpíadas que conduzirão a Sidney e mesmo rumo a 2004, e que conquistaram o direito de integrarem as selecções para os multi-nations que lhes vai servir de pedra de toque para se poder aquilatar das suas possibilidades para o europeu da categoria junior de Julho próximo.

Estão nesta caso Tiago Lousada (recordes da categoria juvenil em 400 estilos e 1500 livres), Raquel Felgueiras (que vê com outros olhos os europeus de juniores deste ano), Diana Chaves (com 400 estilos de arregalar), Ana Tsukagosh (de apenas 13 anos de idade, um espanto a nadar a técnica de braços), Sofia Miranda (mais um produto da escola de costas do velho SAD), Tiago Pestana (que pode vir a ser o nadador de 400 livres com que sonhamos), Daniel Mendes (uma surpresa agradável como completo nadador de estilos) e Alexandre Gonçalves (uma força da natureza que surpreendeu tudo e todos, mostrando como se extraem frutos de treinar sem desânimo rumo a um objectivo de 57,0 nos 100 costas e que é agora a figura de proa que Coimbra não tinha à uns anos) e a piedense Ana Rita Francisco uma “borboleta” que vai conhecer, por mérito conquistado nas pistas das piscinas nacionais e internacionais, a sua promoção ao escalão absoluto no ano em que vai a Génève para os europeus de juniores para chegar mais alto.



**F. C. PORTO FOI O MAIS CONSISTENTE**

Os títulos foram assim repartidos: FCP, 31 (9 seniores, 10 juniores, 12 juvenis); SAD, 22 (13, 2, 7); SFUAP, 9 (juniores); Braga, 5 (2, 2, 1); Sporting, 4 (1 sénior, 3 juniores); Benfica, 3 (sénior); Loures, 3 (sénior); Escola de Viana, 3 (juvenil); Náutico Coimbra, 3, (juvenil); Académica, 2 (júnior); Amadora, 2 (juvenil); Estoris, 2 (1 sénior, 1 juvenil); CD Nacional, 1 (júnior); Famalicão, 1 (júnior); Club TAP, 1 (juvenil).



David Lopes (Benfica), Miguel Cabrita (Algés) e Pedro Ferreira (Sporting) protagonizaram 400 livros históricos para a natação portuguesa

**OS RECORDES ABSOLUTOS**

RECORDES ABSOLUTOS E POSIÇÕES NO «RANKING»				
NOME	PROVA	MARCA	RANKING (MUNDIAL/EUROPA)	
N. Laurentino	200 c	1.57.93	14º	9º
N. Laurentino	200 e	2.02.19	19º	12º
J. Soutinho	100 b	1.10.14	22º	15º
D. Madeira	200 m	2.00.00*	22º	19º
Algés	4x200 l	7.33.96	22º	18º
FC Porto	4x100 l	3.25.93	22º	14º
N. Laurentino	100 c	55.17	23º	16º
N. Laurentino	400 e	4.19.59	25º	18º
Algés	4x100 e	3.47.83	26º	18º
M. Cabrita	100 m	55.57	-	-
M. Cabrita	200 l	1.51.10	-	-
M. Cabrita	400 l	3.56.99	-	-
J. Couto	100 b	1.03.11	-	-
J. Couto	200 b	2.16.77	-	-
P. Chaves	400 e	4.55.54	-	-
M. Machado	100 l	51.02	-	-

\* Recorde nacional igualado

**QUE PERSPECTIVAS PARA O VERÃO?**

Os campeonatos absolutos de verão e os campeonatos da europa são o cenário próximo de avaliação dos nadadores portugueses. Com as expectativas ora criadas será necessário recordar algumas condicionantes.

Assim, por exemplo, recordemos que o reinício dos treinos rumo ao período da época de verão deveria ocorrer em piscina de grandes dimensões (50 mts), para que se pudesse fazer uma imprescindível transferência das adaptações adquiridas na temporada de inverno.

Aspecto que não vai acontecer. Porque por um lado ainda são um a ínfima minoria os que têm o privilégio de utilizar uma piscina olímpica, logo não se consegue a rotina do treino nestas condições e, como tal, os resultados das raras competições efectuadas neste tipo de instalação não têm o valor de treino de competição e muito menos podem ser

um marco eficiente de avaliação das qualidades treinadas.

Acresce ainda que a organização do ano escolar não permite, em tempo oportuno, grandes deslocações às raras piscinas de água fria e 50 metros de comprimento, por incompatibilidade entre a tríade exames, estação do ano e período de treino árduo.

Deste modo com o finar do ano de treino, em termos nacionais, marcado para o fim de Julho é compreensível que o rendimento da segunda fase da época tem, à partida, poucas possibilidades de ser concordante com a primeira fase da época desportiva.

Sem ir para outros aspectos verifica-se portanto como estamos limitados e desequilibrados na organização de uma época dando aso a que a valia técnica da nossa natação de 25 mts. seja bem diferente da efectuada em piscina de dimensões internacionais.

E assim continuamos a caçar com gato!

**ÚLTIMOS RECORDES NACIONAIS A SEREM HOMOLOGADOS**

5/3/95	200 b	Inf	2.51.2	Mariana Cunha	AAC	Coimbra
16/3/95	400 e	Juv	4.42.64	Tiago Lousada	FCP	Algés
	400 e	Sen/Abs	4.19.59	Nuno Laurentino	SAD	Algés
	100 m	Sen/Abs	55.57	Miguel Cabrita	SAD	Algés
	4x200 l	Sen	8.40.55	Rita Fernandes, Alexandra Jorge, Sofia Sousa, Luísa Costa	FCP	Algés
17/3/95	100 b	Jun/Abs	1.03.11	José Couto	SCP	Algés
	200 e	Sen	2.19.17	Mº Carlos Santos	GESLOURES	Algés
	4x100 l	Sen/Abs/Clu	3.25.93	António Portela, Sérgio Esteves, Rui Borges, Miguel Rocha	FCP	Algés
	100 c	Sen/Abs	55.17	Nuno Laurentino	SAD	Algés
	100 c	Jun	57.49	Alexandre Gonçalves	AAC	Algés
	400 l	Jun	4.03.63	Tiago Pestana	FCP	Algés
	4x100 e	Sen/Abs/Clu	3.47.83	Nuno Laurentino, E. Frischknecht, Miguel Cabrita, Duarte Mendonça	SAD	Algés
	400 l	Sen/Abs	3.56.99	Miguel Cabrita	SAD	Algés
	200 c	Sen/Abs	1.57.93	Nuno Laurentino	SAD	Algés
18/3/95	800 l	Juv	8.42.12	Tiago Lousada	FCP	Algés
	1500 l	Juv	16.20.50	Tiago Lousada	FCP	Algés
	100 b	Sen/Abs	1.10.14	Joana Soutinho	FCP	Algés
	200 b	Jun/Abs	2.16.77	José Couto	SCP	Algés
	200 e	Jun	2.08.98	Daniel Mendes	SFUAP	Algés
	200 e	Sen/Abs	2.02.19	Nuno Laurentino	SAD	Algés
	200 l	Jun	1.54.99	Tiago Pestana	FCP	Algés
	200 l	Sen/Abs	1.51.10	Miguel Cabrita	SAD	Algés
	4x100 e	Clu	4.22.22	Ana Cabral, Joana Soutinho, Joana Freitas, Rita Fernandes	FCP	Algés
19/3/95	400 e	Sen/Abs	4.55.54	Petra Chaves	SAD	Algés
	100 l	Sen/Abs	51.02	Miguel Machado	FCP	Algés
	100 c	Jun	57.04	Alex. Gonçalves	AAC	Algés
	100 m	Jun	1.03.14	Ana Francisco	SFUAP	Algés
	4x200 l	Sen/Abs/Clu	7.33.96	Nuno Laurentino, E. Frischknecht, Ricardo Pedroso, Miguel Cabrita	SAD	Algés
	4x200 l	Jun	7.52.64	João Conde, Tiago Pestana, Mário Carvalho, Miguel Portela	FCP	Algés
	4x200 l	Juv	8.21.17	Tiago Lousada, Nuno Inácio, Nuno Sousa, Hugo Durão	FCP	Algés



TORNEIOS NACIONAIS

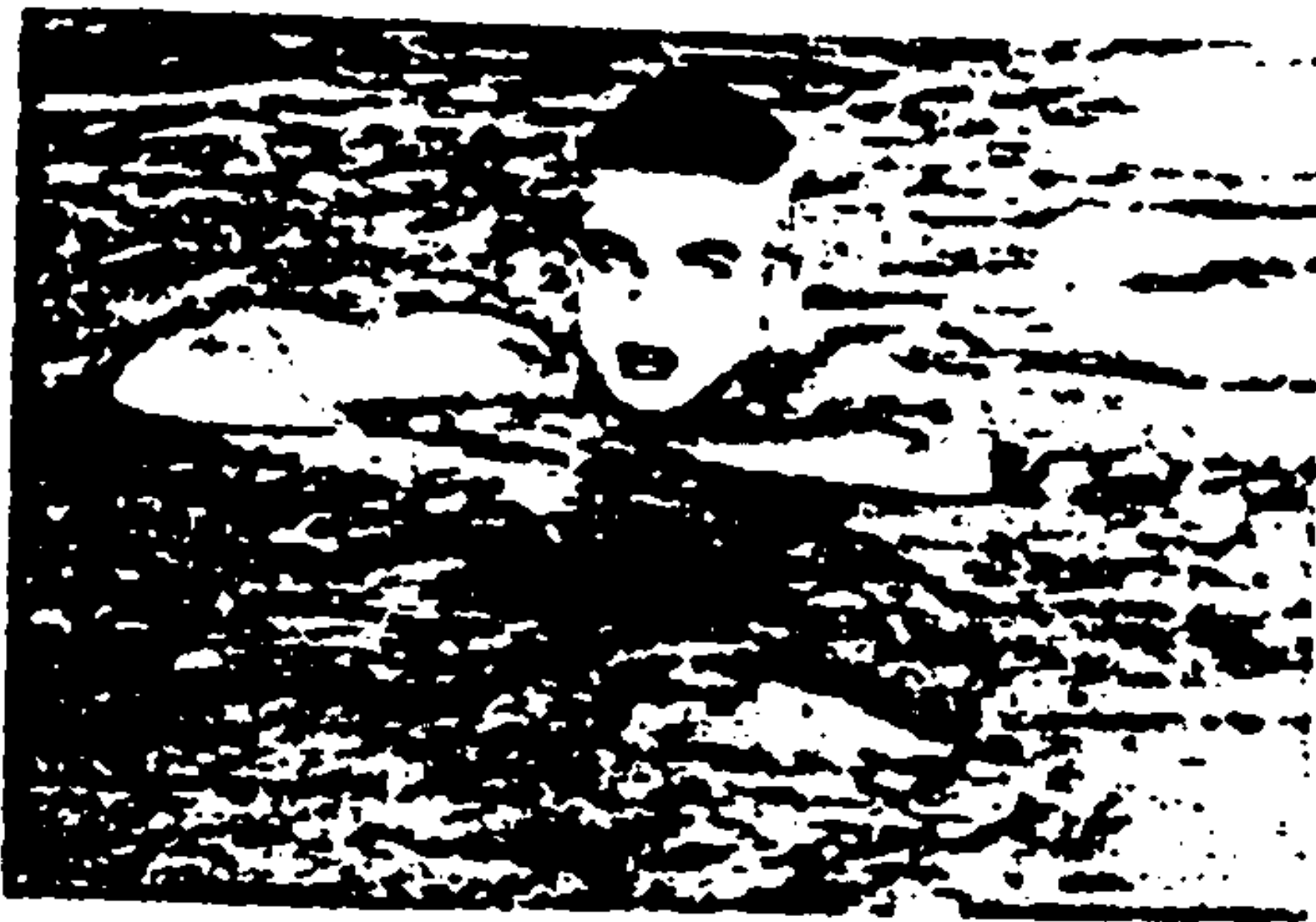
**RESULTADOS DA CATEGORIA DE JUVENIS**

Provas	MASCULINOS			FEMININOS		
	1°	2°	3°	1°	2°	3°
100 m L	F. Antunes CNAC 56.76	B. Laranjeira SFUAP 57.16	Ricardo Silva GDS 57.32	D. Chaves SAD 1.02.51	T. Cruz GDS 1.02.65	M. Jurema GESL 1.03.78
200 m L	T. Lousada FCP 1.59.61	H. Amorim CFP 2.03.26	F. Antunes CNAC 2.03.57	Sofia Leite GFP 2.22.81	S. Miranda SAD 2.22.92	Sara Silva CNAC 2.22.97
400 m L	T. Lousada FCP 4.12.18	R. Pereira SCB 4.17.25	H. Amorim CFP 4.22.61	D. Chaves SAD 4.40.67	Ana Caldas SCB 4.44.54	C. Mariana EDV 4.46.88
800 m L	-	-	-	Joana Capela TAP 9.50.02	A. Almeida SAD 9.50.07	P. Martins FCP 9.53.16
1500 m L	T. Lousada FCP 16.20.50	N. Inácio FCP 16.55.66	R. Pereira SCB 17.00.08	-	-	-
4x100 m L	FCPorto 3.50.97	CNSetúbal 3.56.78	SFUAP 3.58.60	EDV 4.20.85	Algés 4.21.65	FCPorto 4.22.28
4x200 m L	FCPorto 8.21.17	Sporting 8.46.21	SFUAP 8.47.00	EDV 9.17.67	Algés 9.17.68	FCPorto 9.25.37
100 m B	R. Macedo SAD 1.11.50	Domingues ABVE 1.11.75	L. Abrantes SLB 1.12.72	A. Tsukagoshi CNAC 1.16.24	D. Chaves SAD 1.16.99	Barbara Campos SAD 1.17.57
200 m B	R. Macedo SAD 2.32.94	Domingues ABVE 2.34.06	L. Abrantes SLB 2.37.15	A. Tsukagoshi CNAC 2.43.17	D. Chaves SAD 2.45.49	Ana Caldas SCB 2.47.63
100 m C	Nuno Inácio FCP 1.02.41	M. Garcia ABVE 1.02.62	V. Fernandes CNOB 1.04.70	Daniela Alves CNA 1.07.70	Vânia B. EDV 1.10.40	S. Miranda SAD 1.11.02
200 m C	N. Inácio FCP 2.13.63	M. Garcia ABVE 2.15.34	N. Matos CNM 2.16.40	D. Alves CNA 2.25.54	Vânia B. EDV 2.27.67	Ana Russo GCF 2.29.76
100 m M	T. Lousada FCP 1.01.68	P. Bernardes CNAC 1.04.40	Ricardo Silva GDS 1.04.46	P. Martins FCP 1.09.98	Barbara Campos SAD 1.10.69	Joana Garcia SCP 1.10.83
200 m M	Hermi S. FCP 2.22.04	F. Nogueira SLB 2.22.73	Nuno Matos CNM 2.22.94	S. Tatiana SCB 2.32.78	P. Martins FCP 2.33.51	Joana Reis Pimpies 2.33.77
200 m E	T. Lousada FCP 2.16.85	N. Inácio FCP 2.17.24	H. Amorim CFP 2.19.31	D. Chaves SAD 2.29.31	Ana Caldas SCB 2.32.47	C. Pereira EDV 2.33.31
400 m E	T. Lousada FCP 4.42.64	H. Amorim CFP 4.52.11	N. Matos CNM 4.55.98	D. Chaves SAD 5.09.01	Ana Caldas SCB 5.20.56	A. Almeida SAD 5.25.04
4x100 m E	ABVE 4.17.28	FCPorto 4.18.74	SFUAP 4.21.58	Algés 4.44.93	SCBraga 4.53.25	CNAC 4.54.20

**RESULTADOS DA CATEGORIA DE JUNIORES**

Provas	MASCULINOS			FEMININOS		
	1°	2°	3°	1°	2°	3°
100 m L	M. Portela FCP 53.50	José Couto SCP 53.82	M. Igreja CFV 54.99	A. Francisco SFUAP 59.48	C. Rodrigues SFUAP 1.00.00	Irina Cruz SAD 1.00.81
200 m L	T. Pestana FCP 1.54.99	M. Portela FCP 1.57.11	Miguel Vaz SCB 1.58.56	R. Felgueiras SCB 2.09.07	R. Andrade CDN 2.10.42	C. Rodrigues SFUAP 2.11.40
400 m L	T. Pestana FCP 4.03.63	M. Vaz SCB 4.10.00	R. Ramalho EDV 4.17.65	R. Rezendes SCP 4.32.83	R. Andrade CDN 4.34.13	R. Felgueiras SCB 4.34.27
800 m L	-	-	-	R. Andrade CDN 9.12.66	C. Rodrigues SFUAP 9.16.92	Lara Gomes FCP 9.23.25
1500 m L	T. Pestana FCP 16.11.38	M. Carvalho FCP 16.39.30	R. Ramalho EDV 16.40.57	-	-	-
4x100 m L	FCPorto 3.38.87	Algés 3.46.54	Académica 3.46.75	SFUAP 4.09.17	Algés 4.10.69	FCPorto 4.10.92
4x200 m L	FCPorto 7.52.64	Algés 8.15.11	CNAC 8.19.07	SFUAP 8.58.03	FCPorto 9.03.09	Algés 9.03.64
100 m B	José Couto SCP 1.03.11	R. Rodrigues SCP 1.06.85	D. Mendes SFUAP 1.07.01	A. Teixeira FCP 1.18.16	Daniela Sá VNF 1.18.79	Irina Cruz SAD 1.19.12
200 m B	José Couto SCP 2.16.77	D. Mendes SFUAP 2.22.24	R. Rodrigues SCP 2.24.46	A. Teixeira FCP 2.46.53	Daniela Sá VNF 2.46.68	S. Francisco SFUAP 2.48.74
100 m C	A. Gonçalves AAC 57.04	M. Carvalho FCP 59.49	J. Conde FCP 1.00.47	S. Miranda SAD 1.06.34	A. Cardoso CNAC 1.08.66	Rita Pinto SAD 1.09.21
200 m C	M. Carvalho FCP 2.05.97	A. Gonçalves FCP 2.08.68	J. Tsukagoshi CNAC 2.09.47	S. Miranda SAD 2.21.76	R. Silva FCP 2.27.35	A. Cardoso CNAC 2.27.80
100 m M	A. Gonçalves AAC 58.20	Ricardo Santos SFUAP 58.44	S. Araújo EDV 59.99	A. Francisco SFUAP 1.03.14	R. Felgueiras SCB 1.04.00	M. Mendes SCP 1.08.26
200 m M	R. Santos SFUAP 2.05.39	Miguel Vaz SCB 2.10.96	J. Tsukagoshi CNAC 2.11.08	R. Felgueiras SCB 2.17.51	A. Francisco SFUAP 2.17.97	M. Mendes SCP 2.25.62
200 m E	D. Mendes SFUAP 2.08.93	José Couto SCP 2.11.38	Miguel Vaz SCB 2.11.55	A. Francisco SFUAP 2.23.36	M. Carvalho CNAC 2.27.48	Daniela Sá VNF 2.27.74
400 m E	D. Mendes SFUAP 4.37.88	José Couto SCP 4.38.90	T. Pestana FCP 4.39.72	Daniela Sá VNF 5.12.83	Fil Grade SAD 5.17.72	Lara Gomes FCP 5.19.00
4x100 m E	FCPorto 4.05.84	Algés 4.09.53	Académica 4.12.70	SFUAP 4.36.45	CNAC 4.43.67	FCPorto 4.43.89





Flávio Louzada (F.C. Porto) o garante de uma nova geração de valores potenciais



José Couto (Sporting) o brucista, revelação dos campeonatos nacionais '95



Alexandre Gonçalves (Académica) um valor que se afirma no panorama nacional e forte esperança para os campeonatos de juniores

**RESULTADOS DA CATEGORIA DE SENIORES**

Provas	MASCULINOS						FEMININOS					
	1º		2º		3º		1º		2º		3º	
100 m L.	FCP	M. Machado 51,02	SAD	N. Laurentino 51,15	FCP	A. Portela 51,82	GESL	M. C. Santos 58,36	FCP	Rita Fernandes 58,43	SCB	R. Alegria 59,12
200 m L.	SAD	M. Cabrita 1,51,10	SAD	R. Pedrosa 1,52,22	FCP	M. Machado 1,53,16	GESL	M. C. Santos 2,06,29	SCB	R. Alegria 2,06,33	FCP	R. Fernandes 2,06,46
400 m L.	SAD	M. Cabrita 3,56,99	SLB	David Lopes 3,58,51	SCP	P. Ferreira 3,59,63	SCB	R. Alegria 4,23,47	GESL	M. C. Santos 4,29,47	FCP	A. Jorge 4,32,65
800 m L.	-	-	-	-	-	-	SCB	R. Alegria 9,10,53	FCP	A. Jorge 9,21,45	FCP	Luisa Costa 9,26,20
1500 m L.	FCP	R. Borges 15,53,03	SCP	P. Ferreira 15,58,27	SAD	Nuno Dias 16,07,60	-	-	-	-	-	-
4x100 m L.	FCPorto	3,25,93	Alges	3,25,99	Sporting	3,35,99	FCPorto	4,03,95	SCBraga	4,08,87	SFUAP	4,09,17
4x200 m L.	Alges	7,33,96	FCPorto	7,40,48	Sporting	7,51,44	FCPorto	8,40,55	Alges	8,55,09	SCBraga	8,57,23
100 m B.	SCP	G. Reis 1,04,40	ABVE	N. Soares 1,04,83	SCP	A. Vicente 1,04,83	FCP	J. Soutinho 1,10,14	GESL	M. C. Santos 1,11,50	SAD	Nádia Cruz 1,15,19
200 m B.	ABVE	N. Soares 2,18,70	SCP	G. Reis 2,19,02	ABVE	A. Rosário 2,19,82	FCP	J. Soutinho 2,36,05	SAD	Nádia Cruz 2,42,91	FCP	J. Freitas 2,45,27
100 m C.	SAD	N. Laurentino 56,55	SLB	G. Francisco 58,16	SAD	R. Pedrosa 58,50	SAD	P. Chaves 1,03,01	SFUAP	S. Correia 1,05,17	CNA	P. Sousa 1,06,78
200 m C.	SAD	N. Laurentino 1,57,93	SLB	G. Francisco 2,04,41	SAD	R. Pedrosa 2,04,54	SAD	P. Chaves 2,14,76	SFUAP	S. Correia 2,20,27	CNA	P. Sousa 2,23,44
100 m M.	SAD	M. Cabrita 55,57	SLB	D. Madeira 55,69	SAD	E. Frischknecht 57,07	SLB	J. Arantes 1,03,19	SAD	P. Chaves 1,04,72	FCP	J. Freitas 1,05,26
200 m M.	SLB	D. Madeira 2,00,00	SAD	M. Cabrita 2,02,78	SAD	E. Frischknecht 2,03,94	SLB	J. Arantes 2,16,03	FCP	J. Freitas 2,21,82	FCP	Sofia Sousa 2,23,10
200 m E.	SAD	N. Laurentino 2,02,19	SLB	D. Madeira 2,04,83	FCP	R. Borges 2,08,38	GESL	M. C. Santos 2,19,17	SAD	P. Chaves 2,21,34	CNA	P. Sousa 2,25,74
400 m E.	SAD	N. Laurentino 4,19,59	SLB	D. Madeira 4,23,08	FCP	R. Borges 4,29,63	SAD	P. Chaves 4,55,54	SCB	R. Alegria 4,56,17	M. C. Santos	5,00,27
4x100 m E.	Alges	3,47,83	FCPorto	3,54,38	Sporting	3,55,77	FCPorto	4,22,22	Alges	4,25,28	GESL	CNAmadora 4,44,68



Ana Caldas (S. Bragança), Ana Tsukagoshi (CNAC) e Diana Chaves (Alges) três jovens rumo a Sidney 2000.



F.C. Porto, Alges e Sporting três equipas de estafetas que deliciaram a vasta assistência que encheu a piscina de Alges.



# TORNEIO NACIONAL PRÉ-JÚNIOR

## DIA OLÍMPICO LOULÉ, JUNHO DE 1995

As modelares instalações aquáticas da Câmara Municipal de Loulé foram palco do 2.º Torneio Nacional para os futuros, prováveis júniores, candidatos aos campeonatos da Europa desta categoria, primeiro degrau importante na via para uma entrada na alta roda da competição desportiva internacional.

Apurados, em regulamento específico, após um apuramento em Sede de cada Associação, os praticantes masculinos dos 14 aos 16 anos, e os femininos dos 13 aos 15 anos evoluíram na bela cidade algarvia nadando duas provas básicas obrigatórias (os 400 livres e os 200 Estilos) e outras tantas à sua escolha, desde que uma delas seja na distância de 100 mts., e a outra de 200 mts., em técnica diferente da escolhida para a primeira destas distâncias.

Num fim de semana, de época baixa, mas com uma temperatura ambiente própria da temporada de verão o interesse do Torneio ficou mais uma vez atestado, bem assim como a sua ligação às comemorações do tradicional "Dia Olímpico".

Comemoração esta que produz um apetite especial aos jovens praticantes, pelas alusivas Taças e T-Shirt's que premeiam os vencedores, oferta bem importante do Comité Olímpico de Portugal, tão do agrado dos nadadores.

O ordenamento classificativo revela por si só a qualidade das destrezas técnicas evidenciadas pelos primeiros classificados deixando a expectativa quanto à futura exploração temporal das capacidades reveladas no caminho que se pretende viabilizar.

### Resultados

**400 m Livres Femininos:** 1. Diana Chaves, Juv. 81 SAD, 04.46.86 - 614.00; 2. Ana Caldas, Juv. 81 SCB, 04.48.14 - 606.00; 3. Alexandra Almeida, Juv. 81 SAD, 04.55.52 - 561.00; 4. Catarina Pereira, Juv. 81 EDV, 04.55.85 - 560.00; 5. Patrícia Silva, Juv. 82 GCF, 04.56.14 - 558.00.

**400 m Livres Masculinos:** 1. Nuno Inácio, Juv. 80 FCP, 04.22.17 - 632.00; 2. Tiago Lousada, Juv. 80 FCP, 04.24.46 - 615.00; 3. Rui Ramalho, Jun. 79 EDV, 04.25.01 - 612.00; 4. Ricardo Afonso, Jun. 79 SAD, 04.27.45 - 595.00; 5. Hugo Amorim, Juv. 81 CFP, 04.29.00 - 585.00.

**100 m Braços Femininos:** 1. Rita Soares, Juv. 81 CNAC, 01.23.18 - 544.00; 2. Tatiana Soares, Juv. 82 SCB, 01.23.98 - 528.00; 3. Alexandra Almeida, Juv. 81 SAD, 01.26.02 - 492.00; 4. Filipa Sepulveda, Juv. 82 SLB, 01.29.70 - 434.00; 5. Carla Queiroz, Juv. 82 CFP, 01.30.18 - 427.00.

**100 m Braços Masculinos:** 1. Rui Ramalho, Jun. 79 EDV, 01.17.77 - 489.00; 2. Hugo Pinto, Juv. 80 SFUAP, 01.18.03 - 484.00; 3. Hugo Leite, Juv. 80 AAC, 01.19.45 - 459.00; 4. João Costa, Jun. 79 CFV, 01.20.78 - 436.00; 5. Carlos Cardoso, Juv. 80 ADF, 01.20.82 - 436.00.

**100 m Costas Femininos:** 1. Catarina Pereira, Juv. 81 EDV, 01.17.44 - 472.00; 2. Ana Vale, Inf. 83 FCP, 01.22.23 - 394.00; 3. Joana Guerra, Inf. 83 SFUAP, 01.22.29 - 393.00; 4. Cátia Gomes, Juv. 82 FCP, 01.22.49 - 390.00; 5. Margarida Ratola, Inf. 83 SCBM, 01.22.93 - 384.00.

**100 m Costas Masculinos:** 1. Tiago Lousada, Juv. 80 FCP, 01.11.65 - 424.00; 2. Hernani Silva, Juv. 80 FCP, 01.14.14 - 383.00; 3. Ricardo Macedo, Juv. 81 SAD, 01.15.60 - 361.00; 4. Daniel Pereira, Juv. 81 SCBM, 01.16.12 - 354.00; 5. José Neves, Juv. 81 CFV, 01.16.13 - 354.00.

**100 m Mariposa Femininos:** 1. Diana Chaves, Juv. 81 SAD, 01.10.66 - 551.00; 2. Ana Magalhães, Juv. 82 CNO, 01.12.83 - 503.00; 3. Ana Tsukagoshi, Juv. 82 CNAC, 01.14.00 - 479.00; 4. Alexandra Martins, Juv. 82 CNAC, 01.14.21 - 475.00; 5. Sara Afonso, Juv. 82 SAD, 01.14.34 - 473.00.

**100 m Mariposa Masculinos:** 1. Simão Morgado, Jun. 79 CNA, 01.03.26 - 581.00; 2. Mário Espada, Jun. 79 CN, 01.04.35 - 553.00; 3. Nuno Inácio, Juv. 80 FCP, 01.05.50 - 525.00; 4. Henrique Macedo, Jun. 79 SAD, 01.05.63 - 521.00; 5. Hugo Amorim, Juv. 81 CFI, 01.05.78 - 518.00.

### Pontuação Feminina

**Juvenis:** Diana Chaves, 81 SAD 1.165.00; Tatiana Soares, 82 SCB 1.082.00; Ana Caldas, 81 SCB, 1.078.00; Rita Soares, 81 CNAC 1.075.00; Alexandra Almeida, 81 SAD 1.053.00; Ana Magalhães, 82 CNO, 1.051.00; Catarina Pereira, 81 EDV, 1.032.00; Alexandra Martins, 82 CNAC 1.027.00; Filipa Sepulveda, 82 SLB, 977.00; Vânia Barbosa, 81 EDV, 961.00.

**Infantis:** Ana Martins, 83 SAD, 950.00; Joana Guerra, 83 SFUAP, 877.00; Ana Vale, 83 FCP, 876.00; Ana Santos, 83 SLB, 826.00; Margarida Ratola, 83 SCBM, 798.00; Sofia Gomes, 83 AHBVG, 771.00; Ana Miranda, 83 EDV, 765.00; Inês Albuquerque, 83 ACM, 760.00; Alda Albuquerque, 83 SCB, 759.00; Cátia Dias, 83 SFUAP, 733.00.

### Pontuação Masculina

**Juniors:** Ricardo Afonso, 79 SAD, 1.112.00; Rui Ramalho, 79 EDV, 1.101.00; Simão Morgado, 79 CNA, 1.075.00; Henrique Macedo, 79 SAD, 1.071.00; Bruno Gaspar, 79 CFV, 1.034.00; Mário Espada, 79 CNS, 1.019.00; João Costa, 79 CFV, 917.00; Pedro Fino, 79 CDN/Sprite, (0.00).

**Juvenis:** Nuno Inácio, 80 FCP, 1.157.00; Hugo Amorim, 81 CFP, 1.103.00; Tiago Lousada, 80 FCP, 1.039.00; Nuno Matos, 80 CNM, 1.012.00; Hugo Leite, 80 AAC, 1.011.00; Francisco Antunes, 80 CNAC, 998.00; Hugo Pinto, 80 SFUAP, 998.00; Ricardo Pereira, 80 SCB, 992.00; Carlos Cardoso, 80 ADF, 989.00; Rui Cortes, 81 ABVE, 988.00.



# CAMPEONATOS NACIONAIS DE INFANTIS E TORNEIO NACIONAL DE JUVENIS DE 1.º ANO

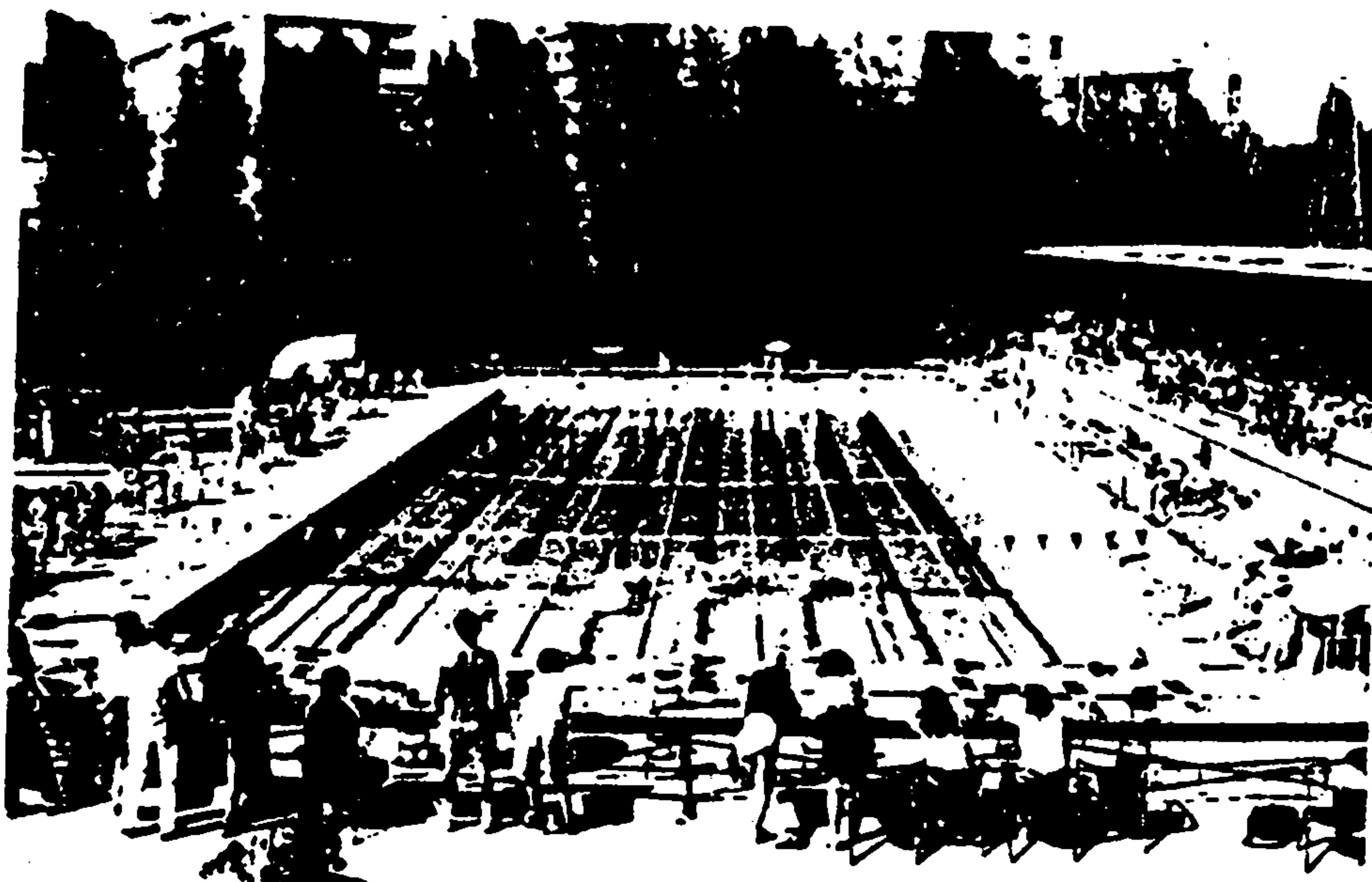
O INFANTIL PAULO FRANCO (Rec. Nac. nos 200 M)  
E A JUVENIL ANA TSUKAGOSHI (4 títulos)

Dois nomes a reter!

No complexo de piscinas municipais dos Olivais, em Lisboa, tiveram lugar os campeonatos nacionais para a categoria de infantis.

Conjuntamente, e pela primeira vez, disputou-se um torneio nacional para os praticantes que são juvenis pela primeira vez (masc. nascidos em 1980 e fem. nascidos em 1981), numa opção saída o ano passado da tradicional reunião do calendário nacional.

Esta experiência resultou positivamente tanto em termos de entusiasmo dos nadadores, como pelos resultados verificados e bem assim pela colaboração que os clubes emprestaram à ideia, possibilitando a presença de cerca de 120 juvenis que se sentiram desta forma



A piscina dos Olivais esteve ao nível dos campeonatos de infantis

## CAMPEONATOS NACIONAIS DE INFANTIS - VERÃO 1995 LISBOA, PISCINA MUNICIPAL DOS OLIVAIS - JULHO

Provas Classif.	MASCULINOS			FEMININOS		
	1	2	3	1	2	3
100 m Livres	A. Sequeira SFUAP 1.01.27	E. Costa SCB 1.01.91	Ric. Mota CNAC 1.02.18	Ana Martins SAD 1.07.71	Inês Águas SAD 1.08.16	M. Ratola SCBM 1.08.40
200 m Livres	E. Costa SCB 2.15.77	A. Sequeira SFUAP 2.16.11	E. Freitas FCP 2.17.14	Ana Vale FCP 2.26.73	Ana Martins SAD 2.29.19	F. Lisboa SLB 2.29.91
400 m Livres	Paulo Franco CDN 4.37.33	A. Barbosa FCP 4.37.79	Pedro Leitão SCP 4.43.98	Ana Vale FCP 5.03.60	Joana Guerra SFUAP 5.05.46	F. Lisboa SLB 5.11.07
1500/1800 m Livres	Paulo Franco CDN 18.17.84	A. Barbosa FCP 18.18.39	L. Monteiro FCP 18.28.92	Ant.ª Pereira FCP 10.30.26	Joana Silva SCP 10.30.64	Ana Santos SLB 10.36.01
4x100 m Livres	SFUAP 4.13.37	F. C. Porto 4.17.25	S. C. Braga 4.20.50	F. C. Porto 4.41.70	SFUAP 4.45.37	Algés 4.48.76
4x200 m Livres	F. C. Porto 9.10.07	SFUAP 9.21.14	S. C. Braga 9.26.86	F. C. Porto 10.03.80	S. L. Benfica 10.14.69	SFUAP 10.22.63
100 m Costas	Paulo Pedro SFUAP 1.09.52	E. Costa SCB 1.10.06	E. Freitas FCP 1.12.18	Lil. Fonseca SLB 1.17.25	Ana Martins SAD 1.17.80	S. Carneiro GDS 1.18.34
200 m Costas	P. Pedro SFUAP 2.31.35	E. Costa SCB 2.32.63	E. Freitas FCP 2.32.67	Ana Santos SLB 2.44.05	Sofia Gomes BVG 2.46.25	Ana Pinto FCP 2.48.68
100 m Braços	Diogo Matias CVG 1.21.18	S. Fernandes EDV 1.21.42	C. Cordeiro CFV 1.21.66	M. Cunha AAC 1.22.52	Ana Dias CEN 1.26.88	F. Lisboa SLB 1.28.96
200 m Braços	Helder Lopes ACM 2.53.83	João Mateus CVG 2.54.21	S. Fernandes EDV 2.55.06	Joana Guerra SFUAP 2.54.96	M. Cunha AAC 2.58.74	F. Lisboa SLB 3.07.35
100 m Mariposa	B. Miranda SAD 1.07.96	A. Ferreira GDS 1.10.42	T. Barroso SAD 1.10.62	Ana Martins SAD 1.14.30	A. Martins SCP 1.16.92	M. Ratola SCBM 1.17.10
200 m Mariposa	Paulo Franco CDN 2.25.27 *	B. Miranda SAD 2.25.66	João Coelho SCB 2.33.61	Vera Pereira SLB 2.42.86	A. Martins SCP 2.44.49	L. Fonseca LSC 2.51.00
200 m Estilos	Paulo Pedro SFUAP 2.31.80	A. Barbosa FCP 2.31.80	Helder Lopes ACM 2.38.65	Joana Guerra SFUAP 2.41.61	M. Ratola SCBM 2.47.83	I. Albuquerque ACM 2.49.60
400 m Estilos	A. Barbosa FCP 5.23.28	P. Franco CDN 5.23.74	P. Leitão SCP 5.32.89	Joana Guerra SFUAP 5.37.97	Joana Silva SCP 5.49.37	Ana Santos SLB 5.54.53
4x100 m Estilos	SFUAP 4.44.38	S. C. Braga 4.48.93	CNAC 4.52.05	S. L. Benfica 5.16.07	SFUAP 5.18.73	Algés 5.20.65

\* Record Nacional da categoria



## CAMPEONATOS DE PORTUGAL

muito mais motivados a prosseguirem a sua formação desportiva.

Como resultado desta junção, sujeita à triagem efectuada, durante toda a época, pelas tabelas dos tempos de admissão, estes campeonatos tiveram a participação recorde de 51 clubes e de 373 participantes, que emprestaram aos campeonatos um elevado nível competitivo.

Em categorias de formação em que o apetrechamento técnico do praticante é de primordial importância, a identificação de valores não deixa de ser uma observação importante pelo que determinados resultados, desde que feitos naturalmente constituem motivo de realce.

Desta forma não escapou a ninguém as braçadas múltiplas do infantil madeirense (CDN) Paulo Franco, triplo vencedor dos 400 e 1500 livres e ainda dos 200 mariposa em tempo (2.25.27) que foi suficiente para arrebatá-lo ao benfiquista Abel Martins o recorde nacional da categoria, tendo-se sagrado o infantil mais em destaque do ano. Igualmente não passaram despercebidas as capacidades reveladas por Bruno Miranda, Joana Guerra, Paulo Pedro e António Barbosa entre outros que nos pareceram com

sérias hipóteses de desabrocharem na modalidade em tempo ulterior.

Também nos juvenis de primeiro ano, os que eram infantis o ano passado, houve destaques individuais interessantes como a jovem Ana Tsukagoshi a brucista revelação da época, que venceu quatro provas (100 e 200 bruços, 100 mariposa e 200 livres), o mariposista Rui Cortes, o portista Miguel Carvalho e a algesina Sara Afonso.



Ana Tsukagoshi com o seu pai e treinador Shiggeo Tsukagoshi (CNAC)



Paulo Franco (CDN) o madeirense que bateu o recorde nacional dos 200 mariposa

Colectivamente mais de metade dos títulos (33 em 60) foram para o F. C. Porto (nove em juvenis mais sete em infantis), para a SFUAP (1 em juvenis e 9 em infantis) e Académico de Coimbra (7 em juvenis), o que atesta sobremaneira a qualidade das suas escolas de formação de nadadores.

## TORNEIO NACIONAL DE JUVENIS'1995 MASCULINOS NASC. EM 1981 E FEMININOS NASCIDOS EM 1982

Provas Classif.	MASCULINOS			FEMININOS		
	1	2	3	1	2	3
100 m Livres	H. Amorim CFP 58.78	Silvio Neves FCP 1.00.23	J. Bastos AEJ 1.01.01	A. Magalhães CNO 1.05.17	Alex. Martins CNAC 1.06.18	C. Queiroz CFP 1.06.28
200 m Livres	M. Carvalho FCP 2.10.75	Silvio Neves FCP 2.11.89	J. Costa FCP 2.11.96	Alex.º Martins CNAC 2.20.99	C. Queiroz CFP 2.21.19	A. Magalhães CNO 2.23.25
400 m Livres	M. Carvalho FCP 4.33.49	J. Costa FCP 4.36.0	S. Neves FCP 4.37.61	A. Martins CNAC 5.00.16	Diana Ferreira FCP 5.02.11	F. Sepúlveda SLB 5.03.43
1500/1800 m Livres	M. Carvalho FCP 17.47.01	Silvio Neves FCP 17.59.76	Bruno Maia CFV 18.04.76	Alex.º Martins CNAC 10.06.39	Pat.º Silva GCF 10.19.09	Diana Ferreira FCP 10.20.79
4x100 m Livres	F. C. Porto 4.07.49	C. Fluvial P. 4.13.82	Vilacondense 4.15.77	C. Fluvial P. 4.33.76	CNAC 4.34.86	Algés 4.35.35
4x200 m Livres	F. C. Porto 8.53.23	C. Fluvial P. 9.10.01	Vilacondense 9.13.45	C. Fluvial P. 9.50.23	CNAC 9.52.92	Algés 10.03.19
100 m Costas	Rui Cortes ABVE 1.06.84	H. Amorim CFP 1.07.18	M. Ferreira FCP 1.07.29	Sara Afonso SAD 1.12.66	S. Miranda SAD 1.14.33	A. Alves ABVE 1.19.24
200 m Costas	M. Ferreira FCP 2.24.98	J. Cavalheiro AAC 2.25.34	Fred. Santos TAP 2.27.28	Sara Afonso SAD 2.37.82	S. Miranda SAD 2.42.41	A. Oliveira CFV 2.48.24
100 m Bruços	Ric. Macedo SAD 1.14.25	Paulo Gil CNM 1.15.92	T. Taborda SFUAP 1.16.42	A. Tsukagoshi CNAC 1.18.99	Pat. Silva GCF 1.25.51	Sandra Santos CNAC 1.26.50
200 m Bruços	Paulo Gil CNM 2.42.42	Ric. Macedo SAD 2.42.86	T. Taborda SFUAP 2.45.46	A. Tsukagoshi CNAC 2.46.55	Sandra Santos CNAC 3.01.73	Diana Couto BVG 3.02.57
100 m Mariposa	Rui Cortes ABVE 1.04.09	H. Amorim CFP 1.04.32	M. Alves CGA 1.06.01	A. Tsukagoshi CNAC 1.12.24	J. Carneiro CFP 1.12.25	Cátia Gomes FCP 1.12.67
200 m Mariposa	Rui Cortes ABVE 2.23.79	J. Magueijo ABVE 2.31.47	R. Ribeiro SCP 2.31.85	Cátia Gomes FCP 2.40.57	J. Carneiro CFP 2.41.45	Ana Ponces SLB 2.45.46
200 m Estilos	T. Taborda SFUAP 2.26.02	Fred. Santos TAP 2.31.05	J. Jacinto SCP 2.31.52	A. Tsukagoshi CNAC 2.36.64	Sara Afonso SAD 2.41.48	Pat. Silva GCF 2.43.57
400 m Estilos	M. Carvalho FCP 5.18.60	J. Jacinto SCP 5.26.39	José Neves CFV 5.29.77	Sara Afonso SAD 5.39.04	C. Máximo FCP 5.43.89	A. Oliveira CFV 5.47.36
4x100 m Estilos	F. C. Porto 4.37.59	Benfica 4.40.91	C. Fluvial P. 4.44.55	Algés 5.04.05	CNAC 5.07.10	C. Fluvial P. 5.07.43



# CAMPEONATOS DE PORTUGAL ABSOLUTOS

## COIMBRA REVELOU, E CONFIRMOU UMA NOVA GERAÇÃO DE VALORES

Onze anos depois os campeonatos nacionais absolutos voltaram a Coimbra.

Trezentos praticantes representando meia centena de clubes filiados em onze Associações Distritais ultrapassaram os índices técnicos exigidos como condição de admissão à prova máxima da natação nacional tendo, na cidade universitária por excelência, feito uma prova cabal da vitalidade actual da natação portuguesa.

De facto durante as oito sessões desenroladas na piscina de dimensões olímpicas do Estádio Municipal da Lusa-Atenas, foi evidente o aumento de consistência da modalidade, expressa numa maior competitividade, numa boa intriga quanto ao vencedor, num suficiente número de autênticas surpresas em desfechos de provas, numa séria aproximação dos júniores dos dois últimos anos aos chamados consagrados e vencedores crónicos antecipados, com favoritos a distraírem-se e a serem relegados para as finais de consolação, e até pela subida à escadinha desejada, que comporta apenas três degraus de eleição, de nadadores que, parecendo destinados a serem eternos segundos planos, romperam decididamente a barreira psicológica que os inibia, provando que a dedicação ao treino produz resultados iguais aos demais, se assente em regularidade e tempo de treino adequados.

Com todos estes ingredientes o facto de não se ter verificado a ultimamente registada hecatombe de recordes (apenas se bateram dois Absolutos), para todos os paladares, foi bastante diluída já que ao nível dos máximos de categorias e de estafetas, (précisamente 12) tenha vertido o sal q.b. para tomar os campeonatos absolutos '95 muito saborosos.

### Uma nova geração de valores!

Com 7 dos nadadores consagrados (Nuno Laurentino, Diogo Madeira, Maria Carlos Santos, Ana Alegria, Joana Arantes, Petra Chaves, Joana Soutinho) com a atenção virada para os Europeus de Viena, logo sem se apresentarem no



A Piscina de Coimbra

apogeu da sua forma, tal como noutras vezes tem acontecido tendo dado para nadar para ganhar, houve oportunidade para verificar como uma pleiade de jovens praticantes já se encontram "em cima" dos seus comparsas de competição.

Alguns até a iniciarem uma nova era de supremacia (Pedro Ferreira, José Couto, Ana Francisco) enquanto outros disseram de forma eloquente que a partir de Coimbra mais nada será antecipada-

mente vaticinado sem contarem com eles (Tiago Pestana, Mário Carvalho, Daniel Mendes, André Vicente, Raquel Felgueiras, Ricardo Santos, Ana Tsukagoshi, Ricardo Pedroso, David Lopes, Hugo Neves, Cátia Rodrigues).

### Mais nadadores com a TAB-B

Esta tabela estabelecida pelo COI/TSC da FINA, e denominada de "categoria internacional" tem constituído a



Pedro Ferreira (SCP), ladeado de Tiago Pestana (FCP) e José Coutinho (EDV)



## CAMPEONATOS DE PORTUGAL

partir da sua divulgação um referencial de valia técnica para todos os nadadores já que, sem lhes garantir o passaporte para Atlanta é pelo menos o caminho por onde passa o comboio com destino aos próximos J.O.

Pois em Coimbra, Rita Alegria nos 400E, Mário Carvalho nos 200C, Pedro Ferreira nos 400 e 1500L, Tiago Pestana nos 400L, Paulo Camacho nos 100M, Ricardo Pedrosa nos 200L, Raquel Felgueiras nos 100M e Alexandra Jorge nos 200M, juntaram-se aos que já tinham chegado a este patamar e perfazem agora um total de 20(!) nadadores com este predicado, coisa quase que impensável quando esta tabela foi anunciada.

Mais curioso também é o facto de numa só prova – os 200 mariposa femininos – as quatro primeiras nadadoras terem satisfeito aquela exigência, o que é verdadeiramente surpreendente.

Afinal de contas tudo boas razões para se ler, e reter, o que está decidido nos Critérios de Selecção para os J.O. elaborados pela FPN com a anuência do COP.

### O despique pelas medalhas

Clube	Ouro	Prata	Bronze
F. C. PORTO	9	9	8
ALGÉS	4	6	5
S. C. BRAGA	7	5	2
SPORTING	5	2	3
SFUAP	1	4	4
S. L. BENFICA	1	3	5
G.E.S. LOURES	2	2	1
NAVAL DO FUNCHAL	1	0	1
ABVE	1	0	0
CNAC	0	0	1
IND/Hugo Neves	0	0	1

Com expressão nos títulos, nas medalhas e nas estafetas facilmente se percebe a força dos colectivos sendo de realçar a posição da SFUAP e do Sporting que tendo vindo a construir paulatinamente as suas equipas se apresentaram em Coimbra plétóricos de saúde física e técnica. Daqui para a frente, com toda a certeza, todos não se vão esquecer deles.



Rita Alegria, M.ª Carla Santos e Rita Fernandes, os três maiores destaques femininos dos tes campeonatos



Mário Carvalho



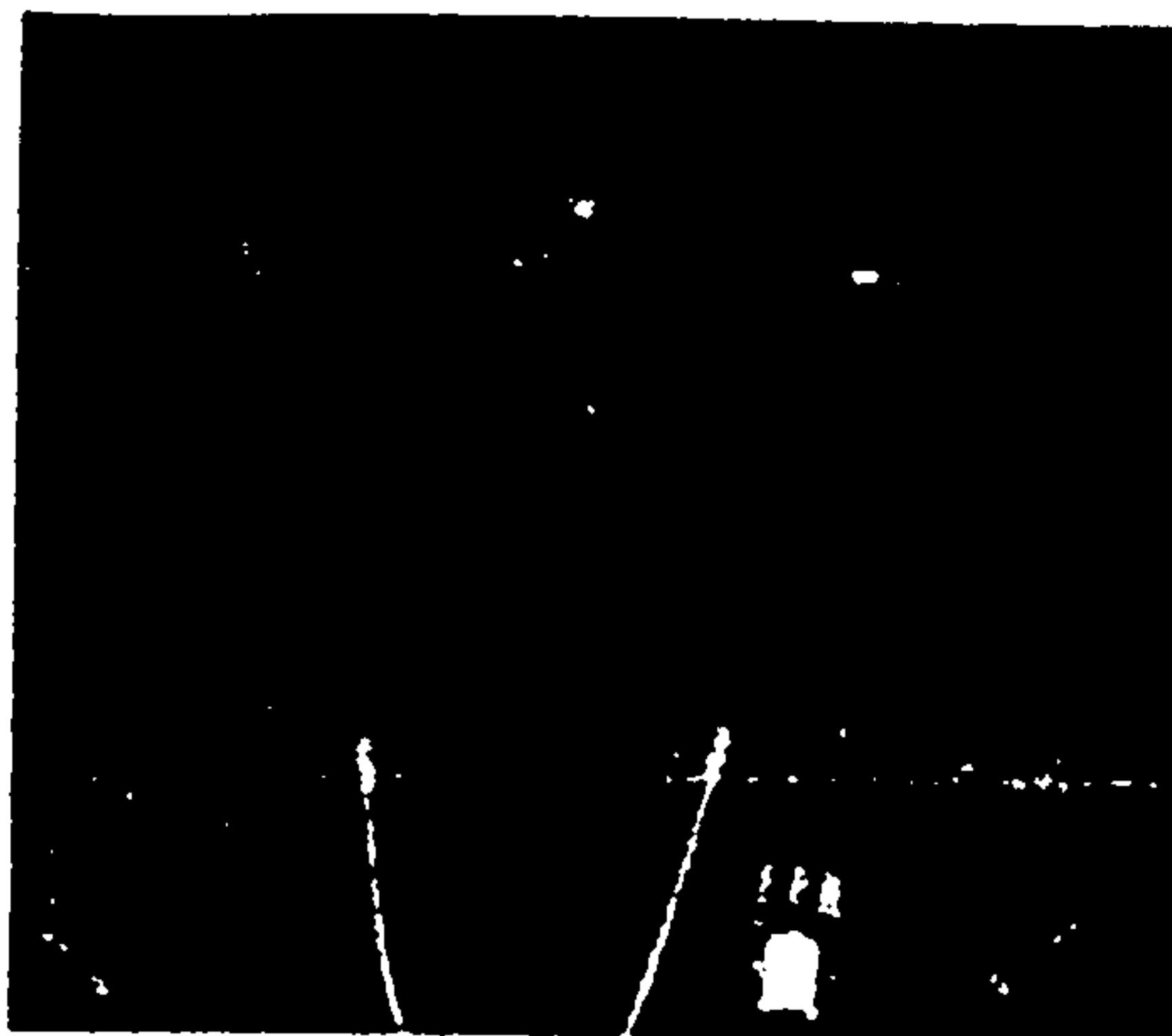
Foi um record gostosa, parece querer dizer Joana Soutinho

Estes campeonatos absolutos tiveram outros motivos de interesse: a transmissão em directo pela RTP, facto que terá motivado alguns nadadores; a estreia do controlo "antidoping" a pedido da Federação e que esteve a cargo do médico João Páscoa Pinheiro; e a homenagem a Ana Francisco e José Freitas, pelos êxitos alcançados nos Campeonatos Europeus de Juniores e a toda a equipa júnior.

O elogio do treinador e dos nadadores foi lido aos microfones e dizia o seguinte: "A FPN decidiu aproveitar a realização destes Campeonatos Nacionais Absolutos, competição máxima do calendário nacional para prestar homenagem à nadadora Ana Francisco que, com o seu recente título de campeã europeia de juniores, feito inédito na história da natação portuguesa, prestigiou de forma notável a nível nacional e internacional a nossa modalidade.



"Para além do louvor público, decidido atribuir na última reunião da direcção da Federação, e sem prejuízo dos incentivos previstos no regulamento de alta competição, como prova pública do reconhecimento de toda a natação portuguesa, da qual todos nós aqui presentes, atletas, pais, treinadores e dirigentes somos legítimos representantes, o presidente da FPN vai entregar à atleta da SFUAP, Ana Francisco e ao seu treinador José Freitas, placas evocativas deste feito memorável para a natação portuguesa.



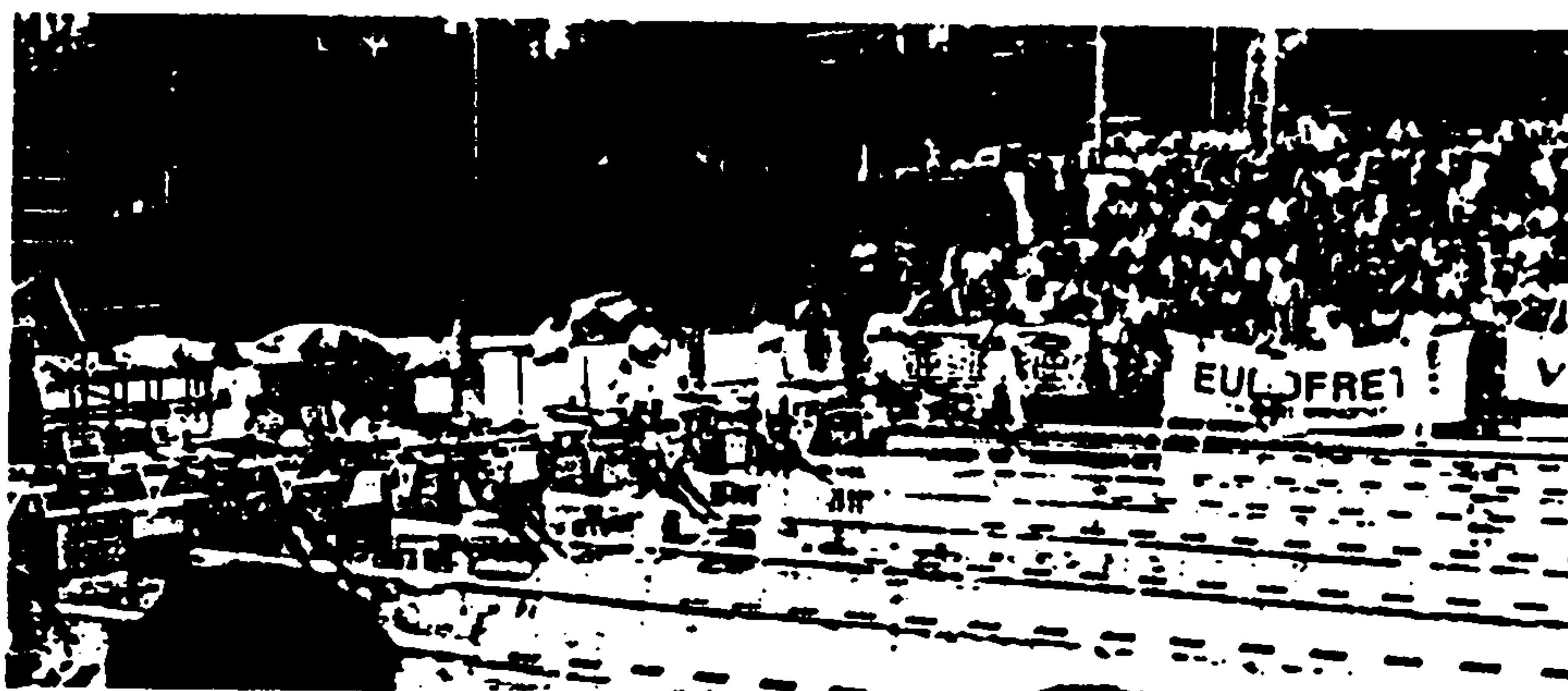
José de Freitas



Ana Francisco

"Pretende a FPN também envolver nesta homenagem todos os outros participantes no último campeonato da Europa de Juniores, que também, com excelentes marcas e classificações obtidas, contribuiram para a melhor participação de sempre em provas internacionais do calendário da LEN.

"Para a Ana Francisco, para o seu treinador José Freitas, para o seu clube e para toda a equipa um grande aplauso como prova do reconhecimento do seu mérito".



Uma das muitas partidas

**CAMPEONATOS DE PORTUGAL ABSOLUTOS  
COIMBRA, AGOSTO DE 1995**

Provas Classif.	MASCULINOS			FEMININOS		
	1	2	3	1	2	3
50 m Livres	P. Trindade FCP 24.12	M. Machado FCP 24.76	A. Portela FCP 24.83	A. Alegria SCB 28.03	R. Felgueiras SCB 28.74	C. Rodrigues SFUAP 29.00
100 m Livres	P. Trindade FCP 53.01	M. Machado FCP 53.12	P. Camacho CNF 54.09	A. Alegria SCB 58.62	R. Fernandes FCP 59.53	M.ª C. Santos GESL 1.00.12
200 m Livres	R. Pedroso SAD 1.55.49	M. Machado FCP 1.56.26	André Dias FCP 1.57.91	A. Alegria SCB 2.07.94	Rita Alegria SCB 2.08.91	R. Fernandes FCP 2.09.08
400 m Livres	P. Ferreira SCP 4.03.46	T. Pestana FCP 4.04.17	D. Lopes SLB 4.05.08	A. Alegria SCB 4.30.67	R. Alegria SCB 4.33.99	Luisa Costa FCP 4.34.75
1500/800 m Livres	P. Ferreira SCP 16.05.96	Nuno Dias SAD 16.17.25	N. Tavares SLB 16.17.79	A. Alegria SCB 9.11.29	Luisa Costa FCP 9.12.86	C. Rodrigues SFUAP 9.22.45
100 m Costas	N. Laurentino SAD 58.97	G. Francisco SLB 1.00.13	M. Carvalho FCP 1.01.09	M.ª C. Santos GESL 1.05.68	P. Chaves SAD 1.06.11	S. Correia SFUAP 1.07.12
200 m Costas	M. Carvalho FCP 2.06.85	N. Laurentino SAD 2.09.16	G. Francisco SLB 2.09.54	P. Chaves SAD 2.22.49	S. Correia SFUAP 2.24.02	Ana Cabral FCP 2.26.94
100 m Braços	J. Couto SCP 1.06.44	G. Reis SCP 1.06.61	R. Nunes FCP 1.06.81	J. Soutinho FCP 1.12.74	M.ª C. Santos GESL 1.15.61	Nádia Cruz SAD 1.17.62
200 m Braços	N. Soares ABVE 2.23.46	D. Mendes SFUAP 2.24.28	G. Reis SCP 2.26.05	J. Soutinho FCP 2.40.03	M.ª C. Santos GESL 2.43.01	A. Tsukagosh CNAC 2.43.78
100 m Mariposa	P. Camacho CNF 56.92	D. Madeira SLB 57.49	Hugo Neves IND 57.82	A. Francisco SFUAP 1.03.13	R. Felgueiras SCB 1.04.57	J. Arantes SLB 1.04.90
200 m Mariposa	D. Madeira SLB 2.07.03	R. Santos SFUAP 2.07.96	Frischknecht SAD 2.08.78	J. Arantes SLB 2.17.05	A. Francisco SFUAP 2.17.53	R. Felgueiras SCB 2.19.84
200 m Estilos	A. Vicente SCP 2.11.55	M. Machado FCP 2.11.72	D. Mendes SFUAP 2.11.99	M.ª C. Santos GESL 2.22.25	P. Chaves SAD 2.22.78	R. Alegria SCB 2.26.11
400 m Estilos	A. Vicente SCP 4.36.25	D. Madeira SLB 4.38.59	Nuno Dias SAD 4.39.01	R. Alegria SCB 5.03.99	P. Chaves SAD 5.07.01	Alex. Jorge FCP 5.12.80
4x100 m Estilos	F. C. Porto 3.59.07	Sporting 4.00.47	S. L. Benfica 4.05.13	F. C. Porto 4.29.52	SFUAP 4.32.37	Algés 4.37.02
4x100 m Livres	F. C. Porto 3.32.85	Algés 3.35.78	Sporting 3.42.70	S. C. Braga 4.03.76	F. C. Porto 4.06.34	Algés 4.08.42
4x200 m Livres	Algés 7.50.06	F. C. Porto 7.52.86	Sporting 8.03.64	F. C. Porto 8.46.85	S. C. Braga 8.50.23	Algés 8.56.89



## ASSINATURA DE CONTRATOS-PROGRAMA COM CLUBES, TREINADORES E NADADORES

Entendeu o Governo no quadro da política desportiva definida no seu programa apoiar extraordinariamente os praticantes no percurso da Alta Competição no sentido de os mesmos pesarem a viabilidade de, com apoio reforçado, se comprometerem a chegar mais longe nos seus objectivos de obtenção de mais elevado índice técnico, de acordo com as aptidões já reveladas, no contexto de classificações relevantes, produzindo de imediato uma mudança substancial na atitude dos nadadores face às exigências de preparação.

Tendo como ponto de partida os próximos Jogos Olímpicos, mas pretendendo sobretudo estabelecer "uma forte interacção com o projecto Sidney 2000 e mesmo com os J.O. do ano 2004", passando evidentemente pelos importantes campeonatos europeus e mundiais, sem olvidar a imprescindível formação de treinadores ao nível do alto rendimento, este reforço – mediante compromisso escrito, o que é aspecto pioneiro entre nós – parece-nos querer assegurar, aos que verdadeiramente pretendem seguir a caminho do vértice do sistema do alto rendimento, um quadro especial de apoio para a formação de "uma verdadeira categoria de elite de praticantes".

É, pois, um passo importante numa maior co-responsabilização para todos aqueles que envolvidos no processo são subsidiados através de dinheiros públicos contraindo, por isso, a obrigação de, mesmo nas condições actuais de carência de infra-estruturas sofisticadas, se comprometerem com uma linha de evolução físico-técnica só possível com uma preparação quadrienal ininterrupta, séria e rigorosa em todos os aspectos.

Neste sentido a FPN candidatou-se a tais apoios extra, tendo-lhe sido concedidos face ao exposto e, não ao que foi oficialmente solicitado, uma verba já pública de 35.000 contos, para fazer face a contratos com 7 praticantes dos incluídos nas categorias subsidiadas do PAC.

Foram elaboradas minutas separadas de contratos-programa com treinadores e praticantes e ainda um protocolo de cooperação Institucional com os Clubes a que pertencem os nadadores já que são estes que na esmagadora maioria do tempo fornecem os meios de treino indispensáveis. E, neste campo, pensamos que se deu um

grande passo em frente, porventura mais de estímulo e consideração apesar dos 750 contos por praticante, já que são estes que na formação desportiva de base complementam sobremaneira a educação física escolar.

Assim, os nadadores Diogo Madeira, Joana Arantes (Benfica), Miguel Cabrita, Nuno Laurentino, Petra Chaves (Algés), Joana Soutinho (FCPorto), bem como os treinadores Paulo Frischknecht (Algés), José Baltar Leite (FCPorto) e João Santos (Benfica) e os representantes destes Clubes respectivamente José Vicente de Moura, Luiz Fernandes e António Figueiredo assinaram com a FPN, representada pelo seu presidente Victor Nogueira os compromissos respeitantes ao objecto do apoio extraordinário, até ao final do presente ano, e tendo como ponto alto de avaliação desta primeira parte os próximos campeonatos da Europa, em Viena (Áustria) em Agosto próximo.

Para os treinadores ressalta o facto de receberem 50% da bolsa mensal estipulada como ponto de partida para cada nadador que é de 160.000\$00 aos quais se acrescerão os incentivos já vindos do anterior por classificações e recordes absolutos. Também de acordo com os méritos alcançados nos próximos europeus estas bolsas se modificarão gradualmente.



Joana Arantes assina o seu compromisso de preparação para os Jogos Olímpicos

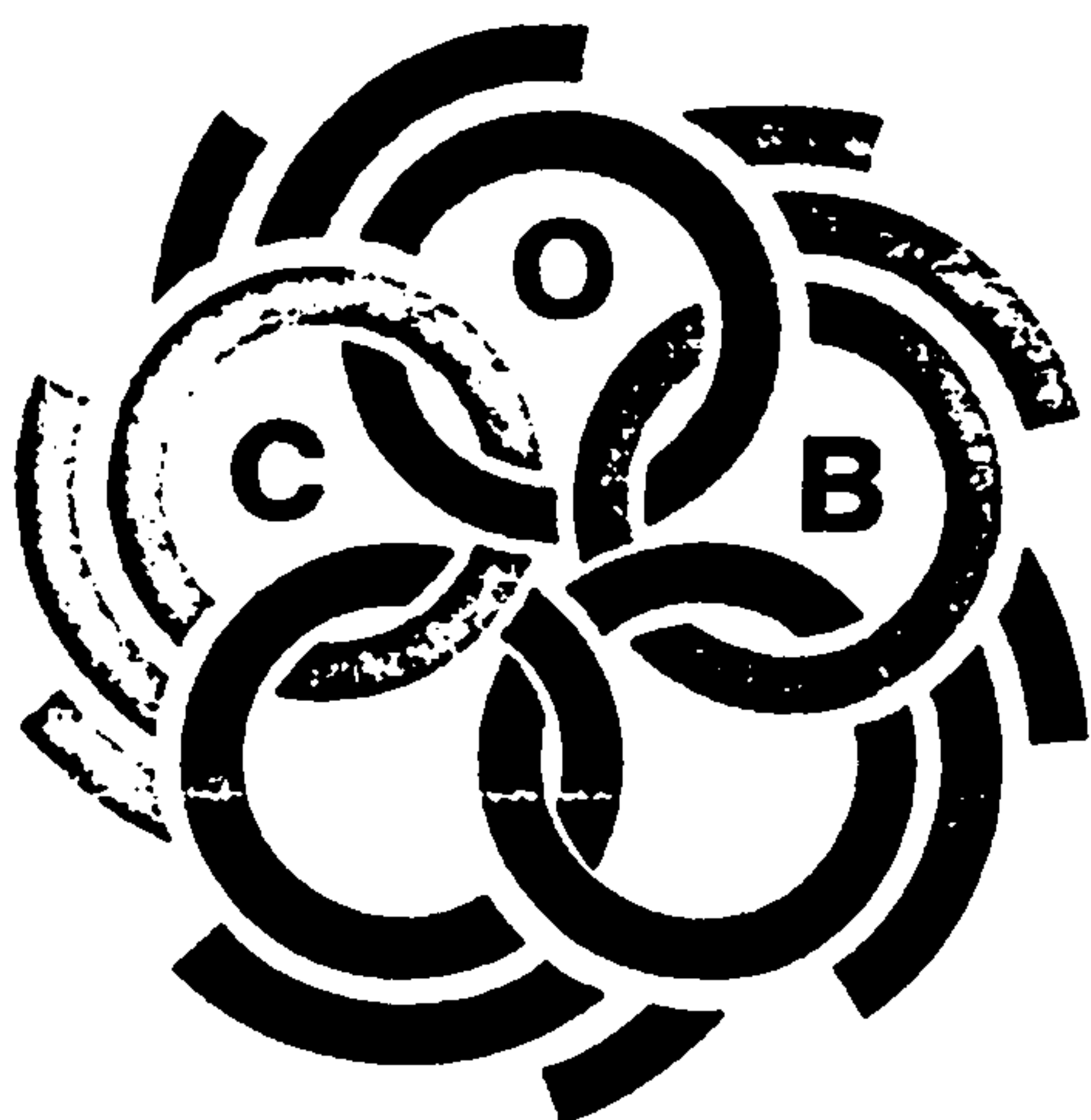


O dirigente do Benfica António Figueiredo na assinatura do protocolo de cooperação FPN/SLB



O Presidente da FPN cria o acordo com o treinador do Algés





# FESTIVAL OLÍMPICO DE VERÃO 1995

RIO DE JANEIRO - BRASIL

## ESPECTÁCULO MEDIÁTICO EXEMPLAR

Transformar a celeberrima praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, em pleno verão carioca, num centro desportivo de alto nível internacional foi iniciativa ímpar em qualquer parte do mundo sob iniciativa do Comité Olímpico Brasileiro.

Depois do enorme sucesso que constituiu, no ano anterior, a iniciativa da CBDA ao colocar na mesma praia uma piscina desmontável, numa ideia sem precedentes, que lhe valeu conquistar o direito de organização do 2.º Mundial de piscina curta (30 NOV a 3 Dez 95) a ousadia do COBrasileiro reflecte um modo olímpico de sentir, ver e promover o desporto. Foi isto que aconteceu no período de 4 de Janeiro a 5 de Março através do projecto COB 6, de parceria com grandes empresas, através da montagem, nas esplendorosas areias da praia, de uma verdadeira arena olímpica onde evoluíram mais de vinte modalidades olímpicas.

Uma promoção plenamente conseguida em prol não só do fomento desportivo como também da divulgação popular do nível de excelência da prática dos desportos olímpicos e, através desta iniciativa, sabiamente, chamar a atenção para o facto do desporto dever ser de e para todos os brasileiros.

Por outro lado estimularam-se e avaliaram-se os melhores valores nacionais em competições de primeiro nível mundial, onde não faltou um público maravilhoso e entusiasta, a emoção do despique pelo resultado, a tensão nervosa de actuar perante uma plateia apinhada,

ávida de excelentes exhibições e da superação de recordes numa atmosfera que para usar a linguagem da época podemos classificar de radical.

Um passo, que não foi dado ao acaso, procurando, decididamente, empurrar os praticantes brasileiros para os lugares cimeiros dos próximos Jogos Olímpicos de Atlanta '96 e, sobretudo, chamar a atenção a todo o mundo para as necessidades que nos dias são requeridas para a preparação ininterrupta no período de cada olimpíada.

E, disseram-nos, que por isso mesmo, este Festival Olímpico de Verão que atingiu sem sombras de dúvidas foros de acontecimento mediático, foi apenas o princípio de uma série de iniciativas que vai marcar uma renovação em força da actuação do Comité Olímpico Brasileiro. Dando-lhe, deste modo, mais vida e razão de ser na transformação da realidade competitiva brasileira, contribuindo mais directamente para o desenvolvimento qualitativo das equipas do Brasil em todas as modalidades, guindando-as ao patamar cimeiro das grandes potências desportivas mundiais.

Um exemplo de como se acertam os ponteiros do relógio pelas horas do tempo que corre!

## PORMENORES DE ORGANIZAÇÃO

Chamou-nos a atenção o excelente planeamento efectuado para uma organização desta ordem de grandeza, diversidade e duração.

Um comité organizador bem delineado com um director executivo geral e as seguintes áreas de coordenação: Administrativa, Financeira, Hospedagem, Transporte e Alimentação, Imprensa, Marketing, Operacional, Relações Públicas, Técnica, Televisão e Projecto Gráfico.

Um Comité de Honra composto pelos presidentes das federações das modalidades envolvidas tendo cada um deles a responsabilidade de levar por diante a organização desportiva na sua área específica.

Um conjunto de Empresas que deram uma base de apoio considerável e que montaram um quadro de marketing tanto nos recintos como ao redor deles que fizeram apenas que ninguém ficasse insensível ao que se estava a passar na arena dos desportos olímpicos nomeadamente a EMBRATEL e a COCA-COLA.

## WATER-POLO, SINCRONIZADA E NATAÇÃO

### A Piscina

Engenheiros, projectistas e operários encarregaram-se de montar uma piscina de 25x17x2m na areia da praia em frente ao Hotel Copacabana Palace, e, no mesmo local construir um campo polivalente onde se desenrolaram as competições de andebol, judo, karate, volei e basquetebol de praia.

Apesar do êxito da construção, sob a forma de favos do ano anterior foi tentada mais uma inovação pela Honey Pools. Desta vez uma conseguida articulação de placas azulejadas com 14 filtros individuais colocados nas paredes laterais do rectângulo permitiu a edificação de uma piscina em menos de uma semana que teve na turvação da água o seu único senão. No entanto o facto das actividades aquáticas se terem desenvolvido ainda sem a instalação estar completa, e de forma espantosamente ininterrupta, é uma poderosa desculpa. Sempre eram 1 milhão e 180 mil litros de água que foram fornecidas por 10 bombas d'água que funcionaram durante 10 horas sem paragem.



# MARIA CARLOS SANTOS 6.º LUGAR NOS 100 ESTILOS RESULTADO DE INEGÁVEL RELEVÓ INTERNACIONAL

Na cidade norueguesa de Stavanger tiveram lugar a 3 e 4 de Dezembro, na sua 4.º edição, os campeonatos da Europa de velocidade que contaram com a presença de 250 especialistas oriundos de 22 Países membros da Liga Europeia de Natação.

Naquela que foi a segunda mais importante competição da LEN a pre-

Este difícil caminho é percorrido com uma primeira eliminatória onde são apurados os concorrentes classificados no 1.º lugar ou os dois primeiros consoante o n.º de séries.

No caso de haver mais séries que o n.º de pistas para a final serão apurados para a 1/2 final 1 nadador por série, caso existam menos séries que pistas serão



Maria Carlos com o seu treinador

sença nacional, uma estreia neste tipo de eventos, foi deveras marcante com a nadadora da Gestlours Maria Carlos Santos a nadar sempre em bom plano, efectuando tempos concordantes com prova em questão. Nos 50 mts. bruços passou a primeira fase com (34,6) perfazendo as 1/2 finais em (34,9) e obtendo o 12.º lugar; já nos 100 mts estilos foi mais brilhante ao conseguir um espectacular 6.º lugar na final principal à custa de uma consistência de preparação bem evidenciada na ultrapassagem de três eliminatórias sucessivas na última das quais a que dava acesso à final-A bateu o máximo nacional da distância.

Tendo começado com 1.05,32 (1/8 de F.) passou os (1/4 de F.) em 1.05,24, as (1/2 F.) com 1.04,84 – Máximo Nacional Absoluto – em competição directa com a recordista mundial da prova, a sueca Louise Karlsson e a ex-RDA Daniela Hunger quedando-se num meretíssimo 6.º lugar na final principal transmitida directamente pela rede da Eurovisão.

apurados directamente para a fase seguinte os dois melhores nadadores de cada série.

Entretanto todos os concorrentes que não ficaram apurados de forma directa disputam os 1/4 de final de onde sairão o número de nadadores que faltam para preencher as pistas para a 1/2 final, que no caso destes campeonatos eram de 12 nadadores.



Detalhe das Bandeiras dos Países concorrentes



Maria Carlos na entrada da Piscina

Nas 1/2 finais são apurados os dois melhores nadadores de cada série e os dois melhores tempos de entre os 8 restantes nadadores.

Realce ainda para o facto da distribuição por pistas ser feito por sorteio, o que poderá concentrar numa mesma série os melhores atletas e numa outra bem mais desequilibrada.

Tudo isto na mesma jornada o que pressupõe que os nadadores especialistas em provas de curta duração tenham, para além da qualidade velocidade, a resistência necessária para sustentar aquela característica em todo o percurso que conduz à final.



## TORNEIOS INTERNACIONAIS

### Resultados técnicos:

**200 m Livres:** 1 - C. Poll (CRC) 1.58.91; 2 - C. Vallorini (ITA) 2.03.70; 3 - Ana Alegria (POR) 2.04.13;

1 - F. Saez (BRA) 1.50.34; 2 - E. Sadovi (RUS) 1.50.46; 3 - S. Mariniuk (SC/USA) 1.51.94;

**50 m Bruços:** 1 - M. Dalla Valle (ITA) 32.85; 2 - Joana Soutinho (POR) 33.32; 3 - Patricia Silva (BRA) 34.14;

1 - Oscar Godoi (BRA) 28.38; 2 - R. Ivanovski (RUS) 28.89; 3 - Fabiana Borges (BRA) 29.38;

**100 m Costas:** 1 - Ilaria Tochini (ITA) 1.03.68; 2 - Kristy Heydanek (SC/USA) 1.03.93; 3 - Petra Chaves (POR) 1.04.93; 4 - M.º Carlos Santos (POR) 1.04.99;

1 - S. Battistelli (ITA) 1.59.27; 2 - Rogério Romero (BRA) 1.59.91; 3 - Sergey Ostantchuk (RUS) 2.00.39; 5 - Nuno Laurentino (POR) 2.01.92;

**50 m Mariposa:** 1 - F. Scherer (BRA) 24.15; 2 - Hugo Dupre (BRA) 25.13; 3 - Luis Laera (ITA) 25.17;

**4x50 m Estilos:** 1 - Portugal (P. Chaves, J. Soutinho; M.º Carlos Santos, Ana Alegria) 1.59.24; 2 - Italia 2.00.36; 3 - Brasil 2.01.72;

1 - Brasil (Scherer, Romero, Godoi e Branco) 1.40.31; 2 - Russia 1.40.45; 3 - Italia 1.46.36;

**100 m Livres:** 1 - C. Poll (CRC) 55.54; 2 - Paula Aguiar (BRA) 56.89; 3 - C. Vallorini (ITA) 57.98; 4 - Ana Alegria (POR) 58.18;

1 - A. Popov (RUS) 48.73; 2 - F. Scherer (BRA) 49.31; 3 - Teófilo Ferreira (BRA) 50.41;

**100 m Mariposa:** 1 Ilaria Tochini (ITA) 1.02.55; 2 - Joana Arantes (POR) 1.04.75; 3 - Mitzi Conde (BRA) 1.05.78; 4 - Petra Chaves (POR) 1.06.17; 7 - Joana Soutinho (POR) 1.08.67;

**200 m Mariposa:** 1 - Denis Pankratov (RUS) 1.59.36; 2 - André Teixeira (BRA) 2.02.21; 3 - Hugo Dupre (BRA) 2.02.52;

**200 m Estilos:** 1 - Claudia Poll (CRC) 2.16.43; 2 - M.º Carlos Santos (POR) 2.20.22; 3 - Dalla Valle (ITA) 2.21.07; 5 - Rita Alegria (POR) 2.24.24;

1 - Sergey Mariniuk (SC/USA) 2.00.73; 2 - S. Battistelli (ITA) 2.04.55; 3 - Sergey

Ostantchuk (RUS) 2.05.59; 4 - Nuno Laurentino (POR) 2.06.22;

**4x100 m Livres:** 1 - Brasil 3.54.12; 2 - Itália 3.55.21; 3 - Portugal (P. Chaves, M.º Carlos, R. Alegria, Ana Alegria) 4.01.24;

1 - Brasil 3.20.04; 2 - Russia 3.20.27; 3 - Itália 3.30.24;

**50 m Livres:** 1 - Claudia Poll (CRC) 26.14; 2 - Paula Aguiar (BRA) 26.38; 3 - Patricia Silva (BRA) 27.28; 5 - A. Alegria (POR) 27.36; 12 - M.º Carlos Santos (POR) 27.97; 14 - Rita Alegria (POR) 28.64;

1 - A. Popov (RUS) 22.21; Rogério Branco (BRA) 23.21; 3 - Teófilo Ferreira (BRA) 23.37;

**50 m Costas:** 1 - Kristy Heydanek (SC/USA) 29.62; 2 - M.º Carlos Santos (POR) 30.11; 3 - Petra Chaves (POR) 30.26;

**100 m Costas:** 1 - Rogério Romero (BRA) 55.88; 2 - Sergey Ostantchuk (RUS) 56.03; 3 - A. Massura (BRA) 56.48; 4 - N. Laurentino (POR) 56.60;

**50 m Mariposa:** 1 - Ilaria Tochini (ITA) 29.31; 2 - K. Goremikina (RUS) 29.76; 3 - Ana Alegria (POR) 29.80; 5 - Joana Arantes (POR) 30.39; 6 - J. Soutinho (POR) 30.65;

**100 m Mariposa:** 1 - Denis Pankratov (RUS) 54.26; 2 - Luis Laera (ITA) 54.97; 3 - Hugo Dupre (BRA) 55.10;

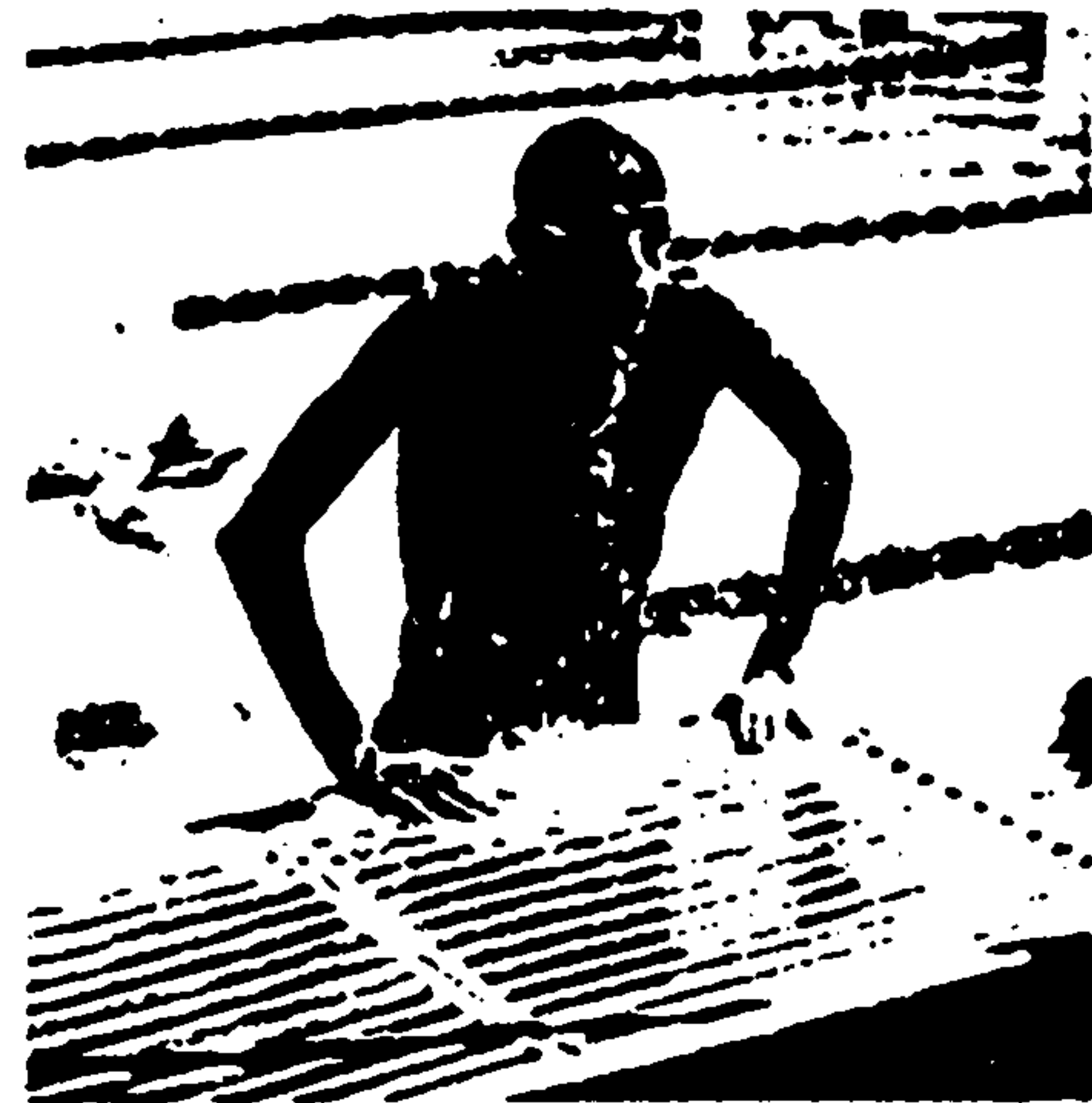
**4x50 m Livres:** 1 - Brasil 1.47.89; 2 - Itália 1.48.47; 3 - Portugal (M.º C. Santos, Rita Alegria, Petra Chaves, Ana Alegria) 1.50.80;

1 - Brasil 1.30.37; 2 - Russia 1.32.61; 3 - Itália 1.37.92;

### CLASSIFICAÇÃO GERAL:

Feminina:	1 - Itália	86
	2 - Portugal	74
	3 - Brasil	68
	4 - Costa Rica	36
	5 - St. Clara/USA	15
Masculina:	1 - Brasil	144
	2 - Russia	98
	3 - Itália	49
	4 - St. Clara/Usa	13

Só pontuavam os lugares de pódio.



Nuno Laurentino emerge nas águas de "beach-pool" no Rio de Janeiro

### WATER-POLO II - COCA-COLA SWIM CUP

#### RESULTADOS

##### 1.ª Jornada:

Cuba 15      Brasil Jn 5.  
Brasil 9      Argentina 8

##### 2.ª Jornada:

Argentina 9      Brasil Jn 7  
Cuba 9      Brasil 7

##### 3.ª Jornada:

Cuba 12      Argentina 6  
Brasil 9      Brasil Jn 8

#### FINAL (1.º/2.º Lugares)

Cuba 9      Brasil 4

#### (3.º/4.º Lugares)

Argentina 10      Brasil Jn 6



Gabriel Santos, Victor Nogueira, Julio Magliano (FINA) e Casarey Nunes



A equipa feminina de Portugal 2.ª classificada no II Coca-Cola Swim Cup



## TORNEIOS INTERNACIONAIS

Outra curiosidade o facto de terem sido necessárias 36 horas para a desmontagem da piscina e para a sua pronta substituição por um tablado com uma área de 1.200 m quadrados, sobre a qual foi instalada madeirite naval de 17 mm de espessura que por sua vez recebeu um tapete plástico para desportos de bola. Enfim um espectáculo para portugueses ver, ele que em matéria de infra-estruturas desportivas só ouve falar em monumentos nacionais mas vê muito pouca coisa concretizada.

### As Competições

Se no nado sincronizado se assistiu apenas a um torneio de exibição não significa isto que o modelo referencial apresentado tenha desmerecido. Antes pelo contrário. A evolução patenteada pelas brasileiras foi evidente, as francesas encantaram o público, que cada vez mais se rende à plasticidade de uma cada vez maior capacidade de bailar dentro de água, as russas Olga Brousnikina e Olga Pankratova, dueto 5.º classificado no último mundial de Roma '94, encantaram com coreografias de arregalar e o maior destaque, ainda que como se disse não tenha havido pontuação ou júri.

As estrelas desta disciplina foram quanto a nós as canadianas Lisa Alexander e Erin Woodley que mostraram as virtuosidades da escola do Canadá tendo feito jus à fama que possuem.

O water-polo constituiu um espectáculo de primeira classe. Um torneio quadrangular muito disputado onde foi evidente a força, a estratégia, o espírito competitivo e uma resistência notável dos jogadores conjugada com atributos técnicos que denotam uma formação cuidada.

O Brasil, que apresentou a sua equipa principal e a sua selecção nacional junior, a Argentina bi-campeã pan-americana e vice-campeã sul-americana e Cuba que nos últimos 20 anos está sempre entre as melhores oito equipas do mundo proporcionaram um torneio ao alto nível como até então não sucedera em território brasileiro.

Venceram com naturalidade os cubanos mas tendo encontrado pela frente uma forte oposição da selecção principal brasileira. Seriam contudo os juniores da casa a causarem a melhor das impressões apresentando uma equipa de promissoras futuras que obtiveram os seus melhores



A equipa do Brasil grande vencedora do II Coca-Cola Swim Cup realizado nas areias de Copacabana

sários, em todos os jogos, a darem o seu máximo para os levar de vencida.

Em termos de natação assistiu-se a três jornadas, que por razões de televisão se realizaram em plena hora de canícula do verão carioca, de grande empolgamento, com o recinto verdadeiramente a abarrotar de público. Um torneio de natação preparado com todo o cuidado no sentido de oferecer a um tempo um produto aliciente para uma cobertura televisiva compacta, um espectáculo atraente para o público e por outro com uma parte desportiva de elevado índice técnico. Não se estranharam assim as horas das provas, o próprio programa das mesmas, a sequência das premiações, os anúncios, as músicas, enfim "todo um décor" que albergasse os ingredientes necessários para oferecer um bom produto aos vários tipos de consumidores em causa.

Uma autêntica novidade para nós portugueses que nos obriga, de facto, a reflectir quando estamos convencidos que as provas de natação não são, por natureza, televisionáveis ou ainda que em termos espectaculares não apresentam atractivos. A grande verdade é que urge pensar em termos de oferta e procura de produto se desejarmos atrair mais praticantes, mais público e, sobretudo, muito mais "sponsors" para a nossa natação.

**Alex. Popov, Fernando Scherer e Cláudia Poll foram as estrelas cintilantes**

Escolhida a dedo a programação e convidados a participar quem se previa que servia os interesses da competição este II-Coca Cola Swim Cup foi portanto um torneio recheado de bons resultados e onde, em quase todas as provas

se melhoraram os tempos em relação ao ano anterior.

Os confrontos Popov-F.Scherer levaram ao rubro a arquibancada, as estafetas de ambos os sexos também e as exhibições seguras e convincentes da costarriquenha Cláudia Poll, que não deu qualquer veleidade às suas adversárias em qualquer das provas em que competiu, constituíram pontos marcantes na piscina pré-fabricada da praia de Copacabana.

Os nossos representantes marcaram pela positiva, e a equipa feminina que justificara um convite muito especial disputou a vitória colectiva até à última prova do programa. As idas ao pódio fizeram o resto já que em cerimónias protocolares com bandeiras e hinos estar num daqueles preciosos degraus constitui por si só o destaque merecido.



Victor Negreira, presidente da FPN entrega a medalha a Cláudia Poll da Costa Rica



Alta Competição - Plano Júnior'95

**GENÈVE MOSTROU AS POTENCIALIDADES DOS NOSSOS JUNIORES COM ANA FRANCISCO, DANIELA ALVES, RAQUEL FELGUEIRAS, DIANA CHAVES E ANA CALDAS A SOBRESSAIREM**

Na sequência das acções programadas para o ano em curso no âmbito do PAC-Júnior'95 o grupo de jovens seleccionados para as operações iniciais voltou a reunir-se e a ser testado em torneio internacional bem cotado no contexto europeu.

Na Suíça, nos prestigiados Campeonatos de Jovens, e na piscina olímpica de Vernets, local onde terão lugar os próximos europeus de Júniores, o exame a que os nossos se sujeitaram foi suficientemente aferidora da

capacidade e futuro internacional dos nadadores nacionais ali presentes.

Esta é a comparação desejável e positiva será se se introduzirem as retificações necessárias no planeamento a longo prazo onde os jovens portugueses estão com certeza inseridos.

As classificações alcançadas, nomeadamente as idas ao pódio, as presenças em finais principais e o respectivo índice técnico da valia dos tempos efectuados devem ser

objecto de reflexão e ponto de partida para a evolução desejada.

Dai que a medalha de ouro da piedense Ana Francisco nos 100 mariposa (1.04.69), a medalha de bronze da debutante do ano Daniela Alves nos 100 costas (1.10.02) e o 4º lugar da bracarense Raquel Felgueiras nos 100 mariposa (1.06.70), em tempo mínimo que lhe assegura o regresso à piscina de Vernets constituem motivo suficiente de agrado.

**CAMPEONATOS INTERNACIONAIS DE GENÈVE**

Resultados dos nadadores portugueses		Eliminatória	Final	Resultados dos nadadores portugueses		Eliminatória	Final
100 M	7º Diana Chaves	1.13.23	1.14.14	4x50 E	5º POR - Masc	1.53.19	1.51.96
	1º Ana Francisco	1.06.02	1.04.69		100 L	14º Ana Caldas	1.07.31
	4º Raquel Felgueiras	1.07.51	1.06.7	11º Cátia Rodrigues		1.02.64	1.02.38
	13º Ricardo Santos	1.00.19	1.00.28	24º Ana Francisco		1.03.92	
50 L	18º Cátia Rodrigues	28.71		30º Raquel Felgueiras		1.04.38	
	32º Raquel Felgueiras	29.42		16º Henrique Macedo		0.58.59	0.59.50
	35º Sofia Miranda	29.51		37º Miguel Portela		0.56.29	
	39º Miguel Portela	26.09		64º José Couto	0.57.38		
200 E	6º Diana Chaves	2.36.96		76º João Conde	0.57.82		
	7º Ana Caldas	2.38.56		78º Ricardo Santos	0.58.46		
	15º Daniela Alves	2.43.04					
	8º Ana Francisco	2.33.06					
	15º Sofia Miranda	2.37.47					
	5º Henrique Macedo	2.22.73					
4x50 L	24º José Couto	2.20.11					
	27º João Conde	2.21.17					
100 C	6º POR - Fem	1.56.18	1.54.95				
	10º POR - Masc	1.42.83					
100 B	3º Daniela Alves	1.11.22	1.10.02				
	7º Sofia Miranda	1.10.41	1.10.14				
	18º João Conde	1.02.80					
100 B	4º Diana Chaves	1.22.64	1.21.87				
	5º Ana Caldas	1.24.06	1.24.05				
	5º Henrique Macedo	1.12.79	1.12.37				
	7º José Couto	1.08.29	1.08.59				
	47º Miguel Portela	1.19.87					

Tiago Pestana, Joana Soutinho, Raquel Felgueiras, Ana Francisco e Ricardo Santos com tempos mínimos de acesso aos Campeonatos da Europa.

No decorrer dos campeonatos nacionais de clubes da 1ª e 2ª divisão cinco nadadores distinguiram-se pelo facto sempre interessante de, por padrões internacionais, se guindarem a posições de relevo. Neste caso e tendo em atenção os campeonatos da Europa de Júniores em Julho próximo em Genève na Suíça os juniores Tiago Pestana (400 livres em 4.08.43), Ana Francisco (100 mariposa em 1.04.2 e 200 mariposa em 2.20.35), Raquel Felgueiras (100 mariposa em 1.05.09 e 200 mariposa em 2.20.62), Ricardo Santos (200 mariposa em 2.09.67), conseguiram o almejado salvo-conduto para neles estarem presentes.

Por sua vez a categorizada brucista portuense Joana Soutinho arrumou, com tempo e espaço suficientes, a questão da presença em Viena, Áustria, com 100 m Bruços nadados em 1.12.80.



## PLANO DE ALTA COMPETIÇÃO'95

# CIRCUITO MUNDIAL UM EXCELENTE TREINO DE COMPETIÇÃO COM MEDALHA DE BRONZE PARA NUNO LAURENTINO

A escolha de uma semana de competições, participando em três torneios do circuito mundial, em piscina curta - Paris, Turim e Sheffield - revelou-se, na sequência da experiência timorata do ano anterior, uma acção de treino do método das competições muito proveitosa com reflexos evidentes na melhoria da condição físico-técnica do grupo de nadadores nacionais que optaram por esta semana, muito especial, de treino competitivo.

Foram seis dias de competições, em nove que durou a digressão, com viagens de permeio, dois ou três treinos de recuperação e uma constante participação em eliminatórias e, felizmente, em número significativo de finais que se repercutiram positiva e gradualmente nos resultados alcançados.

Em Paris, tivemos uma excelente organização e a maior participação de nadadores: em Itália (Turim) escolheram um local desadequado e uma piscina sem um mínimo de condições para uma competição com o prestígio desta natureza, pasmando como, a nível internacional existem pactos secretos de interesses inconfessáveis nada condizentes com os puros interesses da natação como simples modalidade desportiva. Sheffield, no incomparável complexo de Ponds Forge - por modelar no seu mais pequeno pormenor - forneceu-nos uma organização cuidada, que traduziu a importância do acontecimento numa piscina das mais rápidas do mundo, onde as provas, realizadas na parte central piscina olímpica, normalmente utilizada para as competições de nado sincronizado, portanto com uma profundidade uniforme de 3 metros, que lhe confere um equilíbrio aquático vantajoso para os nadadores, pormenor técnico nem sempre cuidado.

Factos curiosos de organização foram a convenção de não serem permitidas falsas partidas em qualquer prova deste circuito, o que para nós representa um balão de ensaio quanto ao futuro tanto mais que foi unanimemente reco-

nhecida a utilidade desta medida tornando mais célere o desenrolar das jornadas e mais agradável para o interesse televisivo da natação, e o pormenor de haver apenas final principal, medida de opiniões divididas mas que numa prova desta natureza talvez se justifique.

### Os resultados dos portugueses

Rui Borges nadou seis vezes (3x400 E, 1x200 est., 1x800 L e 1x1500 L) tendo tido o seu melhor comportamento em Inglaterra: Miguel Cabrita viu os seus objectivos defraudados nesta competição ao sentir os efeitos de uma febre intestinal que o debilitou tendo subido de nível com o passar do tempo, mas mesmo assim nadou sete vezes (2x50 M, 1x100 M, 3x200 M, 1x200 L) conseguindo ser finalista em St. Vincent: Diogo Madeira obteve quatro finais, com um 4.º lugar também em Itália, e competindo por doze vezes (3x100 M, 6x200 M, 3x200 E); Joana Arantes foi por cinco vezes finalista à custa de participar onze vezes (5x100 M e 6x200 M); Petra Chaves nadou por dezassete vezes atingindo cinco finais (4x50 C, 3x100 C, 5x200 C, 4x100 E, 1x400 E); Nuno Laurentino competiu por vinte e duas vezes alcançando-se a dez finais (5x50 C, 5x100 C, 6x200 C, 6x100 E).

Verifica-se portanto que houve uma experiência, como poucas vezes anteriormente, de treinar, é o termo exacto, a competição específica de cada um o que dá aso a que se possam introduzir em curto espaço de tempo as correcções necessárias para se ir de encontro a determinadas marcas e tendo a vantagem de ter adversários capazes de nos empurrarem para cima. Em termos futuros, e numa opinião muito pessoal em face do que nos foi dado observar, urge testar simultaneamente a qualidade de resistência prolongada em prova adequada para o efeito.

Sigam-se os exemplos da sereia germânica Van Almsick, de Anti Kasvio e dos australianos e neo-zelandeses.

Pelo gráfico dos resultados melhor ideia se fará de como eles se processaram mas uma colheita que apresenta uma sempre apetecida medalha de bronze e sete recordes nacionais absolutos com tempos que não deslustram no contexto mundial em que foram obtidos constituem um saldo positivo e, em altura própria, motivador para trilhar a estrada difícil do mundo da alta competição.

### Das estrelas mundiais

Não faltaram no decorrer das três competições onde participámos, ainda que, por vezes, e por motivos dos jogos de caça aos pontos, melhor dizendo dos dólares que avaçalam naturalmente as piscinas onde as estrelas mundiais já não podem ser os amadores do antigamente, tenham andado algo desencontrados em termos de coincidirem no mesmo torneio.

Assim mesmo os louros foram para a alemã Sandra Volker que por duas vezes baixou o europeu dos 50 m (27.77 e 27.67); Também o britânico Mark Foster atirou com o recorde dos 50 mariposa para 23.55, enquanto que na mesma prova a australiana Angela Kennedy e a americana Amy Van Dyken, primeiro esta em (26.73) e depois aquela (26.56) fizeram na mesma especialidade o tempo recorde arrepiar caminho. E se o campeoníssimo Jeff Rouse nos deliciou com uns (50 costas) em 24.37, que dizer da magnífica forma de nadar 400 livres em 3.40.46 do jovem longilíneo neozelandês Danyon Loader?

Mas numa altura em que a supremacia conhece mais alternativas e, fruto do acesso à informação científica e à melhoria gradual da formação dos treinadores, dentro de um saber universalizado, outros nomes da natação, provenientes de outros lugares começam efectivamente a soar.

Como por exemplo a egípcia Rania Elwani (54.74 nos 100 L), da japonesa Eri Yamanoi, da eslovaca Moracova, da irlandesa Michele Smith, da australiana Petria Thomas, do canadiano Chris Renaud, do italiano Domenico Fioravanti, da francesa Audrey Astruc, da alemã Antje Buschulte, dos israelitas Yoav Meiri e Vadim Alexeev entre outros que despontam para este mundo da natação competitiva.



1995 SWIMMING WORLD CUP MEETS

NADADOR	PROVAS	FRANÇA		ITÁLIA		GRÃ-BRETANHA			N.º de provas	
		PARIS		ST.VINCENT		SHEFFIELD				
RUI BORGES	400 Est.	4.27.41 14.º		4.32.24 10.º		4.26.85 8.º			Nador: 6 vezes	3x400 Est. 1x200 Est. 1x800 L 1x1500 L
	200 Est.	2.08.85 20.º								
	800 L			8.22.98 13.º			15.53.89 7.º			
MIGUEL CABRITA	20 M	26.63 26.º				25.89 11.º			Nador: 7 vezes  1 Final - A	1x50 M 1x100 M 3x200 M 1x200 L
	100 M					56.15 12.º				
	200 M			2.05.07	2.05.18 7.º	2.03.66 9.º				
	200 L			1.56.36 20.º						
DIOGO MADEIRA	100 M	56.16 19.º		56.72	57.40 8.º				Nador: 12 vezes  4 Finais - A	3x100 M 6x200 M 3x200 E
	200 M	2.01.29	2.01.36 7.º	2.01.67	2.02.47 4.º	2.01.44	2.02.28 7.º			
	200 E	2.05.49 14.º		2.08.65 11.º			2.07.31 13.º			
NUNO LAURENTINO	50 C	26.30 10.º		26.38	26.37 5.º		* 26.16	* 25.83 3.º	Nador: 22 vezes  10 Finais - A	5x50 C 5x100 C 6x200 C 6x100 E  MEDALHA BRONZE
	100 C	56.49 10.º		56.81	57.17 8.º	56.11	* 55.43 7.º			
	200 C	2.01.17	1.59.73 5.º	2.01.98	2.03.33 8.º		2.00.36	1.59.66 7.º		
	100 E	58.73	58.42 6.º	58.93	58.69 5.º	* 57.95	* 57.31 6.º			
PETRA CHAVES	50 C	30.32 11.º		30.27 10.º		29.90	* 29.80 7.º		Nador: 17 vezes  5 Finais - A	4x50 C 3x100 C 5x200 C 4x100 E 1x400 E
	100 C	1.03.89					1.03.46	1.03.01 6.º		
	200 C	2.17.86 9.º		2.16.13	2.17.58 6.º	2.16.20	2.15.68 7.º			
	100 E	1.06.68 9.º		1.06.95	1.06.97 7.º		1.06.10 9.º			
	400 E			5.00.35 10.º						
JOANA ARANTES	100 M	1.04.72 15.º		1.04.43	1.04.42 7.º	1.04.18	1.03.75 7.º		Nador: 11 vezes 5 Finais - A	5x100 M 6x200 M
	200 M	2.16.38	2.15.02 6.º	2.17.49	2.16.12 6.º		2.17.20	2.15.96 4.º		

• RECORDES ABSOLUTOS



Os representantes portugueses que estiveram no circuito mundial '95



Danyon Leader (NZ) recordista mundial dos 400 livres (25 m.)



A egípcia Rania Elwaini, uma das surpresas em Paris e Sheffield

## EM CANET E BARCELONA VÁRIAS PRESENCAS EM FINAIS E 1 MAGNÍFICO "RNABS" DE ANA ALEGRIA NOS 400 LIVRES

Em acções programadas no PAC'95 os nadadores incluídos neste plano rumaram mais uma vez aos Meets. de Canet e Barcelona, que constituem de facto duas excelentes competições de avaliação competitiva e do evoluir de forma dos respectivos praticantes.

Porque a prova de Madrid programada para os júniores foi cancelada estes juntaram-se aos séniores. Embora o grupo se tornasse muito mais numeroso acabou por ser uma experiência positiva que serviu para dar espírito de corpo ao grupo acabando por ser uma útil convivência entre atletas afins.

Em torneios deste quilate, e dada a valia dos nossos melhores nadadores, as várias presenças em finais são hoje normais. E como o naipe de valores presentes conhece, nestas provas, uma certa extensão também foi possível aos mais novos aparecerem sobretudo nas finais de consolação.

Reaparecendo plétórica de energia e auto-confiança Ana Alegria chamou a si o resultado de maior relêvo (400 L em 4.21,73) na prova disputada em França, não só porque é um recorde absoluto de nível internacional como pelo facto de ter sido obtido numa prova de bom recorte técnico. Como as finais foram transmitidas pela televisão, pelo canal europeu, ainda mais foram notadas as finais dos portugueses.

### 4 - GRANDE PRÉMIO CIDADE DE BARCELONA 10/11 JUNHO 95

10/06/95					
400 E		Petra Chaves	01.09.52	05.02.34	
	7º	Petra Chaves	01.10.18	05.06.08	F.A.
	24º	Daniel Mendes	01.06.89	04.49.11	
	16º	Diogo Madeira	01.02.14	04.42.30	
200 L	20º	Mº Carlos Santos	01.02.51	02.10.31	
		Ana Alegria	01.03.22	02.07.11	
	7º	Ana Alegria	01.01.92	02.07.58	F.A.
	21º	Rita Alegria	01.02.02	02.10.33	
	35º	Miguel Machado	00.59.08	02.00.58	
200 C	19º	Ricardo Pedroso	00.55.56	01.57.51	
		Petra Chaves	01.09.20	02.22.12	
	7º	Petra Chaves	01.09.42	02.23.19	F.A.
	17º	Daniela Alves	01.12.45	02.33.55	
		Sofia Miranda	01.12.36	02.31.19	
	5º	Sofia Miranda	01.13.66	02.30.91	F.B.
	22º	Alexandre Gonçalves	01.05.37	02.17.63	
		Nuno Laurentino	01.03.66	02.10.67	
	8º	Nuno Laurentino	01.02.51	02.11.97	F.A.
200 B		Joana Soutinho	01.18.96	02.43.94	
	7º	Joana Soutinho	01.20.19	02.46.31	F.B.
	18º	Daniel Mendes	01.11.74	02.30.39	
200 M		Ana Francisco	01.06.93	02.19.65	
	6º	Ana Francisco	01.06.63	02.19.46	F.A.
		Raquel Felgueiras	01.07.74	02.22.54	
	4º	Raquel Felgueiras	01.08.30	02.22.21	F.B.
		Joana Arantes	01.06.32	02.18.67	
	5º	Joana Arantes	01.06.07	02.18.65	F.A.
		Ricardo Santos	01.03.12	02.11.02	
	7º	Ricardo Santos	01.03.61	02.13.38	F.B.
		Diogo Madeira	01.00.10	02.06.66	
	5º	Diogo Madeira	01.00.49	02.05.64	F.A.
50 L	24º	Mº Carlos Santos		00.28.22	
	18º	Ana Alegria		00.27.82	
	44º	Ricardo Pedroso		00.26.15	
	28º	Nuno Laurentino		00.25.19	
	20º	Miguel Machado		00.24.79	
		Paulo Trindade		00.24.58	
	7º	Paulo Trindade		00.24.79	F.B.

11/06/95						
400 L	19º	Rita Alegria	01.05.30	02.14.13	04.33.22	
		Ana Alegria	01.04.06	02.11.74	04.28.92	
	5º	Ana Alegria	01.05.79	02.14.05	04.29.34	F.B.
100 C	19º	Daniela Alves	00.33.84		01.10.53	
	20º	Sofia Miranda	00.34.12		01.10.54	
		Petra Chaves	00.31.85		01.05.93	
	4º	Petra Chaves	00.32.53		01.06.04	F.A.
		Alexandre Gonçalves	00.29.93		01.01.32	
	6º	Alexandre Gonçalves	00.30.10		01.02.10	F.B.
		Nuno Laurentino	00.29.53		01.00.63	
	1º	Nuno Laurentino	00.29.63		01.01.07	F.B.
100 B		Joana Soutinho	00.34.89		01.14.24	
	7º	Joana Soutinho	00.34.91		01.14.36	F.A.
100 M		Ana Francisco	00.30.55		01.04.68	
	7º	Ana Francisco	00.30.31		01.04.59	F.A.
		Raquel Felgueiras	00.31.00		01.06.58	
	5º	Raquel Felgueiras	00.31.59		01.06.22	F.B.
		Joana Arantes	00.31.24		01.05.56	
	4º	Joana Arantes	00.31.45		01.06.17	F.B.
	28º	Ricardo Santos	00.28.66		01.00.11	
200 E		Mº Carlos Santos	00.31.35		02.24.05	
	5º	Mº Carlos Santos	00.31.23		02.23.25	F.A.
		Petra Chaves	00.31.73		02.24.07	
	8º	Petra Chaves	00.31.95		02.25.21	F.A.
		Daniel Mendes	00.29.73		02.15.29	
	8º	Daniel Mendes	00.36.29		02.17.08	F.B.
	30º	Nuno Laurentino	00.29.92		02.18.12	
		Diogo Madeira	00.28.48		02.13.70	
	6º	Diogo Madeira	00.28.62		02.14.73	F.B.
100 L	35º	Rita Alegria	00.30.33		01.02.25	
	21º	Ana Alegria	00.29.21		01.00.78	
	46º	Ricardo Pedroso	00.27.13		00.55.60	
	41º	Paulo Trindade	00.36.70		00.55.23	
		Miguel Machado	00.26.29		00.53.80	
	4º	Miguel Machado	00.26.19		00.53.97	F.B.



**5 - MEETING INTERNACIONAL DE CANET**  
14/15 JUNHO 95

14/06/95						
400 E	5°	Petra Chaves		01.10.82	05.04.30	
		Petra Chaves		01.09.54	05.04.91	F.A.
	17°	Daniel Mendes		01.07.46	04.53.04	
	12°	Diogo Madeira		01.01.80	04.41.80	
200 L	26°	M° Carlos Santos	00.31.45	01.05.68	02.12.06	
		Ana Alegria	00.30.65	01.03.19	02.07.60	
	3°	Ana Alegria	00.30.30	01.02.72	02.06.83	F.B.
	19°	Rita Alegria	00.30.55	01.03.52	02.09.25	
	26°	Miguel Machado	00.27.48	00.57.52	01.59.43	
	27°	Ricardo Pedroso	00.27.70	00.58.04	01.59.44	
200 C		Petra Chaves	00.33.19	01.09.81	02.24.50	
	7°	Petra Chaves	00.33.41	01.10.21	02.25.16	F.A.
		Daniela Alves	00.34.64	01.13.80	02.35.45	
	8°	Daniela Alves	00.35.08	01.13.77	02.33.84	F.B.
		Sofia Miranda	00.34.38	01.11.86	02.30.64	
	3°	Sofia Miranda	00.35.07	01.12.54	02.29.06	F.B.
	19°	Alexandre Gonçalves	00.31.44	01.06.15	02.19.66	
		Nuno Laurentino	00.29.96	01.02.83	02.10.03	
200 B	6°	Nuno Laurentino	00.29.89	01.02.89	02.08.73	F.A.
		Joana Soutinho	00.37.78	01.20.37	02.47.80	
	6°	Joana Soutinho	00.37.97	01.20.22	02.47.74	F.B.
		Daniel Mendes	00.34.40	01.12.82	02.31.46	
200 M	8°	Daniel Mendes	00.34.81	01.13.46	02.33.88	F.B.
		Ana Francisco	00.31.44	01.07.06	02.20.53	
	4°	Ana Francisco	00.31.32	01.05.92	02.19.28	F.A.
		Raquel Felgueiras	00.32.14	01.08.39	02.22.97	
	2°	Raquel Felgueiras	00.31.43	01.07.51	02.23.39	F.B.
		Joana Arantes	00.31.18	01.06.00	02.18.39	
	2°	Joana Arantes	00.31.22	01.06.33	02.18.12	F.A.
		Ricardo Santos	00.30.08	01.04.01	02.13.32	
	5°	Ricardo Santos	00.29.96	01.04.22	02.12.19	F.B.
		Diogo Madeira	00.28.43	01.00.44	02.05.80	
50 L	4°	Diogo Madeira	00.28.19	00.59.80	02.06.41	F.A.
	32°	M° Carlos Santos			00.28.77	
	30°	Ana Alegria			00.28.66	
	40°	Ricardo Pedroso			00.26.03	
	33°	Nuno Laurentino			00.25.45	
		Miguel Machado			00.24.56	
	6°	Miguel Machado			00.24.71	F.B.
		Paulo Trindade			00.24.34	
	2°	Paulo Trindade			00.24.38	F.B.

11/06/95						
400 L	19°	Rita Alegria		01.05.30	02.14.13	04.33.22
		Ana Alegria		01.04.06	02.11.74	04.28.92
	5°	Ana Alegria		01.05.79	02.14.05	04.29.34
100 C	19°	Daniela Alves	00.33.84			01.10.53
	20°	Sofia Miranda	00.34.12			01.10.54
		Petra Chaves	00.31.85			01.05.93
	4°	Petra Chaves	00.32.53			01.06.04
		Alexandre Gonçalves	00.29.93			01.01.32
	6°	Alexandre Gonçalves	00.30.10			01.02.10
		Nuno Laurentino	00.29.53			01.00.63
	1°	Nuno Laurentino	00.29.63			01.01.07
100 B		Joana Soutinho	00.34.89			01.14.24
	7°	Joana Soutinho	00.34.91			01.14.36
100 M		Ana Francisco	00.30.55			01.04.68
	7°	Ana Francisco	00.30.31			01.04.59
		Raquel Felgueiras	00.31.00			01.06.58
	5°	Raquel Felgueiras	00.31.59			01.06.22
		Joana Arantes	00.31.24			01.05.56
	4°	Joana Arantes	00.31.45			01.06.17
200 E	28°	Ricardo Santos	00.28.66			01.00.11
		M° Carlos Santos	00.31.35			02.24.05
	5°	M° Carlos Santos	00.31.23			02.23.25
		Petra Chaves	00.31.73			02.24.07
	8°	Petra Chaves	00.31.95			02.25.21
		Daniel Mendes	00.29.73			02.15.29
	8°	Daniel Mendes	00.36.29			02.17.08
	30°	Nuno Laurentino	00.29.92			02.18.12
		Diogo Madeira	00.28.48			02.13.70
	6°	Diogo Madeira	00.28.62			02.14.73
100 L	35°	Rita Alegria	00.30.33			01.02.25
	21°	Ana Alegria	00.29.21			01.00.78
	46°	Ricardo Pedroso	00.27.13			00.55.60
	41°	Paulo Trindade	00.26.70			00.55.23
		Miguel Machado	00.26.29			00.53.80
	4°	Miguel Machado	00.26.19			00.53.97

**RESULTADOS**

RESULTADOS DOS NADADORES PORTUGUESES						
400 E	10°	Alexandra Martins	01.10.23	02.24.06	04.52.77	
100 L	20°	Francisco Antunes			00.58.03	
100 M	15°	Tatiana Soares			01.11.09	
200 C	13°	Nuno Inácio	01.05.71		02.15.17	
200 B		Ana Tsukagoshi	01.19.77		02.44.15	
	5°	Ana Tsukagoshi	01.20.11		02.45.04	F
200 E	11°	Hugo Amorim	01.05.42		02.17.98	
4x100 L	13°	PORTUGAL Fem.	01.05.06		04.19.41	
400 L	8°	Tiago Lousada	00.58.66	02.02.75	04.13.49	
100 L	18°	Jurema Maia			01.05.59	
100 M	26°	Ricardo Silva			01.07.54	
200 C	17°	Susana Miranda	01.15.52		02.37.46	
200 B	24°	Ricardo Macedo	01.14.62		02.37.63	
200 E	13°	Sara Afonso	01.13.20		02.36.89	



**III JORNADAS OLÍMPICAS DA JUVENTUDE EUROPEIA**  
BATH (GB)  
8/14 JULHO 95

RESULTADOS DOS NADADORES PORTUGUESES						
4x100 L	9°	PORTUGAL Masc.	00.55.72			03.45.43
400 E	16°	Sara Afonso	01.17.99			05.35.46
200 M	16°	Hernani Silva	01.07.03			02.21.88
100 C	19°	Susana Miranda				01.12.58
100 B	23°	Ricardo Macedo				01.12.47
200 L	15°	Alexandra Martins	01.08.51			02.20.08
4x100 E	18°	PORTUGAL Masc.	01.03.58			04.15.19
400 E	8°	Tiago Lousada	01.05.95			04.49.55
200 M	7°	Tatiana Soares	01.11.97			02.28.84
100 C	17°	Nuno Inácio				01.03.48
100 B	10°	Ana Tsukagoshi				01.17.81
200 L	16°	Hugo Amorim	00.59.69			02.03.54
4x100 E	11°	PORTUGAL Fem.	01.11.12			04.43.35



# A 17.<sup>a</sup> EDIÇÃO DA TAÇA LATINA'95 EM BELO HORIZONTE-BRASIL

**FRANÇA GRANDE VENCEDORA (4.º Título)!  
PORTUGAL COM 4 MEDALHAS,  
MELHOR QUE EM FLORENÇA'93;  
ESPANHA EM 2.º SURPREENDEU ITÁLIA, 3.º;  
BRASIL UMA REALIDADE MUNDIAL!**

Nas deliciosas instalações do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte capital do Estado de Minas Gerais teve lugar mais uma edição da Taça dos Países Latinos que contou com uma excelente organização da CBDA.

Tal como acima se disse a França interrompeu uma série de três vitórias seguidas dos italianos, a Espanha atirou os italianos para a terceira posição e o Brasil, ainda desequilibrado, entre o fortíssimo sector masculino e uma equipa feminina em construção ainda não pode chegar ao pódio.

Os portugueses, desfalcados de Ana Alegria e Miguel Cabrita, também ainda não tiveram condições para ir além do 5.º lugar. Mas foram mais vezes às medalhas do que na edição anterior deste certame, com o brilho prateado e bronzeado de Nuno Laurentino (100 costas e 200 Est.) mais o bronze de Maria Carlos Santos (200 Est.) e Joana Arantes (200 Mariposa).

Argentina (6.º), Perú (7.º) e Paraguai (8.º) sem apresentarem equipas completas nadaram para a presença e para a possibilidade de destaques individuais.

As alterações introduzidas no Regulamento da prova ainda não surtiram o efeito desejado pelo que ainda se duvida se o figurino da prova tem raiz para pegar.

A piscina, uma beleza de enquadramento paisagístico, é contudo muito dura impedindo melhores cronos. Resentiram-se disso os resultados técnicos razão pela qual apenas dois recordes da competição, por sinal obtidos pela equipa anfitriã, na estafeta de 4x100 livres (3,22,69), e pelo catarinense Fernando Scherer, medalha de ouro nos 50 livres (22,80) cada vez mais um caso sério da natação mundial.

Os melhores índices técnicos do torneio foram para o francês Franck Exposito (1,59,18 nos 200 mariposa) e para a italiana Lorenza Vigarani (2,14,47 nos 200 costas).

## RESULTADOS TÉCNICOS

Provas Classif.	MASCULINOS			FEMININOS		
	1	2	3	1	2	3
50 m Livres	F. Scherer BRA 22.80	C. Sanchez ESP 23.52	R. Gusperti ITA 23.54	P. Aguiar BRA 27.00	J. Blaise FRA 27.01	C. Vianini ITA 27.04
100 m Livres	F. Scherer BRA 50.44	N. Gruson FRA 51.72	G. Sanchez ESP 52.02	B. Ceron ESP 58.27	C. Legler FRA 59.07	P. Aguiar BRA 59.56
200 m Livres	P. Sciliano ITA 1.51.58	J. Botello ESP 1.54.23	C. Leal BRA 1.54.36	I. Esparza ESP 2.04.02	S. Figuez FRA 2.06.71	F. Salvalajo ITA 2.08.20
400 m Livres	P. Sciliano ITA 3.58.48	Luiz Lima BRA 3.59.38	L. Rioual FRA 4.00.24	I. Esparza ESP 4.19.95	A. Astruc FRA 4.22.89	L. Giagnoni ITA 4.24.86
1500/800 m Livres	L. Lima BRA 15.43.56	P. Sciliano ITA 16.00.79	L. Rioual FRA 16.05.59	I. Esparza ESP 8.50.23	L. Giagnoni ITA 8.56.04	A. Barrancos ARG 9.03.83
100 m Costas	E. Merisi ITA 56.71	Laurentino POR 57.23	R. Romero BRA 57.24	L. Vigarani ITA 1.04.32	M. Roxana FRA 1.04.75	M. Ivette ESP 1.05.20
200 m Costas	E. Merisi ITA 2.01.61	R. Romero BRA 2.04.18	D. Joncourt FRA 2.05.34	L. Vigarani ITA 2.14.47	H. Ricardo FRA 2.17.02	S. Parera ESP 2.18.83
100 m Mariposa	F. Exposito FRA 55.24	I. Laera ITA 55.83	A. Teixeira BRA 56.15	C. Jeanson FRA 1.02.18	M. Pelaez ESP 1.02.82	I. Tocchini ITA 1.03.19
200 m Mariposa	F. Exposito FRA 1.59.18	J. Ballester ESP 2.02.72	A. Teixeira BRA 2.03.32	C. Jeanson FRA 2.14.91	M. Pelaez ESP 2.16.38	J. Arantes POR 2.18.25
100 m Braços	S. Perrot FRA 1.03.15	M. Capdevil ESP 1.04.48	O. Godoi BRA 1.05.65	M. D. Valle ITA 1.12.19	L. Henri FRA 1.13.00	R. Zazo ESP 1.13.37
200 m Braços	S. Perrot FRA 2.15.19	J. Fernandez ESP 2.18.61	Farabegoli ITA 2.20.73	K. Bremond FRA 2.38.53	F. Bisciaia ITA 2.38.53	L. Becerra ESP 2.39.39
200 m Estilos	L. Sacchi ITA 2.05.75	X. Marchand FRA 2.06.86	Laurentino POR 2.08.28	S. Parera ESP 2.21.63	C. Bonet FRA 2.22.63	M.º C. Santos POR 2.23.53
400 m Estilos	L. Sacchi ITA 4.31.25	J. Fernandez ESP 4.32.63	D. Jancourt FRA 4.36.50	S. Parera ESP 4.58.38	N. Saint Cyr FRA 5.01.89	P. Laura ITA 5.02.33
4x100 m Estilos	FRANÇA 3.46.50	BRASIL 3.47.74	ITÁLIA 3.49.11	ITÁLIA 4.17.34	ESPANHA 4.17.60	FRANÇA 4.19.84
4x100 m Livres	BRASIL 3.22.69	FRANÇA 3.26.39	ESPANHA 3.28.81	FRANÇA 3.54.46	ESPANHA 3.54.58	ITÁLIA 3.56.32
4x200 m Livres	ITÁLIA 7.30.00	FRANÇA 7.30.58	BRASIL 7.36.89	FRANÇA 8.28.22	ESPANHA 8.29.51	ITÁLIA 8.32.60



# MULTI-NATIONS YOUTH MEET

BÉLGICA - CHARLEROI. 15/16 ABRIL '95

## "VITÓRIA SABOROSA DOS JOVENS PORTUGUESES TEMPERADA COM RECORDES E PÓDIOS"

Prosseguindo a iniciativa feliz que fez com que o nosso País passasse a fazer parte do agrupamento de nações que testa anualmente os jovens praticantes em torneios por grupos de idades, entre nações, os nossos juvenis rumaram à Bélgica para mais uma rodada em confronto com Escócia, Bélgica, Dinamarca, Irlanda, Grécia, Suíça, Chipre e Andorra.

Depois de terem vencido pela primeira vez esta prova, o ano transacto em Lisboa, poucos esperariam que o triunfo se repetisse.

Na realidade numa competição que teve um nível técnico muito apreciável o conjunto nacional apresentou-se bem preparado com todos os seus elementos a superarem as suas performances pessoais, a subirem várias vezes ao podium ou a quedarem-se por posições bastante honrosas.

Em plano de destaque, numa equipa digna deste nome, o que prova como tem sido muito boa a repercussão da participação anual nestes encontros, os recordes das estafetas. Nos 4x100 m Livres com um 2.º lugar, o tempo de 3,51,44 e a seguinte composição: Bruno Laranjeira, Francisco Antunes, Ricardo Silva e Tiago Lousada. E nos 4x200 m Livres com Hugo Amorim no lugar do primeiro destes nadadores e com o tempo de 8,22,48 e com uma chegada em primeiro lugar.

Nesta prova, assistiu-se a um percurso espectacular de Tiago Lousada com um percurso final em 2,03,04 que, estamos certos balanceou a equipa feminina, para a tão desejada vitória final.

De facto as nossas jovens sereias iniciaram a prova com 1,5 pontos atrás das belgas.

A estafeta foi imprópria para cardíacos, só resolvida nos últimos metros graças a uma óptima prestação da bracarense Raquel Felgueiras, que nem teve tempo de se lembrar que acabara de nadar os 200 mariposa, mas que se empolgou de tal forma que mais parecia não ter nadado ainda nesse dia. E assim o nosso 3.º lugar deu para o que se queria visto que ganhamos aos belgas e superamos a diferença pontual existente à partida.

Confessamos que nunca tínhamos assistido a tanta alegria por parte de uma equipa e que nunca pesaramos o que é em natação um espírito nacional em torno de um objectivo comum de defender as cores do País.

J. F.

### Resultados Nadadores Portugueses

200 L	2.º	Tiago Lousada	00.59.82	02.03.97
	E.c	Bruno Laranjeira	01.03.40	02.08.39
	E.c	Francisco Antunes	01.02.79	02.11.38
	7.º	Raquel Felgueiras	01.05.79	02.17.04

	E.c	Margarida Carvalho	01.06.62	02.17.32
400 E	3.º	Hugo Amorim	01.07.72	05.02.88
	3.º	Diana Chaves	01.13.69	05.23.29
100 M	4.º	Tiago Lousada		01.04.23
	3.º	Raquel Felgueiras		01.05.17
50 L	3.º	Ricardo Silva		00.26.37
	E.c	Francisco Antunes		00.27.49
	5.º	Cátia Rodrigues		00.28.56
100 B	6.º	Ricardo Macedo		01.14.17
	2.º	Ana Tsukagoshi		01.18.03
	E.c	Diana Chaves		01.21.72
400 L	2.º	Tiago Lousada	01.01.03	02.07.27
	7.º	Raquel Felgueiras	01.08.18	02.22.42
200 C	3.º	Nuno Inácio		01.08.86
	3.º	Sofia Miranda		01.11.31
4x100 L	2.º	PORTUGAL	00.57.86	03.51.44
		B. Laranjeira, F. Antunes		
		R. Silva, T. Lousada		
	4.º	PORTUGAL	01.01.94	04.13.06
		C. Rodrigues, M. Carvalho		
		S. Miranda, R. Felgueiras		
200 E	6.º	Nuno Inácio		02.24.79
	6.º	Margarida Carvalho		02.34.69
	E.c	Diana Chaves		02.33.32
1500 L	3.º	Tiago Lousada	01.02.36	02.10.93
			04.31.72	09.17.08
				17.31.47
800 L	4.º	Cátia Rodrigues	01.07.12	02.18.91
4x100 E	4.º	PORTUGAL	01.05.22	04.20.49
		N. Inácio, R. Macedo		
		T. Lousada, B. Laranjeira		
	1.º	PORTUGAL	01.09.53	04.33.85
		S. Miranda, A. Tsukagoshi		
		R. Felgueiras, C. Rodrigues		
100 L	3.º	Tiago Lousada		00.56.80
	E.c	Ricardo Silva		00.57.92
	E.c	Francisco Antunes		00.58.17
	E.c	Bruno Laranjeira		00.58.57
	4.º	Cátia Rodrigues		01.02.22
200 M	4.º	Hernani Silva	01.07.74	02.23.18
	1.º	Raquel Felgueiras	01.07.66	02.20.27
200 B	6.º	Ricardo Macedo	01.19.07	02.45.20
	2.º	Ana Tsukagoshi	01.20.19	02.46.09
100 C	4.º	Nuno Inácio		01.05.27
	2.º	Sofia Miranda		01.08.68
4x200 L	1.º	PORTUGAL	02.06.33	08.22.48
		B. Laranjeira, H. Amorim		
		F. Antunes, T. Lousada		
	3.º	PORTUGAL		09.02.02
		C. Rodrigues, M. Carvalho		
		D. Chaves, R. Felgueiras		

### Classificações Finais

MASCULINOS	-	3.º PORTUGAL	-	109.5 Pts
FEMININOS	-	2.º PORTUGAL	-	128 Pts
ABSOLUTOS	-	1.º PORTUGAL	-	237.5 Pts



# MULTI-NATIONS JUNIOR MEET

ATENAS, 15/16 ABRIL '95

**“MELHOR UMA DÚZIA DE PÓDIOS  
E DUAS MEDALHAS DE OURO DO  
QUE A CLASSIFICAÇÃO FINAL, UM  
4.º LUGAR, QUE NÃO DESLUSTRA”**

**MÁRIO CARVALHO e DANIEL MENDES**  
Em grande evidência

Na capital da Grécia, num conjunto de piscinas que faz morrer de inveja o mais habituado a boas condições, quanto mais os pobretanas que andam sempre a esmolar favores para poderem treinar todos os dias, os juniores portugueses foram mais uma vez sujeitos à já costumada ronda anual entre equipas de outros países dos mesmos escalões etários.

Com uma equipa feminina bem desfalcada de elementos que foram deslocados para a equipa absoluta o que podemos dizer é que apesar de tudo quem os substituiu fê-lo bem, ainda que com outro tipo de rendimento.

Porém, e apesar de tudo indicar que nestas competições já andamos a brigar pelos lugares cimeiros a verdade é que não podemos olvidar a nossa extensão e profundidade da modalidade e, de igual modo recordar como a quantidade de valores extra depende desse alargamento.

Daf que, e sem que se possa apontar uma participação negativa, longe disso, se possa fazer em termos de análise que no encontro deste ano o nosso realce tenha sido mais vincado em termos de conquista de medalhas do que em avaliação de resultados finais colectivos.

Dois juniores estiveram em particular evidência - Mário Carvalho e Daniel Mendes, muito em especial este por ter tido a veicidade de satisfazer o mínimo para os europeus da categoria. E assim se cumpre um outro desígnio destas participações internacionais que é a orientação de determinados valores potenciais para outros, mais elevados vãos.

Veremos o que nos vai dizer o próximo europeu de Génève da verdadeira valia técnica destes dois jovens nadadores, em termos de subida para outros patamares da hierarquia competitiva da natação internacional.

100 M	5.º Alexandre Gonçalves				00.59.99
	E.c Ricardo Santos				00.59.37
	3.º Joana Freitas				01.06.55
50 L	7.º Miguel Portela				00.25.45
	6.º Carla Marques				00.28.98
100 B	6.º Ricardo Rodrigues				01.10.58
	7.º Catarina Alves				01.20.06
400 L	3.º Tiago Pestana	01.01.02	02.05.18	04.10.17	
	5.º Ana Rezendes	01.07.12	02.18.62	04.37.96	
200 C	1.º Mário Carvalho				01.03.23 02.09.55
	3.º Ana Cabral				01.13.16 02.31.23
4x100 L	5.º PORTUGAL				00.55.78 03.43.79
	M. Portela, M. Igreja				
	R. Santos, T. Pestana				
	4.º PORTUGAL				01.02.83 04.10.48
	A. Rezendes, R. Andrade				
	I. Cruz, C. Marques				
200 E	1.º Daniel Mendes				02.13.08
	4.º Daniela Sá				02.33.51
800 L	2.º Rubina Andrade	01.06.72	02.17.76	04.40.58	09.28.76
1500 L	5.º Tiago Pestana				01.02.70 02.09.54
					04.23.31 08.50.55 16.51.98
4x100 E	4.º PORTUGAL				01.12.03 04.40.33
	A. Cabral, C. Alves				
	J. Freitas, C. Marques				
100 L	7.º Miguel Portela				00.55.90
	E.c Marcelo Igreja				00.57.56
	7.º Carla Marques				01.02.03
	E.c Irina Cruz				01.04.19
200 M	2.º Ricardo Santos				01.03.12 02.09.33
	2.º Joana Freitas				01.10.85 02.24.25
200 B	3.º Daniel Mendes				01.14.69 02.31.20
	E.c Ricardo Rodrigues				01.14.86 02.32.72
	8.º Daniela Sá				01.24.93 02.57.15
100 C	3.º Alexandre Gonçalves				01.01.88
	E.c Mário Carvalho				01.01.16
	4.º Ana Cabral				01.10.57
4x200 L	5.º PORTUGAL				02.05.82 08.15.17
	M. Portela, R. Santos				
	M. Vaz, T. Pestana				
	3.º PORTUGAL				02.14.69 09.00.12
	R. Andrade, L. Gomes				
	A. Rezendes, C. Marques				

## Resultados Nadadores Portugueses

200 L	3.º Tiago Pestana	00.57.83	01.59.50
	4.º Carla Marques	01.05.05	02.12.93
	E.c Rubina Andrade	01.05.07	02.15.54
400 E	4.º Daniel Mendes	01.06.40	04.46.20
	E.c Miguel Vaz	01.04.11	04.59.59
	4.º Daniela Sá	01.11.23	05.22.41

## Classificações Finais

MASCULINOS	• 5.º PORTUGAL	• 102 Pts
FEMININOS	• 4.º PORTUGAL	• 109 Pts
ABSOLUTOS	• 4.º PORTUGAL	• 211 Pts



# A MELHOR PRESENÇA DE SEMPRE PREMIADA COM MEDALHAS DE OURO E PRATA PARA ANA FRANCISCO

Apesar de haver, legitimamente, algumas expectativas quanto a uma presença significativa nos europeus de juniores de Génève, mormente após o tempo alcançado por Ana Francisco na Taça Latina de Belo Horizonte, a verdade é que não se previa um conjunto de resultados de tão bom nível e significado.

Sabendo como este torneio de realização anual é, cada vez mais, a primeira porta importante a abrir-se na via terminal do percurso conducente à competição natatória do mais elevado nível internacional, natural será que a admissão imposta pela FPN para a inscrição de nadadores seja, hoje em dia, suficientemente exigente. A isso obriga a evolução da natação junior europeia ao provocar uma presença bastante seleccionada de praticantes, consequência de um trabalho atempado e especificamente cuidado no capítulo da identificação e orientação desportiva dos jovens pertencentes aos escalões de formação.

Mesmo para nós portugueses acabou o objectivo simples de estar presente. A partir de Leeds passou-se a pautar a escolha de nadadores juniores por critérios de qualidade. Baseados nos resultados dos europeus juniores anteriores, estabeleceu-se assim mais um patamar de exigência ao cabo de 19 participações nacionais nuns campeonatos que conheceram a sua 22.ª edição e onde apenas registamos duas ausências (em 1967 e 1971).

**2 Medalhas, 7 finais-A, 3 finais-B, 3 recordes absolutos, 11 recordes juniores foram conquistas preciosas**

De facto Ana Francisco rubricou uma actuação de grande nível. Resultados e classificações casaram na perfeição e se Portugal tinha até então conquistado por três vezes lugares de pódio - Paulo Frischknecht (100 livres, Oslo'76), Alexandre Yokochi (200 bru-

ços, Skovde'80) e Petra Chaves (100 costas, Istambul'93) - só agora vieram mais duas através da talentosa nadadora da SFUAP (100 e 200 mariposa) com tempos recordes absolutos e de boa craveira internacional:

Não se ficaram por aqui os juniores da colheita'95 pois também no que respeita a finalistas A os nossos representantes registaram mais as seguintes classificações: um 5.º lugar (Ricardo Santos nos 200 mariposa), dois 6.ºs por José Couto (100 e 200 bruços) e dois oitavos lugares sendo um individual por Raquel Felgueiras (200 mariposa) e outro da equipa masculina de 4x100 m Est. (Mário Carvalho, Ricardo Santos, José Couto e Tiago Pestana):

Não se ficaram por aqui os destaques nacionais nestes 22.ºs europeus de juniores porquanto as finais B contaram igualmente com a presença de Daniel Mendes (13.º nos 200 bruços), Mário Carvalho (9.º nos 200 e 10.º nos 100 costas).

Na realidade uma participação a todos os títulos notável, não porque se estivessem esgotado todas as possibilidades de ir mais além, antes pelo contrário na medida em que houve nadadores que não atingiram nesta importante competição o seu ponto alto de forma como seria lógico e natural que acontecesse, mas porque no nosso palmarés não constava ainda uma participação deste género.



Em pé da direita para a esquerda: José de Freitas, A. Karpor, J. Couto, Tiago Pestana e Mário Carvalho. Em baixo: R. Santos, Daniel Mendes, Daniela Alves, Ana Francisco, Raquel Felgueiras e Ferreira Pinto (fisioterapeuta)



José Couto 6.º europeu nos 100 e 200 bruços



**Resultados dos Nadadores Portugueses**

19/07/95	100 M	26.º	Ricardo Santos		00.59.41	
	200 C	23.º	Daniela Alves	01.12.31	02.31.13	
	100 B		José Couto		01.05.37	
		6.º	José Couto		01.05.50	F. A.
	200 E	17.º	Daniel Mendes	01.01.68	02.12.54	
	400 L	28.º	Tiago Pestana		04.10.82	
20/07/95	400 E	23.º	Daniel Mendes	01.05.74	04.44.96	
	100 C	23.º	Daniela Alves		01.09.53	
	200 M		Ana Francisco	01.06.79	02.17.53	
		1.º	Ana Francisco		02.15.56	F. A.
			Raquel Felgueiras	01.07.76	02.21.54	
		8.º	Raquel Felgueiras		02.22.21	F. A.
	200 C		Mário Carvalho	01.03.21	02.09.27	
		1.º	Mário Carvalho		02.07.73	F. B.
21/07/95	100 C		Mário Carvalho		01.00.20	
		2.º	Mário Carvalho		01.00.00	F. B.
	200 M		Ricardo Santos	01.01.30	02.06.41	
		5.º	Ricardo Santos		02.05.70	F. A.
	1500 L	23.º	Tiago Pestana		16.37.44	
	100 M		Ana Francisco		01.03.52	
		2.º	Ana Francisco		01.03.25	F. A.
		12.º	Raquel Felgueiras		01.05.48	
22/07/95	200 B		José Couto		02.21.85	
		6.º	José Couto		02.22.33	F. A.
		13.º	Daniel Mendes		02.26.07	
	200 L	25.º	Tiago Pestana		01.57.98	
	4x100 E		POR		03.59.14	
			M. Carvalho, J. Couto R. Santos, T. Pestana			
		8.º	POR		04.00.54	F. A.
			M. Carvalho, J. Couto R. Santos, T. Pestana			

**QUADRO DE HONRA DOS JUNIORES NOS CAMPEONATOS DA EUROPA**

Ana Francisco	200 M	02.15.56	1.º	20/07/95 - Genève
Ana Francisco	100 M	01.03.25	2.º	21/07/95 - Genève
Paulo Frischknecht	100 L	00.55.60	2.º	07/08/76 - Oslo
Alexandre Yokochi	200 B	02.28.28	2.º	10/08/80 - Skovde
Petra Chaves	100 C	01.05.86	3.º	09/07/93 - Istambul
Rui Abreu	100 L	00.55.96	4.º	07/08/76 - Oslo
Joana Soutinho	100 B	01.14.04	4.º	16/08/92 - Leeds
Paulo Frischknecht	100 M	01.01.56	5.º	08/08/76 - Oslo
Ricardo Santos	200 M	02.05.70	5.º	21/07/95 - Genève
Petra Chaves	200 C	02.22.26	6.º	08/07/93 - Istambul
José Couto	100 B	01.05.50	6.º	19/07/95 - Genève
José Couto	200 B	02.22.33	6.º	22/07/95 - Genève
Alexandra Silva	800 L	09.03.51	7.º	29/08/82 - Antuérpia
Miguel Cabrita	200 M	02.06.83	8.º	01/08/91 - Antuérpia
Raquel Felgueiras	200 M	02.22.21	8.º	20/07/95 - Genève
M. Carvalho, J. Couto R. Santos, T. Pestana	4x100 E	04.00.54	8.º	22/07/95 - Genève



**FRANKLIM SCHURMANN SOMOU MAIS UMA INTERNACIONALIZAÇÃO**

Este árbitro internacional, que pertence ao Conselho Regional do Porto, no momento o mais internacional de todos quantos constituem o valioso quadro da arbitragem portuguesa somou mais um galardão ao seu palmaré ao ser nomeado pelo Conselho Nacional de Arbitragem para actuar nos 22.º Campeonatos da Europa de Juniores que se realizaram em Genève-Suíça.

Depois de ter estado presente em igual competição da LEN em 1988 na Holanda (Amersfoort) foi convocado para os Europeus Absolutos efectuados na Grécia (Atenas) na época de 1991, já tendo sido notificado pela mais alta instância da natação mundial, a FINA, para arbitrar nos 2.º Campeonatos do Mundo de piscina curta a terem lugar na edifica cidade maravilhosa do Rio de Janeiro no Brasil.

Espera-se que mais este estímulo e reconhecimento se repercuta na melhoria da arbitragem portuguesa.



Raquel Felgueiras



# VIENA'95 RECTIFICA ROMA'94

## NUNO LAURENTINO "coroado rei"

Viena de Áustria, a "cidade das valsas" e da música, banhada pelo Danúbio, ficará para a história da natação portuguesa como a cidade que assistiu ao virar de mais uma página na evolução da modalidade, que acontece quando os anteriores limites são ultrapassados de forma consistente e inequívoca.

Assim aconteceu durante o 22.º Campeonato da Europa, que decorreu entre 17 e 27 de Agosto (entre 22 e 27 o torneio de natação), e que constituiu a 13.ª participação nacional em Europeus, com um conjunto de nadadores que recolheram o seguinte espólio na "campanha" por terras do antigo império Austro-Húngaro: uma final A atingida (ver quadro), dez finais B, por intermédio de seis atletas, 14 recordes nacionais absolutos, um atleta com mínimo olímpico A e quatro a obterem os mínimos da tabela intermédia pela primeira vez, sendo já oito os atletas com o mínimo I.

## RECORDES A TODOS OS NÍVEIS

Abordando este sucesso por intermédio de números, recordamos os vários "recordes" alcançados, que nos permitem fazer um pouco de história. Foi superado o recorde de presenças em finais, que era de seis, com duas finais A e quatro B em Sheffield'93. Também o maior número de atletas presentes em finais foi melhorado, pois era de cinco, em Sheffield'93, onde Ana Barros (Algés) e Joana Arantes (Benfica) foram as primeiras portuguesas a nadar entre as oito melhores da Europa.

Mas, já em Estrasburgo'87, cinco portugueses haviam estado em finais, sendo de destacar o sétimo lugar de Alexandre Yokochi (Benfica) nos 200m bruços (naquela que foi a sua segunda final A em seis Europeus!), e Sandra Neves (Benfica), que fazia história ao ser a primeira mulher portuguesa a conseguir o apuramento para uma final, de qualquer tipo, numa grande competição internacional, sendo 14.ª nos 200m mariposa.

## SOUTINHO com Recorde Ibérico

Em Viena, Joana Soutinho (FC Porto) recuperou o seu recorde ibérico nos 100m bruços, que seria pouco relevante se a natação espanhola não fosse de elevado nível europeu (sendo o único RI que Portugal detém em 31 provas olímpicas). Além deste máximo, os 14 recordes nacionais absolutos revelam, ainda, uma elevada "concretização", em 30 vezes que portugueses entraram em prova. Aliás, só em quatro ínfimas ocasiões os atletas não melhoraram recordes de Portugal ou recordes pessoais, casos de Maria Carlos Santos (GES Loures), nos 200m estilos, Nuno Laurentino (Algés), nos 200m estilos e Joana Arantes, nos 100 e 200m mariposa. Quanto aos sete mínimos olímpicos I atingidos e um mínimo A (graças ao "louco" tempo de Laurentino nos 100m costas, 56.56), revelam que os nadadores quiseram, como seria de esperar, "comprar" logo em Viena o acesso aos Jogos Olímpicos de Atlanta'96, que, em todo o caso, só está 100% garantido a Laurentino, por ter efectuado o mínimo A, não se prevendo, no entanto, surpresas nos próximos 9 meses para os restantes.

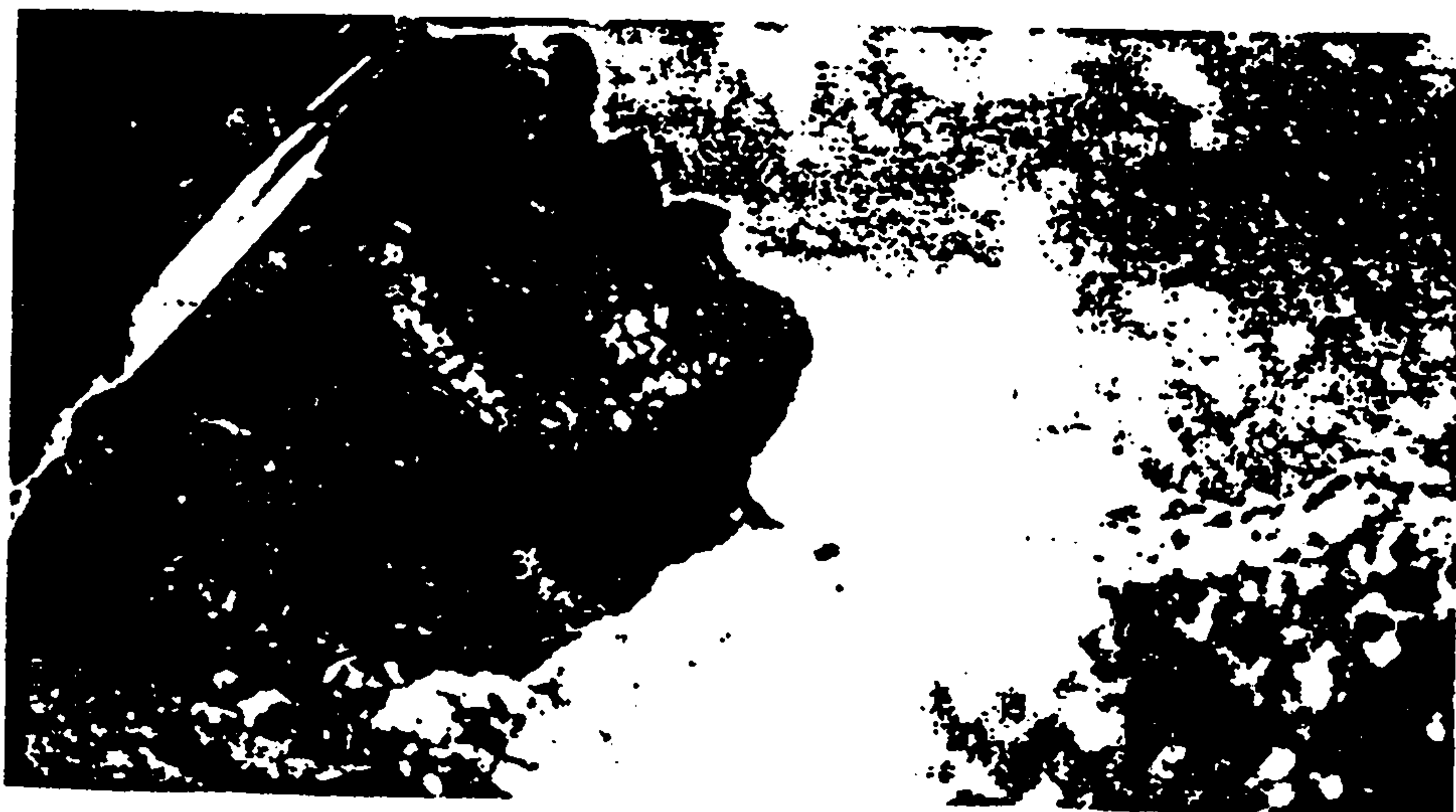
Ana Alegria (SC Braga) e Petra Chaves (Algés) destacaram-se, além de Laurentino, ao obterem mínimos I em duas provas (200 e 400m livres, e 100m cos-

tas e 200m estilos, respectivamente), sendo estes, e Ana Francisco, da SFUAP (nos 100 e 200m mariposa) os únicos atletas com mínimos em duas provas.

## LAURENTINO repete YOKOCHI

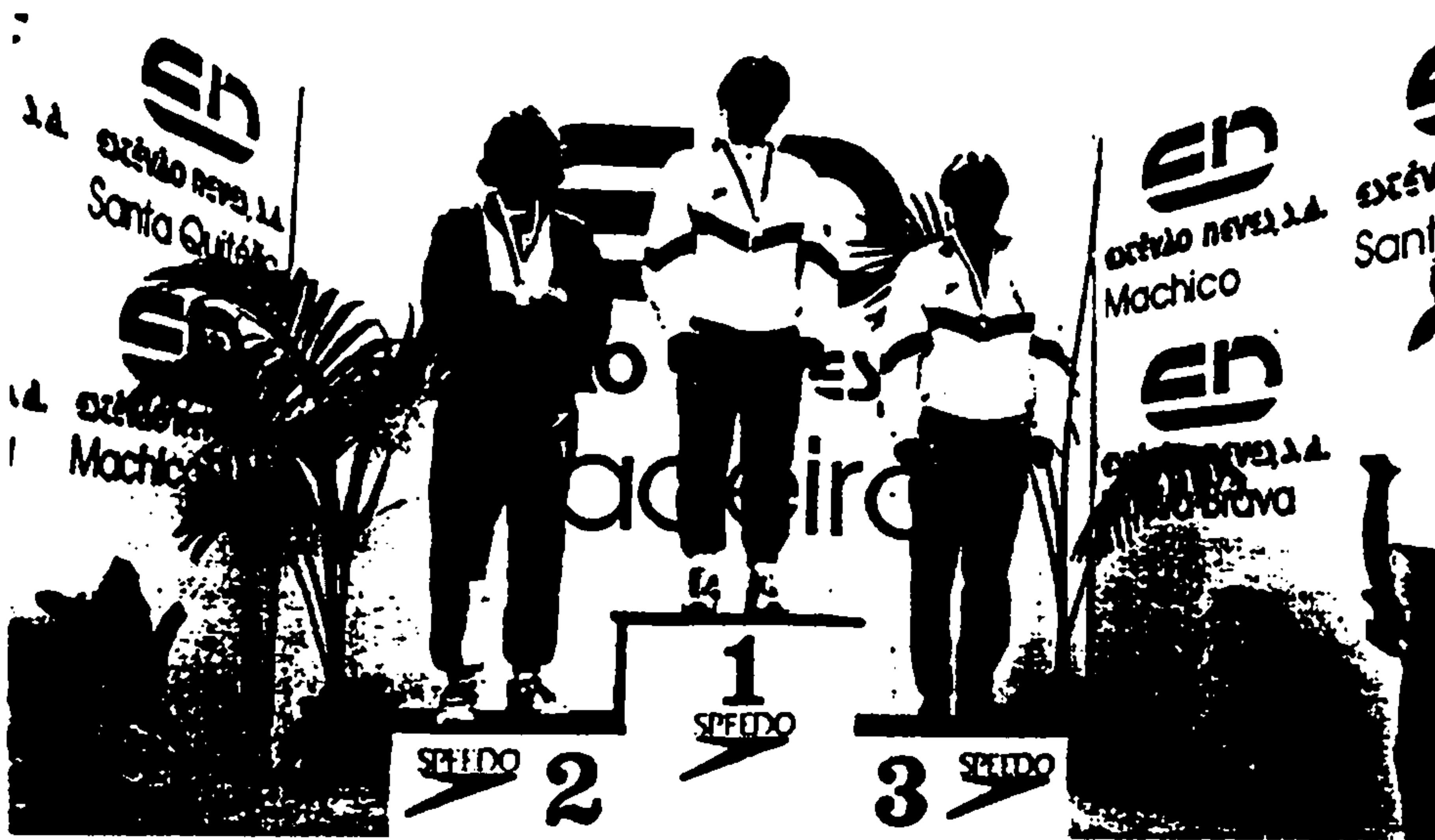
Se, por um lado, a proeza de Laurentino, ao nadar uma final A, igualando um feito só atingido por Yokochi (entre os homens), foi a que mais chamou a atenção, não se devem esquecer as quatro finais B de Petra (em todas as provas em que entrou), igualando as quatro finais B da sua ex-colega e "mãe espiritual", Ana Barros (que tem, ainda, uma final A), e o raro feito, em qualquer parte do mundo, que o experimente Diogo Madeira (treinado no Benfica por João Santos) alcançou: ser, aos 24 anos, apurado para os seus terceiros Jogos Olímpicos, depois de Seul-88 e Barcelona'92. Repetiu, também ele, um feito de Yokochi, que fora 7.º em Los Angeles'84, 9.º em Seul'88 e 25.º em Barcelona'92.

Mas, regressemos a Nuno Laurentino, treinado por Paulo Frischknecht, para sublinhar que a sua marca nos 100m costas deverá dar-lhe (de acordo com os "rankings") uma posição histórica na tabela mundial, com um lugar entre os 30 melhores do planeta e 15 da Europa, superando o anterior segundo melhor português, Artur Costa (35.º mundial em 1991 nos 1500m livres, com 15.35.98), para ficar logo atrás de Alexandre "O Grande", que entre 1984 e 1989 esteve entre os 30 melhores, sendo 10.º em 1985 e 1986 e 12.º em 1987 (o recorde aos 200m bruços é 2.17.87).



Nuno Laurentino





Joana Soutinho quando deu luta às nadadoras chinesas na Madeira

### CONCLUSÕES POSITIVAS

Numa análise global aos resultados de, quase, todos os melhores portugueses da actualidade (recorde-se que a campeã e vice-campeã europeia júnior, Ana Francisco, optou por não ir a Viena, para tirar férias e mais cedo preparar o Mundial do Rio de Janeiro, e Miguel Cabrita continua a contas com problemas nos ombros) podemos retirar as seguintes conclusões:

a) O nível da nossa natação está a melhorar, fruto do bom trabalho realizado pelos atletas e seus treinadores, apesar do apoio, reduzido, do Estado. Resta confirmar que o seu nível de progressão está a ser suficiente para apanhar o pelotão da frente da Europa, pois, independentemente dos sucessos de Viena, Portugal foi o 20.º país mais pontuado em 41 presentes (com 60 pontos, 40 femininos e 20 masculinos), contra o 19.º lugar de Sheffield'93 (com 53 pontos, 48 femininos e cinco masculinos). Ou seja, com mais sete pontos baixámos um lugar, prova que os outros países não estão parados.

b) Tendo em conta a subida de nível foi criado um novo mínimo: para conseguir o apuramento em finais

de Europeus é necessário melhorar o recorde absoluto de Portugal, regra que funciona para grande parte das provas, mas não todas, porque alguns recordes são, ainda, de fraco nível na Europa. Mas, em outros casos, como nos 100m costas, em homens, estão ao nível de final A, embora tivesse sido possível a outros portugueses estarem entre os oito melhores da Europa, se se tivessem aproximado (ou feito) do seu melhor.

c) Isto leva-nos à constatação, generalista, de que em muitas provas o nível do Europeu de Viena terá sido um pouco inferior ao de há dois anos, o que não retira qualquer mérito aos feitos nacionais. Assim,

verificámos os dois Europeus, e os números, frios como sempre (havendo diferenças de um centésimo), revelam exactamente isto: o acesso a finais A em Viena foi mais fácil em 15 provas e mais difícil em 11, em relação a Sheffield, revelando uma curiosa subida do nível masculino (oito finais A mais difíceis, entre elas os 100m costas, contra apenas três em femininos).

Já as finais B foram equivalentes no total (12 mais difíceis e 12 mais fáceis que em 1993), notando-se o oposto em relação aos sexos. Ou seja, o acesso às finais B femininas em Viena foi mais difícil em sete provas e mais fácil em cinco (os 50m livres, 400m livres, 100 e 200m costas, 400m estilos), enquanto em masculinos foi mais fácil em sete provas e mais difícil em cinco (100 e 200m costas, 100 e 200m mariposa e 200m estilos).

### AGORA, QUE VENHA ATLANTA'96

A terminar, refira-se que Viena'95 rectificou, de forma inequívoca, os maus resultados do Mundial de Roma'94. Agora, espera-se que a representação para Atlanta'96 possa decorrer da melhor forma, para que os Jogos Olímpicos de Barcelona'92 também sejam rectificados e reposta a realidade da nossa natação.

### OS MELHORES PORTUGUESES EM 48 ANOS DE EUROPEUS

Mário Simas, Estoril Praia	100 costas	7.º(*)	1.11,06	Montecarlo/1947(*)
Victor Fonseca, Algés	200 mariposa	7.º(*)	2.22,08	Leipzig/1962
Alexandre Yokochi, Benfica	200 bruços	2.º(*)	2.19,63	Sofia/1985
Alexandre Yokochi, Benfica	200 bruços	7.º	2.17,91	Estrasburgo/1987
Ana Barros, Algés	100 costas	8.º	1.04,60	Sheffield/1993
Joana Arantes, Benfica	200 mariposa	8.º	2.16,16	Sheffield/1993
Nuno Laurentino, Algés	100 costas	8.º	56,56	Viena/1995

(\*) Não havia finais B, apenas uma final principal.

(\*) Estreia nacional em Europeus, que já tem na sua quinta edição (1926/27/31/34/38).

(\*) Única medalha de Portugal em Europeus Absolutos.



**POLO  
AQUÁTICO**



# ÍNDICE

<b>ÍNDICE</b> .....	<b>II</b>
<b>1. INFRA-ESTRUTURAS</b> .....	<b>5</b>
<b>2. ESTRUTURAS DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO</b> .....	<b>10</b>
2.1. CRESCIMENTO NO NÚMERO DE PRATICANTES .....	10
2.1.1. <i>POR SEXO</i> .....	10
2.1.2. <i>POR CATEGORIA</i> .....	11
2.1.3. <i>POR ZONA</i> .....	12
2.1.4. <i>POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL</i> .....	13
2.2. IMPLANTAÇÃO DOS PRATICANTES .....	13
2.2.1. <i>POR ZONA, SEXO E CATEGORIA</i> .....	13
2.2.2. <i>POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL, SEXO E CATEGORIA</i> .....	14
2.3. IMPLANTAÇÃO DAS EQUIPAS EM 1994/95 .....	15
2.3.1. <i>POR ZONA</i> .....	15
2.3.2. <i>POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL</i> .....	16
<b>3. PLANO DE ACTIVIDADES</b> .....	<b>17</b>
3.1. ALTA COMPETIÇÃO .....	17
<b>1. PROGRAMA DE ALTA COMPETIÇÃO</b> .....	<b>22</b>
1.1. CENTROS NACIONAIS DE TREINO (C.N.A.T.-P.A.) .....	22
1.2. PARTICIPAÇÃO DOS CLUBES NAS PROVAS EUROPEIAS .....	27
1.3. SELECÇÕES NACIONAIS .....	28
1.3.1. <i>SENIORES FEMININOS</i> .....	28
1.3.1.2. <i>TORNEIO DE ZURICH</i> .....	30
1.3.2. <i>SENIORES MASCULINOS</i> .....	40
1.3.2.1. <i>TORNEIO DAS 7 NAÇÕES</i> .....	40
1.3.3. <i>JUNIORES MASCULINOS (76 e + novos)</i> .....	46
1.3.3.1. <i>VI TORNEIO DE LOULÉ</i> .....	46
1.3.4. <i>JUVENIS MASCULINOS (78 e + novos)</i> .....	54
1.3.6. <i>GRÁFICOS SINÓPTICOS POR CLUBE E POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL</i> .....	56
1.3.7. <i>MÉDIA DE IDADES DAS SELECÇÕES NACIONAIS</i> .....	57
1.3.8. <i>DEPENDÊNCIA DA FORMAÇÃO DO PRATICANTE DE PÓLO AQUÁTICO EM RELAÇÃO À NATAÇÃO PURA</i> .....	58
<b>2. QUADRO COMPETITIVO NACIONAL</b> .....	<b>59</b>
2.1. <i>SENIORES FEMININOS</i> .....	59
2.1.1. <i>CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO</i> .....	59
2.1.2. <i>CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO</i> .....	61
2.1.3. <i>TAÇA DE PORTUGAL</i> .....	61
2.2. <i>SENIORES MASCULINOS</i> .....	62
2.2.1. <i>CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO</i> .....	62
2.2.2. <i>CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO</i> .....	66
2.2.3. <i>TAÇA DE PORTUGAL</i> .....	68
2.3. <i>JUNIORES MASCULINOS</i> .....	69
2.4. <i>JUVENIS MASCULINOS</i> .....	71
<b>3. PROGRAMA DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES</b> .....	<b>72</b>



<b>1. ENQUADRAMENTO TÉCNICO</b> .....	75
1.1. ESQUEMA GERAL.....	75
1.2. SELECCIONADOR E TREINADOR PRINCIPAL - COMPETÊNCIAS.....	76
<b>2. ACÇÕES DE FORMAÇÃO</b> .....	77
2.1. ACÇÃO DE FORMAÇÃO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.....	77
2.2. CURSO DE TREINADORES DE 3º GRAU.....	78

OBJETIVOS

Y

ESTRATEGIAS

## 1. INFRA-ESTRUTURAS

A Federação Portuguesa de Natação aponta a solução da problemática das infra-estruturas como um dos factores decisivos para se assegurar um desenvolvimento desportivo eficaz, seja na perspectiva do bem-estar das populações, ou na criação de condições de prática que viabilizem a formação do Praticante de Pólo Aquático de Alto Rendimento.

Aliás, as dificuldades sentidas pelo Pólo Aquático são idênticas às da Natação Pura, pois como todos sabemos, as piscinas onde os praticantes desta última disciplina da Natação realizam as suas melhores marcas possuem uma profundidade igual ou superior a duzentos centímetros, enquanto a profundidade mínima para jogos de Pólo Aquático é de 1 metro e oitenta centímetros (aconselhando-se os 200 centímetros).

Nos próximos dois quadros iremos apresentar as dimensões mínimas exigidas pelo Pólo Aquático para os campos onde se realizam as competições.

FEMININOS		
Comprimento	Largura	Profundidade
25,0 metros	17,0 metros	1,80 metros

MASCULINOS		
Comprimento	Largura	Profundidade
30,0 metros	20,0 metros	1,80 metros

Em 1994/95 o desalento surgido entre todos os que se encontram ligados à modalidade foi enorme. Tal desmotivação residiu no facto de não se ter procedido à conclusão das obras na piscina da SOPETE que por si só viabilizaria a realização de jogos do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos da 1ª Divisão em campos de 30 metros e, portanto, em condições idênticas àquelas em que se realizam competições similares na quase totalidade dos restantes países da Europa. Infelizmente, permaneceu a ausência de condições de prática e mais uma vez a F.P.N. se viu obrigada a proceder a ajustamentos regulamentares sobre as dimensões mínimas dos campos, as quais constam do próximo quadro.

CAMPOS DE PÓLO AQUÁTICO DIMENSÕES MÍNIMAS PERÍODO DE INVERNO		
Comprimento	Largura	Profundidade



Objectivos e Estratégias - Infra-Estruturas

25,0 metros	12,5 metros	180 centímetros
-------------	-------------	-----------------

Saliente-se a importância de nos encontrarmos num momento de alterações regulamentares nas dimensões dos campos de jogo para o Pólo Aquático Masculino e que conduzirão a curto ou médio prazo a uma igualdade às necessárias para a Natação Pura (observem-se os dois quadros seguintes).

PÓLO AQUÁTICO		
DIMENSÕES A CURTO/MÉDIO PRAZO		
Comprimento	Largura	Profundidade
25,0 metros	20,00 metros	200 centímetros

NATAÇÃO PURA		
DIMENSÕES PARA TREINO E COMPETIÇÃO		
Comprimento	Largura	Profundidade
25,0 metros	20,00 metros	200 centímetros

Haverá alguma incompatibilidade entre as dimensões mínimas exigidas pelo Pólo Aquático e pela Natação Pura para as piscinas destinadas, em ambos os casos, às Vertentes de Treino e Competição? O Quadro que apresentamos após este parágrafo indica uma acentuada compatibilidade!!!

A fim de prosseguirmos com a avaliação das dificuldades de trabalho de Técnicos e Jogadores de Pólo Aquático iremos analisar através do próximo quadro a relação entre cada um dos Clubes e as diversas piscinas que, durante o período de Inverno, utilizam para o treino e a competição. A sombreado verde indicamos as piscinas que possuem dimensões mínimas e as outras a sombreado vermelho.

Dimens Mín	Piscina onde Treina	Clube	Piscina onde Compete
Verde	Reitoria U.P.	APOLOS de Engenharia	Felgueiras/Penafiel
Verde	Reitoria U.P.	NEPTUS	Felgueiras/Penafiel
Verde	Reitoria U.P.	CDUP	Felgueiras/Penafiel
Verde	Consórcio	Sport Comércio e Salgueiros	Felgueiras/Penafiel
Verde	Consórcio	Clube de Propaganda da Natação	Felgueiras/Penafiel
Verde	Consórcio	Real Clube Fluvial Portuense	Felgueiras/Penafiel
Verde	Consórcio	Ass.Acad.Univ.Tr. Alto Douro	Felgueiras/Penafiel
Verde	Consórcio	Associação Académica Coimbra	Felgueiras/Penafiel
Verde	SAD	Sport Algés Dafundo	SAD
Verde	CFB	Clube de Futebol "os Belenenses"	CFB
Verde	CFB	Clube Natação da Amadora	SAD/CFB
Verde	CFB	Clube de Natação de Oeiras	SAD/CFB



Objectivos e Estratégias - Infra-Estruturas

Não	Técnico	Ass. Estud. Instit. Super. Técnico	SAD/CFB/Olivais
Sim	Portimão	Portinado - Portimão	Portimão
Não	Grândola	Aminata - Évora	Portimão
Não	Loulé	Louletano - Loulé	Portimão
Não	Levada	Clube Desportivo Nacional	Levada
Não	Levada	Clube Sport Marítimo	Levada
Não	Levada	Sporting Clube da Madeira	Levada

Conforme se conclui da leitura do quadro, apenas três clubes treinam em piscinas com as dimensões adequadas à prática da modalidade. Por outro lado, situações existem que evidenciam a dedicação à modalidade por parte dos praticantes, expressa no facto de terem de percorrer muitos quilómetros quando treinam ou disputam jogos na qualidade de visitados. Os casos a destacar são:

- o Aminata de Évora que indicou Portimão;
- o Louletano Desportos Clube que indicou Portimão;
- os clubes do Porto que indicaram em alternativa, Felgueiras ou Penafiel;
- a Associação de Estudantes da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro que indicou em alternativa, Felgueiras ou Penafiel;
- a Associação Académica de Coimbra que indicou em alternativa, Felgueiras ou Penafiel;
- o Clube de Natação da Amadora que indicou em alternativa Sport Algés e Dafundo ou Clube de Futebol "os Belenenses";
- o Clube de Natação de Oeiras que indicou em alternativa Sport Algés e Dafundo ou Clube de Futebol "os Belenenses".

A inversão desta situação que depende da vontade do Poder Central, passa pela construção de piscinas com condições de prática para o Pólo Aquático, isto é, que permitam, pelo menos, jogos em 25,0x20,0x2,0, o que constituirá a única forma de se objectivar um desenvolvimento bem alicerçado para a modalidade, por forma a permitir o funcionamento de Núcleos de Formação de Praticantes.

Os quadros que seguidamente se apresentam, embora sejam do conhecimento do INDESP por os termos inserido em documentos anteriores, julgámos por bem, reenviá-los para poderem constituir uma referência para futuros estudos sobre esta temática, tanto mais que a questão das infra-estruturas não está resolvida no País.

TIPIFICAÇÃO DE PISCINAS - MODELO REFERENCIAL					
Tipo	Compr.	Larg.	Prof. Mín.	Plano de Água	Capacidade
A	50,0 m	25,0 m	200 cm	1250 m <sup>2</sup>	2500 m <sup>3</sup>
B	33,0 m	25,0 m	500 cm	825 m <sup>2</sup>	4125 m <sup>3</sup>
C1	25,0 m	20,0 m	200 cm	500 m <sup>2</sup>	1000 m <sup>3</sup>
C2	25,0 m	20,0 m	120 cm	500 m <sup>2</sup>	600 m <sup>3</sup>
D	20,0 m	10,0 m	60/90 cm	200 m <sup>2</sup>	150 m <sup>3</sup>



Se assumirmos o valor de 0.03 m<sup>2</sup> de Plano de Água por Habitante como um objectivo a atingir no nosso país, é absolutamente necessário determinar para cada Região, qual a percentagem de Plano de Água dedicada a instalações com profundidade igual ou superior a 200 centímetros. Assim, resolver-se-iam as lacunas em três disciplinas, Natação Pura, Pólo Aquático e Natação Sincronizada.

O quadro seguinte representa a contribuição das F.P.N. para a construção de um Modelo Referencial de Tipificação de Instalações, partindo do número de Habitantes.

TIPIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES MODELO REFERENCIAL			
Plano de Água	Tipo de Instalação	Piscinas constituintes	Habitantes
200 m <sup>2</sup>	Local	D	± 6.700
700 m <sup>2</sup>	Regional ou Zonal	C1,D	± 23.300
1950 m <sup>2</sup>	Nacional	A,C2,D	65.000
2575 m <sup>2</sup>	Internacional	A,B,C2	± 85.800

INFRA-ESTRUTURAS MEDIDAS A TOMAR NA ZONA NORTE	
Medidas	Clubes Beneficiados
URGENTE conclusão das obras da Piscina da SOPETE	Todos do Porto e cria mais um Núcleo
Cobertura URGENTE da Piscina da Campanhã	Todos do Porto
Definição por parte da C.M. de Gondomar do Projecto de Gestão Piscina de Rio Tinto, contemplando todas as actividades aquáticas, incluindo o Pólo Aquático	Todos do Porto
Remodelação da Piscina da Constituição	Sport Comércio e Salgueiros
Construção de Piscina para o Clube de Propaganda da Natação	Clube de Propaganda da Natação
Recuperação da Piscina do Real Clube Fluvial Portuense - retoma da profundidade inicial	Real Clube Fluvial Portuense
Ampliação da Piscina de Vila Real	Ass. Acad. da U.T.A.D.
Cobertura e Climatização da Piscina de 50 metros de Coimbra	Ass. Acad. de Coimbra
Remodelação da Piscina da Reitoria da Universidade do Porto	C.D.U.P.

INFRA-ESTRUTURAS MEDIDAS A TOMAR NA ZONA SUL	
Medidas	Clubes Beneficiados
Construção de uma piscina para o Clube de Natação de Oeiras	C.N.O.
Remodelação da Piscina do C.N.A.	C.N.A.
Reconversão e Ampliação do Parque Aquático da Armada - Alfeite	Centro de Educação Física da Armada
Construção de uma Piscina de 25 metros coberta em Évora	Aminata de Évora



**Objectivos e Estratégias - Infra-Estruturas**

Remodelação da Piscina de 25 metros de Loulé para a Profundidade mínima de 200 cm	Louletano Desportos Clube
Cobertura de uma das piscinas de 50 metros existente em Évora ou em Loulé	Todos da Associação de Évora

<b>INFRA-ESTRUTURAS MEDIDAS A TOMAR NA ZONA INSULAR</b>	
Medidas	Clubes Beneficiados
Remodelação da Piscina da Escola da Levada para uma profundidade mínima de 180 cm	Clubes com prática de Pólo na Madeira
Construção de uma Piscina coberta de 50 por 25 e 200 cm de profundidade mínima	os Clubes com prática de Pólo na Madeira
Construção de duas piscinas cobertas uma de 25 e outra de 50 metros nos Açores com as dimensões mínimas	criar condições para o aparecimento de Núcleos de Pólo nos Açores

<b>INFRA-ESTRUTURAS → ESTRATÉGIAS</b>
1. Reclamar uma política nacional de construção de piscinas em resultado de uma elaboração conjunta INDESP/FPN. Esta Política deve viabilizar a consecução até ao ano de 1997 de um RATIO nacional de 0,03 m <sup>2</sup> de Plano de Água por Habitante para Piscinas Cobertas e, concomitantemente, consagrar a nível nacional Modelos Referenciais de Tipificação de Piscinas e de Tipificação de Instalações.
2. Promover um relacionamento mais estreito entre as Associações Nacionais de Municípios e de Freguesias e as estruturas do Movimento Associativo em Natação
3. Reclamar um Quadro Legislativo que obrigue os projectos de construção de piscinas dedicadas a serviço público ou que necessitem de apoios públicos para a sua construção, a um parecer favorável no âmbito tecnico-desportivo da Federação Portuguesa de Natação/Associação Distrital envolvida ou

## 2. ESTRUTURAS DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

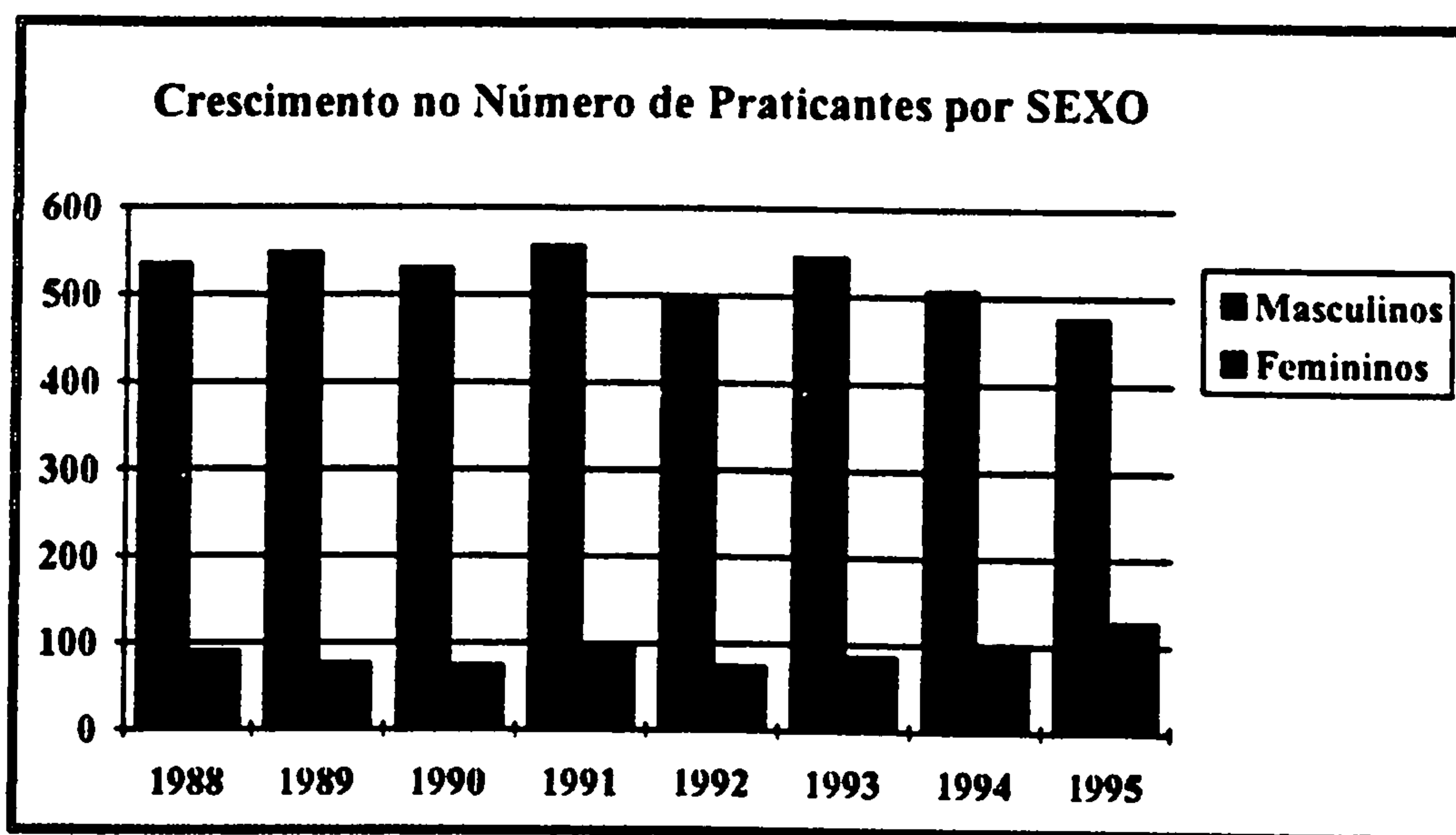
Os Quadros e Gráficos que apresentamos neste ponto, referem-se ao:

1. Crescimento no número de praticantes por sexo, por categoria, por Zona e por Associação Distrital, desde o Ano Desportivo de 1987/88 até ao último, ou seja, 1994/95;
2. Implantação dos Praticantes federados, por Zona, Sexo e Categoria, e por Associação Distrital, Sexo e Categoria no Ano de 1993/94
3. Implantação das Equipas por Zona e por Associação Distrital no Ano de 1993/94

### 2.1. CRESCIMENTO NO NÚMERO DE PRATICANTES

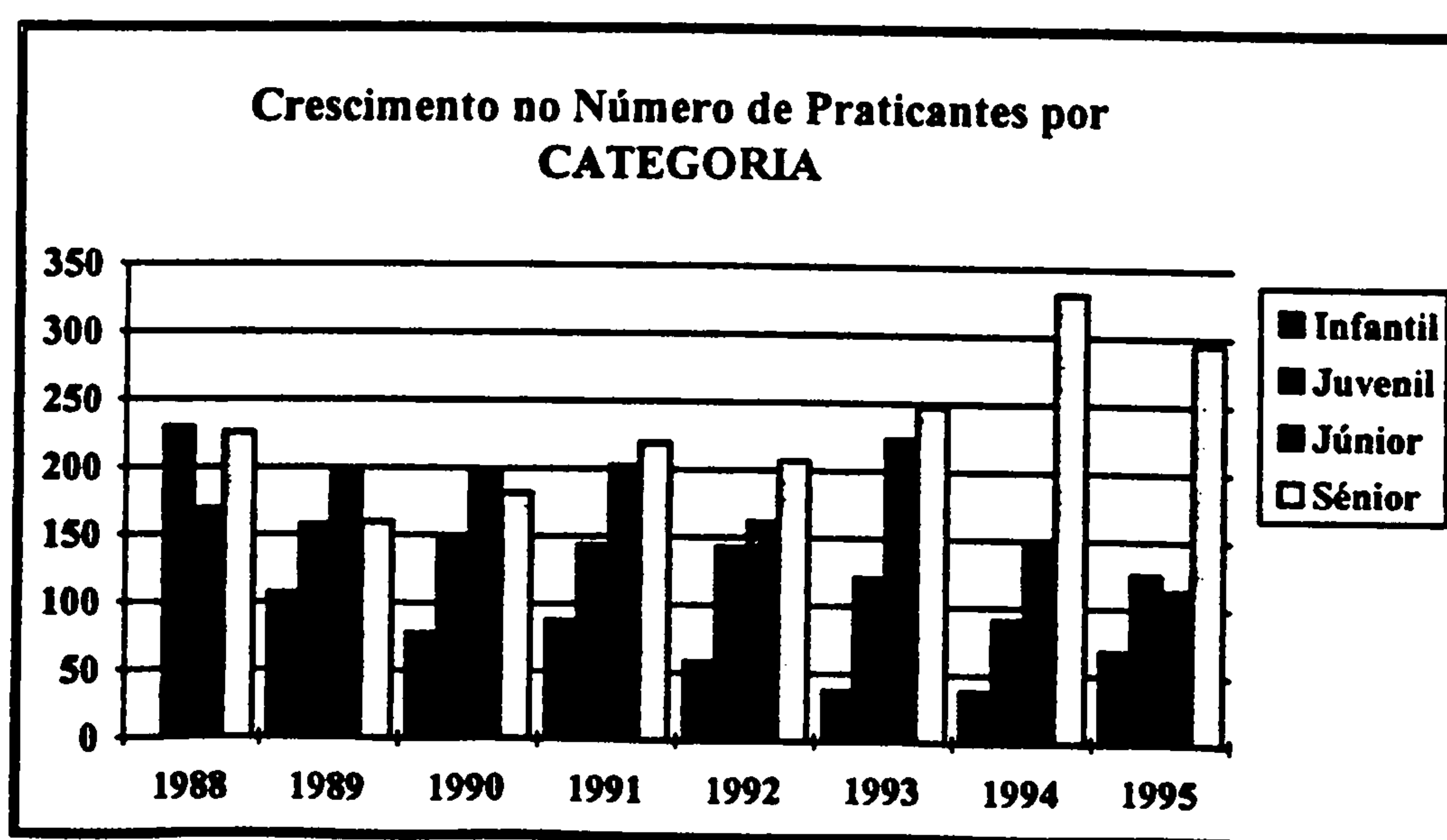
#### 2.1.1. POR SEXO

	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Masculinos	535	547	531	556	496	544	508	476
Femininos	90	77	75	99	75	86	101	128



### 2.1.2. POR CATEGORIA

	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
<b>Infantil</b>		107	78	88	59	38	39	69
<b>Juvenil</b>	230	158	146	144	143	121	91	126
<b>Júnior</b>	169	199	200	203	162	224	148	114
<b>Sénior</b>	226	160	182	220	207	247	331	295



O Quadro e o Gráfico referentes às previsões por Categoria demonstram claramente que o peso da ausência de infra-estruturas exerce maior influência nos escalões

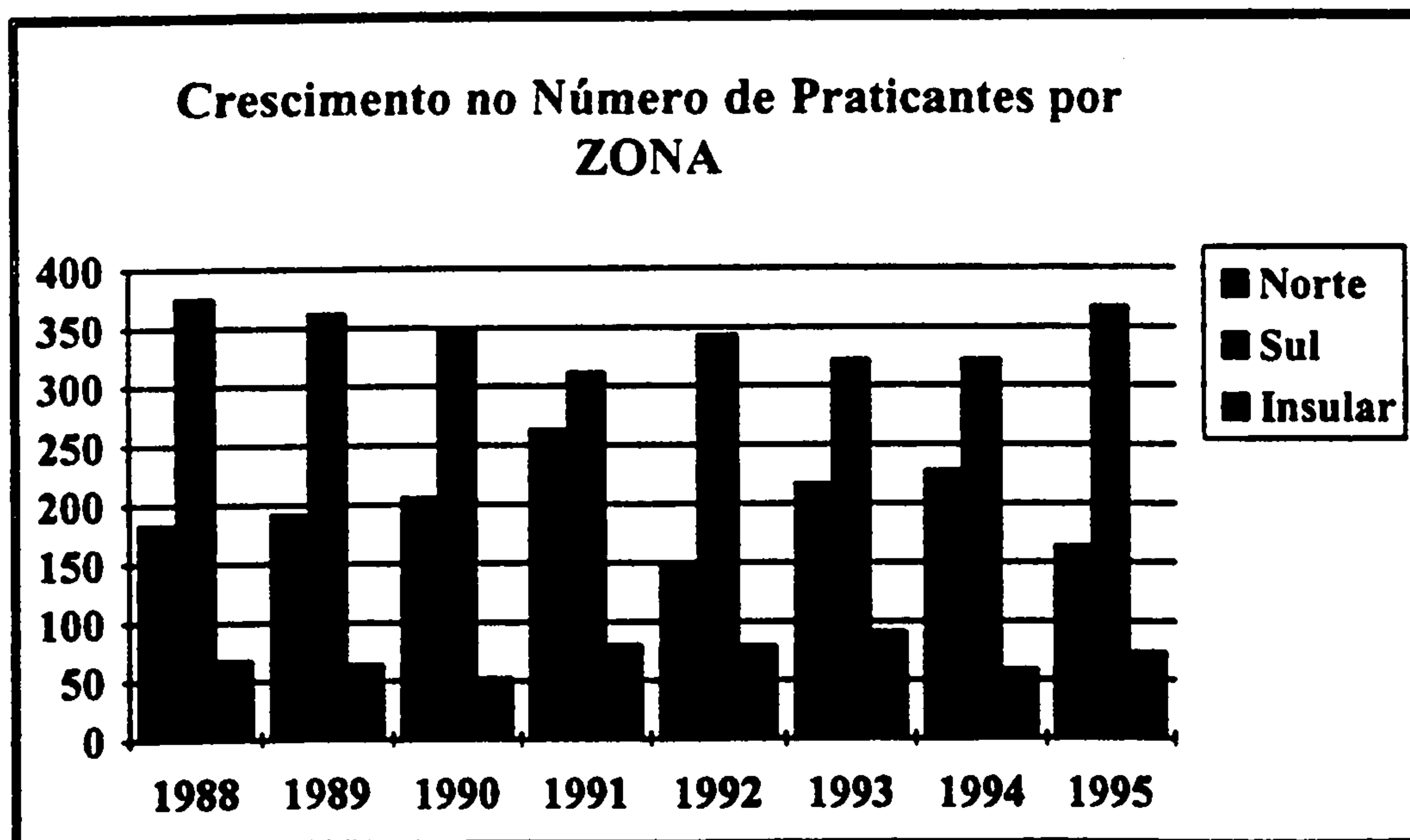


de formação, Infantis e Juvenis. Conforme os praticantes vão subindo de escalão por força da idade, não há possibilidade de renovação e o espaço na piscina para a formação de praticantes é cada vez menor.

Acresce a este facto, a hora tardia a que os espaços nas piscinas são dotados para o Pólo Aquático, na quase totalidade dos casos a partir das 21h00. Qualquer pai não demorará muito tempo a decidir sobre a permissão a dar ao seu educando/estudante quando este pretende iniciar a prática de uma modalidade desportiva aliciante, mas cujo local de prática se encontra disponível a altas horas da noite e, muitas das vezes, bastante longe da sua residência.

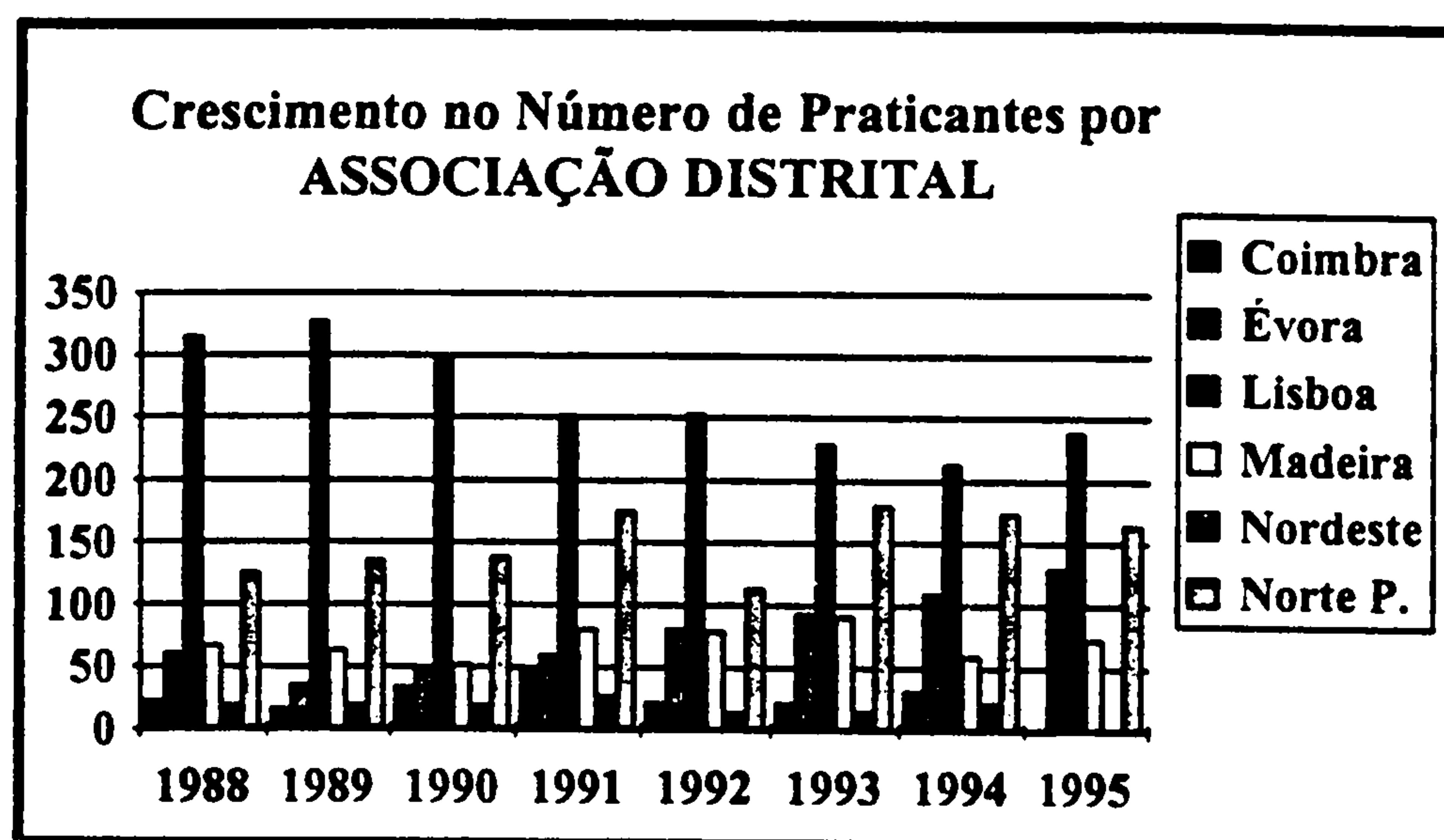
### 2.1.3. POR ZONA

	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Norte	183	192	206	263	149	217	228	164
Sul	375	362	348	312	343	322	322	367
Insular	67	64	52	80	79	91	59	73



## 2.1.4. POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL

	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Coimbra	23	17	34	47	22	22	32	0
Évora	61	36	50	60	80	93	109	129
Lisboa	314	326	298	252	253	229	213	238
Madeira	67	64	52	80	79	91	59	73
Nordeste	20	20	20	27	14	15	22	0
Norte de Portugal	125	135	138	175	113	180	174	164

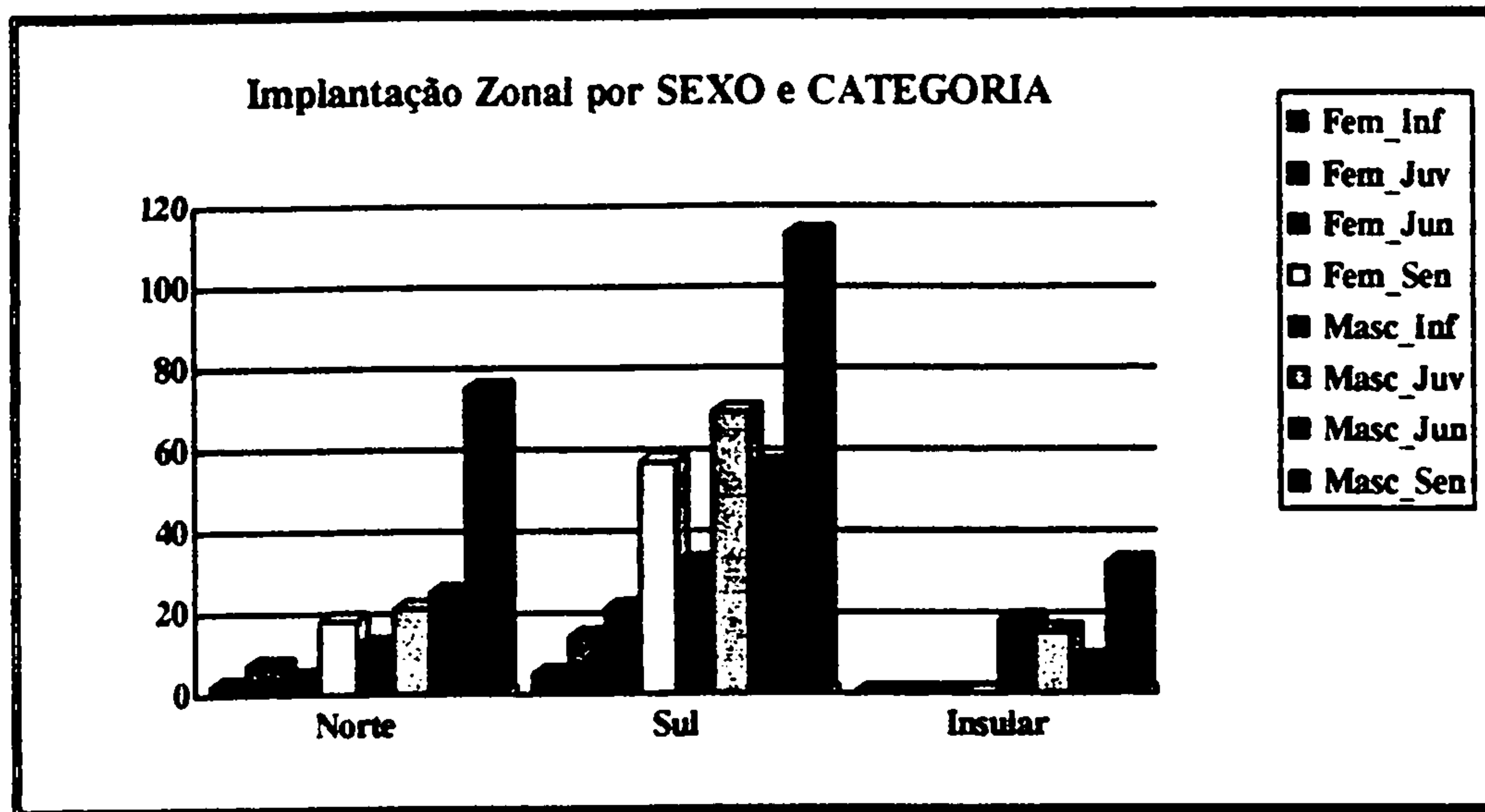


## 2.2. IMPLANTAÇÃO DOS PRATICANTES

### 2.2.1. POR ZONA, SEXO E CATEGORIA

	ZONAS		
	Norte	Sul	Insular
Fem Inf	2	5	0
Fem Juv	7	14	0
Fem Jun	4	21	0
Fem Sen	18	57	0

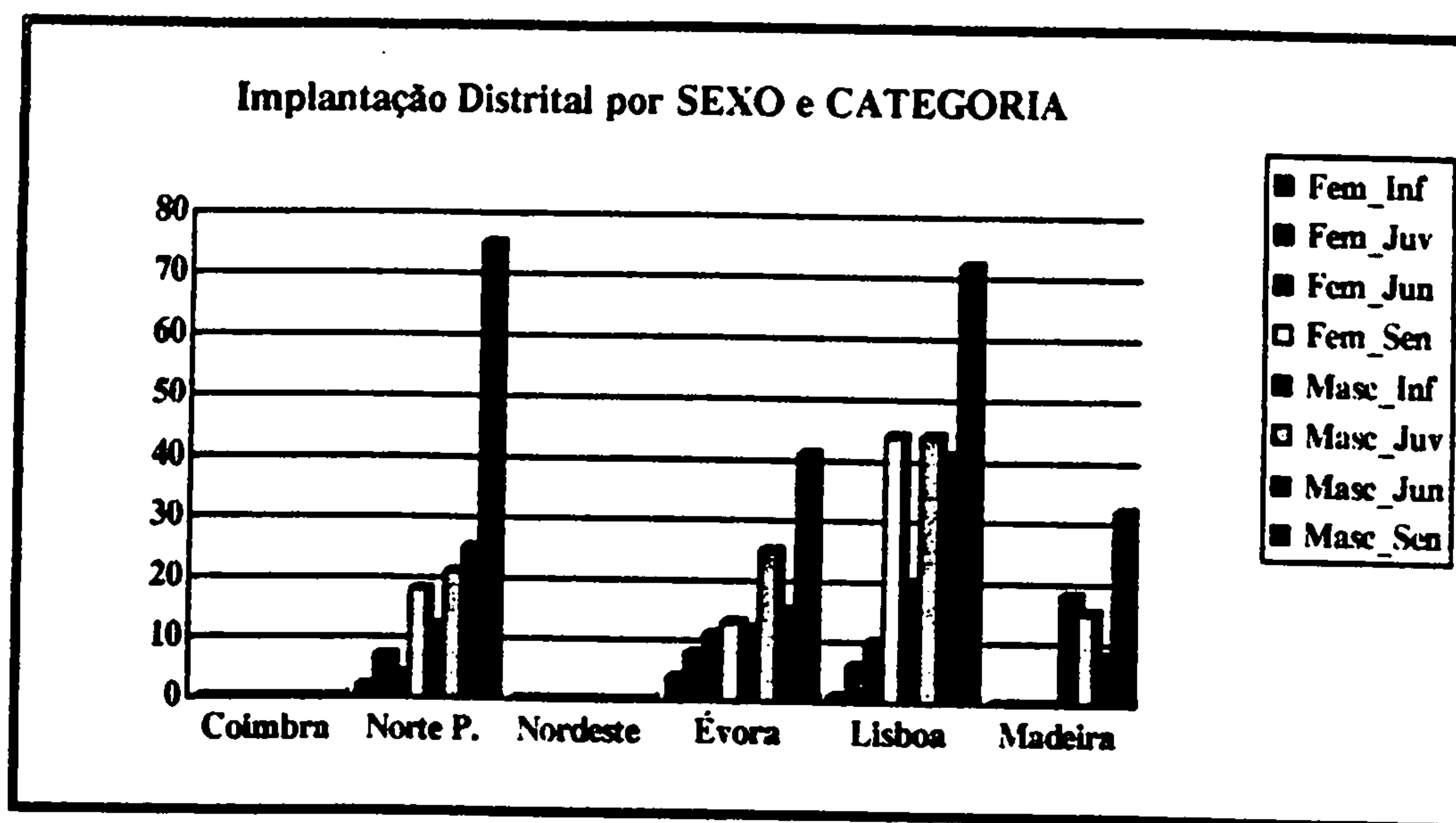
Masc Inf	12	32	18
Masc Juv	21	69	15
Masc Jun	25	56	8
Masc Sen	75	113	32



## 2.2.2. POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL, SEXO E CATEGORIA

	ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS					
	Coimbra	Norte P.	Nordeste	Évora	Lisboa	Madeira
Fem Inf	0	2	0	4	1	0
Fem Juv	0	7	0	8	6	0
Fem Jun	0	4	0	11	10	0
Fem Sen	0	18	0	13	44	0
Masc Inf	0	12	0	12	20	18
Masc Juv	0	21	0	25	44	15
Masc Jun	0	25	0	15	41	8
Masc Sen	0	75	0	41	72	32

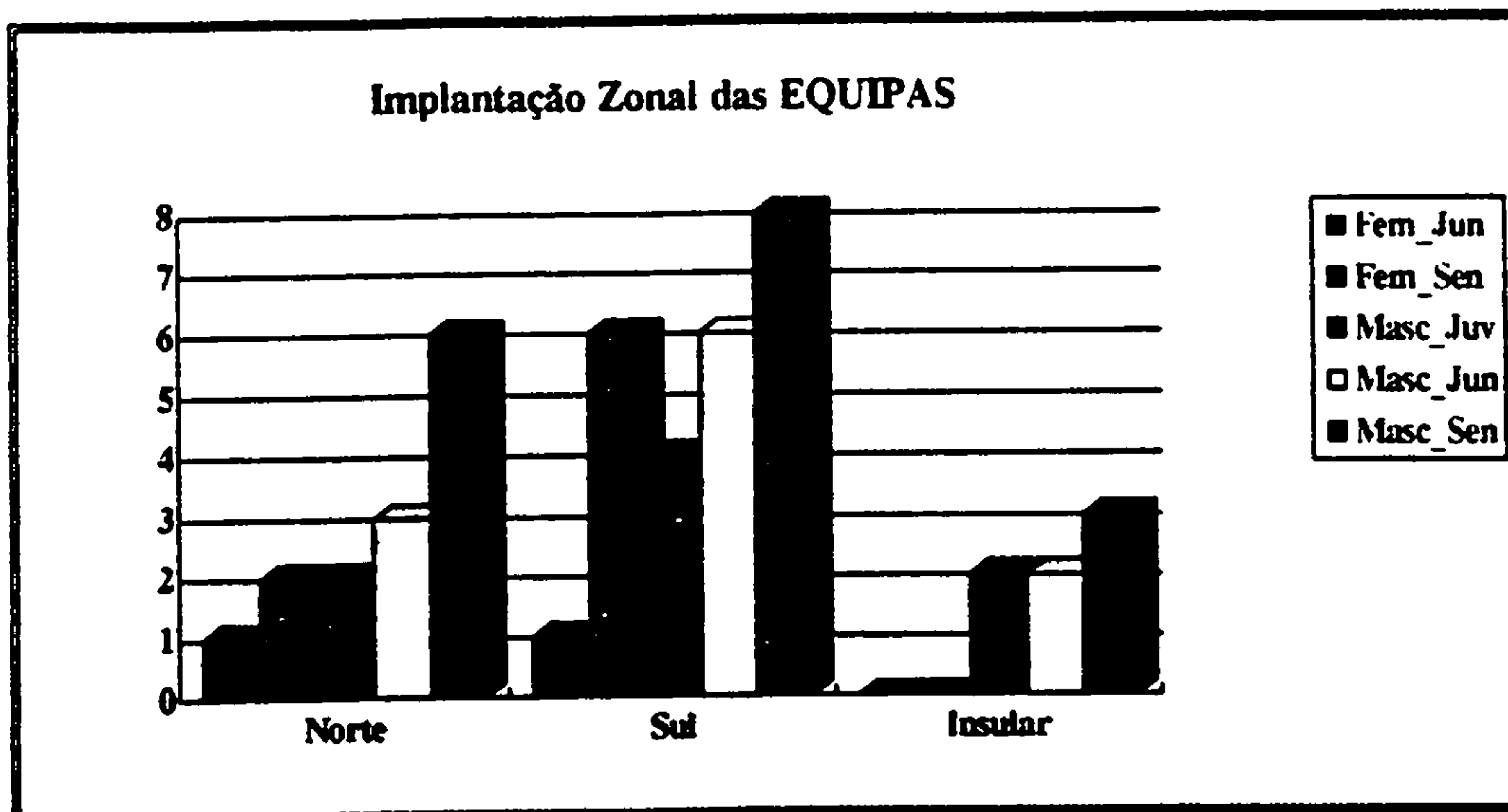




## 2.3. IMPLANTAÇÃO DAS EQUIPAS EM 1994/95

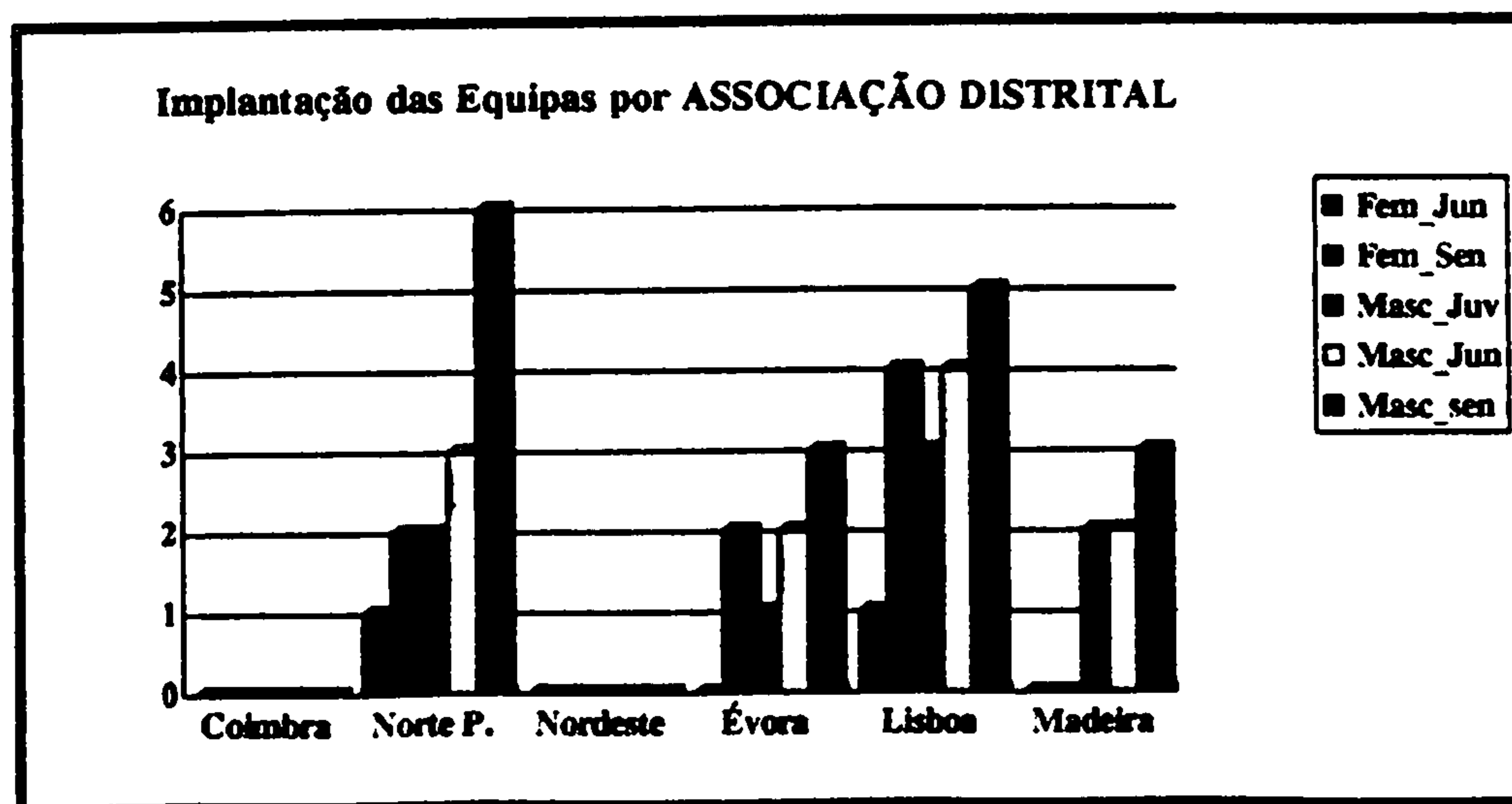
### 2.3.1. POR ZONA

	Norte	Sul	Insular
Fem Jun	1	1	0
Fem Sen	2	6	0
Masc Juv	2	4	2
Masc Jun	3	6	2
Masc Sen	6	8	3



### 2.3.2. POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL

	ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS					
	Coimbra	Norte P.	Nordeste	Évora	Lisboa	Madeira
Fem Jun	0	1	0	0	1	0
Fem Sen	0	2	0	2	4	0
Masc Juv	0	2	0	1	3	2
Masc Jun	0	3	0	2	4	2
Masc Sen	0	6	0	3	5	3



### 3. PLANO DE ACTIVIDADES

Tem sido tradição do movimento Associativo a exclusiva preocupação com o percurso para o Alto Rendimento Desportivo olvidando-se outras Vertentes de Prática desportiva. A reflexão anterior introduz uma problemática nova que a Federação Portuguesa de Natação passará a encarar de frente, como seja, o de perspectivar e apoiar o desenvolvimento de outras expressões de desporto cujos praticantes são, afinal de contas, os potenciais consumidores do espectáculo desportivo de Alto Nível.

Era nosso propósito que partir de 1994/95 a Federação Portuguesa de Natação desenvolvesse esforços a fim de sensibilizar as Associações e os Clubes para a necessidade de se prever no seu Regulamento Geral a inserção de todos aqueles que assumem alguma Vertente de Prática da Natação. Muitos são aqueles que regularmente demandam as poucas piscinas existentes no país sem receberem qualquer informação sobre competições a eles destinadas ou cuidados a ter na sua prática por forma a evitar problemas de saúde.

No momento presente, a Federação de Natação pretende objectivar na modalidade de Pólo Aquático quer os Praticantes de elevado índice técnico quer os que frequentam Núcleos de Formação sejam pertencentes a Clubes, Autarquias ou outras Instituições.

A nível do Alto Rendimento é Alvo Principal na modalidade de Pólo Aquático que as suas selecções nacionais atinjam um nível de prestação elevado dentro do panorama internacional, primeiro na Europa e mais tarde no Mundo. No entanto, esta avaliação e a necessária preparação apenas poderão ser realizadas em Torneios Internacionais que viabilizem o confronto directo com equipas de outros países. Este OBJECTIVO, porque mais abrangente e importante, condicionará outros objectivos, situem-se estes na Formação do Praticante de Alto Nível ou no Programa de Competições Nacionais.

#### 3.1. ALTA COMPETIÇÃO

O décimo primeiro lugar obtido pela equipa Sénior Feminina de Pólo Aquático na primeira participação numa fase final dum Campeonato da Europa A disputado em Viena de 18 a 27 de Agosto de 1995, permite que continuemos a designar de Programa de Alta Competição ao conjunto de acções que vão desde o próximo



Campeonato da Europa B, a ter lugar em Portugal de 6 a 10 de Junho e principal alvo desportivo desta selecção, até às restantes acções necessárias à preparação para aquele.

Aliás, mesmo que nos reportemos a outras modalidades, não conhecemos muitas selecções portuguesas femininas que tenham disputado o Campeonato da Europa A da sua modalidade. No caso da modalidade de Pólo Aquático esta participação significou o décimo primeiro lugar no Ranking Europeu.

Acresce ao mencionado no parágrafo anterior que as exigências a nível da formação do praticante são cada vez maiores, obrigando a que, também mais cedo, se adoptem medidas catalizadoras da harmonização entre a vida estudantil e a desportiva, por forma a contribuir-se para uma formação integrada do jovem, sem lhe impôr uma opção prematura que necessariamente implicaria um desvio de consequências nefastas para o Jovem e para o País, desperdiçando-se a aliança entre valores correctos a nível desportivo, método de trabalho, organização, determinação para enfrentar os problemas, perseverança, etc., e as habilitações inerentes ao fim profissional em vista pelo indivíduo.

Aliás, é do conhecimento público que países bem classificados no "TOP" do Pólo Aquático mundial desde sempre, tiveram no passado recente uma aposta na profissionalização dos seus jogadores em exclusividade, chegaram à conclusão da existência de debilidades nos jogadores assim formados, concretizadas numa maior dificuldade em adaptarem a sua bagagem técnico-táctica às situações de jogo. Desta forma, as equipas por eles constituídas possuíam menor eficácia e muito mais horas de trabalho. O nível de prestação acima descrito destoava significativamente com o de outros tempos, quando a equipa era formada na sua quase totalidade por jogadores universitários ou com formação superior, pelo que, entretanto criaram um sistema de incentivos, financeiros e não só, cujas benesses serão tanto mais elevadas quanto maior for a formação académica do jogador.

As Selecções de Portugal de Pólo Aquático são constituídas na sua maioria, por jogadores e jogadoras universitárias ou com Licenciatura Superior em várias áreas, pelo que, a atribuição do Estatuto de Alta Competição visa acima de tudo, possibilitar um incremento da carga de treino e, simultaneamente, evitar que este facto impeça o acesso ao Ensino Superior de uma pleiade de jovens que em muito poderiam contribuir para o desenvolvimento do País nas mais diversas áreas.

Em conformidade, as orientações metodológicas definidas, objectivam uma Formação Equilibrada do Praticante de Alta Competição Pólo Aquático, para a qual contribuem a comparação da prestação desportiva das selecções nacionais com



congêneres estrangeiras, permitindo, não só, a avaliação do trabalho diariamente efectuado ao nível de Clubes, Associações Regionais e Federação Nacional, mas também, a posse de dados objectivos que apoiem a decisão sobre o momento em que cada uma das nossas equipas se encontra preparada para representar Portugal nos respectivos Campeonatos da Europa.

A fim de estabelecer um percurso para o praticante de Alta Competição encadeou-se os trabalhos das Selecções Nacionais, por forma a que o plano de preparação de um escalão etário esteja contido no que lhe é superior. O Quadro abaixo, apresenta a sequência de objectivos desportivos e, concomitantemente, o percurso de um jogador na Via do Alto Rendimento.

SELECÇÕES NACIONAIS PERCURSO DE FORMAÇÃO PARA A ALTA COMPETIÇÃO				
ANO	INFANTIS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES
→ 1992/93	78 e + novos	76 e + novos	73/74/75	
→ 1993/94	80 e + novos	78 e + novos	75 e + novos	C.Eur.-B
→ 1994/95	80 e + novos		77 e + novos	C.Eur.-A
→ 1995/96	82 e + novos	80 e + novos		
→ 1996/97		C.E.Juv-80	79 e + novos	
→ 1997/98	84 e + novos	82 e + novos	C.E.Jun-79	C.Eur.-B
→ 1998/99	84 e + novos		81 e + novos	C.Eur.-A
→ 1999/00	86 e + novos	84 e + novos		
→ 2000/01	86 e + novos	C.E.Juv-84	83 e + novos	
→ 2001/02	88 e + novos	86 e + novos	C.E.Jun-83	C.Eur.-B

No entanto, dado que num desporto colectivo só se atinge um nível competitivo elevado após a realização de um grande número de jogos ao mais elevado ritmo de competição, ou seja, com as melhores equipas, observemos no quadro da página seguinte o número de torneios oficiais da Liga Europeia de Natação em 1995/96 a que cada país se inscreveu durante a Conferência de Calendário.

Referimo-nos a jogos do calendário da LEN porque os países do centro da Europa realizam muitos mais, como é o caso das Selecções Nacionais Seniores Femininas da Jugoslávia e da Eslováquia entrarem no Campeonato Nacional de Seniores Femininos da Hungria como mais duas equipas a fim de prepararem a sua participação no Campeonato da Europa B a realizar de 6 a 10 de Junho em Lisboa.

De facto, se dividirmos 212 jogos pelas 34 equipas da listagem, obtemos uma média de 6.24 jogos do calendário da LEN por ano. Igual ou acima dos 6 jogos encontramos a Bulgária, a República Checa e os Estados Unidos da América com 6 jogos, a Eslováquia com 7, a

**Objectivos e Estratégias - Plano de Actividades**

França e a Rússia com 9, a Espanha e a Turquia com 10, a Alemanha e a Roménia com 11, a Holanda com 13, a Croácia com 16 e a Grécia, a Hungria e a Itália com 17 jogos. Abaixo dos 6 jogos temos a Áustria, a Geórgia, a Escócia, o País de Gales e a Albânia com 1, a Bélgica, a Dinamarca, a Grã-Bretanha, a Suíça, Malta, e Portugal com 2, a Bielorrússia, Israel e o Kazaquistão com 3, a Austrália, a Eslovénia, a Suécia e a Ucrânia com 4 e finalmente com 5 jogos a Jugoslávia.

	Masculinos			Femininos		Total
	Juv	Jun	Sen	Jun	Sen	
Albânia	0	0	1	0	0	1
Austria	0	0	1	0	0	1
Geórgia	0	1	0	0	0	1
Escócia	0	0	1	0	0	1
Gales	0	0	1	0	0	1
Bélgica	0	1	1	0	0	2
Dinamarca	0	1	1	0	0	2
Grã-Bretanha	0	0	2	0	0	2
Malta	0	0	2	0	0	2
Portugal	0	0	1	0	1	2
Suíça	0	1	1	0	0	2
Bielorrússia	0	1	2	0	0	3
Israel	0	1	2	0	0	3
Kazaquistão	0	0	3	0	0	3
Austrália	1	0	2	0	1	4
Eslovénia	0	2	2	0	0	4
Suécia	0	1	2	0	1	4
Ucrânia	1	0	3	0	0	4
Jugoslávia	1	1	3	0	0	5
Bulgária	1	1	4	0	0	6
República Checa	1	2	1	0	2	6
Estados Unidos da América	0	2	3	0	1	6
Eslováquia	1	4	2	0	0	7
França	3	2	2	0	2	9
Rússia	0	3	5	0	1	9
Espanha	2	2	5	0	1	10
Turquia	2	5	3	0	0	10
Alemanha	3	4	3	1	0	11
Roménia	2	2	7	0	0	11
Holanda	3	3	4	1	2	13
Croácia	3	8	5	0	0	16
Grécia	2	6	5	1	3	17
Hungria	1	8	5	0	3	17
Itália	3	5	4	1	4	17
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>67</b>	<b>89</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>212</b>



ACÇÕES DESENVOLVIDAS

# 1. PROGRAMA DE ALTA COMPETIÇÃO

## 1.1. CENTROS NACIONAIS DE TREINO (C.Na.T.-P.A.)

Os contactos efectuados em Setembro e Outubro de 1994 entre a Federação Portuguesa de Natação e o Clube de Futebol “os Belenenses” e que culminaram com uma reunião final entre dois elementos daquele clube e o Exmo. Presidente da Direcção e o Exmo. Director Executivo da FPN, respectivamente, Dr. Victor Nogueira e Dr. José António Sacadura, foram bem sucedidos pois, tiveram como consequência a implantação do primeiro Centro Nacional de Treino de Pólo Aquático no País, mais exactamente na piscina do Restelo.

Desta forma foi possível garantir uma continuidade na evolução desportiva nas selecções nacionais, embora, apenas em Lisboa. A melhoria verificada aponta para a existência do Centro Nacional de Treino de Pólo Aquático a funcionar no Restelo no ano desportivo de 1995/96, sendo certo que tal irá acontecer já que o Exmo. Presidente da Direcção, Dr. Victor Nogueira, chamou a si a responsabilidade pelos contactos com o Clube de Futebol “os Belenenses” tendo em vista a continuidade do C.Na.T.-P.A..

### Objectivos

1. aumentar o volume e a intensidade de trabalho viabilizando mais três sessões semanais.
2. provocar uma acentuada melhoria na técnica individual de base.
3. provocar uma acentuada melhoria na técnica e tática individual dos jogadores que desempenham funções específicas; Centrais, Pivôt's e Guarda-Redes.
4. manter o trabalho das selecções nacionais durante todo o ano
5. complementar o trabalho que os jogadores efectuam nos clubes, dando resposta às solicitações que os treinadores dos clubes que fornecerem jogadores às S.N.'s efectuem no âmbito do diálogo permanente que entabulem com o Supervisor do CNaT.

### A Quem se Dirige?

O CNaT está aberto a todos os jogadores e jogadoras que se encontrem pré-seleccionados para representar Portugal em Campeonatos da Europa, em Torneios Internacionais, ou ainda, em Projectos a Médio e Longo prazo que objectivem a participação em Campeonatos da Europa. Estão no primeiro caso os Seniores Femininos, no segundo os

Seniores e Juniores Masculinos, e no terceiro os Juniores Masculinos e Femininos e os Juvenis e Infantis Masculinos.

### Locais

O CNaT terá lugar em piscinas pertencentes à FPN ou a entidades com que a FPN venha a estabelecer protocolos e cujas dimensões viabilizem um trabalho de qualidade do ponto de vista físico, técnico e tático.

### Quem é o Técnico Responsável?

O CNaT terá a supervisão técnica do Seleccionador Nacional, Dr. Lajos Lorincz, coadjuvado em alguns momentos pelos seus adjuntos. Sempre que se forme um CNaT longe do local de residência do Técnico Supervisor a FPN estudará outra forma de implementação que poderá passar por delegar a responsabilidade local noutro técnico.

### Quando tem lugar?

Prevê-se que o funcionamento dos CNaT tenha lugar durante o início da manhã, entre as 7.30 até às 10.30, no mínimo de três vezes por semana, durante o período que vai de Outubro a Julho (inclusivé).

### Contrapartidas para a Entidade que viabilize o CNaT-PA

No caso de ser um clube a estabelecer um protocolo de cooperação com a FPN, ser-lhe-ão concedidas contrapartidas, tais como, a possibilidade dos jogadores do clube frequentarem as sessões de treino do CNaT, sejam eles pertencentes, ou não, a alguma das Selecções Nacionais.

São projectos deste tipo que elevam o estatuto duma modalidade e justificam um maior investimento por parte do Estado como única forma de viabilizar as condições estruturais e de enquadramento ao mesmo. Nesta última dimensão a federação manteve a contratação em regime de "Full-Time" do Dr. Lajos Lorincz, técnico de nacionalidade húngara e de reconhecido prestígio internacional para o cargo de Seleccionador e Treinador Principal das equipas de Portugal.

Todos os anos é enviada à entidade que administra a piscina onde decorre o C.Na.T.-P.A. a listagem dos jogadores que nele se podem inserir. No ano de 1994/95. foi enviada ao Clube de Futebol "os Belenenses" uma listagem de 79 jogadores nacionais sendo, 18 de Seniores Femininos, 23 de Seniores Masculinos, 21 de Juniores Masculinos e 16 de Juvenis Masculinos.

No quadro seguinte apresentamos a listagem dos jogadores inseridos no C.Na.T.-P.A. em 1994/95.



Acções Desenvolvidas - Programa de Alta Competição

	Femininos	Masculinos Sen	Masculinos Jun	Masculinos Juv
SAD - 18	Ana Teresa Forjaz - 77 Helena Barros - 66 Patrícia Graça - 71 Clara Santos - 76	Paulo Russo - 72 Francisco Rocha - 69 António Machado - 67 Rafael Salgueiro - 72 Carlos Nogueira - 72 Rui Marques - 75	Hugo Florêncio - 77 Ricardo Leitão - 77 Miguel Águas - 77 Samuel Rego - 77 Bruno Albuquerque - 77 Ingo Barão - 77	Paulo Marques - 78 Tiago Pereira - 78
CNO - 10		André Correia - 74 Luís Carvalho - 74	Rui Gouveia - 77 Ivo Cruz - 77 António Faria - 77 David Ferrão - 77	João Carvalho - 79 Bruno Teixeira - 78 Nuno Almeida - 79 Rui Santos - 79
CNA - 10	Verónica Neves - 73 Ana Passarinho - 73 Carla Santos - 73 Cristina Correia - 71	Fernando Coelho - 73 João Augusto - 72 Nuno Begonha - 74 Jorge Martins - 73	André Gonçalves - 77	Filipe Cintra - 79
CDUP - 08	Patrícia Lencastre - 70 Sofia Canossa - 71 Mariana Malta - 69 Marta Mendes - 72 Isabel Magano - 68 Zara Cardoso - 73			Ricardo Silva - 78 Joaquim Sousa - 78
CFB - 06	Cristina Nogueira - 70 Ana Margarida - 78 Manuela Lourenço - 76	Miguel Dias - 74 António Nazaré - 70	Nuno Canuto - 76	
AEIST - 03	Carla Oliveira - 73	Pedro Gonçalves - 70 Fernando Martins - 74		
CPN - 10		Nuno Lobo - 63 Rui Coelho - 73	Tiago Costa - 76 Jorge Mota - 76 Bruno Martins - 76 Luís Silva - 76	Nuno Carolo - 78 Miguel Ricardo - 78 Nuno Malheiro - 79 Luís Marcelo - 79
CDN - 02			Roberto Barros - 76	Ricardo Vieira - 78
RCFP - 06			Pedro Campos - 76 Carlos Miguel Silva - 77 Carlos Silva - 77	Tiago Azenha - 78 Artur Reis - 80 Helder Teixeira - 80
SCS - 06		Ricardo Monteiro - 72 Rui Nuno - 72 Gilberto Lobo - 68 Rui Moreira - 77 Fernando Leite - 75	Rui Moreira - 77	

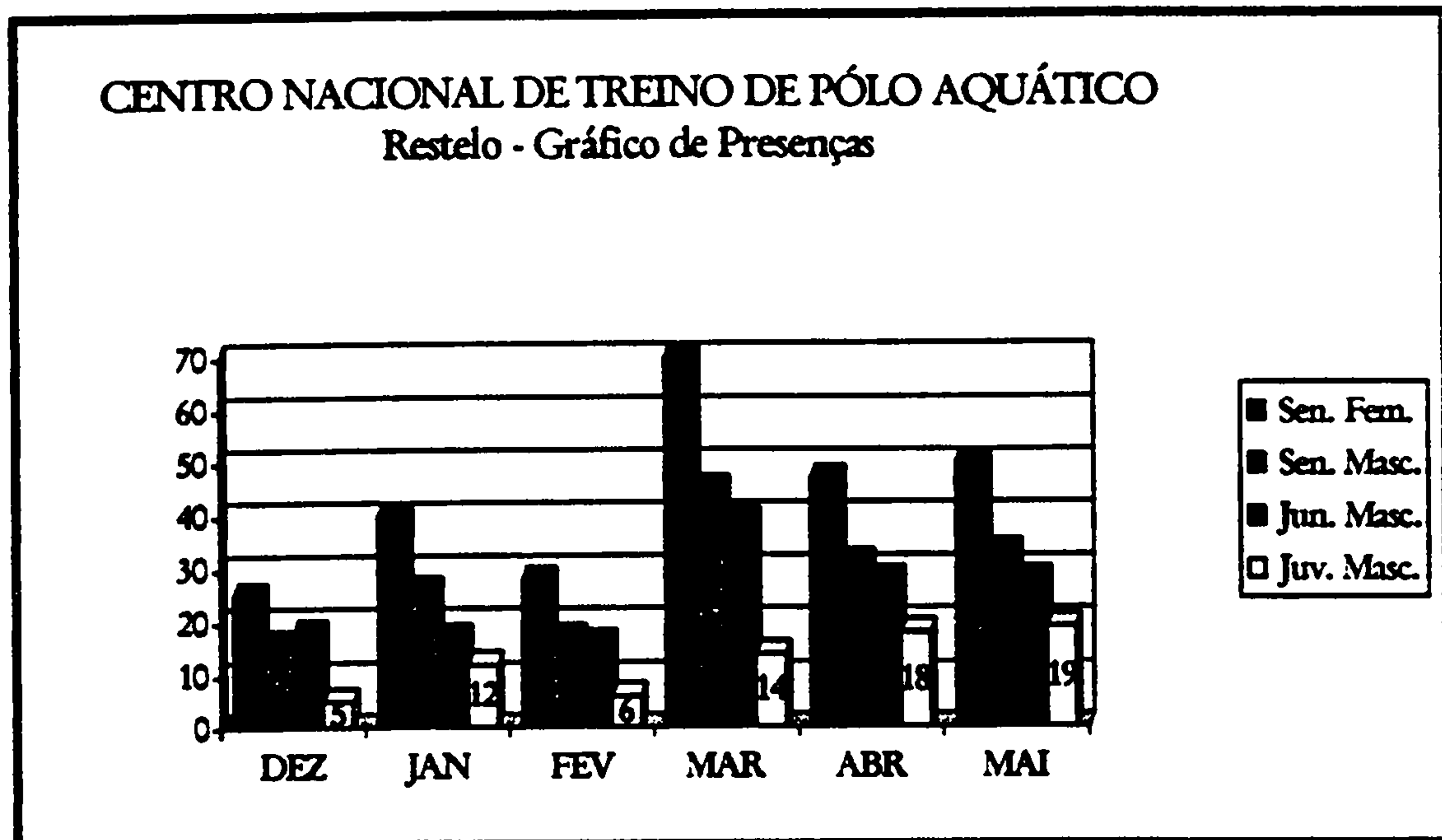
Apesar de em 1994/95 terem existido bastantes dificuldades dos jogadores e jogadoras em comparecerem ao C.Na.T.-P.A., já que os horários definidos para este só foram estabelecidos e comunicados após o início das aulas. Este simples facto, impossibilitou que os jogadores e jogadoras tivessem podido ajustar os seus horários das aulas, enquanto alunos ou professores.

### 1.1.1. PRESENÇAS GLOBAIS NO C.Na.T.-P.A. DO RESTELO

Se atentarmos ao quadro e ao gráfico de presenças, saliente-se 648 presenças em 60 dias o que fornece uma média de 10,8 presenças por dia, resultado de assiduidade que incentiva a Federação Portuguesa de Natação e, nomeadamente, o seu Exmo. Sr. Presidente e o seu

Exmo. Sr. Director Executivo, respectivamente, Dr. Victor Nogueira e Dr. José António Sacadura, a entabularem conversações com o Clube de Futebol "os Belenenses" por forma a dar continuidade ao C.Na.T.-P.A. da piscina do Restelo em 1995/96 logo desde o mês de Outubro de 1995.

	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	Total
Sen. Fem.	25	40	28	70	47	50	260
Sen. Masc.	16	26	17	45	31	33	168
Jun. Masc.	18	17	16	39	28	28	146
Juv. Masc.	5	12	6	14	18	19	74
Total Mensal	64	95	67	168	124	130	648



### 1.1.2. PRESENÇAS DE SEN. FEM. NO C.Na.T.-P.A. DO RESTELO

NOME	CLUBE	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
Cristina Nogueira	CFB	0	7	2	9	6	6	30
Manuela Lourenço	"	3	5	2	9	8	6	33
Ana Margarida	"	0	4	2	9	7	7	29
Helena Barros	SAD	8	9	7	12	6	6	48
Ana Gonçalves	"	1	1	3	6	5	5	21
Paula Cruz	"	0	2	4	10	5	6	27
Patricia Graça	"	2	0	0	0	0	0	2
Ana Pinto	"	7	6	3	8	5	7	36
Ana Teresa Forjaz	"	4	6	5	7	5	7	34
<b>TOTAL</b>		<b>25</b>	<b>40</b>	<b>28</b>	<b>76</b>	<b>47</b>	<b>50</b>	<b>260</b>

1.1.3. PRESENÇAS DE SEN. MASC. NO C.Na.T.-P.A. DO RESTELO

NOME	CLUBE	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
António Nazaré	CFB	0	4	2	4	3	4	17
Miguel Dias	"	1	4	4	4	2	2	19
João Augusto	CNA	1	1	0	3	2	3	10
Fernando Coelho	"	2	1	1	4	2	4	14
Nuno Begonha	"	1	0	1	5	3	4	14
António Machado	SAD	7	6	2	7	5	5	32
Francisco Rocha	"	0	6	2	7	4	3	22
Carlos Nogueira	"	1	1	0	2	3	3	10
Paulo Russo	"	0	3	5	0	0	0	8
Rafael Salgueiro	"	1	0	0	9	7	5	22
Rui Marques	"	2	0	0	0	0	0	2
<b>TOTAL</b>		<b>16</b>	<b>26</b>	<b>17</b>	<b>45</b>	<b>31</b>	<b>33</b>	<b>168</b>

1.1.4. PRESENÇAS DE JUN. MASC. NO C.Na.T.-P.A. DO RESTELO

NOME	CLUBE	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
André Gonçalves	CNA	2	0	0	0	0	0	2
António Faria	CNO	5	4	2	8	6	6	31
Ivo Cruz	"	1	2	2	6	8	7	26
Rui Gouveia	"	4	2	5	11	6	7	35
João Carvalho	"	0	0	1	0	0	0	1
Hugo Florêncio	SAD	1	0	0	0	0	0	1
Ingo Barão	"	1	2	0	0	0	0	3
Miguel Aguas	"	2	0	0	0	0	0	2
Samuel Rego	"	0	7	6	11	8	8	40
Paulo Marques	"	1	0	0	0	0	0	1
Tiago Pereira	"	1	0	0	3	0	0	4
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>39</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>146</b>

1.1.5. PRESENÇAS DE JUV. MASC. NO C.Na.T.-P.A. DO RESTELO



NOME	CLUBE	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
Marco Marques	CNA	1	5	2	4	4	6	24
Rui Santos	CNO	1	1	2	5	0	0	9
Nuno Almeida	"	1	1	0	0	0	0	2
Tiago Costa	SAD	2	5	2	5	7	5	26
Edgar Martins	"	0	0	0	0	7	8	15
TOTAL		5	12	6	14	18	19	74

## 1.2. PARTICIPAÇÃO DOS CLUBES NAS PROVAS EUROPEIAS

Imprescindível à continuação da melhoria evidenciada pelas Selecções de Portugal de Pólo Aquático é a necessidade de qualidade da sua Base de Recrutamento, os Clubes.

Aos Clubes devem ser dados incentivos que promovam os seus projectos de desenvolvimento desportivo desde que os mesmos persigam o interesse nacional e distrital. Está neste caso o desejo já expresso pelos clubes que no ano de 1993/94, participaram nos Campeonatos Nacionais de Seniores Masculinos da 1ª Divisão e de Seniores Femininos, de entrarem nas Competições Europeias, onde os seus jogadores poderão obter uma experiência internacional que os enriqueça, quer ao nível dos factores colectivos, quer ao nível dos individuais, realçando de entre outros: uma adaptação às maiores dimensões dos campos durante a época de inverno (30 metros em vez de 25); um maior sentido colectivo; interacções individuais executadas com maior velocidade; uma mais rápida ligação entre as várias fases do jogo; maior velocidade na escolha da melhor solução em situações de 1x1 por parte dos jogadores com funções específicas, caso dos Pivôt's e Centrais; maior capacidade de adaptação dos Guarda-Redes a remates imprevistos e mais potentes; etc..

No entanto, tem-se vindo a verificar uma clara discrepância entre o desejo dos Clubes em participarem nas competições europeias e tendência de voto das Associações que os representam. Este facto tem impossibilitado um acréscimo no orçamento destinado à disciplina de Pólo Aquático com consequências nefastas no trabalho a desenvolver pelos clubes filiados através das citadas Associações. Em nossa opinião, bastaria que se visibilizasse a participação de quatro (4) equipas de Portugal, uma em cada uma das competições abaixo designadas:

- Taça dos Campeões de Seniores Masculinos;
- Taça dos Campeões de Seniores Femininos;
- Taça dos Vencedores das Taças de Seniores Masculinos;
- Troféu Liga Europeia de Natação (L.E.N.).

## **1.3. SELECÇÕES NACIONAIS**

### **1.3.1. SENIORES FEMININOS**

#### **1.3.1.1. V TORNEIO INTERNACIONAL DE PORTUGAL**

A Selecção Nacional de Portugal ao classificar-se no segundo lugar do Torneio à frente da Suíça, 10<sup>a</sup> Classificada na última edição do Grupo A do Campeonato da Europa, e com dois prémios individuais, Melhor Guarda-Redes e Melhor Jogadora, confirmou que possui valor bastante para merecer o apoio estatal necessário à sua preparação e participação na próxima edição daquela competição europeia, a ter lugar em Viena de Áustria no próximo mês de Agosto.

O Torneio Internacional de Portugal, apesar de ir apenas na sua quinta edição, possui já enorme reputação além-fronteiras, graças à capacidade de organização evidenciada pela Federação Portuguesa de Natação e a que não é alheio o grande apoio que a Câmara Municipal de Lisboa tem fornecido desde o início. Este prestígio tem-se acentuado com o elevado nível dos Países participantes, sendo o torneio ideal para nos situarmos no Ranking Europeu da modalidade.

O V Torneio Internacional de Portugal em Pólo Aquático Feminino que decorreu nos passados dias 14, 15 e 16 de Abril, na Piscina do Restelo, propriedade do Clube de Futebol os "Belenenses" e, até ao momento, a melhor piscina existente no nosso país para a prática da modalidade, cumpriu os seus propósitos, ao permitir que a Selecção Nacional de Seniores Femininos avaliasse a evolução do seu rendimento desportivo, realizando confrontos positivos com as Selecções Nacionais da Irlanda, da Dinamarca, da Espanha, da França e da Suíça, estas três últimas pertencentes ao Grupo A do Campeonato da Europa.

Duas palavras de agradecimento, uma ao Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, Senhor Caleia Rodrigues, pelo apoio dispensado pela edilidade, sem o qual o Torneio não teria sido possível, e outra, para o Sr. José Manuel Pintassilgo e os funcionários da piscina dos Belenenses que, como é usual, tudo fizeram para se conseguir um torneio com bom ritmo e qualidade.



No capítulo desportivo, a equipa portuguesa assegurou o segundo lugar, logo a seguir à Espanha que foi a grande vencedora do Torneio com cinco vitórias em outros tantos jogos. Feito o balanço, as jogadoras portuguesas estiveram bem, atendendo a que disputavam o primeiro torneio internacional da época, sentindo, no entanto, grandes dificuldades em mandarem no ritmo de cada um dos jogos, sujeitando-se sempre ao ritmo imposto pela equipa adversária. A este facto não será alheio o exíguo número de competições internacionais que realizam anualmente.

Para a obtenção do segundo lugar, Portugal averbou três vitórias sobre a Dinamarca, a França, e a Irlanda, respectivamente por 10-4, 5-3, e 8-6, além da derrota frente à Suíça por tangencial 5-4, com dois golos sofridos já no final do quarto período. Da derrota com a Espanha, cumpre realçar que Portugal se bateu taco-a-taco até ao final do 2º Período, vindo depois a claudicar por 11-6, o que demonstra a evolução verificada no nosso pólo aquático feminino.

RESULTADOS				
Dinamarca	00	x	Espanha	17
Portugal	08	x	Irlanda	06
França	05	x	Suíça	04
Espanha	14	x	Suíça	05
Portugal	10	x	Dinamarca	04
Irlanda	07	x	França	11
Suíça	04	x	Irlanda	03
Espanha	11	x	Portugal	06
França	16	x	Dinamarca	07
Irlanda	09	x	Dinamarca	08
Suíça	06	x	Portugal	05
França	01	x	Espanha	12
Dinamarca	04	x	Suíça	08
França	03	x	Portugal	05
Espanha	20	x	Irlanda	04

Para a história do Torneio aqui ficam os nomes das quatorze jogadoras e os seus Treinadores:

**JOGADORAS:** Cristina Nogueira, Ana Teresa Forjaz, Patrícia Graça, Patrícia Lencastre, Ana Verónica Neves, Helena Barros, Sofia Canossa, Marta Mendes, Ana Pinto, Isabel Magano, Paula Cruz, Manuela Lourenço, Zara Cardoso e Ana Margarida.

**SELECCIONADOR E TREINADOR PRINCIPAL:** Dr. Lajos Lorincz

**SELECCIONADORES E TREINADORES ADJUNTOS:** Sr. Eduardo Lencastre e Sr. António Machado.

PRÉMIOS 1995		
Melhor Marcadora	Nadja Pozzi	Suíça
Melhor Guarda-Redes	Cristina Nogueira	Portugal



Melhor Jogadora	Helena Barros	Portugal
"Fair-Play"	Oficiais de Mesa	

CLASSIFICAÇÃO DOS PAÍSES NAS CINCO EDIÇÕES				
1991	1992	1993	1994	1995
1º Espanha	1º Brasil	1º França	1º Suécia	1º Espanha
2º Portugal	2º Espanha	2º Suécia	2º Portugal	2º Portugal
3º Brasil	3º Suíça	3º Portugal	3º Irlanda	3º França
4º Suíça	4º Portugal	4º Suíça	4º Dinamarca	4º Suíça
	5º Irlanda	5º Rep. Checa	5º Suíça	5º Irlanda
		6º Dinamarca	6º França	6º Dinamarca

### 1.3.1.2. TORNEIO DE ZURICH

O Torneio Internacional de Zurich é uma competição organizada de dois em dois em anos pela Federação Suíça e que contou com a participação de Portugal nas últimas duas edições. Na última edição do Torneio Internacional de Zurich que decorreu nos passados dias 21, 22 e 23 de Julho de 1995, participaram as equipas nacionais da Dinamarca, França B, Portugal, República Checa e Suíça, e constituiu o último momento de avaliação da selecção DE TODOS NÓS antes de disputar, no próximo mês de Agosto e pela primeira vez na história da modalidade, o Grupo A do Campeonato da Europa de Seniores Femininos.

O Delegado do Torneio foi o Sr. Dr. Haluk Toygarli da Turquia, e os árbitros nomeados foram: Mrs. C. Schreiber da Suíça; D. Iliadis da Grécia; A. Madarasi da Hungria e M. Piculin da Eslovénia.

A história do Torneio começou logo na primeira jornada com um "combate" muito competitivo com a República Checa, o nosso mais forte adversário neste torneio. O resultado deste jogo foi um empate a 10 golos, tendo o jogo corrido bem à nossa selecção até ao final do 3º período e só no 4º e último período a República Checa conseguiu recuperar a desvantagem que tinha em relação à equipa portuguesa.

Nos dois jogos seguintes obtivemos vitórias obrigatórias frente à França B e Dinamarca, respectivamente, por 7-5 e 8-3. No jogo frente à Suíça o resultado de 5-2 não é conclusivo dado que a nossa congénere não pode contar com sua melhor jogadora por se encontrar lesionada.

De qualquer modo, os resultados desportivos neste torneio, nomeadamente, o facto de ser o primeiro torneio internacional em que Portugal não teve uma única derrota, parecem indicar que a selecção se encontra no bom caminho para o Campeonato da Europa, pelo menos, quando nos comparamos com equipas de valor semelhante ao nosso. É bom não esquecer que, devido a dificuldades financeiras, não foi possível cumprir integralmente o plano de preparação, no qual se incluía a participação num Torneio com as melhores equipas da Europa. Este torneio tinha, sobretudo, objectivos de natureza psicológica, preparando as nossas jogadoras para ultrapassarem situações de grande "Stress", designadamente, as derrotas pesadas que se prevêem venham a acontecer nos primeiros jogos da competição, caso da Rússia e da França, onde se esperava uma diferença bastante superior a 10 golos.

Antes de terminarmos a análise a este torneio, gostaríamos de afirmar a importância de que se revestiu a ida do nosso seleccionador e treinador principal, Lajos Lorincz, ao Torneio de Szentes na Hungria, onde pode observar a República Checa. De facto, o conhecimento que tínhamos do nosso adversário principal neste torneio, foi decisivo no jogo em que o defrontámos, resta agora saber se, a vantagem da surpresa que dispunhamos para este torneio se mantém para o Campeonato da Europa ou se, pelo contrário, ao participarmos neste torneio, entregámos as armas ao nosso adversário e demo-nos a conhecer em demasia a uma equipa com muito mais soluções e muito mais experiente do que nós. Convém referir que nesta época desportiva e até ao momento presente, tivemos conhecimento que a República Checa participou em muito mais torneios do que nós, embora só saibamos os seus resultados no Torneio onde se deslocou o nosso Seleccionador.

RESULTADOS				
Suiça	x	França B	07	06
Portugal	x	R. Checa	10	10
R. Checa	x	França B	10	05
Suiça	x	Dinamarca	06	04
Dinamarca	x	R. Checa	08	18
Portugal	x	França B	07	05
Suiça	x	R. Checa	03	10
Dinamarca	x	Portugal	03	08
Dinamarca	x	França B	06	12
Portugal	x	Suiça	05	02

Classificação do Torneio			
Class.	Equipas	Pontos	Diferença de Golos
1º	República Checa	7	48 - 26
2º	Portugal	7	30 - 20
3º	Suiça	4	
4º	França	2	
5º	Dinamarca	0	



Para a história do Torneio aqui ficam os nomes das quatorze jogadoras e dos Treinadores que prestigiaram o nome de Portugal em terras suíças:

**JOGADORAS:** Cristina Nogueira, Ana Teresa Forjaz, Patrícia Graça, Patrícia Lencastre, Ana Verónica Neves, Helena Barros, Sofia Canossa, Marta Mendes, Ana Pinto, Isabel Magano, Paula Cruz, Manuela Lourenço, Zara Cardoso e Ana Margarida.

**SELECCIONADOR E TREINADOR PRINCIPAL:** Dr. Lajos Lorincz

**SELECCIONADORES E TREINADORES ADJUNTOS:** Sr. Eduardo Lencastre e Sr. António Machado.

### 1.3.1.3. CAMPEONATO DA EUROPA - GRUPO A

É impossível escrever e, para o prezado leitor, ler este artigo, sem a emoção justificada pelo facto dele se referir à primeira participação de Portugal, na mais importante competição do Pólo Aquático Europeu, o Campeonato da Europa A, ou seja, aquele onde se situam as 12 melhores equipas da Europa.

O Campeonato da Europa de Seniores Femininos realizou-se em Viena de 18 a 27 de Agosto de 1995 e para a primeira fase os doze países participantes, o máximo que o regulamento permite, formaram 4 grupos de 3 equipas, sistema muito diferente do usual em que se constituíam 2 grupos de 6 equipas.

Rússia	Holanda	Hungria	Itália
França	Grécia	Grã-Bretanha	Alemanha
Portugal	Espanha	República Checa	Suíça

Segundo o regulamento da competição, os dois primeiros de cada grupo no final da primeira fase, garantiam directamente a presença no Campeonato da Europa A de 1997. Este desiderato estava longe de ser alcançado pela equipa portuguesa, pois era impossível realizar vitórias na primeira fase com adversários do calibre de uma Rússia e de uma França.

Como já referimos num artigo anterior desta revista sobre o Torneio Internacional de Zurich, o único ponto que constava do primeiro plano de preparação para este Campeonato da Europa e não houve possibilidade de cumprir devido a dificuldades financeiras, foi a ida a um Torneio Internacional com a presença das melhores equipas europeias da modalidade. Este torneio tinha, acima de tudo, objectivos de natureza psicológica, preparando as nossas jogadoras para ultrapassarem situações de grande "Stress", designadamente, as derrotas que se previam viessem a acontecer nos primeiros jogos da competição, caso da Rússia e da França, onde se esperava uma diferença superior a 10 golos.



Se com a Rússia, o primeiro jogo de sempre de Portugal com uma equipa do topo do "Ranking" Europeu, a adaptação de Portugal a um tipo de jogo muito duro foi a nota dominante, já com a França, as nossas senhoras já mostraram capacidade de luta, mas continuou a ser difícil atacar, defender, ler, pensar, decidir, a uma velocidade "Formula Um", para além do cansaço acumulado.

Na segunda fase, os 2 primeiros de cada um dos 4 grupos da primeira fase, formaram 2 grupos e iniciaram a luta do primeiro ao oitavo lugar, enquanto os terceiros de cada grupo formavam um grupo para disputa do 9º ao 12º. Constituíam este grupo para além de Portugal, a Espanha, a República Checa e a Suíça. A Espanha, muito superior às outras três, reunia total favoritismo para o nono lugar, restava pois verificar qual das 3 selecções, Portugal, República Checa e Suíça, tinha efectuado a melhor preparação para a competição.

No dia imediatamente a seguir ao jogo com a França, Portugal ia jogar com a Suíça, um "velho" adversário. A debilidade psicológica da nossa equipa, motivada pelo facto de não ter conseguido ultrapassar de forma psicologicamente positiva os dois resultados negativos da primeira fase, era patente após o jogo com a França e o espectro do último lugar começou a apossar-se das jogadoras. O facto da Suíça constituir um adversário ao alcance de Portugal, o que, em caso de vitória, afastaria a nossa equipa do 12º lugar, foram as condicionantes analisadas pela equipa técnica que optou por antecipar o trabalho que estava previsto ser realizado antes do jogo com a República Checa. Assim, decidiu-se efectuar um trabalho individual de preparação, uma jogadora de cada vez, procurando libertar a mente da influência dos resultados anteriores e ocupá-la com situações concretas de jogo.

Nos primeiros momentos do encontro com a Suíça ainda imperou o nervosismo da nossa equipa mas, desde o meio do 2º Período tudo se tornou mais claro, as senhoras portuguesas conseguiram controlar totalmente o jogo de uma forma inesperada e acabaram a vencer o jogo por 9-4, diferença nunca antes verificada com a Suíça - Recorde Nacional?!?!".

A vitória contra a Suíça garantia o 11º lugar mas, faltavam mais dois jogos para terminar o Campeonato da Europa. Infelizmente, aqui terminou também a força da equipa nacional, principalmente a nível mental, nunca mais conseguiu concentrar-se e as repercussões revelaram-se nos resultados seguintes, 12-3 com a República Checa e 21-0 com a Espanha.

A Direcção Técnica Nacional ficou contente com o 11º lugar alcançado e muito mais ainda com o comportamento da selecção sénior feminina, lutando com a máxima força que foi capaz de mobilizar e representando Portugal exemplarmente no capítulo social.

No entanto, se analisarmos comparativamente a preparação de Portugal e a das restantes duas equipas que em Portugal irão disputar de 6 a 10 de Junho de 1996 o Campeonato da Europa B, ou seja, a República Checa e a Suíça, podemos encontrar causas de natureza



técnica que revelem a causa da classificação de Portugal e daí colher ensinamentos para futuras participações.

Portugal e a Suíça realizaram uma preparação bastante idêntica, 2 Torneios Internacionais com equipas de valor semelhante, por sinal um em Portugal e outro na Suíça, e nenhum com equipas de valor superior, ou seja, de Top do Polo Aquático Europeu. A Suíça teve vantagem ao dispor de 2 jogadoras profissionais e Portugal nenhuma mas, Portugal ganhou vantagem em relação à Suíça, devido a dois estágios, com um total de 14 dias de duração, e que se realizaram imediatamente antes do Campeonato da Europa. O primeiro, em Barcelona (Espanha) e o segundo, em Budapeste (Hungria), ambos em regime de contrapartidas, respectivamente, da vinda da Selecção Espanhola ao V Torneio de Portugal realizado em Abril deste ano e de um estágio efectuado pela Selecção Hungara em Portugal em 1992.

A República Checa para além de possuir várias jogadoras profissionais, teve a possibilidade de efectuar um trabalho de preparação completamente diferente, nomeadamente, quanto à participação em torneios internacionais, de que conhecemos pelo menos quatro, Catânia em Itália de 13 a 15 de Abril, Szentes na Hungria de 23 a 25 de Junho, Campeonato do Mundo de Juniores Femininos no Canadá de 10 a 14 de Julho e Zurich de 21 a 23 de Julho, este último com a participação de Portugal e da Suíça. Observemos no quadro em baixo os resultados do seleccionado da República Checa.

13-15 de Abril		23-25 de Junho		10-14 de Julho		21-23 de Julho	
Torneio Catânia		Torneio Szentes		C. Mundo Juniores		Torneio Zurich	
GER 09	FRA 13	TCH 04	HUN 12	TCH 04	BRA 12	TCH 10	POR 10
ITA 15	SWE 06	TCH 06	GRE 12	TCH 04	GRE 14	TCH 10	FRA 05
TCH 08	ITA 17	TCH 05	FRA 11	TCH 06	USA 12	TCH 18	DEN 08
SWE 06	GER 10	TCH 00	NED 20	TCH 04	CAN 16	TCH 10	SWI 03
SWE 06	TCH 02	TCH 03	RUS 14	TCH 10	KAZ 05		
ITA 12	FRA 06						
FRA 10	TCH 09						
TCH 07	GER 15						
FRA 10	TCH 09						
ITA 11	GER 07						

Quando analisámos o Torneio de Zurich, denunciámos quer o conhecimento que tínhamos da República Checa, muito por causa das observações efectuadas pelo nosso Seleccionador Principal, Dr. Lajos Lorincz, aquando da participação daquela equipa no Torneio de Szentes, quer a possibilidade de com a nossa participação no Torneio de Zurich se ter perdido a vantagem da surpresa que dispunhamos para o Campeonato da Europa. Concretamente, consideramos que entregámos as armas ao nosso adversário e demo-nos a conhecer em demasia a uma equipa com muito mais soluções e muito mais experiente do que nós.

Passando à análise aos dois planos de preparação, o da Federação da República Checa e o da Federação Portuguesa, podemos encontrar uma correspondência entre o investimento



efectuado e o lugar alcançado. Dos quatro torneios em que a República Checa participou, em apenas um participavam equipas de valor semelhante ao seu, entre as quais Portugal e a Suíça, e em três entraram equipas bastante superiores. A direcção técnica nacional chegou a propor à Direcção da Federação a não participação no Torneio de Zurich por troca com outro com um nível superior mas, segundo a direcção, tal já não era possível.

No início do ano desportivo de 1994/95, a direcção técnica nacional definiu como objectivo o décimo lugar no Campeonato da Europa. Mas, depois da análise efectuada, e porque num desporto colectivo a evolução realiza-se em grande medida através do confronto directo, ou seja, dos jogos que se realizam, torna-se difícil definir lugares com muita antecipação. A este facto acresce o desconhecimento no início de cada ano de qual a verba de que se dispõe para melhorar a qualidade das selecções nacionais, a qual tem sido exígua para uma modalidade colectiva, e qual o plano de preparação dos nossos adversários. No balanço global do Campeonato da Europa e pelas razões já aduzidas, nomeadamente, a correspondência entre o investimento e o lugar alcançado no Campeonato da Europa, temos de aceitar como positivíssima a primeira participação de Portugal, pois comparativamente à República Checa e à Suíça, foi o segundo em esforço de investimento e classificou-se em décimo primeiro lugar, ou seja, após a República Checa e à frente da Suíça. **PARABÉNS ÀS SENHORAS DO PÓLO PORTUGUÊS.**

Um outro tema que vale a pena aqui referir é o da diferença de golos existente em muitos jogos deste europeu feminino e que quanto a nós possui um significado diferente do masculino. Embora, em termos numéricos, 10 golos de diferença serão sempre 10 golos de diferença, no plano desportivo, talvez devido à instabilidade e inconsistência de jogo das senhoras, a diferença de golos não assume um significado de tanta importância. A confirmar a nossa convicção veja-se o caso paradigmático dos jogos entre a França e a Rússia, que na ronda preliminar termina com 16-07 favorável à Rússia enquanto no jogo decisivo para atribuição 5º lugar, a França logrou vencer por 08-06.

RESULTADOS			
Suíça	x	Itália	01 19
Espanha	x	Grécia	04 11
Rússia	x	Portugal	19 01
Hungria	x	Rep.Checa	10 01
Alemanha	x	Suíça	14 00
Grã-Bretanha	x	Hungria	02 12
França	x	Rússia	07 16
Holanda	x	Espanha	17 06
Grã-Bretanha	x	Rep.Checa	12 08
Holanda	x	Grécia	07 06
Alemanha	x	Itália	04 08
França	x	Portugal	13 02
Portugal	x	Suíça	09 04
Rep.Checa	x	Espanha	02 14
Rússia	x	Alemanha	16 08
Holanda	x	Grã-Bretanha	16 04



Hungria	x	Grécia	07	09
Itália	x	França	07	04
Suiça	x	Espanha	05	17
Portugal	x	Rep.Checa	04	13
Alemanha	x	Grécia	11	12
Grã-Bretanha	x	França	11	12
Rússia	x	Hungria	08	11
Holanda	x	Itália	09	09
Rep. Checa	x	Suiça	07	07
Espanha	x	Portugal	21	00
Hungria	x	Alemanha	09	06
Itália	x	Grã-Bretanha	17	06
Grécia	x	Rússia	05	03
França	x	Holanda	08	14
França	x	Alemanha	08	07
Rússia	x	Grã-Bretanha	20	03
Hungria	x	Holanda	06	05
Itália	x	Grécia	08	04
Alemanha	x	Grã-Bretanha	18	07
França	x	Rússia	08	06
Holanda	x	Grécia	08	03
Hungria	x	Itália	05	07

Classificação do Campeonato	
Class.	Equipas
1º	Itália
2º	Hungria
3º	Holanda
4º	Grécia
5º	França
6º	Rússia
7º	Alemanha
8º	Grã-Bretanha
9º	Espanha
10º	Rep. Checa
11º	Portugal
12º	Suiça

Para a história da primeira participação de Portugal num Campeonato da Europa, aqui ficam os nomes das quatorze jogadoras e dos Treinadores que prestigiaram o nome de Portugal em terras austríacas.

**JOGADORAS:** Cristina Nogueira, Ana Teresa Forjaz, Patrícia Graça, Patrícia Lencastre, Ana Verónica Neves, Helena Barros, Sofia Canossa, Marta Mendes, Ana Pinto, Isabel Magano, Paula Cruz, Manuela Lourenço, Zara Cardoso e Ana Margarida.

**SELECCIONADOR E TREINADOR PRINCIPAL:** Dr. Lajos Lorincz

**SELECCIONADORES E TREINADORES ADJUNTOS:** Sr. Eduardo Lencastre e Sr. António Machado.

1.3.1.4. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DESDE MAIO DE 1991

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS										
DATA	BRA	DEN	ESP	FRA	IRL	N.Zel.	CZE	RUS	SWE	SUI
91.Mai	09-06		07-12							05-05
91.Mai			05-16							12-07
92.Mai	05-10		04-06		09-09					06-05
93.Mai		08-05		06-07			07-07		06-14	09-07
93.Jul				10-04		04-14				08-06
93.Jul				07-03						
94.Abr		04-04		12-03	05-02				10-12	07-06
94.Jul										
95.Abr		10-04	06-11	05-03	08-06					05-06
95.Jul		09-03		06-05			10-10			05-02
95.Ago			00-21	02-13			04-13	01-19		09-04
SOMA	14-16	31-16	22-66	48-38	22-17	04-14	21-30	01-19	16-26	66-48
MÉDIA	07-08	07-04	04-13	07-05	07-05	04-14	07-10	01-19	08-13	07-05

1.3.1.5. ESTÁGIOS E TRABALHOS DE PREPARAÇÃO

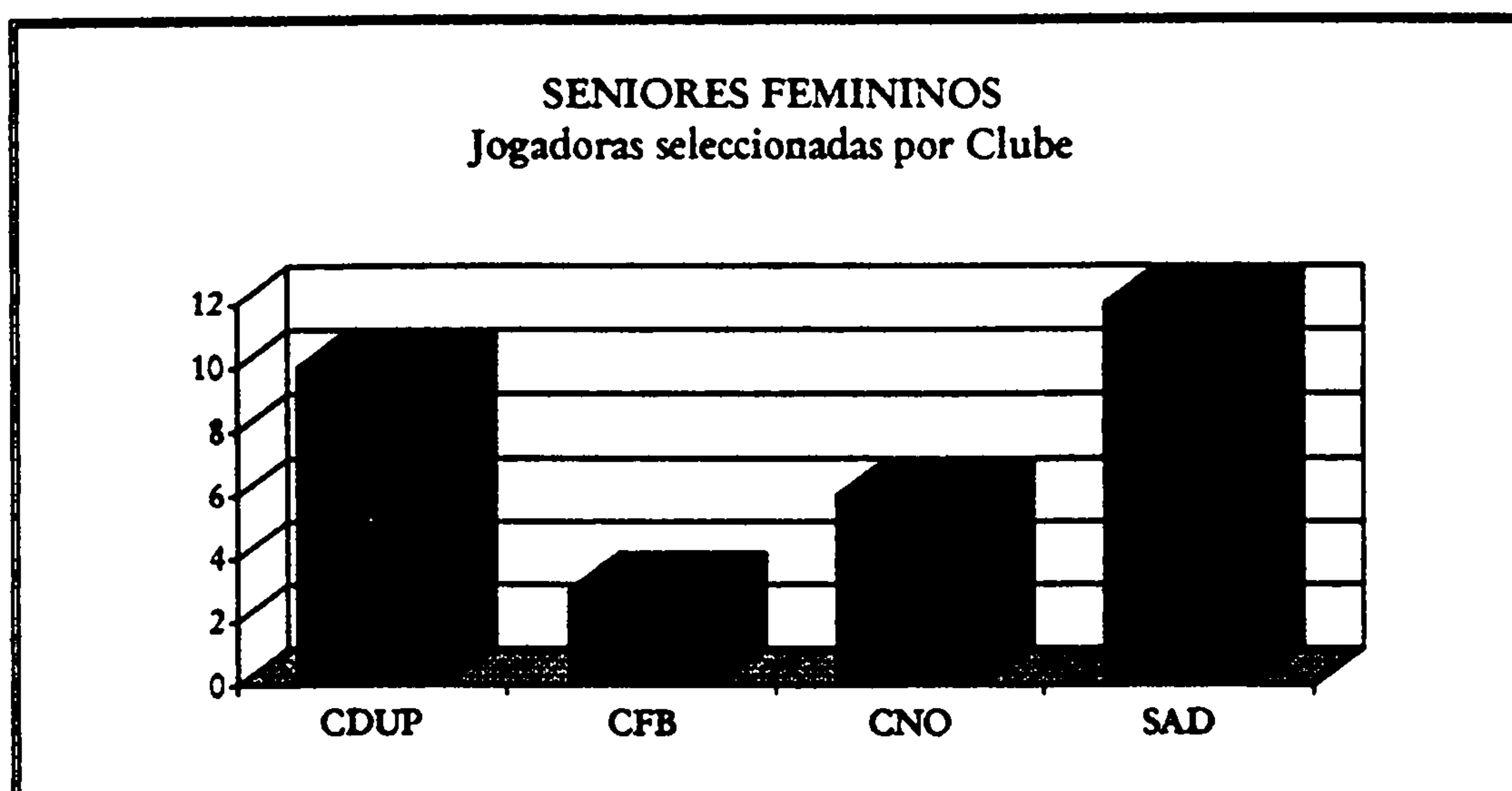
A C Ç Õ E S

Nº	TIPO	LOCAL	DATA	Nº DIAS	JOG.	SESS.
1	Estágio Nacional	Campanhã	24-e-25.Set.94	1,5	23	4
2	Estágio Nacional	Restelo	29.Out-a-01.Nov.94	3	24	9
3	Estágio Nacional	Restelo	01-a-04.Dez.94	3	22	9
4	Estágio Nacional	Restelo	25.Fev-a-01.Mar.95	3,5	24	11
5	Estágio Nacional	Restelo	15-16.Jul.95	1	20	3
6	Estágio Nacional	Barcelona	03-07.Ago.95	4	14	10
7	Estágio Nacional	Barcelona	07-16.Ago.95	8	14	16
				24		62

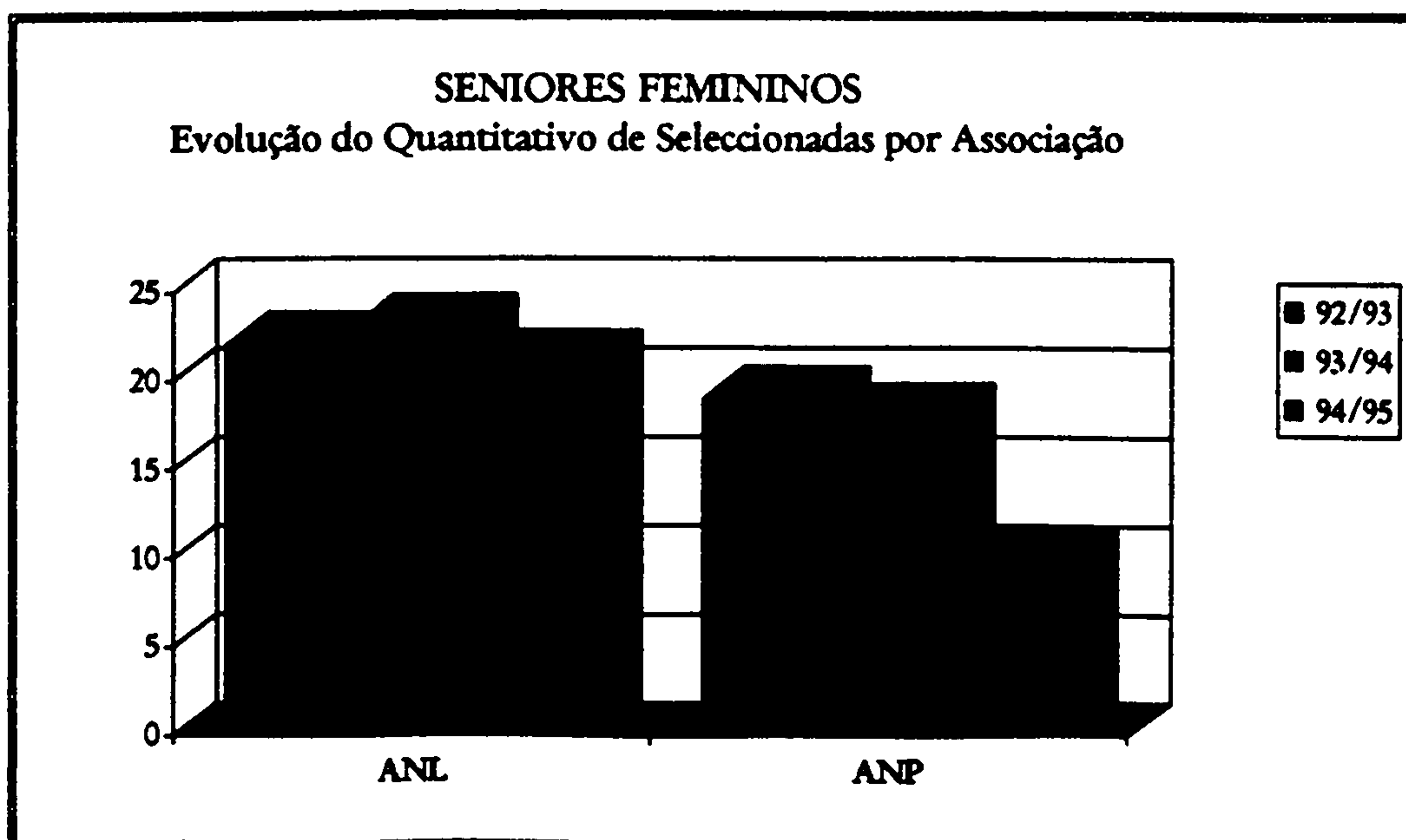
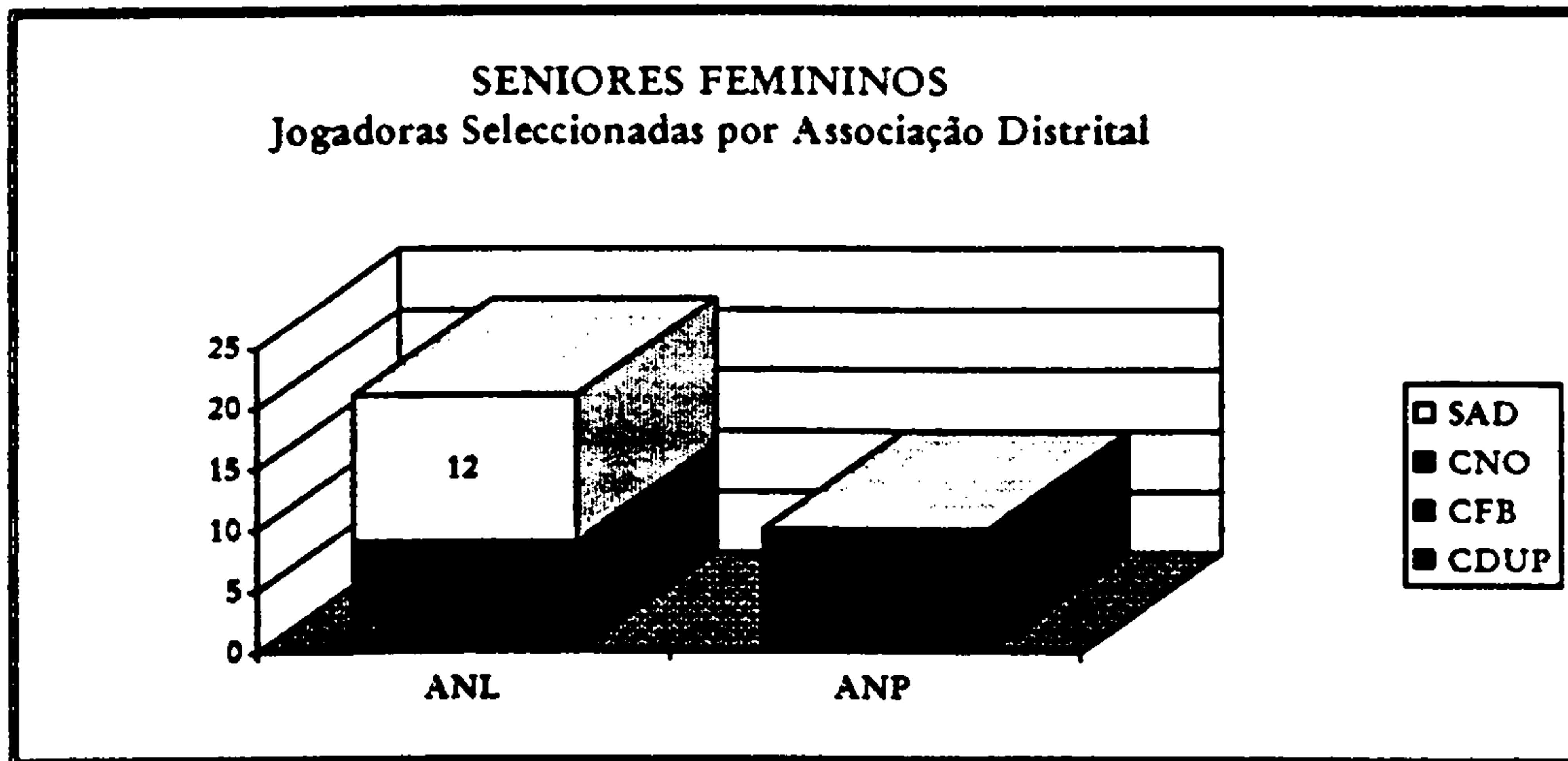
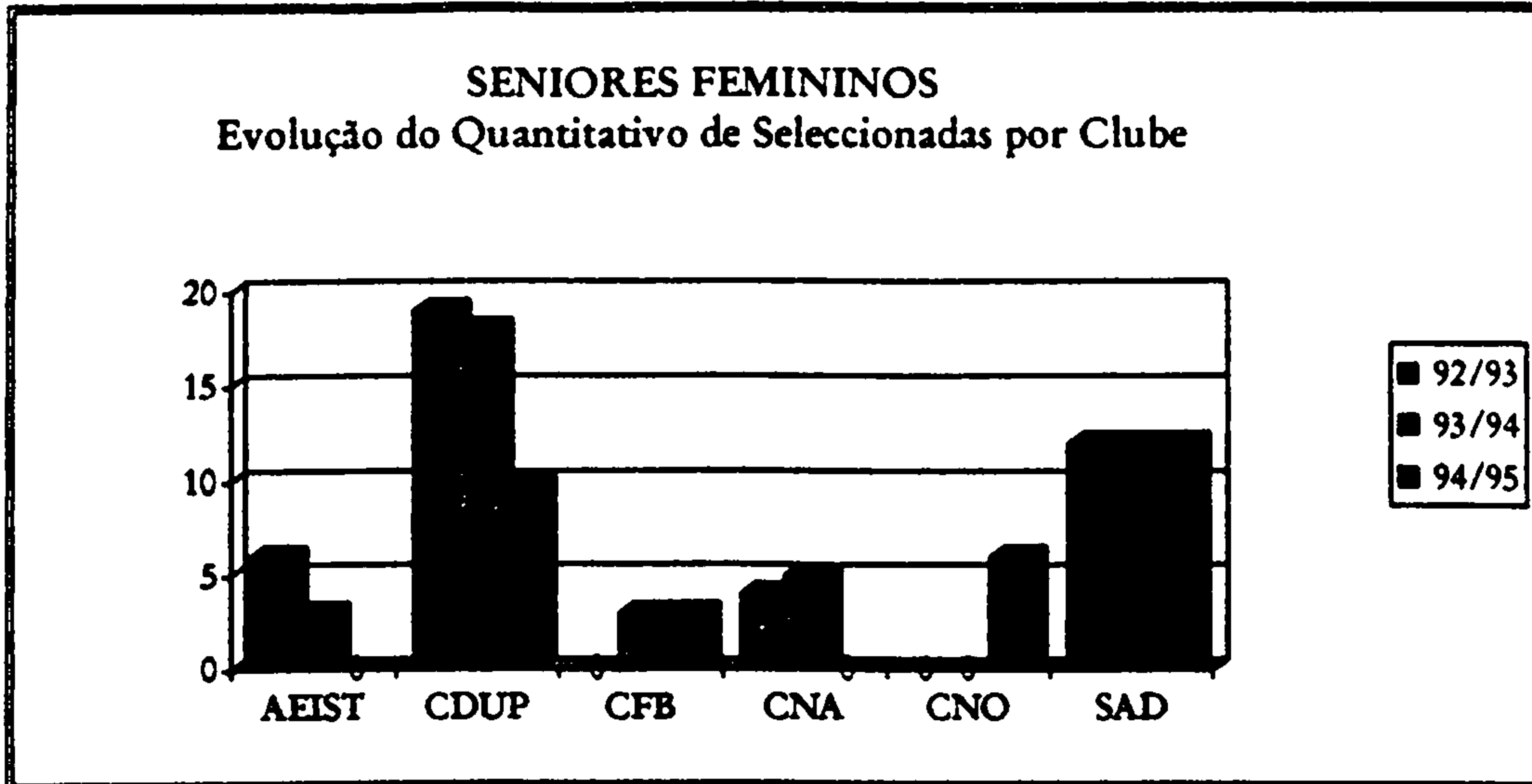
O quantitativo de 62 sessões em 7 estágios nacionais fornece uma média de 8,9 sessões por Estágio e as mesmas 62 sessões em 24 dias uma média de 2,6 sessões por dia de Estágio, o

que demonstra o volume e a intensidade do trabalho de preparação que esta selecção efectuou durante o ano.

JOGADORAS CONVOCADAS - 31		
<b>SAD - 12</b>	<b>CFB - 03</b>	<b>CDUP - 10</b>
Helena Barros - 66	Cristina Nogueira - 70	Isabel Magano - 68
Paula Cruz - 70	M <sup>a</sup> Manuela Lourenço - 76	Patrícia Lencastre - 70
Patrícia Graça - 71	Ana Margarida - 78	Sofia Canossa - 71
Ana Pinto - 71	<b>CNO - 06</b>	Marta Mendes - 72
Ana Verónica Neves - 73	Patrícia Melo - 79	Zara Cardoso - 73
Raquel Anjos - 75	Joana Freitas - 80	Joana Lopes - 74
Clara Santos - 76	Inês de Freitas - 80	Ana Paula Lima - 74
Ana Teresa Forjaz - 77	Ana Catarina - 81	Joana Faria - 74
Mónica Russo - 77	Alexandra António - 81	Manuela Carneiro - 79
Joana Cruz - 77	Sara Ferrão - 82	Raquel Felizes - 79
Catherine Calhau - 78		
Filipa Martins - 78		







## 1.3.2. SENIORES MASCULINOS

### 1.3.2.1. TORNEIO DAS 7 NAÇÕES

Tudo indica que o dilema de desenvolvimento em que Portugal se encontra e que obrigou a cumprir com compromissos internacionais sem o número mínimo de concentrações vá terminar. De facto, algumas das associações distritais mais importantes do país já manifestaram o seu propósito de, na Assembleia Geral destinada à aprovação do orçamento de 1996, viabilizarem os recursos financeiros mínimos para proporcionar uma preparação condigna a uma modalidade que, por ser colectiva, tem outras exigências. esperemos que outras associações lhes sigam o exemplo.

O Torneio Internacional das 7 Nações é uma competição que conta com a participação regular de Portugal nas suas últimas três edições, realizando-se em sistema rotativo num dos sete países que fazem parte do grupo. A Federação Portuguesa de Natação tomou esta decisão a fim de proceder anualmente a uma avaliação do nível qualitativo da Selecção Nacional de Seniores Masculinos em comparação com selecções de valor ligeiramente acima do nosso. É, pois o torneio ideal para neste sexo e escalão nos situarmos no Ranking Europeu da modalidade.

A última edição do Torneio Internacional das 7 Nações decorreu nos passados dias 25, 26, 27 e 28 de Maio, em Viena, cidade onde no próximo mês de Agosto, Portugal disputará, pela primeira vez na história da modalidade, o Grupo A do Campeonato da Europa de Seniores Femininos.

A selecção DE TODOS NÓS realizou seis jogos em três dias e avaliou o trabalho efectuado ao nível dos clubes, das associações e ao nível nacional, sabendo-se que neste último caso, as sessões de conjunto ao longo de todo o ano desportivo de 1994/95, somaram 4. O número exíguo de sessões de trabalho conjunto teve como principal causa, a reduzida verba atribuída ao Pólo Aquático, o que levou a resultados inferiores aos alcançados na edição do ano anterior e não expressou a melhoria técnica verificada. Melhorou esta que recebeu os mais rasgados elogios dos nossos adversários, Delegado da LEN e Árbitros, que manifestaram surpresa pela evolução técnica de cada um dos nossos jogadores e, simultâneamente, estranheza por não haver correspondência ao nível dos resultados.



Aliás, a selecção nacional de seniores masculinos obteve os seus melhores resultados no Torneio das 7 Nações, exactamente na edição do ano anterior, quando a sua preparação foi, pela primeira vez, solidamente construída, ou seja, comparável à que é normalmente realizada por selecções nacionais de nível semelhante ao nosso. De facto, para além de várias sessões em território nacional, ocorreu um Estagio em Madrid durante o período do Natal de 1993 (viagens e 5 sessões de trabalho em 3 dias) e dois torneios internacionais, um Torneio de Preparação para a Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa B e a própria Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa B.

A importância dos contactos internacionais num desporto como o Pólo Aquático é de tal grandeza que, a maior parte dos países com um nível de prestação semelhante ao nosso, realiza em média, 3 a 4 Torneios Internacionais por ano a anteceder as competições mais importantes, por outras palavras, Portugal trabalhou uma vez o que devia, em 1993/94, e conseguiu no Torneio das 7 Nações materializar em resultados uma aproximação significativa às restantes equipas da Europa. Haja fé, esperança e oração, pois "não há «mal» que sempre dure ..." e "casa onde não há pão ...".

Mas, para que conste no histórico desta edição do Torneio de Viena, o responsável máximo das selecções de Portugal de Pólo Aquático, Dr. Lajos Lorincz, analisou connosco a prestação portuguesa em terras austríacas, apresentando-se em baixo uma sinopse da mesma.

### Melhorias verificadas

#### Nível Defensivo

##### Recuperação defensiva

Contrariou-se a quase totalidade das finalizações em contra-ataque directo, mas ainda não se obteve o mesmo nível de prestação no contra-ataque apoiado, de onde resultaram ou golos ou situações de inferioridade numérica. Na globalidade as situações de golo em contra-ataque adversário foram menores do que em torneios anteriores.

##### Central

Funcionou a marcação à frente do Pivot e raramente os nossos adversários concretizaram em resultado de acções directas dos seus Pivot's.

#### Nível Ofensivo

##### Início da Transposição D-A

Devido a melhorias verificadas na técnica individual de arranque, os jogadores portugueses tentaram e obtiveram várias situações de vantagem em relação ao adversário no início da Transposição D-A.

##### Transposição D-A



Funcionou também muito bem a ocupação equilibrada dos corredores de jogo e a preparação para o Ataque Planeado.

**Situações a Melhorar**

**Nível Ofensivo**

Finalização do Contra-Ataque

Quase sempre má devido a erros cometidos no passe para remate

Ataque Planeado

Penetrações em espaço e momento incorrectos, o que conduziu a faltas em ataque

Falta de coordenação entre as acções dos jogadores, ou seja, a equipa não funcionou como um todo mas como uma soma de elementos. Este facto conduziu a erros de análise no tempo das Penetrações, em Passes em tempo errado e a Remates em Postura incorrecta

Superioridade Numérica

Realizaram-se os mesmos erros do Ataque Planeado

Como se poderá concluir da análise efetuada, a falta de treinos de conjunto ou de jogos-treino em ritmo intenso (por exemplo, um estágio de uma semana com uma equipa estrangeira de bom nível), esteve na origem de uma melhoria desequilibrada da Selecção de Portugal, tendo-se verificado erros demasiados nas Acções Ofensivas.

Em Ataque Planeado pretende-se causar sucessivos desequilíbrios ao adversário até que apareça uma situação favorável à tentativa de concretização, e para tal é necessário muito trabalho conjunto. Os desequilíbrios no adversário resultantes de acções individualizadas, embora sucessivas, permitem ao adversário, tempo suficiente, para as ir compensando uma a uma, e isto, quando não acontece o facto de uma situação de vantagem anular outra já existente. Por outras palavras, "uma soma de bons jogadores não faz uma equipa e muito menos uma boa equipa".

RESULTADOS								
Portugal	x	Bélgica	0-3	1-2	0-4	2-2	03	11
Austria	x	Gales	2-3	2-1	2-2	1-1	07	07
Suiça	x	Escócia	0-3	2-2	2-2	5-3	09	10
Bélgica	x	Gales	2-2	3-2	3-2	3-1	11	07
Portugal	x	Austria	0-3	1-2	1-3	3-2	05	10
Suiça	x	Malta	2-5	1-3	3-4	2-2	08	14
Malta	x	Gales	4-3	2-1	1-1	3-2	10	07
Portugal	x	Escócia	1-3	1-3	3-5	1-4	06	15
Suiça	x	Bélgica	3-2	0-2	1-1	3-2	07	07
Escócia	x	Gales	2-2	4-0	1-3	2-7	09	12
Portugal	x	Malta	0-2	0-2	0-3	1-3	01	10
Suiça	x	Austria	1-1	1-3	2-3	3-3	07	10

Gales	x	Portugal	4-1	1-2	3-1	3-1	11	05
Escócia	x	Malta	2-2	0-3	0-3	0-4	02	12
Bélgica	x	Austria	0-1	3-1	2-2	3-2	08	06
Portugal	x	Suiça	1-2	1-4	2-5	0-3	04	14
Malta	x	Austria	3-1	2-0	3-2	4-1	12	04
Bélgica	x	Escócia	2-3	2-1	3-3	1-3	08	10
Gales	x	Suiça	2-1	3-1	3-2	3-1	11	05
Bélgica	x	Malta	1-1	1-2	3-0	2-5	07	08
Escócia	x	Austria	1-2	2-0	2-1	3-4	08	07

Para a história do Torneio aqui ficam os quatorze jogadores e os seus Treinadores que, apesar das lacunas de preparação, prestigiaram o nome de Portugal em terras austríacas:

JOGADORES: Nuno Lobo, António Machado, Rui Nuno, Francisco Rocha, Paulo Russo, Carlos Nogueira, Rafael Salgueiro, Gilberto Lobo, Rui Coelho, Jorge Mota, Rui Moreira, António Nazaré, João Augusto e Nuno Begonha.

TREINADOR PRINCIPAL: Dr. Lajos Lorincz

TREINADORES ADJUNTOS: Dr. Nuno Lobo e Dr. Nuno Paz.

#### 1.3.1.4. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DESDE SETEMBRO DE 1987

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS								
DATA	AUT	BEL	ESC	FRA	WAL	ISR	MLT	SUI
87.Set		04-20				06-18	06-13	08-14
89.Out				03-20				
91.Out							03-09	
93.Jul		05-12	06-14		07-12			09-09
94.Mai	04-10						03-14	04-07
94.Jun						05-13	05-18	
94.Jul	07-08	04-07	07-13	05-15	05-09		02-12	03-11
95.Mai	05-10	03-11	06-15		05-11		01-10	04-14
<b>SOMA</b>	<b>16-28</b>	<b>16-50</b>	<b>19-42</b>	<b>08-35</b>	<b>17-32</b>	<b>11-31</b>	<b>20-76</b>	<b>28-55</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>05-09</b>	<b>03-20</b>	<b>06-14</b>	<b>04-17</b>	<b>06-11</b>	<b>05-15</b>	<b>03-13</b>	<b>06-11</b>

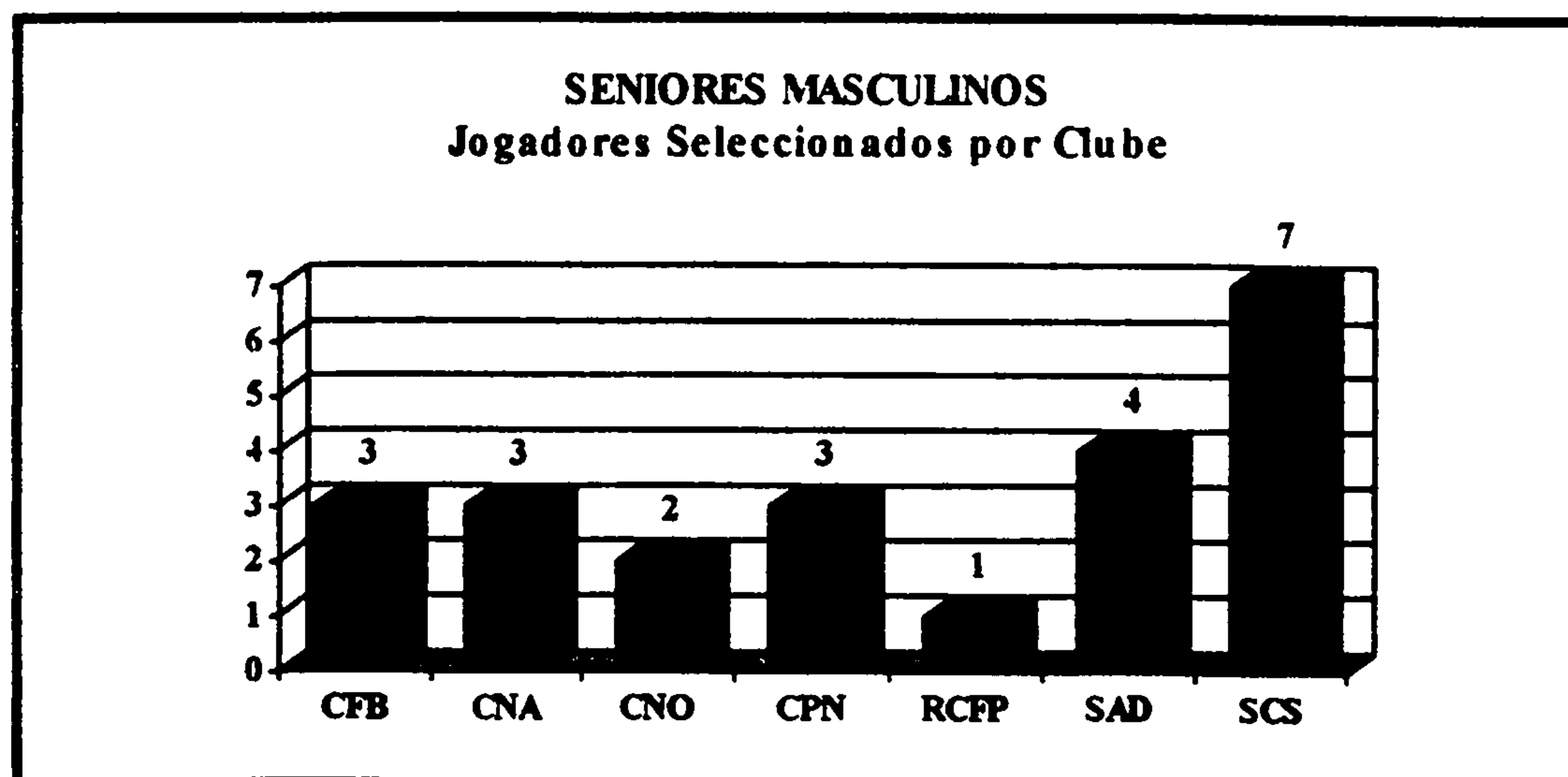
#### 1.3.2.3. ESTÁGIOS E TRABALHOS DE PREPARAÇÃO



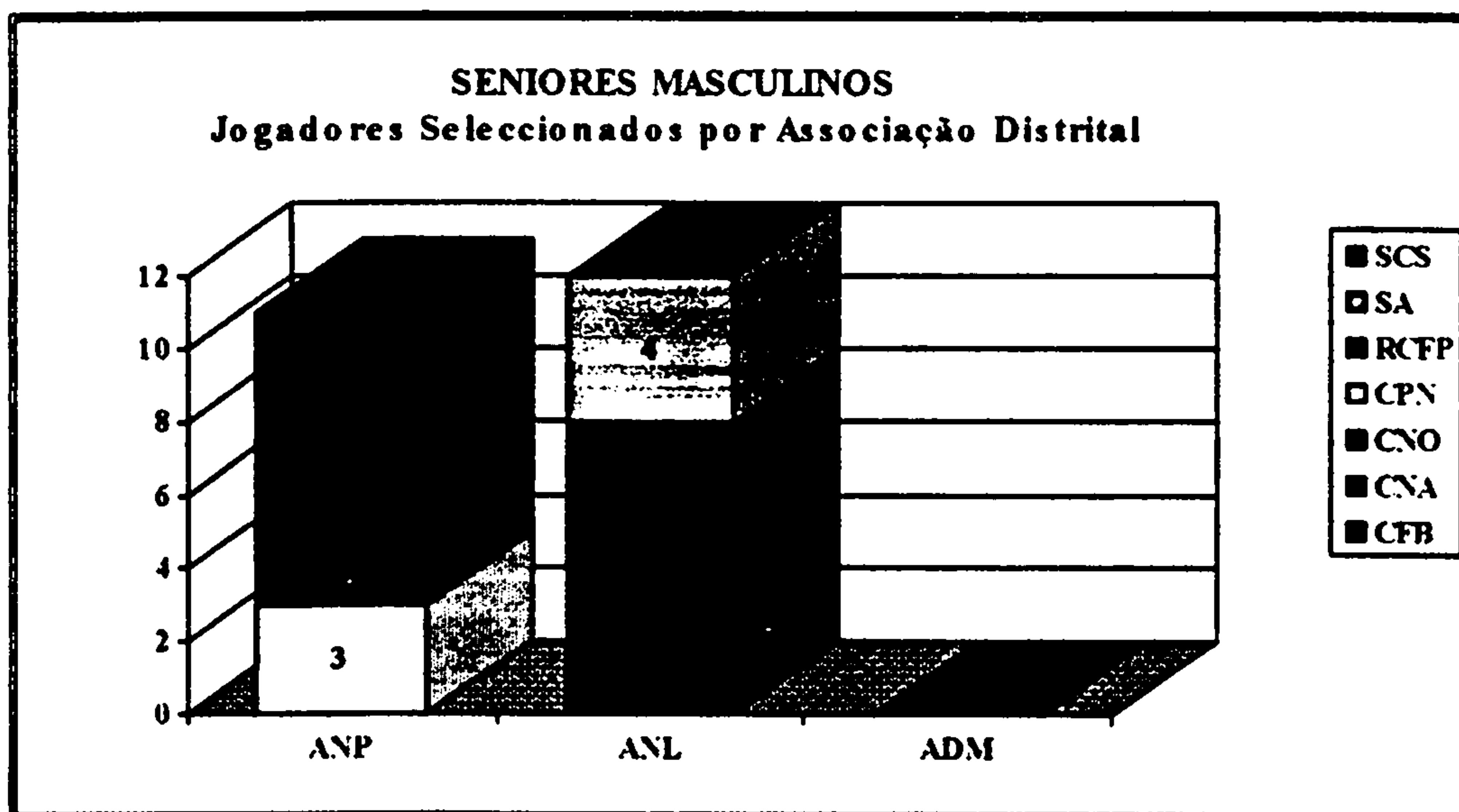
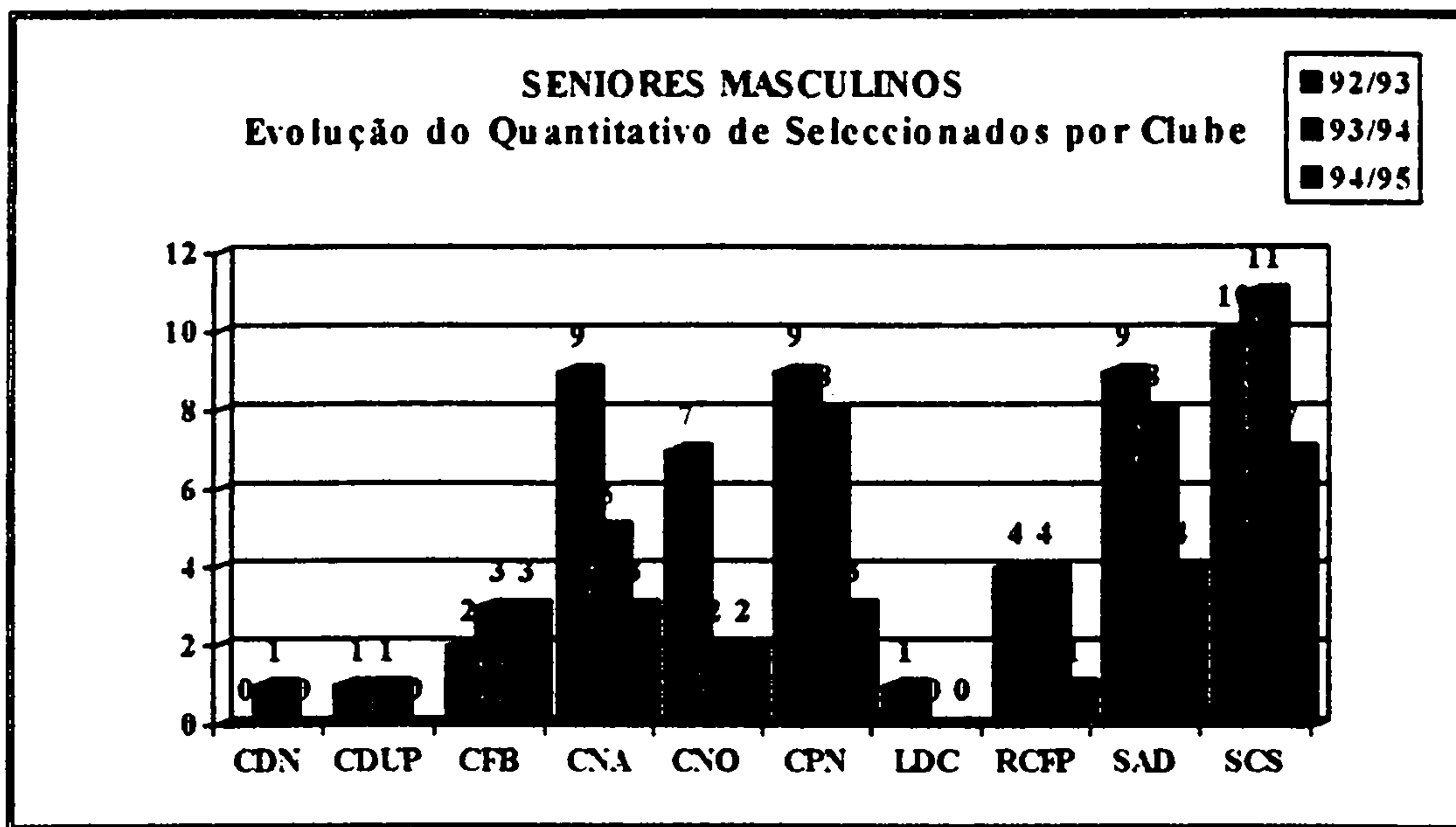
A C Ç Õ E S						
Nº	TIPO	LOCAL	DATA	Nº DIAS	JOG.	SESS.
1	Estágio Nacional	Restelo	17-e-18.Set.94	1,5	27	4
				1,5		4

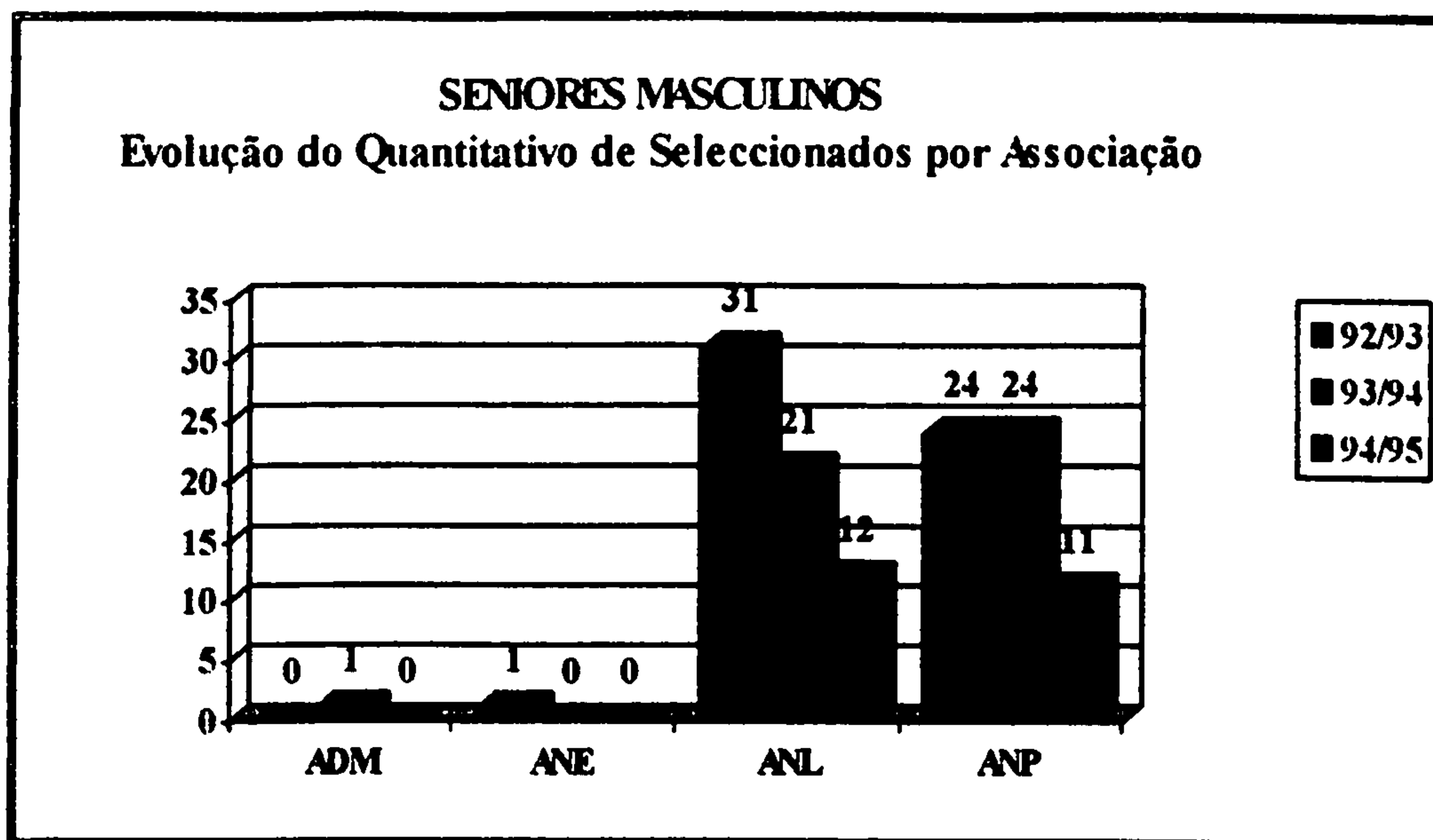
O quantitativo de 4 sessões em 1 estágio nacional fornece uma média de 4 sessões por Estágio e as mesmas 4 sessões em 1,5 dias uma média de 2,7 sessões por dia de Estágio, consequência quer do débil suporte financeiro à disposição do Pólo Aquático bem como de uma opção claramente a favor dos escalões mais jovens em masculinos e em femininos.

23 JOGADORES CONVOCADOS		
<u>CNA - 03</u> João Augusto - 72 Fernando Coelho - 73 Nuno Begonha - 74	<u>CFB - 03</u> António Nazaré - 70 Pedro Simões - 73 Miguel Dias - 74	<u>SCS - 07</u> Gilberto Lobo - 68 Ricardo Monteiro - 72 Rui Nuno - 72 Paulo Russo - 72 Fernando Leite - 75 Tiago Costa - 76 Rui Moreira - 77
<u>CPN - 03</u> Nuno Lobo - 63 Rui Coelho - 73 Jorge Mota - 76	<u>SAD - 04</u> António Machado - 67 Francisco Rocha - 69 Rafael Salgueiro - 72 Carlos Nogueira - 72	<u>CNO - 02</u> André Correia - 74 Luís Carvalho - 74
<u>RCFP - 01</u> Carlos Silva - 77		









### 1.3.3. JUNIORES MASCULINOS (76 e + novos)

#### 1.3.3.1. VI TORNEIO DE LOULÉ

A Selecção Júnior de Portugal ao perder por apenas 5 golos com a França (10-5) evidenciou quão profícuo têm sido as propostas da Direcção Técnica de Pólo Aquático, designadamente o Projecto de 77, o qual tem constitui a primeira etapa de um grande objectivo, o de ACELERAR A FORMAÇÃO DO JOGADOR DE ALTO NÍVEL.

No entanto, os jogadores mais velhos inseridos no Projecto, vêem a sua participação no Torneio Preliminar do Campeonato da Europa de Juniores de 1996 como uma meta da maior importância para o seu percurso de praticantes de Alto Nível, por esse facto, no próximo ano a sua preparação irá intensificar-se a todos os níveis, clubes, associações distritais e federação. Isto claro, se as Associações deixarem, aprovando um orçamento que viabilize uma maior amplitude de acção da estratégia definida.

É que, na idade em que estes jovens se encontram, para se chegar ao nível mais Alto de Rendimento, o Grupo A, é imprescindível um contexto mais favorável a um maior dispêndio de tempo com os treinos, inerentes a um percurso para o Alto Rendimento Desportivo.

O Torneio Internacional Júnior de Loulé que vai na sua sexta edição, possui já enorme reputação além-fronteiras, graças à capacidade de organização evidenciada pela Federação Portuguesa de Natação e o seu prestígio tem-se acentuado de ano para ano, sendo cada vez maior o número de países que pretendem vir até nós, o que tem elevado o nível qualitativo dos Países participantes. Este tem sido o torneio ideal para nos situarmos no Ranking Europeu da modalidade em juniores masculinos.

Esta edição do VI Torneio Internacional Júnior de Loulé decorreu nos passados dias 28, 29 e 30 de Julho, na Piscina de 50 metros da Câmara Municipal de Loulé, e teve a participação de um número record de equipas, sete, Irlanda, Andaluzia, Portugal, Bélgica, França, Grã-Bretanha e Suíça.

Uma nota de agradecimento ao Coordenador das Piscinas, Dr. Jorge Venda, bem como, aos Srs. José Viegas e José Seruca, pelo seu contributo em que tudo funcionasse em pleno e nada faltasse à organização.

Uma palavra de estímulo à Firma Cronodigito que continua a sua tarefa quixotesca de acrescentar ao valor intrínseco das competições, o do espectáculo, tão importante nos dias de hoje para quem pretende transformar um evento num produto vendável. Aliás, não nos podemos esquecer que no ano anterior, a Cronodigito chegou a ser contactada de Itália para efectuar o enquadramento de alguns jogos do Campeonato Italiano, o que ilustra bem as capacidades do sistema que fornecem.

No capítulo desportivo, reafirmamos a ideia anterior de que esta sexta edição do Torneio de Loulé constituiu a mais forte competição organizada em Portugal. Sendo sete as equipas participantes, a organização decidiu conceber duas fases para a realização da competição, preliminar e final. Para a fase preliminar dividiram-se as equipas por dois Grupos, a saber:

Grupo A	Grupo B
Grã-Bretanha	França
Portugal	Bélgica
Andaluzia	Suíça
Irlanda	

O primeiro jogo da selecção portuguesa realizou-se, curiosamente, com a Grã-Bretanha, uma das equipas consideradas por terceiros e por si mesma como uma das favoritas à vitória final no Torneio. Os técnicos e jogadores portugueses sabiam que este primeiro jogo teria repercussões decisivas no rendimento da equipa nos restantes jogos do torneio, por outro lado, os confrontos realizados no passado entre Portugal e a Grã-Bretanha eram claramente desfavoráveis a Portugal, finalmente, restava saber a proficiência resultante do trabalho realizado a nível do Projecto de 77.



Foi com as preocupações mencionadas no parágrafo anterior e a responsabilidade naturalmente consequente que os jogadores nacionais iniciaram o jogo com a Grã-Bretanha, o que os levou a evidenciarem bastante nervosismo durante todo o jogo. Por outro lado, também foi visível, a surpresa do nosso opositor, esperando, talvez, um jogo extremamente fácil como indiciavam os resultados dos jogos anteriores com Portugal. Pelo contrário, a pouco e pouco o jogo passou para as mãos dos jogadores portugueses que conseguiram ganhar vantagem a meio do jogo e não mais a perder até final, terminando com um resultado favorável a Portugal por 6-5.

DATA	POR	GBR
Julho de 1989	06	19
Julho de 1990	03	24
Julho de 1991	01	15
Julho de 1991	03	18
Julho de 1995	06	05

O jogo com a Grã-Bretanha não foi bonito e a exibição de Portugal não foi brilhante, mas perante um jogo extremamente competitivo, rápido e duro, e nas condições psicológicas acima referidas, consideramos positiva a vitória de Portugal, afinal, a primeira do torneio e a primeira sobre a Grã-Bretanha - Record Nacional Júnior.

Após o primeiro e ainda no Grupo A Portugal tinha que disputar mais dois jogos, com a Irlanda e com a Selecção Andaluza, esta em representação de Espanha, equipas que regularmente participam no Torneio de Loulé e, por esse facto, bem conhecidas de Portugal. O historial de resultados com aquelas duas selecções congéneres era diferente, enquanto que com a Irlanda, Portugal sempre ganhou, no caso da Andaluzia e antes deste torneio, Portugal tinha obtido 3 vitórias, 1 empate e 3 derrotas, sendo a diferença entre golos marcados e sofridos claramente favorável aos espanhóis por 46-64. No entanto, a vitória com a Grã-Bretanha tinha fornecido a confiança suficiente para que o seleccionado português considerasse as duas vitórias como obrigatórias, o que acabou por se verificar.

DATA	POR	AND	POR	IRL
Julho de 1989	-	-	06	05
Julho de 1990	02	23	-	-
Julho de 1991	09	09	-	-
Julho de 1991	07	06	-	-
Junho de 1992	04	09	09	04
Junho de 1992	02	09	07	02
Julho de 1993	16	04	14	05
Julho de 1994	06	04	06	03
Julho de 1995	14	04	09	02

Mas, mais do que os resultados positivos obtidos com a Irlanda e a Andaluzia, foi importante observar a subida de rendimento da equipa portuguesa de jogo para jogo, muito por causa das exibições individuais produzidas por todos os jogadores sempre dentro do



espírito inerente a um desporto colectivo, onde tem que ser este último a resolver a oposição do adversário e não um elemento sozinho.

No final da primeira fase do torneio, Portugal era vencedor do seu grupo, o que transmitiu confiança à equipa para a meia-final a disputar com a Suíça. Suíça que, até ao momento, era uma das surpresas do torneio ao ter vencido na primeira jornada do torneio a Bélgica, vencedora do torneio na edição do ano anterior. Todos nós sabemos que o ambiente de uma meia-final incute uma grande responsabilidade em qualquer equipa, pois está em causa a passagem à final e a possibilidade de vencer a competição, por isso, o conjunto português encontrava-se cauteloso mas, confiante, acreditando 100% na passagem à final. De facto, na meia-final perante a Suíça, Portugal foi imbatível desde o início, os jogadores lusos apresentaram um jogo evoluído, com soluções de remate espectaculares, o que não deixou dúvidas sobre a superioridade de Portugal que terminou com uma vitória por 10-3.

A outra finalista esperada pelos resultados e nível de Polo Aquático demonstrado foi a França, equipa bastante forte, muito mais experiente do que a nossa e, sem dúvida, principal candidata à vitória final. No entanto, Portugal entrou para o jogo da final com o intuito de contrariar o favoritismo francês e conseguiu surpreender o adversário no início do jogo, talvez porque os jogadores franceses se encontrassem mais nervosos do que os lusos. O ritmo de jogo foi bastante elevado, mas a primeira grande contrariedade surgiu com os dois melhores marcadores da equipa de todos nós, Rui Moreira e Jorge Mota, a atingirem as duas faltas pessoais no início do 2º período. Esta situação obrigou os treinadores nacionais a alterar a estrutura da equipa para poupar os dois jogadores, mesmo assim, a resistência da equipa lusa durou até ao final do 3º período onde o resultado estava em 7-5 favorável à França. No último período, como Rui Moreira e Jorge Mota já tinham atingido as três faltas pessoais, Portugal não pode contar com os seus dois melhores marcadores e França foi claramente superior, registando-se no final o resultado de 10-5 favorável à França.

Na classificação final o 2º lugar de Portugal no VI Torneio Internacional Junior de Loulé assenta-lhe com todo o mérito e até 30 de Julho de 1995 é decerto o melhor resultado de sempre do Pólo Aquático Masculino. De salientar os Prémios individuais de Melhor Jogador e de Melhor Marcador para o capitão da equipa nacional, Rui Moreira.

Com este torneio terminou a segunda e penúltima etapa do projecto de 77 e uma das primeiras do Projecto a longo prazo de aceleração no percurso de formação do jogador de Pólo Aquático de Alto Nível. Até ao momento o balanço é positivo ficando em todos a noção de que Portugal está no BOM CAMINHO.

Dado que estes resultados da Selecção são indissociáveis do trabalho levado a cabo nos clubes, a este brilhante feito, estão indelevelmente ligados os treinadores dos OITO Clubes que forneceram jogadores:

- Sport Algés e Dafundo (3) - Sr. Dr. Rafael Salgueiro;

- Clube de Natação da Amadora (1) - Sr. Dr. Pedro Vasconcelos e Sr. Dr. Nuno Paz;
- Clube de Natação de Oeiras (3) - Sr. Pedro Brandão;
- Clube Desportivo Aquático da Madeira (1) - Sr. Gilberto Ferreira;
- Real Clube Fluvial Portuense (2) - Sr. Rui Moreira;
- Clube de Propaganda da Natação (2) - Sr. Dr. Nuno Lobo;
- Clube de Futebol os "Belenenses" (1) - Sr. António Alberto
- Sport Comércio e Salgueiros (1) - Sr. Dr. Nuno Mariani.

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA		
<b>RCFP</b>	<b>CPN</b>	<b>SAD</b>
Carlos Miguel Silva - 77	Tiago Costa - 76	Hugo Florêncio - 77
Pedro Campos - 76	Jorge Mota - 76	Miguel Águas - 77
<b>CFB</b>	<b>CNO</b>	Tiago Pereira - 77
Nuno Canuto - 76	Ivo Cruz - 77	<b>SCS</b>
<b>CNA</b>	António Faria - 77	Rui Moreira - 77
André Gonçalves - 77	Rui Gouveia - 77	<b>CDN</b>
		Ricardo Vieira - 77

RESULTADOS				
P	Irlanda	05	Andaluzia	07
R	Portugal	06	Grã-Bretanha	05
E	Bélgica	07	Suiça	10
L	Grã-Bretanha	12	Andaluzia	13
I	Portugal	09	Irlanda	02
M	França	21	Bélgica	03
I	Irlanda	05	Grã-Bretanha	09
N	Andaluzia	04	Portugal	14
A	Suiça	04	França	12
F	Bélgica	12	Irlanda	05
I	França	19	Andaluzia	08
N	Portugal	10	Suiça	03
A	Grã-Bretanha	11	Bélgica	12
L	Andaluzia	07	Suiça	10
	França	10	Portugal	05

TREINADOR PRINCIPAL: Dr. Lajos Lorincz

TREINADORES ADJUNTOS: Dr. Carlos Meinedo e Sr. José Manuel Pintassilgo.

HISTORIAL DAS CLASSIFICAÇÕES						
	1990	1991	1992	1993	1994	1995
1º	Inglaterra	Inglaterra	Andaluzia	Portugal	Bélgica	França
2º	Andaluzia	Portugal	Portugal-Jun	Dinamarca	Portugal-Jun	Portugal
3º	Escócia	Escócia	Irlanda	Andaluzia	França	Suiça
4º	Portugal	Andaluzia	Portugal-Juv	Irlanda	Portugal-Juv	Andaluzia
5º					Andaluzia	Bélgica
6º					Irlanda	Grã-Bretanha



7º									Irlanda
----	--	--	--	--	--	--	--	--	---------

1.3.3.2. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DESDE JULHO DE 1989

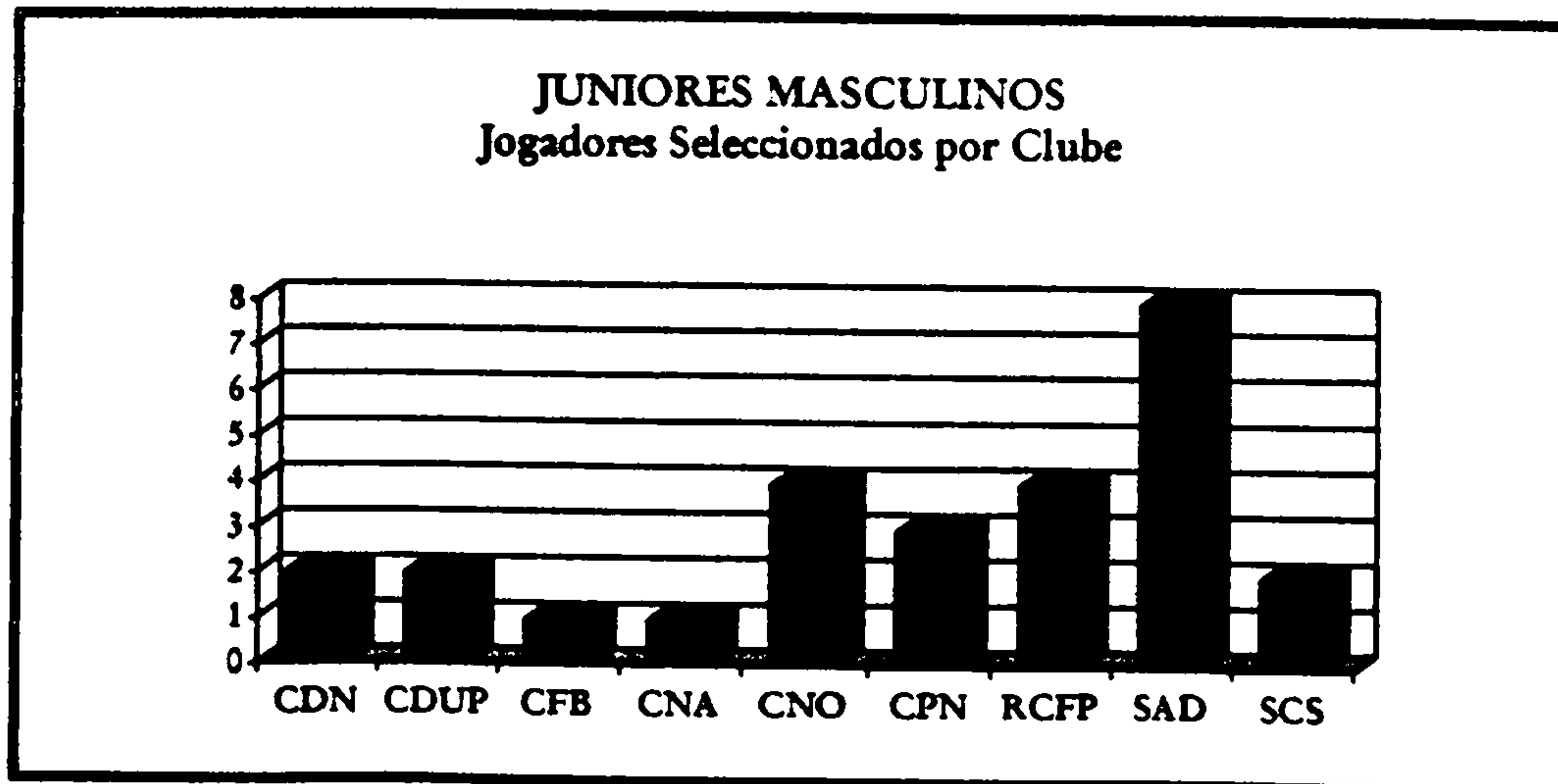
EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS								
DATA	AND	GBR	IRL	BEL	FRA	SUI	SCO	DEN
89.Jul		06-19	06-05	05-15			12-13	
90.Jul	02-23	03-24					07-09	
90.Jul							05-13	
91.Jul	09-09	01-15					06-05	
91.Jul	07-06	03-18						
92.Jun	04-09		09-04					
92.Jun	02-09		07-02					
93.Jul	16-04		14-05					02-06
93.Jul								06-05
94.Jul	06-04		06-03	04-08	04-04			
95.Jul	14-04	06-05	09-02		05-10	10-03		
SOMA	60-68	19-81	51-21	09-23	09-14	10-03	30-40	08-11
MÉDIA	07-08	04-16	08-03	04-11	04-07	10-03	07-10	04-05

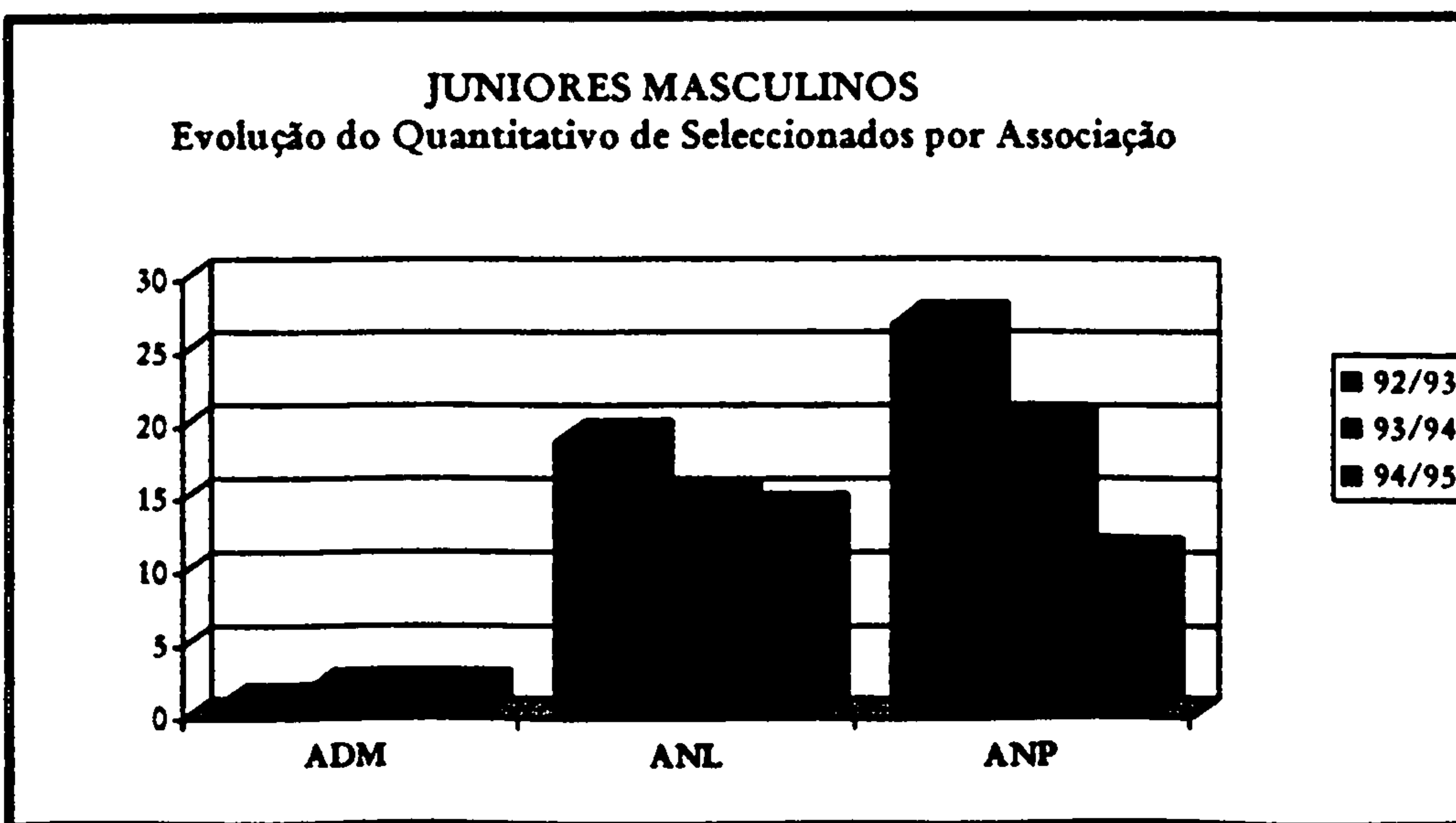
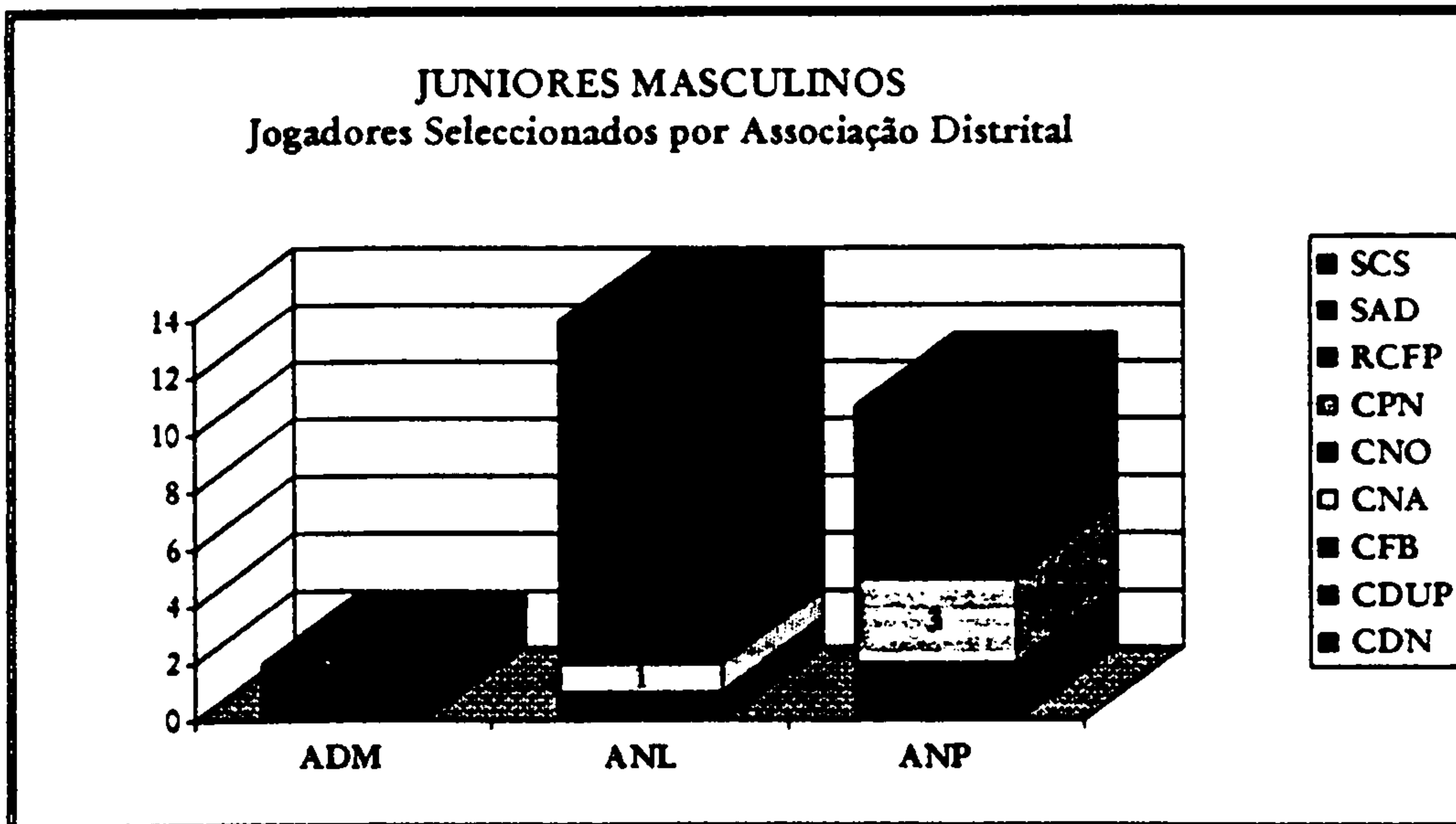
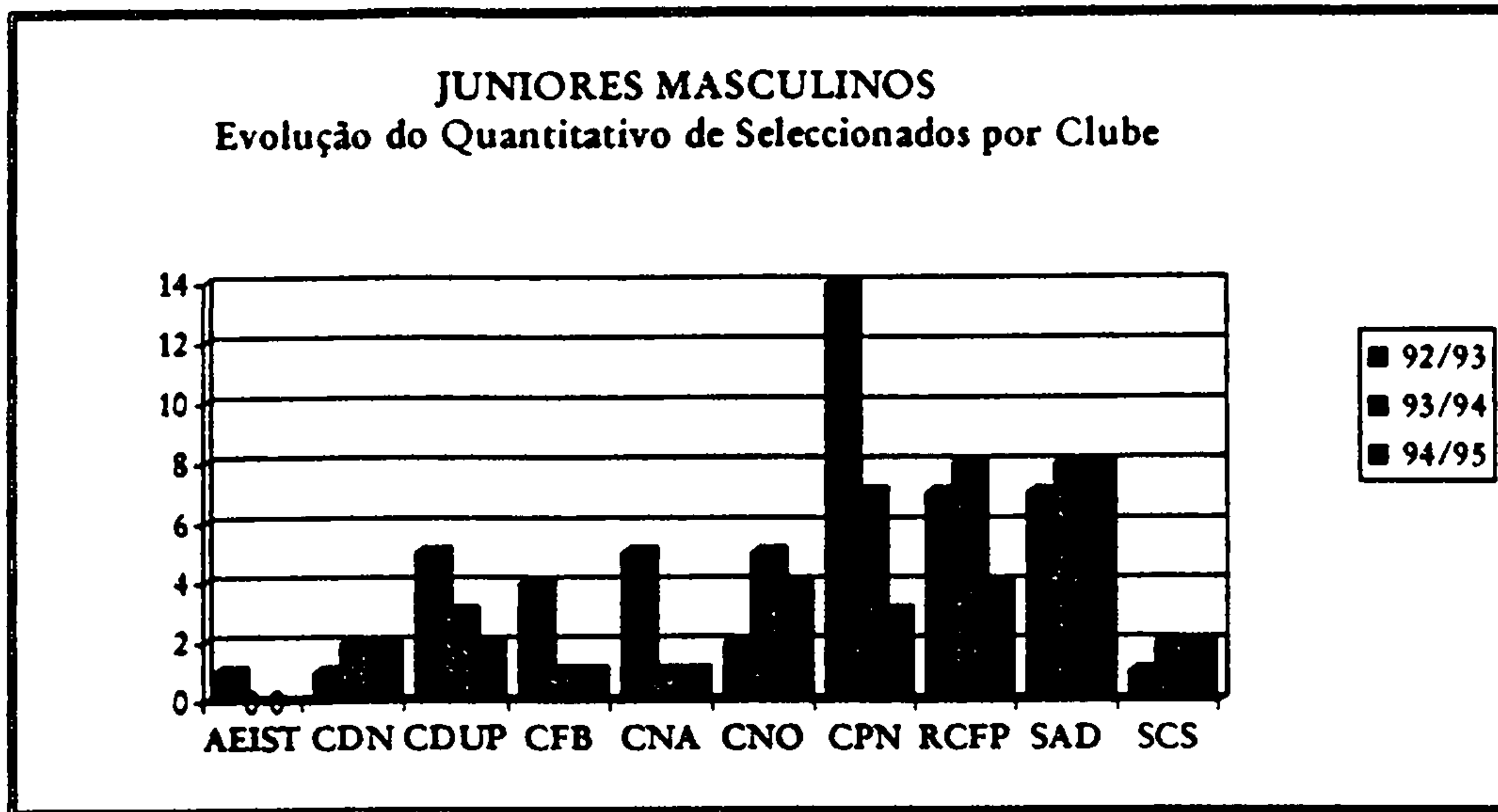
1.3.3.3. ESTÁGIOS E ACÇÕES DE PREPARAÇÃO

A C Ç Õ E S						
Nº	TIPO	LOCAL	DATA	Nº DIAS	JOG.	SESS.
1	Estágio Zonas Sul/Insular	Restelo	17-e-18.Set.94	1,5	19	4
2	Estágio Zona Norte	Campanhã	24-25.Set.94	1	16	3
3	Estágio Nacional	Restelo	01-02.Out.94	1,5	23	4
4	Estágio Nacional	Restelo	29.Out.94-01.Nov.94	3	22	8
5	Estágio Nacional	Restelo	04-05.Fev.95	1	30	3
6	Estágio Nacional	Restelo	04-05.Mar.95	1	25	3
7	Estágio Nacional	Restelo	15-16.Jul.95	1	18	3
8	Estágio Nacional	Loulé	24-28.Jul.95	3	14	8
				13		36

O quantitativo de 36 sessões em 8 estágios nacionais fornece uma média de 4,5 sessões por Estágio e as mesmas 36 sessões em 13 dias uma média de 2,8 sessões por dia de Estágio, o que demonstra o intenso trabalho de preparação efectuado durante o ano. Se a estas 36 sessões trabalho juntarmos os 16 jogos realizados por esta selecção no Campeonato Nacional de Seniores Masculinos da 1ª Divisão pode-se aquilatar do volume de trabalho realizado em 1994/95.

27 JOGADORES CONVOCADOS		
<u>CPN - 03</u> Jorge Mota - 76 Bruno Martins - 76 Luís Silva - 76	<u>CDN - 02</u> Roberto Barros - 76 Ricardo Vieira - 78	<u>RCFP - 04</u> Pedro Campos - 76 Carlos Miguel Silva - 77 Tiago Azenha - 78
<u>CNO - 04</u> Rui Gouveia - 77 Ivo Cruz - 77 António Faria - 77 David Ferrão - 77	<u>SAD - 08</u> Hugo Florêncio - 77 Ricardo Leitão - 77 Miguel Águas - 77 Samuel Rego - 77 Ingo Barão - 77	<u>CDUP - 02</u> Ricardo Silva - 78 Joaquim Sousa - 78
<u>SCS - 02</u> Tiago Costa - 76 Rui Moreira - 77	Rui Silva - 78 Paulo Marques - 78 Tiago Pereira - 78	<u>CFB - 01</u> Nuno Canuto - 76 <u>CNA - 01</u> André Gonçalves - 77



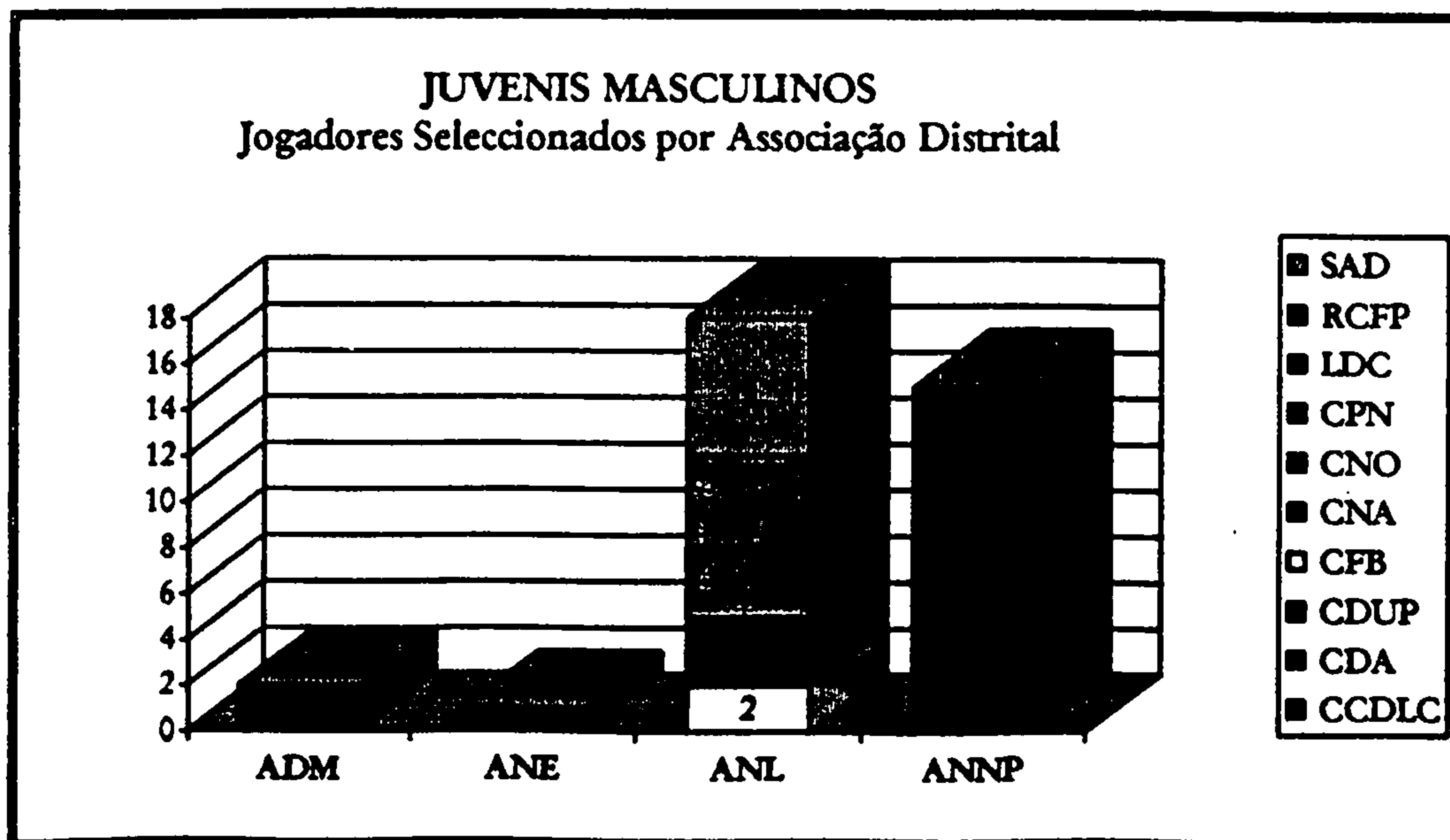
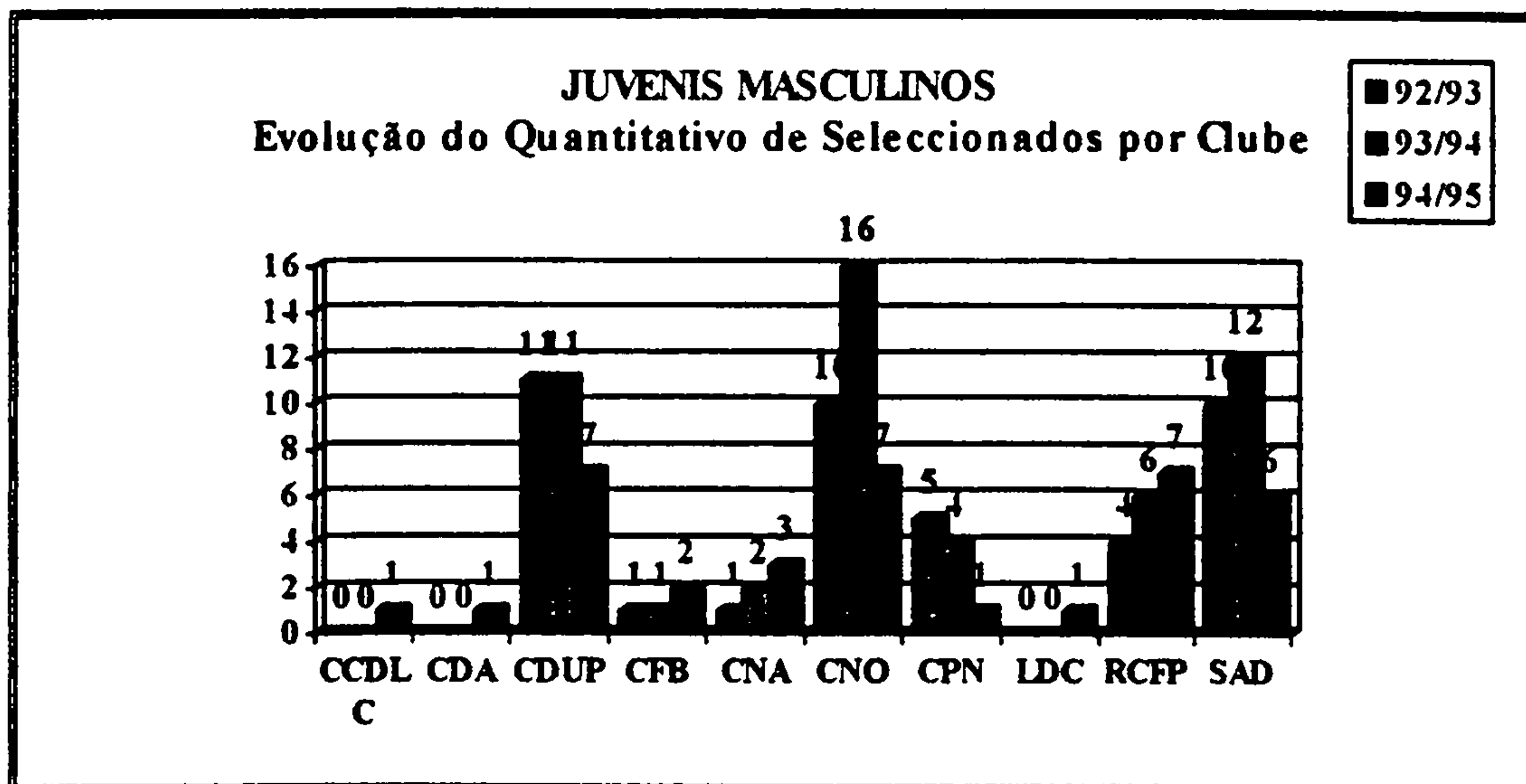
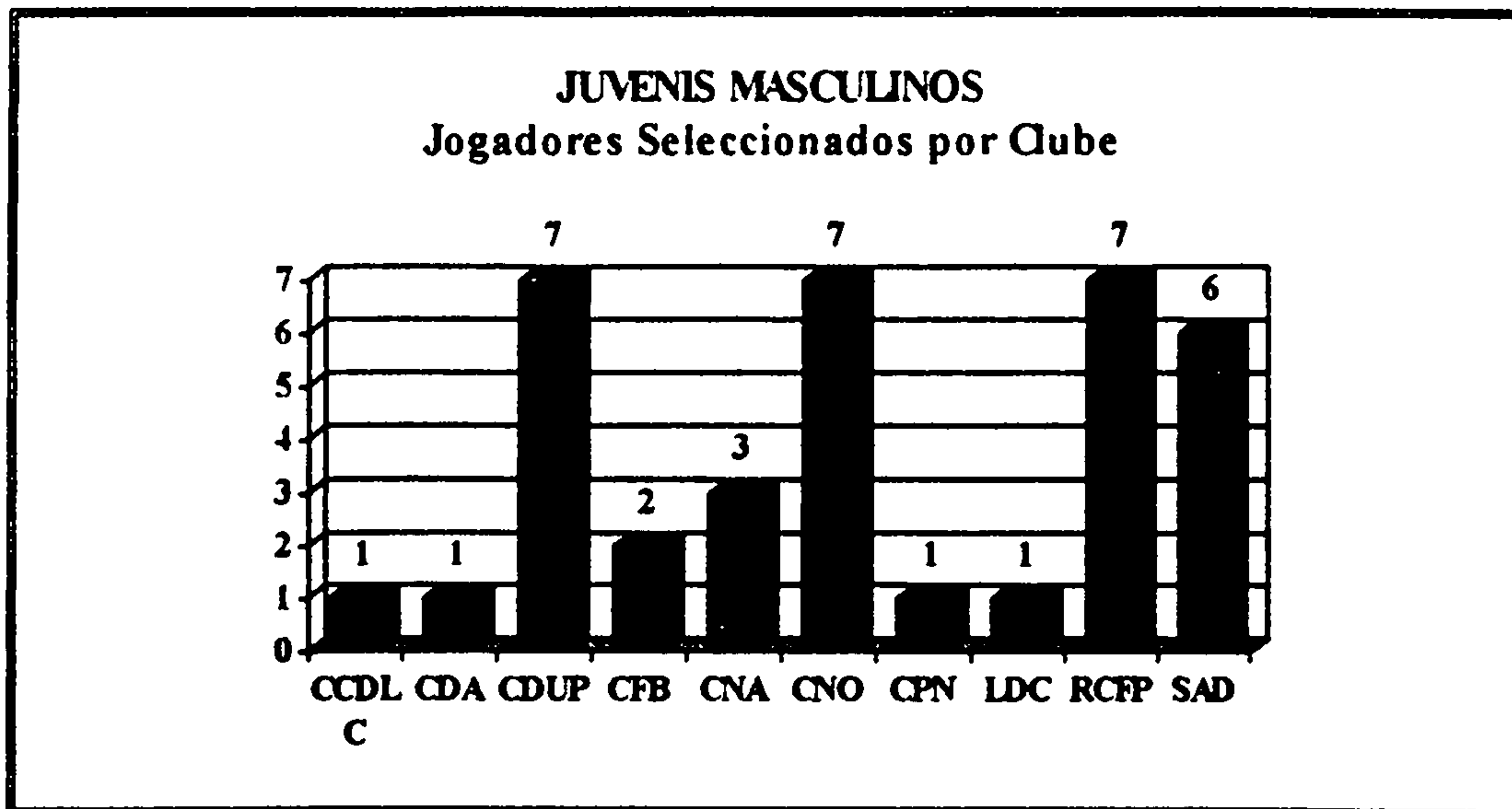


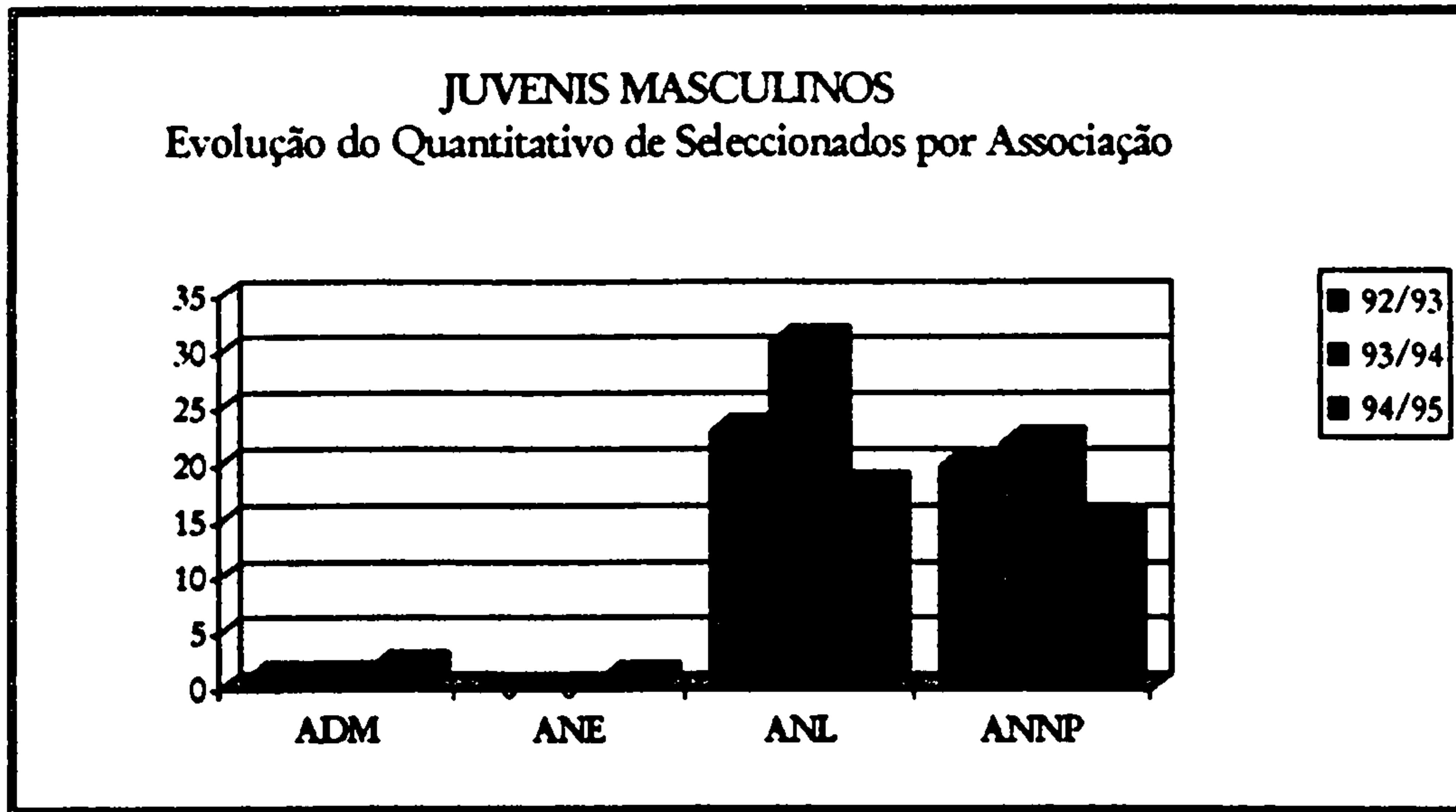


1.3.4. JUVENIS MASCULINOS (78 e + novos)

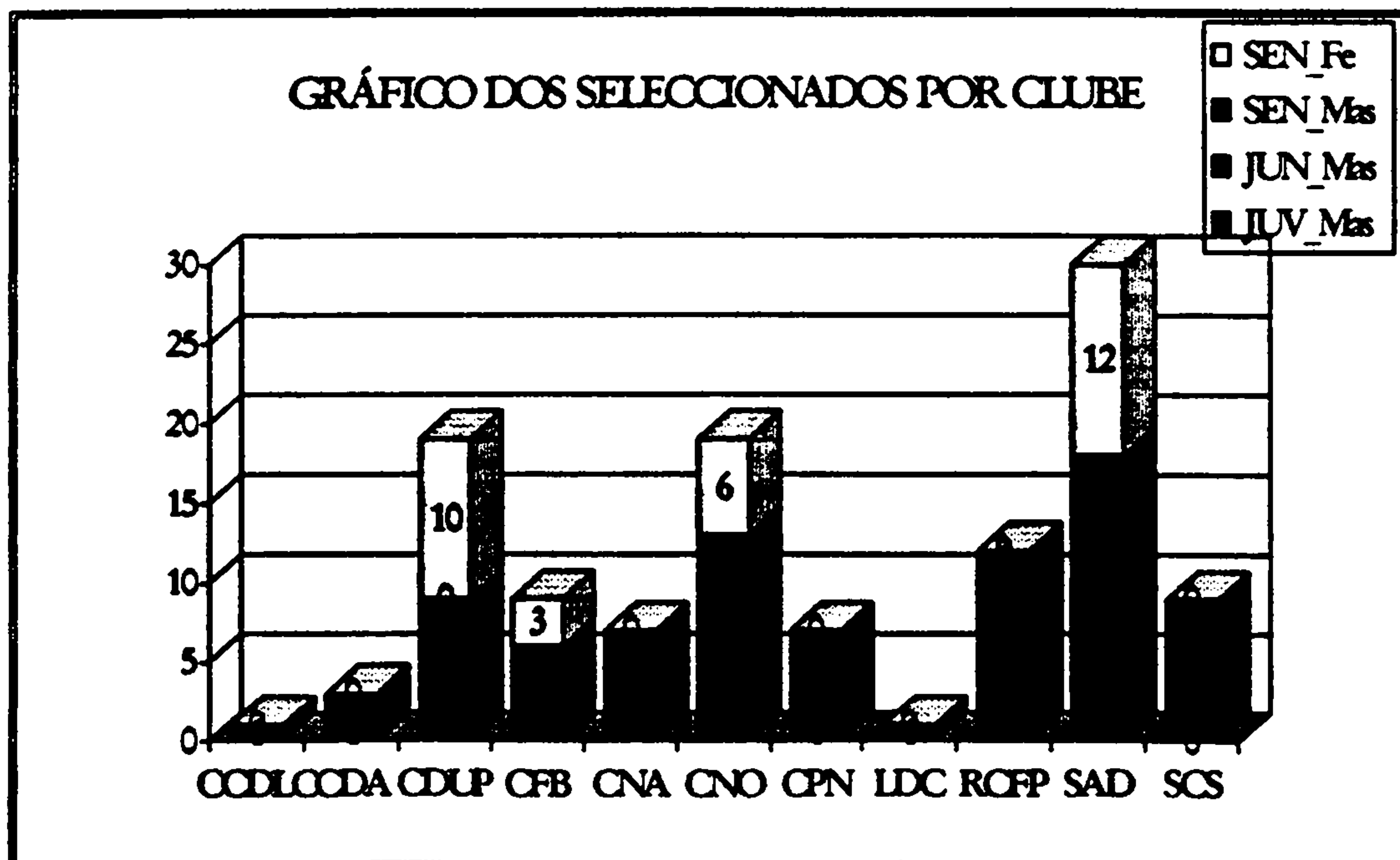
A C Ç Õ E S					
Nº	TIPO	LOCAL	DATA	JOG.	SESS.
1	Estágio Zona Sul e Insular	Restelo	17-e-18.Set.94	19	4
2	Estágio Zona Norte	Campanhã	24-25.Set.94	16	3
3	Estágio Nacional	Restelo	01-02.Out.94	23	4
5	Estágio Nacional	Restelo	29.Out.94-01.Nov.94	22	8
6	Estágio Zona Norte	Campanhã	23-24.Set.95	15	3
7	Estágio Zona Sul/Insular	Restelo	30.Set-a-01.Out.95	21	3

36 JOGADORES CONVOCADOS		
<b>CNO - 07</b> João Carvalho - 79 Rui Santos - 79 Nuno Almeida - 79 Nuno Soares - 79 Ricardo Dinis - 80 João Caleja Silva - 80 Pedro Viegas - 81	<b>RCEP - 07</b> Sérgio Alves - 79 Artur Reis - 80 Helder Teixeira - 80 Hugo Fraga - 80 Paulo Tavares - 80 Hugo Loureiro - 80 Miguel Vasconcelos - 80	<b>CPN - 01</b> Nuno Malheiro - 79 <b>CDUP - 07</b> Alexandre Loureiro - 79 Hernani Sarmento - 79 Artur Costa - 81 Pedro Trindade - 81 Hugo Resende - 82 Vitor Madureira - 82 João Rodrigues - 82
<b>CDA - 01</b> Tiago Mendonça - 79 <b>LDC - 01</b> Fábio Bota - 80 <b>CFB - 02</b> Rui Clemente - 79 Miguel Ribeiro - 79	<b>SAD - 06</b> João Almeida - 79 Pedro Lucas - 80 Rui Martins - 80 Edgar Martins - 80 Tiago Costa - 81 Rodrigo Almeida - 81	<b>CNA - 03</b> Mário Rui - 79 Marco Marques - 80 Nuno Lilaia - 80 <b>CCDLC - 1</b> Marco Oliveira - 79

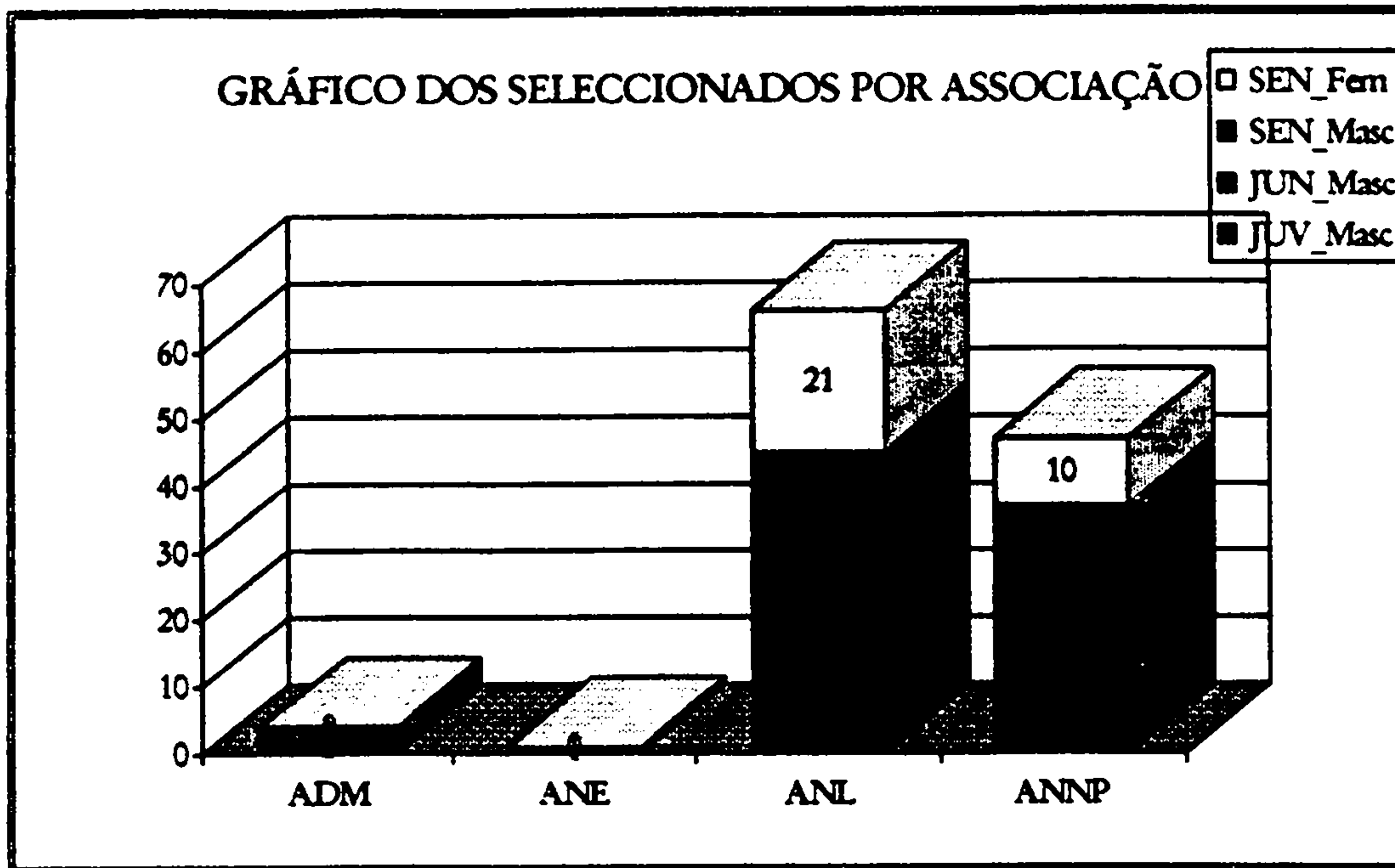




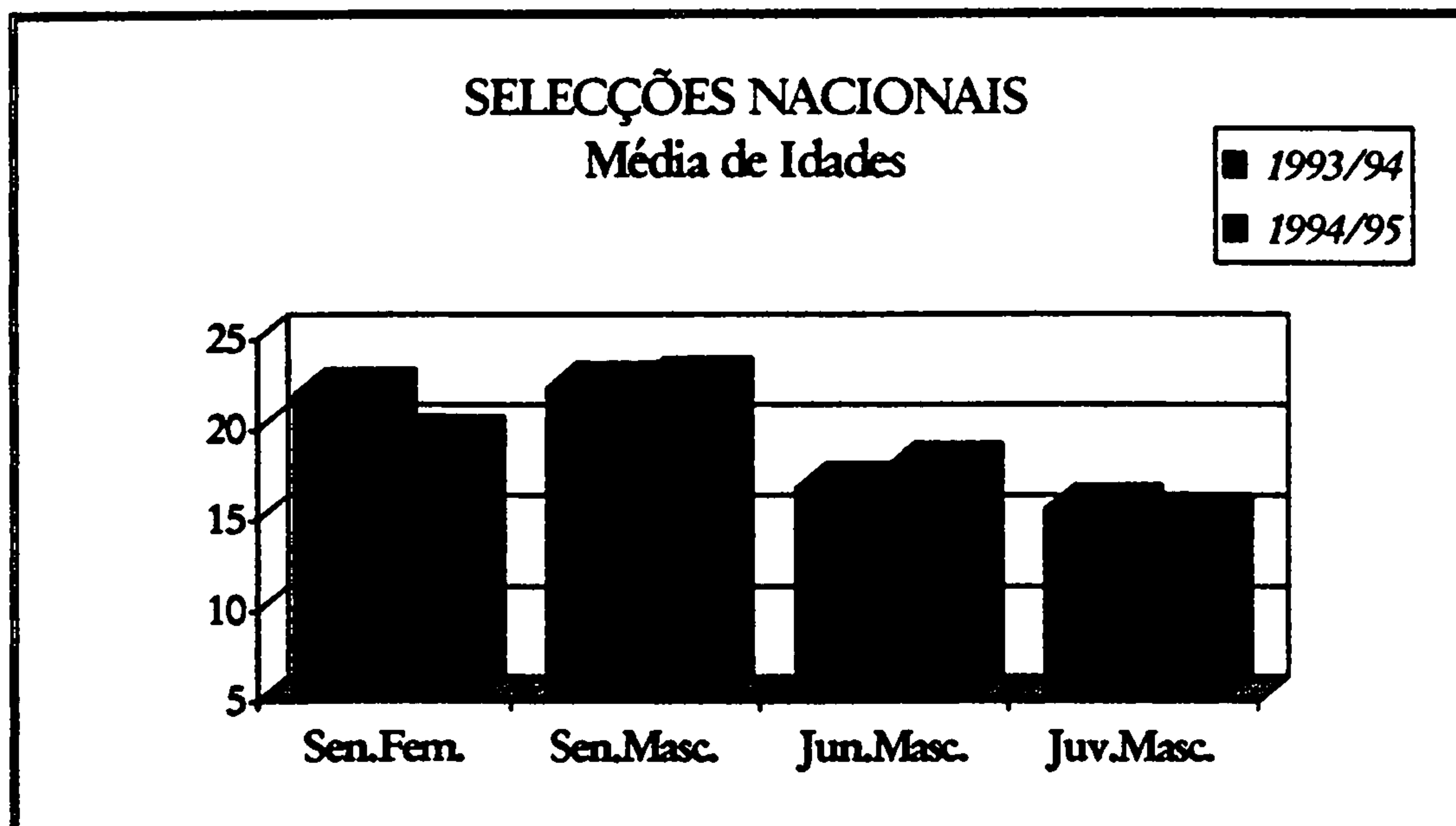
### 1.3.6. GRÁFICOS SINÓPTICOS POR CLUBE E POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL



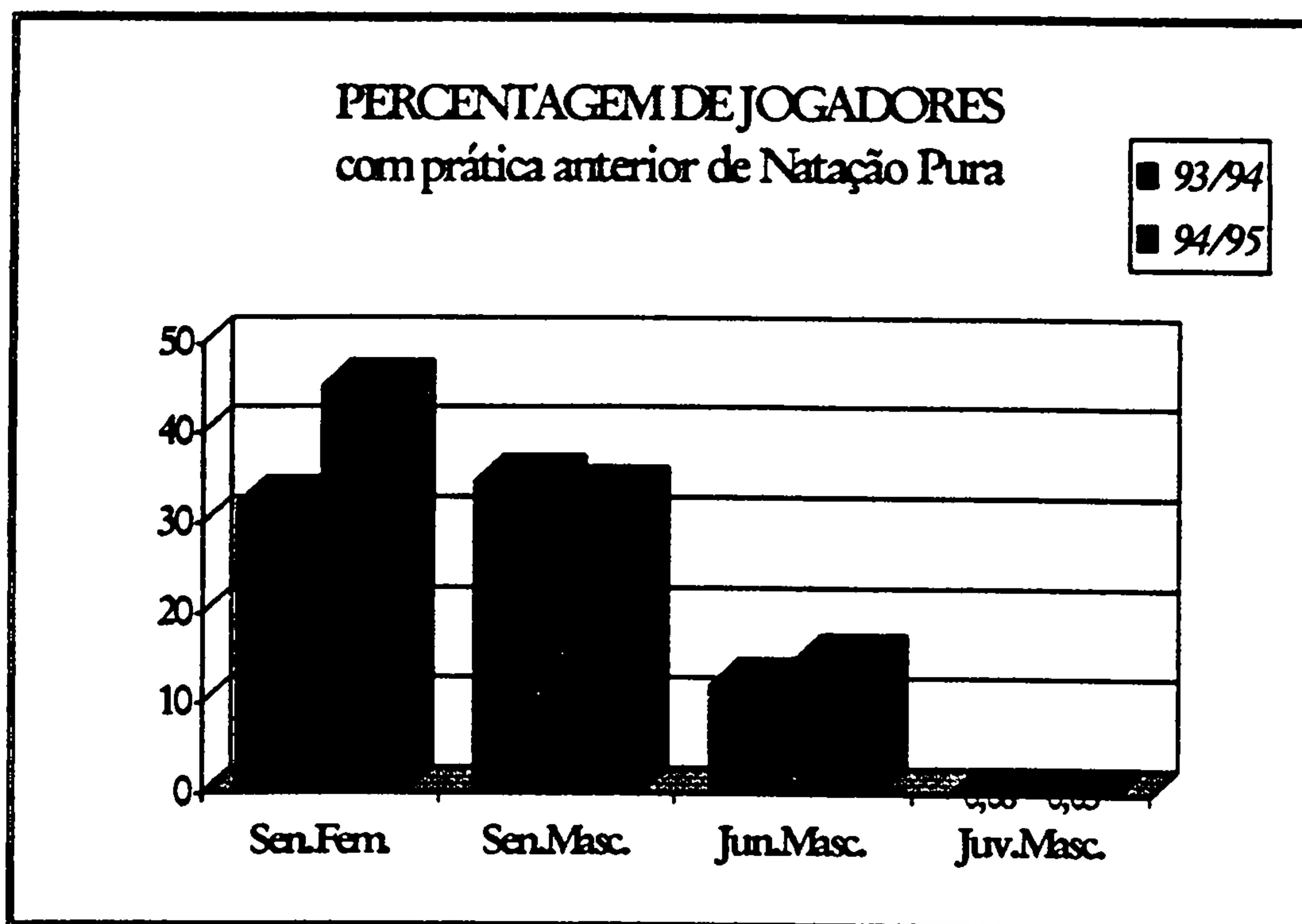




### 1.3.7. MÉDIA DE IDADES DAS SELECÇÕES NACIONAIS



### 1.3.8. DEPENDÊNCIA DA FORMAÇÃO DO PRATICANTE DE PÓLO AQUÁTICO EM RELAÇÃO À NATAÇÃO PURA



## 2. QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

No Ano Desportivo de 1994/95 realizou-se um total de jogos, divididos pelas competições distritais, zonais e nacionais.

EQUIPAS	8	4	5	14	31
SEXO/CATEG	Fem Sen	Masc JUV	Masc JUN	Masc SEN	TOTAL
Enquadram. FPN	38	9	9	119	175
MEDIA	4,75	2,25	1,8	8,5	5,65

### 2.1. SENIORES FEMININOS

#### 2.1.1. CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

CNSFEM1ªD - 1ª VOLTA - RESULTADOS				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
1ª	CNA	21	AEIST	00
	CDUP	07	SAD	03
2ª	CDUP	19	CNA	03
	SAD	16	AEIST	01
3ª	AEIST	01	CDUP	11
	CNA	00	SAD	15

CNSFEM1ªD - 2ª VOLTA - RESULTADOS				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G



Acções Desenvolvidas - Programa Nacional

4ª	AEIST	01	CNA	17
	SAD	13	CDUP	05
5ª	CNA	03	CDUP	15
	AEIST	03	SAD	19
6ª	CDUP	23	AEIST	01
	SAD	13	CNA	02

FASE PRELIMINAR - CLASSIFICAÇÃO FINAL								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	SAD	10	6	5	0	1	79	1
2º	CDUP	10	6	5	0	1	80	2
3º	CNA	04	6	2	0	4	46	6
4º	AEIST	00	6	0	0	6	07	10

PLAY-OFF - RESULTADOS DA 1ª ELIMINATÓRIA						
Visitada		Visitante	Resultado	V.dor Jogo	V.dor Elimin.	V.ido Elimin.
AEIST	x	SAD	02 - 15	SAD	SAD	AEIST
SAD	x	AEIST	24 - 01	SAD		
CNA	x	CDUP	03 - 26	CDUP	CDUP	CNA
CDUP	x	CNA	15 - 01	CDUP		

PLAY-OFF - RESULTADOS DA 2ª ELIMINATÓRIA						
Visitada		Visitante	Resultado	V.dor Jogo	V.dor Elimin.	V.ido Elimin.
CDUP	x	SAD	06 - 04	CDUP	CDUP	SAD
SAD	x	CDUP	05 - 06	CDUP		
AEIST	x	CNA	05 - 09	CNA	CNA	AEIST
CNA	x	AEIST	10 - 02	CNA		

CLASSIFICAÇÃO FINAL - APÓS PLAY-OFF	
1º	Centro Desportivo Universitário do Porto
2º	Sport Algés e Dafundo
3º	Clube de Natação da Amadora
4º	Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico

SENIORES FEMININOS 1ª DIVISÃO CAMPEÕES DE PORTUGAL - HISTORIAL	
1988	Sport Algés e Dafundo
1989	Centro Desportivo Universitário do Porto
1990	Sport Algés e Dafundo
1991	Sport Algés e Dafundo
1992	Sport Algés e Dafundo
1993	Sport Algés e Dafundo
1994	Sport Algés e Dafundo
1995	Centro Desportivo Universitário do Porto

## 2.1.2. CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO

<i>CNSF2ªD - 1ª VOLTA - RESULTADOS</i>				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
1ª	CFB	15	LDC	01
	PORTINADO	01	CDUP-B	22
2ª	LDC	00	CDUP-B	18
	CFB	20	PORTINADO	01
3ª	PORTINADO	03	LDC	12
	CDUP-B	03	CFB	10

<i>CNSF2ªD - 2ª VOLTA - RESULTADOS</i>				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
4ª	CDUP-B	18	PORTINADO	00
	LDC	03	CFB	28
5ª	CDUP-B	12	LDC	04
	PORTINADO	00	CFB	21
6ª	LDC	07	PORTINADO	06
	CFB	05	CDUP-B	04

CLASSIFICAÇÃO FINAL								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	CFB	12	6	6	0	0	99	1
2º	CDUP-B	8	6	4	0	2	77	2
3º	LDC	4	6	2	0	4	27	8
4º	PORTIN	0	6	0	0	6	11	10

## 2.1.3. TAÇA DE PORTUGAL

**QUARTOS DE FINAL**

Jogo Nº	Visitada	Visitante
1	CDUP 29	LDC 02
2	AEIST 02	CFB 07
3	PORTINADO 15	CNA 00
4	SAD	-

MEIAS FINAIS		
Jogo Nº	Visitada	Visitante
5	PORTINADO 02	SAD 26
6	CFB 03	CDUP 10

FINAL		
Jogo Nº	Visitada	Visitante
7	SAD 05	CDUP 06

TAÇA DE PORTUGAL SENIORES FEMININOS HISTORIAL DOS VENCEDORES	
1988	Sport Algés e Dafundo
1989	Sport Algés e Dafundo
1990	Centro Desportivo Universitário do Porto
1991	Sport Algés e Dafundo
1992	Sport Algés e Dafundo
1993	Sport Algés e Dafundo
1994	Centro Desportivo Universitário do Porto
1995	Centro Desportivo Universitário do Porto

## 2.2. SENIORES MASCULINOS

### 2.2.1. CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO



<b>CN1ªDSM - FASE PRELIMINAR RESULTADOS DA 1ª VOLTA</b>				
<b>JORN</b>	<b>VISITADO</b>	<b>G</b>	<b>VISITANTE</b>	<b>G</b>
1ª	SCS	10	SN77	02
	AEIST	05	CFB	07
	CDUP	02	SAD	14
	CNO	08	CPN	11
2ª	CNO	06	SN77	04
	CNA	16	AEIST	07
	SAD	07	SCS	03
	CFB	10	CDUP	08
3ª	CPN	17	SN77	06
	CNO	06	SAD	13
	SCS	10	CFB	06
	CDUP	06	CNA	14
4ª	CFB	09	CNO	05
	CNA	03	SCS	11
	AEIST	11	CDUP	05
	SAD	10	CPN	06
5ª	SAD	16	SN77	03
	CNO	05	CNA	09
	SCS	13	AEIST	08
	CPN	19	CFB	10
6ª	CFB	11	SN77	07
	CNA	05	CPN	13
	AEIST	12	CNO	05
	CDUP	03	SCS	08
7ª	CNA	09	SN77	06
	CNO	14	CDUP	03
	SAD	15	CFB	11
	CPN	10	AEIST	08
8ª	AEIST	10	SN77	10
	CNA	03	SAD	08
	SCS	08	CNO	03
	CDUP	05	CPN	16
9ª	CDUP	04	SN77	03
	CFB	06	CNA	04
	SAD	18	AEIST	03
	CPN	05	SCS	06

<b>CN1ªDSM - FASE PRELIMINAR RESULTADOS DA 2ª VOLTA</b>				
<b>JORN</b>	<b>VISITANTE</b>	<b>G</b>	<b>VISITADO</b>	<b>G</b>
10ª	SCS	13	SN77	03
	CFB	06	AEIST	04
	SAD	11	CDUP	01
	CPN	15	CNO	09
11ª	CNO	12	SN77	10
	AEIST	08	CNA	16
	SCS	05	SAD	04

Acções Desenvolvidas -Programa Nacional

12ª	CDUP	05	CFB	07
	CPN	20	SN77	07
	SAD	16	CNO	05
	CFB	06	SCS	09
13ª	CNA	07	CDUP	05
	CNO	07	CFB	07
	SCS	09	CNA	04
	CDUP	09	AEIST	07
14ª	CPN	07	SAD	07
	SAD	16	SN77	07
	CNA	13	CNO	01
	AEIST	06	SCS	16
15ª	CFB	06	CPN	04
	CFB	02	SN77	03
	CPN	10	CNA	07
	CNO	05	AEIST	02
16ª	SCS	11	CDUP	03
	CNA	12	SN77	03
	CDUP	06	CNO	05
	CFB	05	SAD	16
17ª	AEIST	11	CPN	17
	AEIST	08	SN77	14
	SAD	11	CNA	08
	CNO	02	SCS	15
18ª	CPN	17	CDUP	11
	CDUP	05	SN77	10
	CNA	13	CFB	05
	AEIST	05	SAD	15
	SCS	09	CPN	03

FASE PRELIMINAR - CLASSIFICAÇÃO FINAL								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	SCS	30	16	15	0	1	156	6
2º	SAD	29	16	14	1	1	197	8
3º	CPN	23	16	11	1	4	187	11
4º	CNA	18	16	9	0	7	143	11
5º	CFB	17	16	8	1	7	114	13
6º	CNO	9	16	4	1	11	98	15
7º	SN77	7	16	3	1	12	98	17
8º	CDUP	6	16	3	0	13	75	16
9º	AEIST	5	16	2	1	13	115	18

PROJECTO JUNIOR 94/95 - 31 Jogadores

<b>CNO - 05</b>
Rui Gouveia - 77
António Faria - 77
Ivo Cruz - 77
David Ferrão - 77
João Carvalho - 79
<b>CPN - 05</b>
Tiago Costa - 76
Jorge Mota - 76
Luís Silva - 76
Bruno Martins - 76
Artur Rosa - 76
<b>CFB - 01</b>
Nuno Canuto - 76

<b>SAD - 08</b>
Ricardo Leitão - 77
Hugo Florêncio - 77
Samuel Rego - 77
Miguel Águas - 77
Ingo Barão - 77
Bruno Albuquerque - 77
Tiago Pereira - 78
Paulo Marques - 78
<b>CNA - 01</b>
André Gonçalves - 77
<b>SCS - 01</b>
Rui Moreira - 78

<b>RCEP - 06</b>
Pedro Campos - 76
Carlos Miguel Silva - 77
Tiago Azenha - 78
Helder Teixeira - 80
Artur Reis - 80
Hugo Fraga - 80
<b>CDN - 02</b>
Roberto Barros - 76
Ricardo Vieira - 78
<b>CDUP - 02</b>
Joaquim Sousa - 79
Ricardo Silva - 79

QUANTITATIVO DE JOGADORES	ANO DE NASCIMENTO				
	76	77	78	79	80
NASCIDOS EM:	8	12	5	3	3
NASCIDOS ATÉ:	31	23	11	6	3

PLAY - OFF - RESULTADOS DA 1ª ELIMINATÓRIA						
Visitada		Visitante	Resultado	V.dor Jogo	V.dor Elimin.	V.ido Elimin.
CNA	x	SCS	05 - 08	SCS	SCS	CNA
SCS	x	CNA	07 - 02	SCS		
CPN	x	SAD	08 - 07	CPN	SAD	CPN
SAD	x	CPN	13 - 05	SAD		
SAD	x	CPN	08 - 02	SAD		
AEIST	x	CFB	00 - 15	CFB	CFB	AEIST
CFB	x	AEIST	12 - 10	CFB		
CDUP	x	CNO	10 - 08	CDUP	CNO	CDUP
CNO	x	CDUP	07 - 05	CNO		
CNO	x	CDUP	11 - 09	CNO		

PLAY-OFF - RESULTADOS DA 2ª ELIMINATÓRIA						
Visitada		Visitante	Resultado	V.dor Jogo	V.dor Elimin.	V.ido Elimin.
SAD	x	SCS	07 - 06	SAD	SCS	SAD
SCS	x	SAD	09 - 03	SCS		
SCS	x	SAD	03 - 02	SCS		
CNA	x	CPN	05 - 07	CPN	CPN	CNA
CPN	x	CNA	11 - 13	CNA		
CPN	x	CNA	17 - 08	CPN		
CNO	x	CFB	05 - 09	CFB	CFB	CNO
CFB	x	CNO	10 - 06	CFB		
AEIST	x	CDUP	06 - 10	CDUP	AEIST	CDUP
CDUP	x	AEIST	06 - 07	AEIST		
CDUP	x	AEIST	09 - 14	AEIST		

**CLASSIFICAÇÃO FINAL APÓS PLAY-OFF**



1º	Sport Comércio e Salgueiros
2º	Sport Algés e Dafundo
3º	Clube de Propaganda da Natação
4º	Clube de Natação da Amadora
5º	Clube de Futebol os "Belenenses"
6º	Clube de Natação de Oeiras
7º	Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico
8º	Centro Desportivo Universitário do Porto

SENIORES MASCULINOS 1ª DIVISÃO CAMPEÕES DE PORTUGAL - HISTORIAL	
1922	Sporting Clube de Portugal
1923	Sport Algés e Dafundo
1924	Sport Algés e Dafundo
1926	Sporting Clube de Portugal
1927	Sporting Clube de Portugal
1928	Futebol Clube do Porto
1929	Sporting Clube de Portugal
1930	Sport Algés e Dafundo
1931	Sport Algés e Dafundo
1985	Centro Desportivo Universitário do Porto
1986	Centro Desportivo Universitário do Porto
1987	Centro Desportivo Universitário do Porto
1988	Sport Algés e Dafundo
1989	Sport Algés e Dafundo
1990	Centro Desportivo Universitário do Porto
1991	Sport Algés e Dafundo
1992	Sport Algés e Dafundo
1993	Sport Algés e Dafundo
1994	Sport Algés e Dafundo
1995	Sport Comércio e Salgueiros

## 2.2.2. CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO

CNSM2ªD - FASE DISTRITAL/ANNP				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
1ª	RCFP	33	APOLOS	00
2ª	APOLOS	03	RCFP	28
3ª	RCFP	30	APOLOS	04
4ª	APOLOS	02	RCFP	34
5ª	RCFP	15	APOLOS	00
6ª	APOLOS	05	RCFP	31

<b>CNSM2ªD - FASE CONTINENTAL</b>				
<b>1ª VOLTA - RESULTADOS</b>				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
1ª	RCFP	17	LDC	04
	APOLOS	05	AMINATA	27
2ª	LDC	06	AMINATA	05
	RCFP	41	APOLOS	02
3ª	APOLOS	09	LDC	15
	RCFP	21	AMINATA	04
<b>2ª VOLTA - RESULTADOS</b>				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
4ª	LDC	12	RCFP	16
	AMINATA	21	APOLOS	06
5ª	AMINATA	10	LDC	12
	APOLOS	00	RCFP	24
6ª	LDC	25	APOLOS	07
	AMINATA	03	RCFP	16

<b>FASE CONTINENTAL - CLASSIFICAÇÃO FINAL</b>								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	RCFP	12	6	6	0	0	138	4
2º	LDC	8	6	4	0	2	72	7
3º	AMINAT	4	6	2	0	4	70	6
4º	APOLOS	0	6	0	0	6	50	12

<b>CNSM2ªD - FASE FINAL</b>				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
1ª	CSM	01	CDA	24
2ª	RCFP	23	CSM	00
3ª	CDA	03	RCFP	07

<b>FASE FINAL - CLASSIFICAÇÃO FINAL</b>								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	RCFP	4	2	2	0	0	30	0
2º	CDA	2	2	1	0	1	27	0
3º	CSM	0	2	0	0	2	01	4

<b>SENIORES MASCULINOS 2ª DIVISÃO CAMPEÕES NACIONAIS - HISTORIAL</b>	
1988	Sport Comércio e Salgueiros
1989	Clube de Natação de Oeiras
1990	Sport Comércio e Salgueiros
1991	Clube de Futebol os "Belenenses"
1992	Clube de Natação de Oeiras

1993	Clube de Propaganda da Natação
1994	Centro Desportivo Universitário do Porto
1995	Real Clube Fluvial Portuense

### 2.2.3. TAÇA DE PORTUGAL

OITAVOS DE FINAL			
Jogo Nº	Visitada		Visitante
1	-		-
2	CDUP		-
3	AMINATA	04	SCS 15
4	LDC	02	SAD 21
5	APOLOS	01	CNA 42
6	AEIST	09	RCFP 05
7	CFB	36	PORTINADO 00
8	CPN		-

QUARTOS DE FINAL			
Jogo Nº	Visitada		Visitante
9	CDUP	08	CPN 14
10	CFB	03	SAD 05
11	AEIST	08	CNA 13
12	SCS		-

MEIAS FINAIS			
Jogo Nº	Visitada		Visitante
13	SCS	05	SAD 02
14	CNA	09	CPN 06

FINAL			
Jogo Nº	Visitada		Visitante
15	CNA	05	SCS 06

TAÇA DE PORTUGAL DE SENIORES MASCULINOS HISTORIAL DOS VENCEDORES	
1986	Centro Desportivo Universitário do Porto
1987	Centro Desportivo Universitário do Porto



1988	Centro Desportivo Universitário do Porto
1989	Centro Desportivo Universitário do Porto
1990	Centro Desportivo Universitário do Porto
1991	Sport Algés e Dafundo
1992	Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico
1993	Sport Algés e Dafundo
1994	Sport Algés e Dafundo
1995	Sport Comércio e Salgueiros

### 2.3. JUNIORES MASCULINOS

<i>CNJunM - Fase Distrital A.N.L.</i>				
<i>RESULTADOS</i>				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
15.Out.94	CNO	05	SAD	12
	CFB	24	AEIST	00
22.Out.94	CFB	12	CNO	02
29.Out.94	SAD	28	AEIST	04
26.Nov.94	CFB	03	SAD	09
07.Jan.95	AEIST	01	CFB	25
10.Jan.95	SAD	14	CNO	03
14.Jan.95	AEIST	02	SAD	19
21.Jan.95	CNO	15	AEIST	04
24.Jan.95	SAD	07	CFB	08
28.Jan.95	CNO	07	CFB	08
	AEIST	02	CNO	12

<b>FASE DISTRITAL DA A.N.L. - CLASSIFICAÇÃO FINAL</b>								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	SAD	10	6	5	0	1	89	2
2º	CFB	10	6	5	0	1	77	2
3º	CNO	4	6	2	0	4	37	5
4º	AEIST	0	6	0	0	6	13	12

<i>CNJunM - Fase Distrital A.N.N.P.</i>				
<i>RESULTADOS</i>				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
14.Jan.95	CDUP	01	CPN	23
15.Jan.95	CPN	10	RCFP	08

Acções Desenvolvidas - Programa Nacional

21.Jan.95	CDUP	02	RCFP	16
22.Jan.95	RCFP	12	CPN	18
28.Jan.95	CPN	26	CDUP	00
12.Fev.95	RCFP	18	CDUP	03

FASE DISTRITAL DA A.N.N.P. - CLASSIFICAÇÃO FINAL								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	CPN	8	4	4	0	0	77	2
2º	RCFP	4	4	2	0	2	54	3
3º	CDUP	0	4	0	0	4	06	8

CNJunM - FASE CONTINENTAL				
RESULTADOS				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
1ª	CFB	06	CPN	06
	RCFP	03	SAD	05
2ª	CPN	09	SAD	10
	CFB	07	RCFP	05
3ª	RCFP	05	CPN	18
	SAD	09	CFB	03

FASE CONTINENTAL - CLASSIFICAÇÃO FINAL								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	SAD	6	3	3	0	0	24	1
2º	CPN	3	3	1	1	1	33	2
3º	CFB	3	3	1	1	1	16	2
4º	RCFP	0	3	0	0	3	13	3

CNJunM - FASE FINAL				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
1ª	CPN	14	SAD	03
2ª	SAD	23	CCDLC	01
3ª	CPN	33	CCDLC	01

FASE FINAL - CLASSIFICAÇÃO FINAL								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	CPN	4	2	2	0	0	47	0
2º	SAD	2	2	1	0	1	26	1
3º	CCDLC	0	2	0	0	2	02	5

JUNIORES MASCULINOS CAMPEÕES NACIONAIS - HISTORIAL	
1988	Centro Desportivo Universitário do Porto

1989	Centro Desportivo Universitário do Porto
1990	Sport Algés e Dafundo
1991	Centro Desportivo Universitário do Porto
1992	Clube de Futebol os "Belenenses"
1993	Clube de Natação de Oeiras
1994	Real Clube Fluvial Portuense
1995	Clube de Propaganda da Natação

## 2.4. JUVENIS MASCULINOS

<i>CNJuvM - Fase Distrital da A.N.L.</i>				
<i>RESULTADOS</i>				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
19.Nov.94	SAD	08	CNO	07
27.Nov.94	SAD	12	CNA	06
21.Dez.94	CNO	10	SAD	10
15.Jan.95	CNA	06	CNO	13
11.Fev.95	CNA	03	SAD	18
17.Mar.95	CNO	07	CNA	07

FASE DISTRITAL DA A.N.L. - CLASSIFICAÇÃO FINAL								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	SAD	7	4	3	1	0	48	2
2º	CNO	4	4	1	2	1	37	3
3º	CNA	1	4	0	1	3	22	5

<i>CNJuvM - Fase Zonal Sul</i>				
<i>RESULTADOS</i>				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
18.Abr.95	CNO	16	LDC	05

<i>CNJuvM - FASE CONTINENTAL</i>				
<i>RESULTADOS</i>				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
1ª	RCFP	05	CDUP	05
	SAD	11	CNO	04
2ª	SAD	05	RCFP	07
	CNO	07	CDUP	08



3ª	RCFP	08	CNO	02
	CDUP	07	SAD	10

FASE CONTINENTAL - CLASSIFICAÇÃO FINAL								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	RCFP	5	3	2	1	0	20	1
2º	SAD	4	3	2	0	1	26	1
3º	CDUP	3	3	1	1	1	20	2
4º	CNO	0	3	0	0	3	13	2

CNJuvM - FASE FINAL				
JORN	VISITADO	G	VISITANTE	G
1ª	RCFP	04	SAD	01
2ª	SAD	22	CCDLC	03
3ª	CCDLC	02	RCFP	18

FASE FINAL - CLASSIFICAÇÃO FINAL								
CLASS.	CLUBES	PNTS	JOG	V	E	D	GM	GS
1º	RCFP	4	2	2	0	0	22	0
2º	SAD	2	2	1	0	1	23	0
3º	CCDLC	0	2	0	0	2	05	4

JUVENIS MASCULINOS CAMPEÕES NACIONAIS - HISTORIAL	
1988	Sport Algés e Dafundo
1989	Sport Algés e Dafundo
1990	Sport Algés e Dafundo
1991	Centro Desportivo Universitário do Porto
1992	Clube de Natação de Oeiras
1993	Clube de Propaganda da Natação
1994	Sport Algés e Dafundo
1995	Real Clube Fluvial Portuense

### 3. PROGRAMA DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES

Nos dias 1 e 2 de Julho de 1995 e por proposta da A.D.M. realizou-se na Região Autónoma da Madeira uma Acção de Formação a Praticantes enquadrada pelo responsável técnico das Selecções Nacionais, Dr. Lajos Lorincz.

Esta acção foi composta por 4 sessões dirigida a praticantes nascidos em 1976 e posteriormente e contou com a presença de 24 praticantes.

De salientar que paralelamente a esta acção desenrolou-se outra de formação de treinadores também dirigida pelo mesmo e credenciado técnico anteriormente mencionado.

No quadro seguinte apresentamos a relação dos praticantes, seu ano de nascimento e clube de origem.

Marco Bruno	1976	CDA
Marco Figueira	1977	CCDLC
Ricardo Vieira	1978	CDA
Cristiano Sousa	"	"
José Freitas	"	CCDLC
Tiago Mendonça	"	CDA
Marco Oliveira	"	CCDLC
Rui Nuno	1979	"
Bruno Freitas	"	"
Luís Henriques	"	"
Romeu Abreu	"	"
Alexandre Vieira	"	"
João Vieira	1980	CDA
Claudio Pinto	"	CCDLC
Edson Fernandes	1981	"
Marco Campos	"	"
José Gonçalves	"	"
Márcio Andrade	"	"
Ricardo Campos	1982	"
Nuno Sousa	"	"
Sérgio Rodrigues	1983	"
Natercio Abreu	"	"
Jorge Leão	1984	"
Hugo Dinis	1985	"

# QUADRO DE SUPORTE À ACTIVIDADE



# 1. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

## 1.1. ESQUEMA GERAL

O Esquema do Quadro I vigorou no ano desportivo de 1994/95 e o do Quadro II a partir de Setembro de 1995.

QUADRO I		
SELECCIONADOR ADJUNTO	LAJOS LORINCZ	SELECCIONADOR ADJUNTO
TREINADOR ADJUNTO	SELECCIONADOR PRINCIPAL	TREINADOR ADJUNTO
NORTE	TREINADOR PRINCIPAL	SUL
↓		↓
Eduardo Lencastre	SÉNIOR FEMININA	António Machado
Nuno Lobo	SÉNIOR MASCULINA	Nuno Paz
Carlos Meinedo	JUNIOR MASCULINA	Pedro Vasconcelos
Nuno Mariani	JUVENIL MASCULINA	José Pintassilgo
		Pedro Brandão

QUADRO II		
SELECCIONADOR ADJUNTO	LAJOS LORINCZ	SELECCIONADOR ADJUNTO
TREINADOR ADJUNTO	SELECCIONADOR PRINCIPAL	TREINADOR ADJUNTO
NORTE	TREINADOR PRINCIPAL	SUL
↓		↓
Eduardo Lencastre	SÉNIOR FEMININA	António Machado
Nuno Lobo	SÉNIOR MASCULINA	Nuno Paz
Carlos Meinedo	JUNIOR MASCULINA	Pedro Brandão
Rui Moreira	JUV/INF MASCULINA	José Pintassilgo
	GUARDA-REDES	Rafael Salgueiro
	José Pintassilgo	

Com o Esquema Geral de Enquadramento acima exposto pretende-se obter a máxima eficiência através de uma unidade de propósitos numa acção descentralizadora.

## 1.2. SELECCIONADOR E TREINADOR PRINCIPAL - COMPETÊNCIAS

Ao Seleccionador e Treinador Principal das Selecções Nacionais de Seniores Masculinos e Femininos e em Escalões de formação competirá as funções de:

01. Elaborar propostas ao DTNAPA sobre os Objectivos a alcançar por cada uma das Selecções Nacionais
02. Apresentar ao DTNAPA os requisitos necessários à consecução dos Objectivos enunciados.
03. Enquadrar tecnicamente os Centros Nacionais de Treino de Pólo Aquático
04. Avaliar os jogadores que integram as Selecções Nacionais em colaboração com os Treinadores dos clubes de origem
05. Apoiar de forma directa o trabalho técnico a efectuar nos Clubes e Associações, por forma a que Treinadores e jogadores possam assimilar rapidamente os conhecimentos de natureza técnica, táctica e metodológica.
06. Detectar, Avaliar e Acompanhar os Talentos desde o início do seu percurso
07. Articular com o Conselho Nacional de Arbitragem a actuação dos árbitros nacionais tendo em conta o Estilo de Jogo a impalntar às Selecções Nacionais
08. Elaborar Relatórios sobre os Trabalhos de Preparação e Estágios das Selecções Nacionais, bem como, sobre as sessões de apoio técnico a Associações e Clubes.
09. Elaborar documentos técnicos para publicação na Revista Natação e para apresentação pública em Acções de Formação
10. Efectuar um levantamento que permita a construção de um Banco de Dados sobre avaliações realizadas aos jogadores das Selecções nacionais desde a Categoria de Infantis, possibilitando a caracterização do jogador nacional
11. Proceder a reuniões com jogadores integrados em Estágios e Trabalhos de Preparação onde para além de um conhecimento profundo das Regras se veicule princípios de Natureza Ético-Desportiva.



## 2. ACÇÕES DE FORMAÇÃO

### 2.1. ACÇÃO DE FORMAÇÃO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

No âmbito da política de formação de treinadores de Pólo Aquático que tem vindo a ser seguida há já alguns anos, a Federação Portuguesa de Natação por proposta da Associação de Desportos da Madeira realizou-se nos passados dias 1 e 2 de Julho uma Acção de Formação na qual se procurou reciclar conhecimentos anteriores dos treinadores que desenvolvem a sua actividade na Região Autónoma da Madeira.

Os Temas escolhidos focalizaram a Técnica Individual sem Bola segundo a sistematização que abaixo se descreve:

1. Formas Gerais de deslocamento
  - 1.1. Crol de Pólo Aquático
    - 1.1.1. com pernas de Crol
    - 1.1.2. com pernas de Bruços
  - 1.2. Costas com pernas de Bruços
  - 1.3. Mariposa com pernas de Bruços
  - 1.4. Nado Lateral
  - 1.5. Retropedalagem
  - 1.6. Posição Base
  - 1.7. Saltos
2. Deslocamentos Específicos
  - 2.1. Arranque
  - 2.2. Travagem
  - 2.3. Mudança de Direcção
  - 2.4. Rotação Horizontal
  - 2.5. Inversão

TREINADORES DA A.D.M. PARTICIPANTES NA ACÇÃO					
	Ano Nasc.	Clube	Escalões	Curso FPN	Hab.Liter.
Gilberto Ferreira	1965	CDA	Jun	3º Grau de N.P.	12º Ano
Jorge Camacho	1963	CCDLC	Sen/Jun/Juv/Inf	4º Grau de N.P.	Lic. Ed. Física
Emanuel Camacho	1965	CDA	Sen/Jun		2º Ano C. Sup



António Jardim	1965	CDA	Sen/Jun	4º Grau de N.P.	12º Ano
----------------	------	-----	---------	-----------------	---------

A acção de Formação teve componente teórica e prática, segundo esquema abaixo indicado:

Componente	Local	Carga Horária
Teórica	Sala Piscina da Levada	8 horas
Prática	Cuba da Piscina da Levada	6 horas

O Prelector da Acção de Formação foi o Seleccionador e Treinador Principal das Selecções Nacionais, Dr. Lajos Lorincz.

Como material bibliográfico de Apoio utilizaram-se Textos concebidos para uma Acção de Formação da Câmara Municipal de Lisboa da autoria de Lajos Lorincz, Carlos Heitor e José Machado.

Para colaborar nas sessões práticas seleccionaram-se 24 jogadores do sexo masculino dos escalões de infantis, juvenis e juniores dos clubes da Região Autónoma da Madeira.

## 2.2. CURSO DE TREINADORES DE 3º GRAU

Por iniciativa da Federação Portuguesa de Natação e inscrita no Programa de Formação de Treinadores de Polo Aquático, realizou-se nos passados dias 6, 7, 8, 9 e 10 de Dezembro, no Centro de Estágio e na Piscina do Restelo, o primeiro módulo do Curso de Treinadores de Polo Aquático do 3º Grau, o qual corresponde ao segundo nível de formação dos quatro graus existentes na Federação Portuguesa de Natação.

### Acesso ao Curso

O acesso ao Curso de Treinadores de 3º Grau, processou-se de acordo com o Regulamento dos Cursos da FPN.

### Desenrolar do 1º Módulo

Deste 1º Módulo faziam parte as disciplinas de Aprendizagem e Treino da Técnica, Planeamento, Preparação Física e Psicologia Desportiva.

As aulas teóricas do Curso decorreram no Anfiteatro do Centro de Estágio da Cruz Quebrada, para o que estavam disponíveis e a funcionar nas melhores condições os meios Audio-Visuais.

Apesar de dois dos três prelectores deste módulo serem Espanhóis, a língua não constituiu obstáculo a uma participação efectiva dos candidatos que demonstraram sede de conhecimentos e, em consequência, a pertinência do Curso.

A qualidade dos três prelectores encontra-se bem patente nos seus "curricula", não só, ao nível de conhecimentos actualizados, mas também, pela capacidade pedagógica de ensino, motivando os candidatos e proporcionando um agradável ambiente de trabalho.

As aulas práticas tiveram dois objectivos principais; aplicar os conhecimentos adquiridos e proporcionar aos treinadores a vivência de situações concretas de treino para que pudessem avaliar as sensações quinesísticas e, muitas vezes, de dor, que mais tarde irão ser sentidas pelos seus jogadores.

### MÁRIO LLORET

	<b>Tema:</b> Aprendizagem e Treino da Técnica
<b>Curriculum:</b>	Licenciado em Educação Física e em Medicina
	Treinador Superior de Natação e Pólo Aquático
	Professor no INEF de Barcelona
	Autor do Livro - WATERPOLO - Editorial Hispano Europea
	Professor titular de TÉCNICA na Escola Nacional de Treinadores da Real Federação Espanhola de Natação

### MARIANO GARCIA

	<b>Temas:</b> Planeamento e Preparação Física
<b>Curriculum:</b>	Licenciado em Educação Física
	Treinador Superior de Natação e Pólo Aquático
	Mestre em Alto Rendimento Desportivo
	2º Treinador da equipa nacional espanhola nos anos 85 a 90

### JOSÉ JACINTO RAPOSO

	<b>Temas:</b> Psicologia Desportiva
<b>Curriculum:</b>	Doutorado em Psicologia do Desporto
	Professor na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
	Psicólogo da Federação Portuguesa de Natação

Dia 6 - Quarta-feira		Dia 7 - Quinta-feira	
10.30	Abertura	09:30/11:00	Técnica - Mário Lloret - 1h30
11:00/13:30	Técnica - Mário Lloret - 2h30	11:00/11:30	Intervalo



Notas Finais

13:30/16:00	Almoço	11:30/13:30	Técnica - Mário Lloret - 2h00
16:00/19:00	Técnica - Mário Lloret - 3h00	13:30/16:30	Almoço
19:00/21:30	Jantar	16:30/19:00	Técnica - Mário Lloret - 2h30
21:30/23:00	Prática - Mário Lloret - 1h30	19:00/21:30	Jantar
		21:30/23:00	Prática - Mário Lloret - 1h30

Dia 8 - Sexta-feira		Dia 9 - Sábado	
09:30/11:00	Planeam - Mariano Garcia - 1h30	09:30/11:00	Prep.Física - Mariano Garcia - 1h30
11:00/11:30	Intervalo	11:00/11:30	Intervalo
11:30/13:00	Planeam - Mariano Garcia - 1h30	11:30/13:00	Prep.Física - Mariano Garcia - 1h30
13:00/16:00	Almoço	13:00/16:00	Almoço
16:00/19:30	Planeam - Mariano Garcia - 3h30	16:00/19:00	Prep.Física - Mariano Garcia - 3h00
		19:00/21:30	Jantar
		21:30/23:00	Prática - Mariano Garcia - 1h30

Dia 10 - Domingo	
09:30/11:00	Psicol. Desport. - Prof.Dr. José Jacinto
11:00/11:30	Intervalo
11:30/13:00	Psicol. Desport. - Prof.Dr. José Jacinto

Sobre os prelectores espanhóis que se deslocaram a Portugal para enquadrarem algumas das disciplinas deste curso devem ser mencionadas algumas notas sobre a sua qualidade pessoal enquanto formadores, designadamente:

- o empenho em adaptar os conteúdos do curso de Espanha à realidade portuguesa;
- a qualidade pedagógica das suas intervenções, proporcionando o diálogo e a motivação dos candidatos;
- o empenho em tentar entender a língua portuguesa;
- a disponibilidade em esclarecer dúvidas aos candidatos mesmo depois das aulas;
- o interesse em incluir aulas práticas na programação do curso, complementando a informação teórica.

Em resumo e em eu entender os prelectores convidados pela RFEN dignificaram-se a si mesmos, a federação e o país de que são oriundos, e a federação e o país que os recebeu.

No Quadro seguinte apresentamos a listagem dos treinadores portugueses que frequentaram este 1º Módulo do Curso de 3º Grau.

NOME	ENTIDADE
Jorge António Martins	Clube de Natação da Amadora
André Miguel Abreu Gonçalves	Clube de Natação da Amadora
Carlos Alberto Lobinho	Clube de Natação da Amadora
Rafael Luís Furtado Salgueiro	Sport Algés e Dafundo
Luís Filipe Domingues	CLAc
António Alberto Simões Silva	Clube de Futebol os "Belenenses"
Sérgio Paulo Machado Mendonça	Clube de Futebol os "Belenenses"
José Manuel Soares Augusto	Clube de Futebol os "Belenenses"
Luís Miguel Coelho dos Santos	Clube de Propaganda da Natação
Hugo Pedro Lobo Correia	Clube de Propaganda da Natação



Notas Finais

---

Nuno Mariani	Sport Comércio e Salgueiros/Associação de Natação do Porto
Miguel Pires	Real Clube Fluvial Portuense/Associação de Natação do Porto
Rui Moreira	Real Clube Fluvial Portuense/Associação de Natação do Porto
José Manuel Pintassilgo	Clube de Futebol os "Belenenses"
José Duarte Ferreira	Clube Desportivo Aquático
Marco Octávio Silva	Clube Desportivo Aquático
Joaquim Manuel Viegas	Louletano Desportos Clube
Joaquim Miguel Viegas	Louletano Desportos Clube
Carlos Manuel Brito	Louletano Desportos Clube
Cláudia Isabel Santos	Louletano Desportos Clube
José Pedro Brandão	Clube de Natação de Oeiras
Ricardo José Freitas	Clube de Natação de Oeiras
José Manuel Marques	Amigos da Natação de Portimão
José Maria Nunes	Amigos da Natação de Portimão



**NATAÇÃO**  
**SINCRONIZADA**

## **1 - INTRODUÇÃO**

A época desportiva 1994/1995 foi marcada pelo aparecimento, no domínio competitivo, de mais dois clubes, O Louletano Desportos Clube e a Foca, Clube de Natação de Felgueiras.

O abandono, apenas da participação em competições, do Sporting Clube de Espinho foi um facto pelo qual não esperavamos, mas estamos tranquilos, pois sabemos que continuam a trabalhar na e para a Natação Sincronizada. Apenas a título de informação, sabemos que o SCE mantém as escolas de Natação Sincronizada a funcionar, como também a sua classe de competição, organizando e participando em torneios e eventos não competitivos relacionados com a SINCRO.

Como ponto de situação podemos acrescentar que á duas épocas atrás começamos a assistir a um ciclo de renovação constante e permanente, não só a nível das atletas ( temos atletas cada vez mais novas a iniciar a modalidade, particularmente em termos competitivos ) , como dos próprios clubes e estruturas envolventes.

A este respeito será interessante salientar a dinâmica inicial manifestada pelos "novos" clubes de " SINCRO ", pois para além de se preocuparem com a formação de escolas de aprendizagem de Natação Sincronizada ( todos os novos clubes tem escolas de formação de apoio á classe de competição ), existe uma preocupação, por parte das entidades responsáveis, de dinamizar a disciplina a par das outras modalidades existentes, nomeadamente a Natação Pura e o Pólo Aquático.

Para além de terem apresentado um trabalho muito interessante ao longo desta "época de estreia", estão também particularmente envolvidos na organização de provas a nível regional, bem como de festivais e outros eventos de carácter informal.



A destacar a realização, pela primeira vez no sul do país de um Encontro Internacional do Sul, na qual a FPN esteve representada pela D.T.N. para a modalidade, em que compareceram os três clubes nacionais do Algarve ( ADMTG, principal dinamizador do evento, Portinado e LDC ) e o Clube de Natação de Algeciras (Espanha).

Para além do carácter de confraternização implícito na realização deste primeiro encontro, é interessante e significativo apreciar a capacidade de autonomia e organização manifestado pelos clubes dinamizadores. De facto, esta autonomia significa responsabilidade e sobretudo maturidade , o que nos deixa prever um futuro mais risonho para a Natação Sincronizada no sul do país.

## 2 - ACTIVIDADES REGULARES

### I - CAMPEONATO NACIONAL DE INVERNO

#### A - Competição de Figuras

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	2	0	0	2	3	2	2	2	13
minis	0	0	0	0	2	0	1	0	3
esperanças	2	0	0	2	2	0	1	0	7
júniors	3	0	0	1	3	0	0	2	9
séniors	0	0	0	4	2	0	0	3	9
total	7	0	0	9	12	2	4	7	41

**B- Competição de Esquemas - SOLOS**

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	0	0	0	1	1	0	1	2	6
minis	0	0	0	0	2	0	1	0	3
esperanças	2	0	0	2	2	0	1	0	7
júniors	2	0	0	1	1	0	0	1	5
séniors	0	0	0	2	0	0	0	1	3
total	4	0	0	7	6	0	3	4	24

**C - Competição de Esquemas - DUETOS**

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	1	0	0	0	1	0	0	0	3
minis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
esperanças	0	0	0	0	0	0	0	0	0
júniors	0	0	0	0	1	0	0	2	3
séniors	0	0	0	1	1	0	0	1	3
total	1	0	0	1	3	0	0	3	9

## II - TORNEIO DO NORTE

### A - Competição de Figuras

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	0	3	0	2	4	2	0	0	11
minis	0	0	0	0	1	0	0	0	1
esperanças	0	0	1	3	2	0	0	0	6
júniors	0	0	1	1	1	0	0	0	3
séniors	0	0	2	5	1	0	0	0	8
total	0	3	4	11	9	2	0	0	29

### B- Competição de Esquemas - SOLOS

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	0	2	0	2	1	1	0	0	6
minis	0	0	0	0	1	0	0	0	1
esperanças	0	0	1	2	2	0	0	0	5
júniors	0	0	1	1	1	0	0	0	3
séniors	0	0	0	2	1	0	0	0	3
total	0	2	2	7	6	1	0	0	18



**C - Competição de Esquemas - DUETOS**

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	0	1	0	0	0	1	0	0	2
minis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
esperanças	0	0	0	1	0	0	0	0	1
júniors	0	0	0	0	0	0	0	0	0
séniors	0	0	1	2	0	0	0	0	3
total	0	1	1	3	0	1	0	0	6

**D - Competição de Esquemas - EQUIPAS**

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	0	0	0	0	1	0	0	0	1
minis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
esperanças	0	0	0	0	0	0	0	0	0
júniors	0	0	0	0	0	0	0	0	0
séniors	0	0	0	1	0	0	0	0	1
total	0	0	0	1	1	0	0	0	2

### III - CAMPEONATO NACIONAL DE VERÃO

#### A - Competição de Figuras

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	7	3	0	2	4	2	1	0	19
minis	0	0	0	0	2	0	1	2	5
esperanças	2	0	1	3	2	0	0	1	9
júniors	3	0	1	2	3	0	0	2	11
séniors	0	0	2	4	3	0	0	2	11
total	12	3	4	11	14	2	2	7	55

#### B- Competição de Esquemas - SOLOS

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	2	2	0	2	1	2	1	0	10
minis	0	0	0	0	2	0	1	2	5
esperanças	2	0	1	2	2	0	0	1	8
júniors	3	0	1	1	2	0	0	1	8
séniors	0	0	0	2	1	0	0	1	4
total	7	2	2	7	8	2	2	5	35

**C - Competição de Esquemas - DUETOS**

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	1	1	0	0	0	1	0	0	3
minis	0	0	0	0	1	0	0	1	2
esperanças	0	0	0	1	0	0	0	0	1
juniores	0	0	0	0	1	0	0	1	2
séniore	0	0	1	1	1	0	0	0	3
total	1	1	1	2	3	1	0	2	11

**D - Competição de Esquemas - EQUIPAS**

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	1	0	0	0	1	0	0	0	2
minis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
esperanças	0	0	0	0	0	0	0	0	0
juniores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
séniore	0	0	0	1	0	0	0	0	1
total	1	0	0	1	1	0	0	0	3



**NÚMERO DE ATLETAS QUE COMPETIRAM NAS COMPETIÇÕES FPN, POR CLUBES  
AO LONGO DA ÉPOCA 1994/1995**

clube	ADMTG	A FOCA	CDUP	CNA	GDS	LDC	PORT.	SAD	TOTAL
1ª remada	7	3	0	2	4	2	1	2	21
minis	0	0	0	0	2	0	1	2	5
esperanças	2	0	1	3	2	0	1	1	10
júniors	3	0	1	2	3	0	0	2	11
séniors	0	0	2	5	3	0	0	3	13
total	12	3	4	12	14	2	3	10	60

Como síntese apenas temos a acrescentar que o número de atletas participantes nas competições de Natação Sincronizada sofreu um ligeiro decréscimo, devendo-se ao facto do abandono do SCE, bém como a integração de poucas atletas a nível competitivo, por parte dos clubes FOCA e LDC.

O número de atletas com idade igual ou inferior a 12 anos (Minis/1ª Remada) sofreu um aumento exponencial, o qual nos ajuda a antever o aparecimento de uma nova geração de atletas, cada vez melhores em termos técnicos e artísticos.

### 3 - FORMAÇÃO

Neste domínio foram realizadas duas acções de formação de juizes de Natação Sincronizada, uma no Porto e outra em Lisboa, das quais resultou o recrutamento de mais três dezenas de elementos para a arbitragem da disciplina. Para além do factor quantitativo, que por si só é positivo no domínio da arbitragem, há a acrescentar que estes novos juizes tiveram acesso a uma acção de formação bastante completa, o que lhes permite serem convocados futuramente para competições nacionais e regionais., sendo possível deste modo reduzir os elevados custos inerentes á arbitragem da SINCRO.



**SALTOS  
PARAA  
ÁGUA**

## **ÍNDICE**

- \* INTRODUÇÃO
- \* COMPETIÇÃO
- \* FORMAÇÃO
- \* PROJECTOS
- \* DOCUMENTAÇÃO ELABORADA
- \* CONCLUSÕES



## INTRODUÇÃO

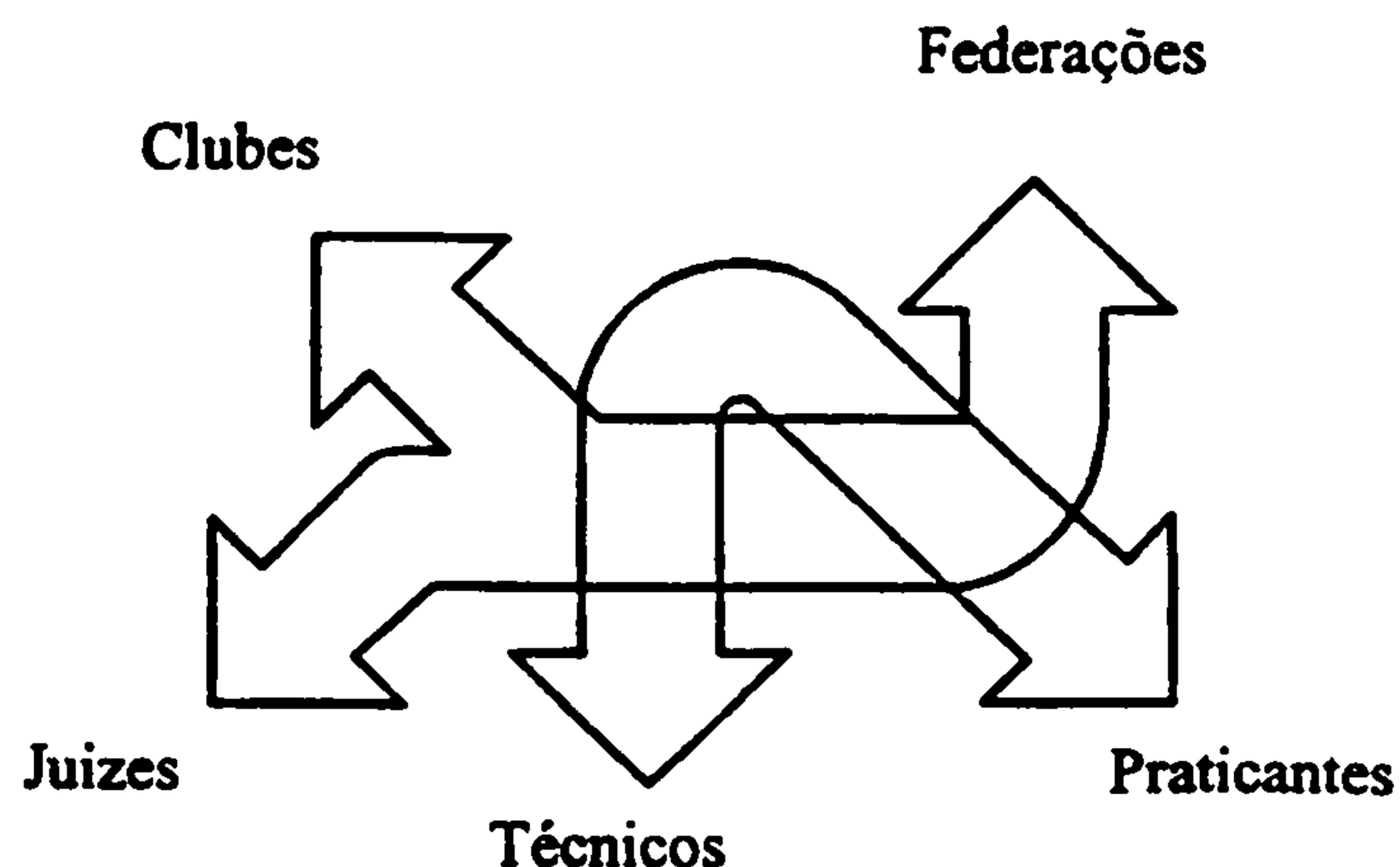
As condições com que actuámos em /95, parecem-nos agora mais viáveis nesta especialidade. O grupo de Jovens existentes na época anterior, não só se mantiveram como apareceram outros novos, interessados em praticarem esta actividade.

As condições criadas por um empenhamento anterior estão à vista, a existência de uma piscina com condições óptimas para a prática dos Saltos durante o período de Inverno, ainda não foi um dado possível de concretizar, em termos de treinos interclubes ou a nível de selecção, com um empenhamento na realização de acções de formação, permitindo aos Saltadores existentes, aprenderem e aperfeiçoarem novas técnicas aumentando a motivação para continuarem.

Os resultados alcançados durante a época anterior, permitem-nos ir mais longe e são um desafio para todos aqueles que se têm empenhado na conquista de um futuro mais atraente nesta modalidade.

A quantidade de participantes nesta época está definida nas provas efectuadas, embora não tenha tido o mesmo número em cada uma delas, situação esta que se compreende pois as competições apresentam um escalonamento na dificuldade dos objectivos a alcançar para cada uma delas. Culminando com o campeonato nacional, onde se pretende a perspectiva de uma prova com características mais próximas das internacionais, na qual se concretizam duas provas (uma de Trampolim e outra de Plataforma) dentro da realidade internacional.

*“Quando os objectivos são difíceis de concretizar, e os diversos caminhos que encontramos, na sua maioria são divergentes, então a forma de podermos avançar é concretizando os apoios possíveis e programando os impossíveis, ano após ano.*”



A inter-relação existente entre os grupos que interagem numa actividade, é tanto mais forte quanto maior for o apoio da entidade superior para a inferior, não esquecendo no entanto que são os diversos grupos, através da realização das suas partes que darão força e consistência aos níveis superiores de decisão.

Sabemos que é difícil apoiar algo da qual não temos conhecimento (por razões diversas), no entanto não podemos fechar os olhos só porque não queremos perceber, estamos cientes que é mais motivante um apoio humano com sentido de amizade, do que simplesmente ignorar.

## **COMPETIÇÃO**

### **PARTICIPACÕES**

1994	TORNEIO ABERTURA	TORNEIO ABSOLUTO	CAMPEONATO NACIONAL	TOTAL S
FEMININOS	7	2	3-Plat + 3-Tramp	15
MASCULINOS	9	7	9-Plat + 13-Tramp	38
MASC/FEM		TOTAL GLOBAL		53

\* o nº de participantes nesta modalidade ronda os 25 atletas

### **ESTRUTURA COMPETITIVA**

Os resultados alcançados nesta época parecem-nos, seguir os acontecimentos das épocas anteriores, quer ao nível da dificuldade dos saltos executados, quer ao nível da execução técnica, obtida em cada um desses saltos realizados. Isto pode querer dizer que vai existindo melhoria, mesmo com as condições que temos.

### **TORNEIO ABERTURA**

O Torneio de Abertura, realizou-se nas Piscinas Municipais de Évora, na impossibilidade de utilizar a Piscina dos Olivais por se encontrar em reparação. A perspectiva na próxima época deverá ser realizada, se possível, já com a piscina a funcionar em pleno, de forma a poder ter muito mais gente a assistir, especialmente jovens que não conhecem este tipo de modalidade (em Lisboa).

Após a realização de um estágio com um número de praticantes mais reduzido (devido á mudança de local), realizou-se a prova em questão, com os seguintes resultados obtidos:

## FEMININOS

### ESCALÃO I - CADETES E INFANTIS

Rita Guerra	GCP	96.45
Cátia Amaral	GCP	46.50

### ESCALÃO II - JUVENIS

As participantes inscritas não compareceram.

### ESCALÃO III - JUNIORES E SENIORES

Kimie Lago	LDC	107.6
Inês Gonçalves	GCP	104.2
Alexandra Ferreira	GCP	68.6
Carolina Trindade	AMI	64.0
Ana Oliveira	GCP	63.4

## MASCULINOS

### ESCALÃO I - CADETES E INFANTIS

Pedro Estevão	GCP	61.85
Mário Abreu	GCP	58.40

### ESCALÃO II - JUVENIS

Luís Clemente	LDC	114.4
Ricardo Miranda	GCP	49.75
Marco Ferraz	GCP	27.65

### ESCALÃO III - JUNIORES E SENIORES

Rui Samora	AMI	123.8
Henrique Garcia	AMI	96.35
Marco Simões	GCP	75.6
Edgar Brandão	LDC	68.55

## TORNEIO ABSOLUTO

Este torneio realizou-se em Vendas Novas, local agradável, onde encontramos sempre muito público a assistir.

Tem como característica principal, a participação dos atletas dentro da mesma forma de avaliação (só contabiliza a nota da execução técnica para a ponderação final), o que à partida coloca todos os participantes dentro do mesmo tipo de avaliação, sem problemas de se executarem saltos com maior ou menor dificuldade.



Os resultados obtidos nesta prova foram os seguintes:

**MASCULINOS**

Luís Clemente	LDC	114.0
Paulo Mavioso	AMI	97.0
Mário Abreu	GCP	82.0
Marco Simões	GCP	73.50
Pedro Estevão	GCP	69.00

Marco Ferraz	GCP	67.00
Nuno Graça - EC	LDC	82.00

**FEMININOS**

Kimie Lago	LDC	96.50
Inês Gonçalves	GCP	92.50

### CAMPEONATO NACIONAL

O campeonato nacional decorreu em Loulé, como vem sendo habitual, pois é o local com melhor condições para a prática desta actividade, não só pelo apoio dado às acções a desenvolver nesta altura como também possuem o melhor material para a execução das provas. A competição é feita em Trampolim e em Plataforma com um número de saltos a realizar ajustados à nossa realidade, de forma a que esta prova comece a estar mais perto das realizadas ao nível internacional.

### RESULTADOS EM PLATAFORMA

#### FEMININOS

##### INFANTIS

Rita Guerra	GCP	73.35
-------------	-----	-------

##### JUNIORES

Inês Gonçalves	GCP	119.5
Kimie Lago - EC	LDC	121.3

#### MASCULINOS

##### INFANTIS

João Caeiro	AMI	81.60
Mário Abreu	GCP	58.80

#### JUVENIS

Marco Ferraz	GCP	11.10
--------------	-----	-------

#### JUNIORES

Edgar Brandão	AMI	105.9
Marco Simões	GCP	7.70

#### SENIORES

Manuel Mendes	LDC	204.9
Rui Samora	AMI	170.4
Paulo Mavioso	AMI	160.5
Francisco Neto	LDC	158.9

## RESULTADOS EM TRAMPOLIM

### FEMININOS

#### INFANTIS

Rita Guerra	GCP	131.3
-------------	-----	-------

#### JUNIORES

Inês Gonçalves	GCP	167.3
Kimie Lago - Ec	LDC	171.2

### MASCULINOS

#### INFANTIL

João Caeiro	AMI	89.00
Pedro Estevão	GCP	82.05
Rui Abreu	GCP	79.65

#### JUVENIS

Luís Clemente	LDC	179.0
Nuno Graça	LDC	109.5
Ricardo Miranda	GCP	81.20
Marco Ferraz	GCP	64.10

#### JUNIORES

Marco Simões	GCP	114.4
Edgar Brandão	AMI	95.70

#### SENIORES

Manuel Mendes	LDC	224.0
Paulo Mavioso	AMI	190.3
Francisco Neto	LDC	150.3
Rui Samora	AMI	125.9

Em termos competitivos esta época foi semelhante à anterior, não existindo um aumento quantitativo dos praticantes.

Em ambas as provas realizadas, notou-se um aumento de qualidade técnica, embora de facto não tenham existido modificações significativas nas cargas de treino anual.

## **FORMAÇÃO**

### **1. ESTÁGIO TÉCNICO - ÉVORA/95**

Antes da primeira prova, organizamos sempre um estágio com os Atletas dos Clubes inscritos ou não para as provas, e com outros indivíduos que queiram participar.

Pensamos que esta acção é fundamental, pois os Atletas na sua maioria estiveram muito tempo sem utilizarem uma piscina de Saltos.

Realizamos um encontro entre Técnicos, Juizes de forma a prepararmos a época. Estiveram presentes atletas dos Clubes participantes (GCP; AMI; LDC).

## 2. ACÇÃO FORMAÇÃO TÉCNICOS

Em Abril, realizou-se uma acção para Técnicos de Saltos com a participação de estudantes da Faculdade de Motricidade Humana.

Foram apresentadas algumas comunicações teóricas sobre a actividade e as partes práticas foram realizadas em ginásio (técnicas em trampolins elásticos) e na piscina do Estádio Nacional (técnicas de motivação e formas de aprendizagem).

TEMAS	CARGA	PRELECTORES	HORAS	LOCAL
Enquadramento teórico	9.30 10.45	César Peixoto	1 Hrs.	Centro Estágio
Técnica dos Saltos Trampolim	11.00 Às 13.00	Miguel Moreira	3 Hrs.	Ginásio FMH
Enquadramento teórico	14.30 15.45	César Peixoto	1 Hrs.	Centro Estágio
Técnica dos Saltos PISCINA	16.00 Às 18.00	Miguel Moreira	2.30 Hrs.	Piscina Estádio Nacional
Total de horas	--	--	7.30 Hrs.	--

## 3. ACÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE ARBITRAGEM

Ao nível da arbitragem realizou-se um curso em Setembro (Loulé) com a participação dos juizes em prova, técnicos e praticantes mais velhos, decorrendo da seguinte forma:

### ACÇÃO GERAL / PRELECTORES

TEMAS	CARGA	PRELECTORES	CURRÍCULO
Análise do código de pontuação I <sup>o</sup> p.	1.5 horas	Ana Freire	Lic. Ed. Física Juiz de Saltos
Atribuição de notas: Dif. + Exec.	2.0 horas	César Peixoto	DTASA Juiz de Saltos
Técnica dos Saltos Trampolim	1.0 horas	Miguel Moreira (filme)	Lic Ed. Física Juiz de Saltos



Técnica dos Saltos Plataforma	1.0 horas	Miguel Moreira (filme)	--
Análise do código de pontuação IIª p.	1.0 horas	Rui Lima	Lic. Ed. Física Juiz de Saltos
Revisão final	1.5 horas	César Peixoto	--
Teste escrito	1.5 horas	Prelectores	--
Análise prática de pontuação	2.0 horas	César Peixoto	--
Aferições finais	4.0 horas	Prelectores	--
Total de horas	15.5 hrs.	--	--

#### 4. ENCONTRO ANUAL

Foi realizada uma reunião com um carácter de debate, entre Técnicos, Atletas, Director Técnico e Árbitros, onde foram debatidos diversos problemas e experiências de todos, numa tentativa de melhor enquadramento da actividade.

A elaboração do calendário para 1996, e a tentativa de concretizarmos mais encontros anuais, foram ressalvados, de forma a motivar e aumentar a ligação entre todos os intervenientes nesta disciplina.

Os pontos mais importantes que se ressalvam, foram a modificação de alguns saltos obrigatórios, a realização de mais encontros técnicos par debater técnicas e formas de treino. O Ginásio e o Louletano, propuseram que se fizesse um intercâmbio de trabalho durante o período de Inverno.

#### **PROJECTOS**

Ainda não foi possível realizarmos a prova internacional no nosso País, no entanto, com a estruturação das provas nacionais (realização dos saltos com carácter semelhante às provas internacionais) e uma melhor definição dos atletas a integrar a selecção nacional, bem como a possibilidade a partir deste ano, de um local que permitirá treinar durante a época de inverno (possibilidade de protocolo de utilização) de forma a que este projecto possa ser viável em 1996.

## **DOCUMENTAÇÃO ELABORADA**

- A mecânica das técnicas e sua avaliação na execução - (material entregue em Loulé)
- Vários artigos sobre a especialidade - (a incluir na revista da FPN)

## **CONCLUSÕES**

A modalidade tem condições adversas em todos os aspectos, no entanto os Técnicos têm de uma ou outra forma, conseguido aumentar a qualidade técnica dos Saltadores, e tentado superar os problemas.

Aquele que consideramos mais grave é a inexistência de novos grupos/Clubes a iniciarem esta modalidade, factor que condiciona a sua própria evolução. Se os Técnicos durante a aprendizagem da Natação, deixassem alguns minutos, para realizarem algumas formas de aprendizagem desta modalidade, seria de certeza mais motivante para os jovens e talvez fosse possível ter mais alguns adeptos para a sua prática.



**FORMAÇÃO**



## **INTRODUÇÃO**

A Federação Portuguesa de Natação manteve durante 1995 uma dinâmica no capítulo da formação naturalmente condicionada pelas verbas atribuídas nesta rubrica.

A formação é sem margem para dúvidas um dos meios determinantes para o sucesso de uma política de desenvolvimento desportivo sendo uma das lacunas mais graves do sistema desportivo em Portugal. Neste momento vive-se uma situação de vazio legislativo nesta área e, são extremamente vagas as informações existentes quanto à matéria de harmonização da formação quer a nível nacional quer na Comunidade Europeia.

À margem, mas profundamente preocupada, a FPN continua a motivar e a organizar as acções e cursos de formação no quadro das suas responsabilidades.

Foi com uma visão de melhorar a intervenção dos agentes desportivos que 1995 ficou marcado por um conjunto de iniciativas cuja mais valia surgirá a curto prazo. Formaram-se novos técnicos, enquadraram-se estágios de formação de jovens nadadores com a elevação dos conhecimentos dos técnicos, arrancou-se para uma nova etapa da formação do Polo Aquático, da Natação Pura, dos Saltos e da Natação Sincronizada.

Numa iniciativa conjunta do Conselho Nacional de Arbitragem e do Departamento Técnico da FPN organizou-se uma acção de formação nacional para árbitros que com a participação de um especialista espanhol, contribuiu para a clarificação de alguns pontos específicos da Arbitragem.

No prolongamento de iniciativas conjuntas entre a Federação Portuguesa de Natação e a Faculdade de Motricidade Humana prosseguiu em 1995 a realização do Mestrado em Alto Rendimento em Natação, sendo dois dos módulos considerados como parte do Mestrado Europeu de Alto Rendimento em Natação.

O final desta formação está prevista para 1996 onde os candidatos que tenham sido considerados aptos e após análise específica das funções desempenhadas e tempo efectivo da prática será atribuída a equiparação a Treinadores do 1º Grau. Frequentaram a acção vinte candidatos.

Foram igualmente qualificados sessenta e dois novos Treinadores do III Grau oriundos de todo o País. Da experiência de formação ao longo dos anos e da própria forma como o Manual de Curso se encontra elaborado é de, em 1996, partir-se para um primeiro ensaio da formação à distância a este nível de qualificação técnico-profissional.



As Associações Distritais continuaram a organizar os Cursos de Monitores havendo contudo que introduzir para 1996 novas normativas para a realização e posterior homologação destes cursos. Preocupa-se a FPN com o facto de em alguns cursos haver um excessivo número de candidatos o que compromete em muito a qualidade do curso. Naturalmente que a falta de apoios financeiros foi o factor que conduziu a esta situação, daí que, com as possibilidades, que dependerão do apoio à formação, irá a FPN criar as condições para serem ultrapassadas as preocupações económicas com a realização dos cursos e acções de reciclagem.

Certos que não basta organizar cursos para melhorar a intervenção dos agentes desportivos, foram durante 1995 realizados um conjunto de acções de reciclagem em todas as disciplinas integradas nesta FPN.

Particular relevo para a acção de reciclagem orientada pela professora Marina Boulotova que versou "O Treino dos Jovens".

Organizou-se igualmente o segundo Curso de Treinadores de II Grau com uma frequência de acordo com o regulamento específico. Este curso tem o seu funcionamento no sistema de módulos, o que o torna agradável de frequentar e não perturba significativamente o funcionamento técnico dos Clubes de onde são originários os candidatos. O terminus deste curso está previsto para Abril de 1996. Como nota de melhoria de funcionamento deste curso relativamente à organização do primeiro, está no sistema de avaliação já que esta realiza no início do módulo seguinte, possibilitando aos candidatos uma melhor preparação.

No capítulo das acções especiais foram realizadas duas com impactos significativos no futuro da intervenção nos técnicos e prelectores dos cursos de formação.

Assim a FPN convidou todos os prelectores que têm colaborado quer com as Associações Distritais quer com a Federação Portuguesa de Natação para frequentarem uma acção de formação especificamente dirigida a eles.

Esta acção procurou enriquecer os prelectores com as modernas técnicas da comunicação. Em primeiro lugar abordou-se os temas relacionados com a preparação das prelecções quanto aos acetatos, vestuário, à transmissão dos temas e os cuidados a ter na preparação da sala para que os candidatos possam estar confortáveis e receptivos à informação. Foram igualmente, numa segunda sessão, transmitidos os princípios que deverão ser respeitados na organização dos cursos de adultos e na terceira e última sessão tratou-se como deverão ser manipulados os auxiliares audio-visuais onde o computador teve lugar previligiado.



A segunda acção especial foi dirigida pelo Prof. REIN HALYAN e tratou-se de uma acção de avaliação dos nadadores com a posterior análise técnica e apresentação de recomendações pedagógicas ao atleta e respectivo treinador. Esta acção assume particular importância na medida em que a captação de imagens subaquáticas, permite visualizar os gestos técnicos que em condições normais o treinador não consegue observar.

Cada técnico recebeu a cassete com o seu nadador e um relatório onde consta os aspectos fortes e fracos do atleta acompanhado das recomendações para eliminar os que mais prejudicam a eficácia técnica.

Na disciplina de Polo Aquático iniciou-se a realização do primeiro Curso de Treinadores do III Grau com a participação de dois técnicos espanhóis recomendados pela Real Federação Espanhola de Natação.

Esta primeira fase constituiu um arranque importante na tão desejada formação dos técnicos de Polo Aquático.

Os Saltos realizaram duas acções dirigidas a árbitros e técnicos. Também a Natação Sincronizada organizou uma acção de formação dividida em duas fases com o objectivo de criar as bases para a implantação desta modalidade.

Continuou a FPN a editar a revista NATAÇÃO, integrando artigos técnicos com o objectivo de manter uma formação contínua dos técnicos formados pela FPN.

Para os treinadores que orientam nadadores no quadro da Alta Competição é distribuída mensalmente uma circular técnica com os temas relacionados com as variáveis que determinam a preparação dos atletas ao mais alto nível.

A formação mantém a nível nacional e com a participação de um conjunto alargado de prelectores e uma postura de grande responsabilidade por parte dos Dirigentes Associativos, uma dinâmica de intervenção e impacto desportivo que muito satisfaz a esta FPN com a certeza que este é um dos sectores onde se deverá manter e melhorar a intervenção permanente.

### Estágios de Formação

Emergindo do Plano da Alta Competição manteve-se durante 1995 as iniciativas que conduziram à realização de dois estágios Pré-Juniores que na globalidade corresponderam aos objectivos a eles inerentes:

- avaliar os nadadores segundo métodos específicos da modalidade e formar os técnicos pela explicação e execução das metodologias de avaliação e correspondente análise dos resultados.



As oportunidades de reunir durante um fim de semana os nadadores que segundo o critério definido pelas Associações Distritais apontam para índices de desenvolvimento técnico-desportivo de eleição, tem constituído momentos de grande riqueza para observar, avaliar e concluir sobre a preparação desses nadadores nos seus Clubes.

Recordamos que foram elaboradas pelo DT-FPN as normas de aplicação dos testes durante os estágios para que com um tratamento adequado e específico fosse possível retirar conclusões que servissem de apoio aos treinadores na programação dos treinos.

Passado este ciclo de trabalho, e após recolha de muitos dados foi possível à equipa técnica que tem integrado este trabalho apresentar um conjunto de recomendações extremamente úteis para o treino de uma das variáveis do processo de preparação dos nadadores, ou seja, a resistência.

Este trabalho, com um rigor científico satisfatório necessita de ser experimentado por um período longo para ser corrigido em aspectos pontuais antes das conclusões poderem ser generalizados a todos os nadadores.

Não podemos contudo, neste relatório, deixar de referir o terminus desta primeira fase de elaboração de dados baseada nos nadadores portugueses e o definirem-se tabelas de avaliação sendo por base a nossa realidade de treino.

Durante 1995 foram realizados Estágios Pré-Juniores na Zona Centro e Sul tendo sido na integra respeitados os objectivos que os caracterizam ou sejam:

- avaliação da força propulsiva
- avaliação da potência aerobia
- avaliação técnica
- avaliação psicologica

Após cada recolha de imagens procedeu-se ao visionamento com a presença dos nadadores com um contributo decisivo quanto às correcções detectadas.

A apresentação, aos treinadores dos nadadores presentes no estágio, das conclusões e sugestões do que foi avaliado, tem constituído na prática momentos de particular interesse para a formação permanente dos técnicos de natação.

## **CONCLUSÃO**

1995 constituiu mais um ano em que se constatou o empenhamento global das Associações e dos Serviços da FPN na organização e execução das diversas acções e cursos de formação.

A serenidade e o equilíbrio encontrado na quantidade de cursos e acções possibilita um controlo quanto ao número de novos técnicos formados evitando-se situações que facilmente conduzem à degradação das próprias acções e, naturalmente a curto prazo da credibilidade ganha pela Natação nesta área considerada pela FPN como determinante para o desenvolvimento da modalidade.

## Curso de Treinadores do III Grau - Candidatos Aptos em 1995

Alexandra Castro Trindade	1995	Lisboa
Alexandre José Rodrigues Canadas	1995	Lisboa
Ana Cristina Gonçalves	1995	Lisboa
António Carlos Teixeira da Silva	1995	Lisboa
António José Costa	1995	Lisboa
António José Ferreira	1995	Lisboa
António José Garcia	1995	Lisboa
Carla Oliveira Santos	1995	Lisboa
Filipe Nunes Gomes	1995	Lisboa
Helena Gil Azinheira	1995	Lisboa
Isabel Maria Abel Caçador	1995	Lisboa
Joao Paulo Bernardo	1995	Lisboa
Joaquim Miguel R. Viegas	1995	Lisboa
Joaquim Seruca Filipe	1995	Lisboa
Jorge C. Tarracha	1995	Lisboa
Jorge Dias Fernandes	1995	Lisboa
Jorge Rebelo Oliveira	1995	Lisboa
José Agostinho de Assunção	1995	Lisboa
José Manuel Cadelo	1995	Lisboa
Leonardo Vieira Lopes	1995	Lisboa
Lidia Marques Silva	1995	Lisboa
Luis Alberto Lamego	1995	Lisboa
Luis Santos Silva	1995	Lisboa
Manuel Dias Fernandes	1995	Lisboa
Maria Costa Jorge	1995	Lisboa
Maria do Céu Viana	1995	Lisboa
Maria Luzia Santos Silva	1995	Lisboa
Mário José Mateus Oliveira	1995	Lisboa
Patricia Melo Alves	1995	Lisboa
Paula Guerreiro Mota	1995	Lisboa
Paula Maria Macedo	1995	Lisboa
Paulo Renato Pinto	1995	Lisboa
Pedro Manuel Correia	1995	Lisboa
Pedro Nuno Lima	1995	Lisboa
Pedro Oliveira Martins	1995	Lisboa
Rui Manuel Cunha	1995	Lisboa
Saladino Fonseca	1995	Lisboa



## Curso de Monitores - Candidatos Aptos em 1995

Adao Paulo Teixeira Soares Amor	1995	Porto
Amândio Manuel Babo	1995	Porto
Amélia Augusta Braga	1995	Porto
Ana Alexandra Cabral	1995	Aveiro
Ana Cristina Cardoso	1995	Porto
Ana Cristina Guedes	1995	Aveiro
Ana Isabel Agulhas	1995	Aveiro
Ana Isabel Leite	1995	Porto
Ana Maria Alberto	1995	Porto
Ana Maria Silva	1995	Porto
Angela Maria Santos	1995	Aveiro
Camilo Mota Teixeira	1995	Porto
Carla Alexandra Azevedo	1995	Porto
César Augusto Roda	1995	Porto
Cláudia Patricia Alho	1995	Aveiro
Eduardo Fernandes	1995	Vila Real
Fernando António Rothes	1995	Porto
Fernando Jorge Leite	1995	Porto
Fernando Jorge Ribeiro	1995	Porto
Helder Filipe Rocha	1995	Porto
Helena Esteves	1995	Aveiro
Inês Maria Rothes	1995	Porto
Jason Huerta	1995	Aveiro
Joana Maria Faria	1995	Porto
Joao Manuel Corrêa	1995	Porto
Joao Paulo Vassalo e Silva Ramos	1995	Porto
Joao Vasco Lopes	1995	Vila Real
Joel Filipe Oliveira	1995	Vila Real
Jorge Manuel Pinheiro Gomes	1995	Porto
Jorge Manuel Ribeiro	1995	Vila Real
Jorge Paiva	1995	Aveiro
José Miguel Antunes	1995	Porto
José Ricardo Santos	1995	Aveiro
Luciano Jorge da Costa Gomes	1995	Porto
Luis Macedo	1995	Aveiro
Luis Miguel Vaz	1995	Vila Real
Maria Joao Azevedo	1995	Porto
Maria Joao Paiva	1995	Aveiro
Marisa Joao Costa	1995	Aveiro
Marta Janeira	1995	Aveiro
Miguel Angelo Ferreira	1995	Aveiro
Miguel Angelo Ferreira Gonçalves	1995	Porto
Nelson Joaquim Sousa	1995	Vila Real
Nidia Sofia Matos	1995	Vila Real

<b>Nuno Miguel Lemos</b>	<b>1995</b>	<b>Porto</b>
<b>Núria Dias Baylina</b>	<b>1995</b>	<b>Porto</b>
<b>Paulo Roberto Santos</b>	<b>1995</b>	<b>Vila Real</b>
<b>Pedro José Batista</b>	<b>1995</b>	<b>Porto</b>
<b>Pedro Nuno Pires</b>	<b>1995</b>	<b>Vila Real</b>
<b>Ricarda Narina Pinheiro</b>	<b>1995</b>	<b>Porto</b>
<b>Ricardo Jorge Correia</b>	<b>1995</b>	<b>Aveiro</b>
<b>Ricardo Manuel José</b>	<b>1995</b>	<b>Aveiro</b>
<b>Rui Alberto Borges</b>	<b>1995</b>	<b>Aveiro</b>
<b>Rui Manuel Botelho</b>	<b>1995</b>	<b>Vila Real</b>
<b>Rui Miguel Baptista</b>	<b>1995</b>	<b>Vila Real</b>
<b>Rui Paulo Ribeiro Santos</b>	<b>1995</b>	<b>Vila Real</b>
<b>Sandra Catarino Silva</b>	<b>1995</b>	<b>Aveiro</b>
<b>Sandra Marina Lucas</b>	<b>1995</b>	<b>Vila Real</b>
<b>Sérgio Filipe Souto</b>	<b>1995</b>	<b>Porto</b>
<b>Vasco Manuel Vieira</b>	<b>1995</b>	<b>Porto</b>
<b>Vitor Emanuel Caldas Pinto de Sousa</b>	<b>1995</b>	<b>Porto</b>
<b>Vitor Verissimo Sousa</b>	<b>1995</b>	<b>Porto</b>



**RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS**



A Federação Portuguesa de Natação continuou, durante o ano agora findo, a sua política de fortificação dos laços que unem desportivamente a Natação Portuguesa aos países que praticam esta modalidade, quer através dos contactos pontuais estabelecidos durante as competições internacionais, quer pela participação nas diferentes reuniões organizadas pelos organismos internacionais, ou ainda organizando em Portugal alguns desses eventos.

### **FINA - Federação Mundial de Natação**

O Presidente da Direcção participou em várias reuniões deste Organismo, nomeadamente no Rio de Janeiro durante os Campeonatos do Mundo de Piscina Curta, onde se realizou a reunião preparatória do próximo Congresso Eleitoral da FINA, que terá lugar em Atlanta (EUA), aquando da realização dos Jogos Olímpicos 96.

### **LEN - Liga Europeia de Natação**

No decorrer deste ano, a FPN teve o privilégio de ver aceite a sua proposta, para a realização em Portugal da Reunião da Primavera do Comité Técnico de Natação da LEN, do qual faz parte o Director Técnico desta Federação, Prof. José A. Sacadura.

A referida reunião realizou-se em Cascais, nos dias 07 e 08 de Abril, tendo estado presentes a maioria dos membros do Comité, que enaltecera as boas condições oferecidas para o êxito da reunião.

O Prof. José A. Sacadura participou ainda noutras reuniões do Comité realizadas no estrangeiro, nomeadamente em Viena de Áustria, aquando da realização dos Campeonatos da Europa.

Esta Federação fez-se ainda representar no Congresso e Conferência de Calendário da LEN, que se realizou no mês de Junho em Israel. Nesta reunião foi aceite a candidatura de Portugal para organização do já instituído Torneio de Natação ***"Multinations" (Abril 96)*** e do **Campeonato da Europa "B" em Polo Aquático Feminino a realizar em Junho de 96.**

## **COMEN - Confederação Mediterrânica de Natação**

Também aqui, Portugal teve a honra de ver aceite sua proposta para a realização em Lisboa da VIII Assembleia Geral da COMEN, que teve lugar no Hotel Roma no dia 21 de Outubro.

Neste evento e para além de Portugal, estiveram presentes os seguintes países: Jordânia, Malta, Israel, Grécia, Itália, França, Chipre, Turquia, Espanha e Suíça.

Esta Assembleia, que mereceu os elogios dos países presentes pela sua excelente organização, teve o facto histórico de ver aceite Israel, como membro de pleno direito desta Confederação.

## **COLAN - Confederação Latina de Natação**

Como membro eleito do Executivo deste Organismo, o Presidente da FPN Sr. Victor Nogueira, esteve presente nas reuniões de Belo Horizonte, aquando da realização da Taça Latina e no Rio de Janeiro durante os Campeonatos do Mundo de Piscina Curta.

Das decisões tomadas nestes encontros, destacamos a aceitação da candidatura de Portugal para organização em 1997 da Taça Latina, que se realizará de 2 a 4 de Maio e que, para além da disciplina de Natação, deverá também contar com o Polo Aquático.

Paralelamente às reuniões do Bureau, reuniu a Comissão Técnica de Natação, onde esteve presente o Prof. José Sacadura na sua qualidade de membro.

O ano de 1995, como se pode constatar, foi um ano de intensas relações internacionais, tendo os representantes desta Federação nos diversos eventos em que participaram, procurado sempre evidenciar a presença e o nome de Portugal, no que concerne à nossa modalidade e conseqüentemente ao Desporto Nacional.



**PROPOSTAS**



## **PROPOSTAS**

A Direcção propõe a atribuição dos seguintes **Votos de Agradecimento**:

- a) Ao Instituto Nacional do Desporto, Comité Olímpico de Portugal, Direcção Regional dos Desportos da Madeira e à Armada, pelo apoio recebido.
- b) Às Autarquias que colaboraram com a FPN e apoiaram as várias realizações ao longo da época (Lisboa, Loulé, Vendas Novas, Coimbra, Felgueiras, Évora, Estremoz, Porto e Amadora).
- c) Aos Clubes, pela sua acção no fomento e desenvolvimento da modalidade.
- d) Aos Técnicos e a todos os Elementos da Arbitragem pela dedicação demonstrada.
- e) Aos atletas que, nas várias provas internacionais representaram a FPN, contribuindo com a sua dedicação, para o prestígio da modalidade e do País.
- f) A todos quantos, graciosamente colaboraram com a FPN.

A Direcção propõe a atribuição das seguintes **distinções honoríficas**, ao abrigo do Artº 14º dos Estatutos e do Artº 20º do Regulamento Geral:

- a) **Medalha de Ouro** a Ana Luisa Amado Antas de Barros Frischknecht e Rui Paulo Leitão Borges, pelos brilhantes resultados obtidos ao serviço dos seus clubes, das suas Associações Distritais e da FPN, durante mais de uma década, bem como pelo exemplar comportamento cívico durante toda a sua carreira desportiva. (Currículos anexos ao presente Relatório)
- b) **Sócio de Mérito** a José Manuel Pintassilgo, pelos relevantes serviços prestados como:
  - nadador internacional e jogador de polo-aquático ao serviço do SAD, CFB e CSPedrouços
  - treinador de diversos clubes, desde 1959
  - Presidente da APTN
  - colaborador da FPN, ainda actualmente a desempenhar graciosamente funções de treinador adjunto para os guarda-redes das selecções nacionais e pela sua disponibilidade e empenho para colaboração em qualquer projecto em prol da modalidade.(Currículo anexo ao presente Relatório)



**CONSELHO  
NACIONAL  
DE  
ARBITRAGEM**

## **INTRODUÇÃO**

Tal como tinha acontecido nas duas épocas anteriores, a formação dos árbitros e juizes que nas quatro disciplinas prestam a sua colaboração, foi preocupação fundamental do CNA.

Sendo certo que, na área da natação pura, já não existe dificuldade em encontrar qualidade e quantidade de árbitros e juizes, o mesmo não acontece com as outras disciplinas.

Na verdade, o polo aquático apresentou grandes problemas no que concerne à arbitragem dado que o número e o valor dos elementos disponíveis é claramente insuficiente para as exigências actuais quer para a quantidade de jogos quer para a dificuldade cada vez maior dos mesmos.

Também a natação sincronizada e os saltos para a água, apresentam situações de carência de juizes, não sendo tão preocupante a situação, uma vez que o número de provas e atletas não são ainda muito elevados.

Procurou-se avaliar, cada vez com mais detalhe, a prestação dos nossos árbitros e juizes seleccionando cada vez mais a sua nomeação ao mesmo tempo que se organizaram cursos de formação e reciclagem importantes, por forma a que o conjunto nacional aumentasse a sua colaboração no progresso da modalidade.



## NATAÇÃO PURA

### ***1- Provas Nacionais***

Foi cumprido o calendário nacional da FPN, o que correspondeu à realização de 9 provas em diversos locais do País e que mobilizaram cerca de 245 árbitros e juizes nomeados pelo CNA nos acordos com os Conselhos Regionais de Arbitragem.

Quase todos os Conselhos Regionais de Arbitragem estiveram representados nas provas, só os Açores não se disponibilizaram para participar.

O CNA nomeou ainda árbitros e juizes para provas particulares. Para Santarém para a prova Inter-Associações e para Lisboa para a prova “Taça Europeia do Desporto Escolar 1995 - Jogos Integrados (COJESS).

### ***2- Provas Internacionais***

Tivemos uma participação importante, que não se verificava há já alguns anos, em provas da FINA, pois os árbitros inscritos na época anterior foram chamados a participar.

Estiveram presentes nos Campeonatos da Europa Absolutos em Viena, nos Campeonatos da Europa de Juniores em Geneve e no Rio de Janeiro nos Campeonatos do Mundo de Piscina Curta.

Foram apresentadas candidaturas de um Árbitro e um Juiz de Partidas para os Jogos Olímpicos.

### ***3- Formação***

Tendo em vista a preparação correcta de árbitros e juizes para o quadro nacional, foram efectuadas várias acções de formação. Cursos complementares e Acção de Reciclagem final.

Assim e em colaboração estreita com algumas Associações/Conselhos Regionais de Arbitragem organizaram-se os seguintes cursos complementares:

Porto	Participantes	12
	Aptos	4
Coimbra (extensivo a Aveiro/Leiria/Santarém)	Participantes	14
	Aptos	14
Lisboa	Participantes	4
	Aptos	4
Évora	Participantes	11
	Aptos	7
Madeira	Participantes	10
	Aptos	7
Total Participantes		51
Aptos		35

A formação concluiu-se com uma grande acção de reciclagem organizada em Lisboa em Dezembro, com prelectores nacionais onde se incluíram o Director Técnico Nacional Prof. José António Sacadura, o responsável pela Formação da FPN Prof. António Vasconcelos Raposo, o Psicólogo da FPN e docente na Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD) Prof.Dr.José Jacinto Vasconcelos Raposo e D.Alfonso Wucherpfenning membro do Comité Europeu, árbitro internacional e membro do CNA da Federação Espanhola.

A acção de reciclagem serviu também para esclarecimento dos critérios seguidos pelo CNA quanto a convocatórias e outros aspectos de interesse geral.

Foi também organizada a escala para Juizes Árbítrós para todas as provas para a época 1995/96.

#### ***4- Quadro Nacional***

Com a acção de reciclagem realizada em Lisboa em Dezembro de 1995, o esboço do quadro nacional de árbitros e juizes, ganhou configuração final.

Aguardamos a alteração do Regulamento de Arbitragem para se definirem os critérios globais de admissão ao quadro nacional.

### **POLO AQUÁTICO**

#### ***1- Jogos***

Foi cumprido o calendário que correspondem à realização de cerca de 175 jogos em diversos locais do País e que mobilizaram cerca de 875 presenças de árbitros e juizes nomeados pelo CNA e pertencentes a diferentes Conselhos Regionais de Arbitragem.

#### ***2- Formação***

Durante a época sentiram-se imensas dificuldades com a falta de árbitros e juizes já que o grande número de jogos e a cada vez maior dificuldade dos mesmos, sobrecarregaram demasiado os elementos disponíveis.

Por esse facto foi necessário organizar um curso para árbitros, o que aconteceu tardiamente uma vez que não foi possível fazê-lo durante a época.

A prelecção foi da responsabilidade de dois árbitros nacionais Sr. José Barradas e Sr. Luis Machado.

Esta acção deverá ser continuada uma vez que não é obviamente suficiente para a formação exigida para árbitros de polo.

Participantes - 30  
Aptos - todos

Está em estudo um encontro de reciclagem nacional, com a presença de um árbitro estrangeiro mais categorizado.

Existem cerca de 50 colaboradores para árbitros e juizes.



## NATAÇÃO SINCRONIZADA

### *1- Provas Nacionais*

Foi cumprido o calendário nacional para todas as provas. Correspondeu à realização de 3 provas que mobilizaram cerca de 36 árbitros e juizes nomeados pelo CNA e pertencentes aos diferentes Conselhos Regionais de Arbitragem/Associações.

### *2- Formação*

As recentes alterações regulamentares, a necessidade de formação constante e actualizada por forma a melhorar o nível de desempenho do quadro de arbitragem, constituíram as razões principais para a realização de uma acção de formação, que se levará a efeito dividida em duas fases. Uma no Porto e outra em Lisboa.

A prelecção esteve a cargo de juizes nacionais, todos do Conselho Regional de Arbitragem do Porto Dra.Julieta Silva, Dra.Carla Silva e Arq.Miguel Loureiro. Contámos com a preciosa colaboração da Dra.Filipa Frazão.

Participantes - 31  
Aptos - 30

Está previsto que esta acção tenha continuidade com outra onde contamos ter a participação de um juiz internacional.

Contamos actualmente com cerca de 50 juizes.

## SALTOS PARA A ÁGUA

### ***1- Provas***

Foi cumprido o calendário nacional e que correspondeu à realização de 3 provas que mobilizaram cerca de 15 juizes nomeados pelo CNA e pertencentes a diferentes Conselhos Regionais de Arbitragem/Associações.

### ***2- Formação***

A necessidade de ajustar as novas estruturas do código de pontuação, para uma melhor interpretação dos critérios técnicos de avaliação das especialidades já existentes, bem como numa nova especialidade - os saltos sincronizados em trampolins - obrigaram a uma resposta formativa nesse sentido.

Realizou-se uma acção de formação sob a orientação do Prof.Dr.César Peixoto prelector único.

Participantes - 7

Aptos - 7

Existem cerca de 20 juizes para esta disciplina.

## **CONCLUSÃO**

**O esforço desenvolvido durante a época foi notável.**

**O garantir de todas as provas e jogos a par da formação realizada, foi tarefa importante que pensamos ter auxiliado de uma forma decisiva a modalidade.**

**O CNA agradece à Direcção da FPN, bem como a todos os Directores Técnicos, o apoio prestado.**



# CURRICULUM

Nome: *José Manuel da Silva Pintassilgo*

Data de Nascimento: 30 de Abril de 1938

## **1 . Profissional**

- Categoria Actual: Técnico auxiliar de 1ª classe Letra “L”

- Local de Trabalho: INDESP / Estádio Nacional

### **- Habilitações:**

- Treinador de Natação e Water Polo diplomado pela FPN, FEN e Federação Catalã

- Frequência do 2º ano da Faculdade de Motricidade Humana (Ex. ISEF)

## **2 - Funções Desempenhadas:**

- Professor e Director Técnico das Escolas de Natação na Piscina da Praia das Maças

- Professor da cadeira de Natação ne Escola de Educação Física de Luanda 70/67

- Director do I Curso de Treinadores do IVº Grau de Polo Aquático da FPN 1990

- Presidente da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação 1983/84

### **3. Carreira Desportiva**

- Praticante a nível Federado: de Natação, Basquetebol, Voleibol, Rugby, Polo Aquático e Andebol
- Atleta Internacional de Natação - Polo Aquático e Andebol
- Treinador de Natação do C.C..Beira-Mar 1959
- Treinador de Natação do C.S.Pedrouços 1960 a 1965
- Treinador de Natação do C.F.Belenenses 1968 a 1970
- Treinador de Natação do C.F.Belenenses 1982 a 1990
- Treinador de Andebol da C.D.Universitário de Angola 1971/72
- Treinador de Andebol do Sporting Clube de Luanda 1973
- Treinador de Andebol do Futebol Clube de Luanda 1973 /76
- Treinador de Polo Aquático do Clube de Futebol “Os Belenenses” 1982/90
- Seleccionador/Treinador - das equipas que representaram Portugal nos XX, XXI Jogos Internacionais da FISEC - Natação
- Seleccionador Nacional Adjunto 1970/75
- Treinador Nacional de Equipas Nacionais de Natação 1978/1979/1980/1981
- Estágio e Preparação da Equipa Olímpica de Angola de Natação para participação nos Jogos Olímpicos de SEOUL 1988
- Estágio e Preparação da Selecção Angolana de Natação, para os Jogos Africanos em TUNES 1990

### **4. Outros**

- Director Técnico Regional da Associação de Natação de Aveiro 1978/82
- Director Técnico de Polo Aquático - FPN 1982/83 e 1987/88

### **5. Louvor**

- Do Conselho providencial de Educação Física de Angola
- Medalha de Bronze do Congresso da Federação Portuguesa de Natação

## **CURRICULUM VITAE**

**NOME** : ANA LUISA AMADO ANTAS DE BARROS FRISCHKNECHT

**MORADA** : RUA JOÃO CHAGAS Nº 141, LINDA-A-VELHA

**DATA E LOCAL DE NASCIMENTO** : 05/09/1969 -LISBOA

### **HABILITAÇÕES LITERÁRIAS**

LICENCIATURA EM GESTÃO DE EMPRESAS (1988/94) PELO INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO;

QUADRO SUPERIOR DA EMPRESA CTT, CORREIOS DE PORTUGAL - DIRECÇÃO DE AUDITORIA;

### **CURRICULUM DESPORTIVO**

PRÁTICA DE NATAÇÃO DE COMPETIÇÃO ENTRE 1980 E 1995, REPRESENTANDO O SPORT ALGÉS E DAFUNDO;

INICIO DA ACTIVIDADE DE DIRIGENTE DESPORTIVO EM 1995, PARTICIPANDO NA DIRECÇÃO DO SPORT ALGÉS E DAFUNDO COMO RESPONSÁVEL PELA NATAÇÃO DO CLUBE ( COMPETIÇÃO E FORMAÇÃO );

### **COMPETIÇÕES NACIONAIS**

-CAMPEÃ NACIONAL DE CATEGORIAS E ABSOLUTOS ENTRE 1984 E 1994, NAS PROVAS DE 100 E 200 COSTAS EM PISCINA DE 25 E 50 METROS;

- CAMPEÃ NACIONAL DE CLUBES PELO SPORT ALGÉS E DAFUNDO EM 1987, 1993 E 1995;



## **COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS**

### **-CAMPEONATOS DO MUNDO**

- MADRID : 1986;
- PERTH : 1991;
- ROMA : 1994;
- PALMA DE MAIORCA : 1993 ( PISCINA CURTA)

### **-CAMPEONATOS DA EUROPA**

- BONA : 1989 (16º LUGAR)
- ATENAS : 1991 (10º LUGAR)
- SHEFFIELD : 1993 ( 8º e 12º lugar )

### **-JOGOS OLIMPICOS**

- BARCELONA : 1992 (22º LUGAR)

### **-TAÇAS LATINAS**

- BUENOS AIRES : 1987 (7º LUGAR)
- NICE : 1989 (2º LUGAR)
- LA PAZ : 1991(3º LUGAR)

## **RECORDES NACIONAIS**

### **-ABSOLUTOS**

- 200 COSTAS - 2.12.00 (25 METROS);
- 100 COSTAS - 1.02.44 (25 METROS);
- 200 COSTAS - 2.16.28 (50 METROS);
- 100 COSTAS - 1. 04.12 (50 METROS);

## **RANKING MUNDIAL**

- **1991**: 48º MELHOR MARCA MUNDIAL, EM PISCINA DE 50 METROS, NA PROVA DE 200 METROS COSTAS;
- **1992**: 22º MELHOR MARCA MUNDIAL, EM PISCINA DE 25 METROS, NA PROVA DE 200 METROS COSTAS COM O TEMPO DE 2.12,97;
- **1993**: 13º E 25º LUGAR, EM PISCINA DE 25 METROS , RESPECTIVAMENTE NAS PROVAS - 200 METROS COSTAS( 2.12,00) E NOS 100 METROS COSTAS (1.02,44).

# RUI BORGES

## CURRÍCULO DESPORTIVO

**Nome:** RUI PAULO LEITÃO BORGES  
**Data de Nascimento:** 04.JUNHO.1967  
**Início de Actividade - Natação:** 1971  
**Final da Carreira de Nadador:** 1995  
**Único Clube Representado:** F.C. PORTO

### Distinções:

- » Dragão D'Ouro F.C.Porto - 1985
- » Prémio Juventude C.O.P. - 1985
- » Troféu Gandula - 1988
- » Sócio de Mérito A.N.P.
- » Louvor F.P.N.
- » Louvor F.C. PORTO
- » Medalha de Valor Desportivo do FC Porto - 1995
- » Medalha de Ouro de Mérito Desportivo da C.M. Porto - 1995

### Internacionalizações:

- » 70 Selecções Nacionais
- » 20 Países
- » Olimpico em Seul 88
- » 3 Campeonatos do Mundo
- » 6 Campeonatos da Europa
- » 9 Taças Latinas
- » 2 Taças da Europa
- » 2 Taças do Mundo
- » 3 Campeonatos da C.E.E.

### Mais:

- » 250 vitórias em Camp. e Torneios Nacionais
- » 250 vitórias em Camp. e Torneios Regionais
- » Campeão Nacional 19 anos consecutivos
- » 10 Campeonatos Nacionais de Clubes
- » 150 Recordes Nacionais batidos
- » Ainda detentor de 18 Recordes Nacionais, em Dezembro de 1995
- » Integrante em 9 recordes de Estafetas, em Dezembro de 1995
- » 68º do Ranking Mundial em 1988 (400 Estilos)
- » 35º do Ranking Mundial de P. Curta em 1993 (400 Estilos)
- » 72º do Ranking Mundial de P. Curta em 1994 (400 Estilos)



## Presenças:

- **Jogos Olímpicos de Seul (88)**
  - » 20º Classificado - 400 Estilos
- **Campeonato do Mundo de Madrid (86)**
  - » 20º Classificado - 400 Estilos
- **Campeonato do Mundo de Roma (94)**
  - » 30º Classificado - 400 Estilos
- **Campeonato do Mundo Piscina Curta - P. Maiorca (93)**
  - » 26º Classificado - 200 Estilos
- **Campeonatos Europeus Absolutos**
  - » Sofia 85 16º Classificado - 400 Estilos
  - » Estrasburgo 87 16º Classificado - 400 Estilos
  - » Atenas 91 36º Classificado - 200 Estilos
  - » Sheffield 93 26º Classificado - 400 Estilos
- **Campeonatos Europeus de Juniores**
  - » Innsbruck 82 8º Classificado - 1500 Livres
  - » Moulhouse 83 8º Classificado - 1500 Livres
  - 9º Classificado - 400 Estilos
- **Taça da Europa**
  - » Antibes 81
  - » Londres 82
- **Taça do Mundo**
  - » Sheffield 94 3º Classificado - 400 Estilos
  - » Sheffield 95 8º Classificado - 400 Estilos
- **Taça Latina**
  - » Guadeloupe 81
  - » Buenos Aires 82 6º Classificado - 1500 Livres
  - » Lisboa 83 5º Classificado - 400 Estilos
  - » Mérida 84 3º Classificado - 1500 Livres
  - » Buenos Aires 87 4º Classificado - 400 Estilos
  - » Nice 89 6º Classificado - 400 Estilos
  - » La Paz 90 6º Classificado - 400 Estilos
  - » Florença 93 5º Classificado - 400 Estilos
  - » Belo Horizonte 95 5º Classificado - 1500 Livres
- **Campeonatos de Clubes da C.E.E.**
  - » Luxemburgo 88 6º Classificado - 200 Estilos
  - FCP 6º
  - » Eindhoven 91 4º Classificado - 200 Estilos
  - FCP 6º
  - » Toulouse 92 2º Classificado - 200 Estilos
  - FCP 7º

### **Outras Provas Internacionais:**

<b>1975</b>	- Meeting Internacional de Geneve	3º Lugar
<b>1980</b>	- Meeting Internacional de Trento - Memorial Morena (Genova) - Meeting Internacional de Moulhouse	2º Lugar 2º Lugar 1º Lugar 2º Lugar
<b>1981</b>	- Meeting Internacional de Geneve - Meeting Internacional de Trento	1º Lugar 1º Lugar
<b>1983</b>	- Meeting Internacional "Ciudad Vigo"	1º Lugar 2º Lugar
<b>1984</b>	- Taça Latina México - Meeting Internacional "Ciudad Vigo"	3º Lugar 1º Lugar
<b>1985</b>	- Torneio del Atlantico (Tenerife) - Memorial "Juan Varela" (Ferrol) - Grand Premi Barcelona	2º Lugar 1º Lugar 3º Lugar
<b>1986</b>	- Torneio Del Atlantico (Tenerife) - Meeting Internacional de Chiasso	1º Lugar 1º Lugar
<b>1987</b>	- Trofeo Generalitat de Catalunya - Copa Amizade (Rio de Janeiro)	3º Lugar 1º Lugar
<b>1988</b>	- Torneio del Atlantico (Tenerife) - Meeting Internacional "Ciudad Vigo" - Memorial "Juan Varela" (Ferrol)	1º Lugar 1º Lugar 1º Lugar
<b>1989</b>	- Camp. Abertos da Catalunha	3º Lugar
<b>1990</b>	- Camp. Abertos da Catalunha - Camp. Estaduais do Rio de Janeiro	3º Lugar 3º Lugar
<b>1992</b>	- Meeting Internacional de Sarcelles - Camp. Clubes da C.E.E.	3º Lugar 2º Lugar
<b>1994</b>	- Taça do Mundo - Trofeu Cidade da Corunha - Meeting Internacional do Recife	3º Lugar 3º Lugar 1º Lugar 3º Lugar

**Melhor nadador:**

- Meeting Internacional do Porto 1983/84/95
- Meeting Internacional de Lisboa 1983/85
- Meeting Internacional do Funchal 1987/88
- Torneio SCP Golden Cup 1991
- Torneio SAD Speedo 1993
- Meeting Internacional Ciudad Vigo 1983/84
- Memorial Juan Varela 1985/88
- Meeting Internacional de Chiasso 1986
- Trofeu Galaico-Duriense 1989
- Dia Olimpico 1983/84/85/88/89/91

**Travessias**

<b>1993</b>	- Travessia do Rio Sado	1º Lugar
<b>1994</b>	- Travessia de Albufeira - Descida da Ria de Navia	1º Lugar 4º Lugar
<b>1995</b>	- Descida da Ria de Navia	6º Lugar

**Habilitações Técnicas:**

- » Curso Monitor de Natação (IV Grau) - Braga 87
- » Curso Treinador de Natação (III Grau) - Lisboa 89

**Actividade Profissional:**

- » Treinador Adjunto da equipa de Infantis do FC Porto, desde Setembro 95;
- » Integra a equipa técnica dos Grupos de Formação;